TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1935 — N. [illegible]

Commentando as providencias do governo relativas ao café, o "Financial Times", de Londres, declara que as mesmas são de molde a justificar a restauração da confiança na politica economico-financeira do Brasil

Tumultuarios os trabalhos do final da sessão de hontem da Camara

QUANDO OCCUPAVA A TRIBUNA O DEPUTADO MACEDO BITTENCOURT REGISTROU-SE UM GRAVE INCIDENTE ENTRE OS DEPUTADOS MORAES ANDRADE, AURELIANO LEITE E LAERTE SETUBAL

As explicações dos "leaders" Cardoso de Mello Netto e Roberto Moreira

O photographo d' O JORNAL colheu, hontem, o instantaneo acima que bem demonstra o que foi a desordem que caracterizou a parte final da sessão da Camara dos Deputados

A sessão da Camara corria normalmente. Estava na presidencia o senhor Euvaldo Lodi. Dos reparos sobre a acta, passou-se ao expediente, tendo occupado a tribuna o sr. Macedo Bittencourt, que fez a sua estréa. O deputado perrepista mal podia imaginar que seria, mais além, no decurso do seu discurso, o causador do mais sério incidente surgido na nova Camara, e incidente pela primeira vez verificado entre representantes de São Paulo.

O discurso escripto do sr. Macedo Bittencourt dividiu-se em duas partes. Mais da metade dos seus commentarios sobre a actualidade politica brasileira foi lida na hora do expediente. A conclusão foi feita já em explicação pessoal, na ordem do dia.

Na primeira parte, quando o orador apreciava a revolução paulista de 32, houve um principio de agitação, com a intervenção dos srs. Moraes Andrade, Theotonio Monteiro de Barros e outros. Mas uma simples campainhada bastou para restabelecer a serenidade dos debates então travados. Aliás, o sr. Macedo Bittencourt outra coisa não pretendia senão dar ao conhecimento da Camara, seu modo de interpretar o discurso pronunciado ha tempos, pelo sr. Cardoso de Mello Netto, sobre a questão do reajustamento dos civis. Nesse discurso o "leader" constitucionalista definiu tambem a posição da bancada em face da situação federal, e era particularmente isso o que interessava ao deputado perrepista, fazendo em torno de declarações ali contidas, commentarios politicos de toda sorte.

A bancada constitucionalista deslocou-se para ouvir o orador, que preferira a tribuna da direita. E estava attenta a qualquer apreciação que envolvesse a organização partidaria ou a seus membros.

Todavia, essa primeira parte transcorreu sem despertar grande interesse. Encerrada a discussão das duas materias constantes da ordem do dia, e depois do discurso do sr. Salles Filho, o sr. Macedo Bittencourt voltou á tribuna para terminar a leitura das ultimas laudas do seu discurso. Até aqui os trabalhos se processaram na melhor ordem, e tudo levava a crêr que findariam com rapidez. Pelo menos, o plenario se mostrava indifferente. Não havia realmente nenhum assumpto de importancia a resolver ou a discutir, tanto que o sr. Antonio Carlos se conservava no seu gabinete, recebendo visitas e cuidando de providencias de natureza interna. O "leader" da maioria, da bancada gaucha e outras figuras da politica se conservavam na sala do café, em palestra, como sóe acontecer quando o plenario não offerece interesse.

Ademais, todos esperavam que aquelle fim de sessão se escoasse na forma do costume. O ultimo orador descia da tribuna, recebia algumas palmas, e o presidente, annunciando que nada mais havia a tratar, marcava a ordem do dia para a sessão seguinte.

DE REPENTE, O TUMULTO

Entretanto, o que succedeu foi bem differente. O sr. Macedo Bittencourt lia. O sr. Moraes Andrade foi para perto ouvil-o. O sr. Cardoso de Mello Netto depois, tambem se approximou, tomando assento nas primeiras bancadas. Começaram a surgir os primeiros apartes. Outros deputados foram se chegando, e a discussão, em pouco, se generalizou. A' certa altura, o orador disse que se trouxessem os funccionarios publicos, os operarios e os intellectuaes de São Paulo, para deporem sobre a situação do Brasil, de certo, não reputariam como seu o governo do sr. Getulio Vargas. Os productores paulistas, tambem diriam a mesma coisa, se não estivessem cingidos pela cinta do reajustamento economico.

O sr. Cardoso de Mello Netto protesta, e o orador diz que o "leader" paulista não comprehendera bem o seu pensamento. O sr. Cardoso de

(Cont. na 2ª. pag.)

PARTIU PARA JUIZ DE FÓRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

ACOMPANHARAM-NO SUA EXMA. ESPOSA E A SENHORITA ALZIRA VARGAS

Conforme antecipámos, o presidente Getulio Vargas deixou hontem o Palacio Guanabara, ás 13,30, de automovel, acompanhado de sua esposa e de sua filha, senhorita Alzira Vargas, dirigindo-se para Juiz de Fóra, onde foi realizar, com sua exma. familia, uma temporada de repouso, na Fazenda São Matheus, de propriedade do sr. João Rezende Tostes, situada naquelle municipio mineiro.

Seguiram ainda com o chefe da Nação o seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, e o sr. Lahir Tostes, secretario do ministro Odilon Braga.

A restauração da Monarchia hespanhola

AFFONSO XIII EM INTENSA ACTIVIDADE POLITICA — O EX-SOBERANO NÃO ABDICARA' DOS SEUS DIREITOS

PARIS, 20 (Havas) — Affonso XIII deixará esta capital á noite, com destino á Austria.

Chegado a Paris a 9 do corrente, tres dias depois do accidente de automovel verificado na Italia, o ex-soberano confiou o pulso esquerdo, que se encontrava em muito máo estado, aos cuidados de um especialista.

Dahi em deante entregou-se a intensa actividade politica. Pela primeira vez, depois da proclamação da Republica no seu paiz, recebeu o conde Romanones, que, segundo se affirma, lhe teria explicado como o problema da restauração exigia um programma politico de folego e como, para o estabelecimento deste, se impunha a abdicação do ex-rei a favor do infante d. Juan.

Ao que se accrescenta, Affonso XIII não quiz ouvir mais nada e declarou, francamente, que não tendo, ao ser proclamada a republica, renunciado a nenhum direito, estava decidido a não se affastar agora dessa linha de conducta.

Quanto ás relações entre o ex-soberano e o infante d. Juan, uma alta personalidade monarchista hespanhola declarou:

"D. Juan não tem outra aspiração senão viver tranquillo ao lado de seu pae, submettendo-se estrictamente aos seus conselhos. Só os politicos de curta visão poderiam acreditar que o infante pedisse algum dia ao pae que se sacrificasse em seu favor".

PREMIO NOBEL DA PAZ DE 1936

O EX-MINISTRO PARAGUAYO HIGINIO ARBO LEVANTA A CANDIDATURA DO SR. SAAVEDRA LAMAS

ASSUMPÇÃO, 20 (H.) — O jornal "El Liberal" publica uma carta aberta do sr. Higinio Arbo, em que o ex-ministro das Relações Exteriores e actual plenipotenciario do Paraguay á Conferencia da Paz pede a constituição de um comité nacional para prestigiar a candidatura do sr. Saavedra Lamas ao Premio Nobel da Paz, no caracter de ministro das Relações Exteriores da Argentina.

Esta idéa — accentúa o sr. Higinio Arbo — não tem o proposito de diminuir o alto conceito moral e intellectual que merecem os que prestigiam as outras illustres personalidades que concorreram com os seus nobilissimos esforços para a obra commum.

Aggravam-se as relações entre o Mandchukuo e a Mongolia

O EXERCITO JAPONEZ DE KUANTUNG AMEAÇA EXPULSAR AS TROPAS MONGOLICAS DA FRONTEIRA MANDCHU'

DAIREN, 20 (Havas) — Informações locaes dizem que a tensão entre a Mongolia Externa, sustentada pela União Sovietica, e o Mandchukuo, toma feição ameaçadora.

As noticias precisam que o exercito japonez de Kuantung publicou uma proclamação em que, em tom de ultimatum, adhere inteiramente ao ponto de vista do governo de Hsinking, na questão de fronteiras, e exige das autoridades mongoes a designação de representantes encarregados de discutir as questões em suspenso.

A proclamação accrescenta que, em caso de recusa, as forças japonezas expulsarão, pela força, todas as tropas mongolicas existentes na fronteira do Mandchukuo.

De outra parte, a imprensa local publica artigos sensacionaes sobre a "mobilização sovietica na fronteira mandchu" e declara que, se for suspensa a referida mobilização, a commissão triplice sovietico-nippo-mandchu', encarregada de resolver a questão das fronteiras locaes, não terá mais razão de ser.

Os commentarios accrescentam que o exercito de Kuantung está prompto a intervir, desde que se torne necessario.

O novo prefeito de policia de Berlim

BERLIM, 20 (Havas) — Tomou hoje posse do cargo, o conde Wolf von Heldorf, novo prefeito de Policia.

A' sua chegada á Prefeitura foi saudado pelo general Kurt Daluege, commandante supremo da Policia Allemã.

O primeiro acto do novo prefeito foi ordenar aos donos de cafés e confeitarias israelitas que fechem os seus estabelecimentos ás 19 horas.

Vae ser construida, no Brasil, a primeira cidade universitaria

O plano e construcção da obra ficarão a cargo do sr. Marcello Piacentini, constructor da Cidade Universitaria de Roma

QUEM E' O FAMOSO TECHNICO EUROPEU CONVIDADO PELO SR. GUSTAVO CAPANEMA

A entrevista concedida hontem pelo ministro da Educação aos nossos collegas da "A Noite", e na qual foi detalhado o plano da construcção da primeira cidade universitaria no Brasil, provocou a nossa attenção para um opportuno exame do importante problema posto em equação.

O numero de vezes que o problema universitario tem sido posto em fóco no nosso paiz, para continuar sem solução alguma no terreno da pratica, sem trazer como consequencia qualquer obra susceptivel de consideração á luz clara da realidade, justifica plenamente o scepticismo com que a opinião já se vae acostumando a receber as iniciativas desse genero, apregoadas pelo poder publico. E agora não seriamos nós certamente, os primeiros a acolher com as nossas alviçaras os propositos hontem manifestados pelo titular da pasta d aEducação, s enão conhecessemos de perto o pensamento do sr. Gustavo Capanema sobre o assumpto e não estivessemos ao par do que elle tem feito no sentido de materializar o mais depressa possivel a edificação desse emprehendimento, que constitue, pode dizer-se, o grande sonho da nacionalidade.

Falando certa vez em uma solemnidade, nesta capital, aquelle ministro lembrou que os heróes da Inconfidencia Mineira acalentavam o sonho de fazer uma nação brasileira cuja realidade se exprimisse na objectivação de quatro ideaes a saber; a proclamação da independencia, a instituição da republica, a abolição da escravatura, a creação da universidade.

Tres desses sonhos já haviam sido realizados. Faltava ainda o quarto e ultimo. E esse o sr. Capanema, recolhendo a herança dos inconfidentes, chamava a si o compromisso de realizal-o. Dahi para cá, o que temos visto é que o sr. Gustavo Capanema soube tomar a sério o proposito annunciado e tudo tem feito por desobrigar-se da tarefa que tomou sobre os seus hombros. E já não temos nenhum receio em affirmar que desta vez haverá no Brasil uma Universidade, provida de todos os requisitos que definim e a sua complexa, delicada e transcendente estructura. O sr. Capanema realizará esse sonho.

A CIDADE UNIVERSITARIA E A CONCEPÇÃO DE UNIVERSIDADE

Temos visto até aqui apparecerem entre nós, com o nome de universidades, instituições que realmente não se enquadram na definição de universidade, porque não possuem os requisitos essenciaes de existencia e de funccionamento de um orgão desse genero, não podendo, portanto, satisfazer os fins a que se destinam. As nossas universidades nascem por um decreto do governo e se limitam a um agrupamento de institutos e faculdades que, todavia, continuam a existir na realidade, como se continuassem isoladas, porque não adquirem, com essa simples agglutinação formal, o caracter da funcção universitaria, e nem tampouco ficam dotados da apparelhagem e da organização que antes lhes faltavam.

Desse modo, não appareceu ainda, no Brasil, a realidade universitaria. Vamos ter, pela primeira vez, uma Universidade. E se o ministro, ao encarecer de frente o problema, não pretendia que essa universidade fosse apenas uma entidade regulamentar, abstracta, inexistente, mas um organismo real, uma entidade solida, uma communhão de actividades, em uma palavra, uma instituição una e de influencia decisiva no presente e no futuro, tinha que, forçosamente, cuidar de reunir os elementos materiaes que déssem corpo e vida a esse pensamento. Era, pois, natural que não se quizesse mais dar ao caso uma solução precaria, mas que se procurasse atacar o plano dentro das

(Continúa na 16ª pagina.)

CONDEMNADA POR ALTA TRAIÇÃO

BERLIM, 20 (H.) — Angela Golla, de 22 annos de idade, foi condemnada a sete annos de prisão, pelo crime de alta traição.

DESCOBERTO EM S. PAULO UM "COMPLOT" REVOLUCIONARIO DE CARACTER EXTREMISTA

O movimento seria chefiado pelo general Rabello, Luiz Carlos Prestes e Pedro Ernesto

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Foi preso, hontem, em flagrante, o ex-cabo do Exercito Pedro Pessoa Cavalcanti, contador, residente á rua Alves Guimarães, 16. O motivo da prisão prende-se ao facto de ter aquelle ex-militar convidado os sargentos do 4º B. C. João Sebastião da Silva, Severino Alves Rocha e José Pequeno para tomarem parte num movimento revolucionario, já organizado, e do qual seriam chefes Luiz Carlos Prestes, general Manoel Rabello e dr. Pedro Ernesto.

Os sargentos deram parte do caso ao commandante, sub-commandante e ajudante do 4º B. C.

O tenente-coronel Pedro Pinho encarregou os

(Continúa na 16ª pagina.)

A POLICIA PARANAENSE CONTRA OS CAMISAS-VERDES

CURITYBA, 20 (Do correspondente) — O chefe de policia baixou uma portaria, prohibindo as actividades da Acção Integralista. Os camisas-verdes não mais abrirão a sua séde.

Considerada inevitavel a guerra entre a Italia e a Ethiopia

As medidas tomadas para defesa dos representantes diplomaticos em Addis-Abeba são indicio seguro de que a guerra estalará

LONDRES, 20 (H43 — Informam do Cairo á Agencia Reuter que os governos dos potencias estrangeiras representadas em Addis-Abeba tomaram medidas urgentes para proteger os seus representantes diplomaticos em caso de guerra entre a Italia e a Ethiopia.

Para a legação da Inglaterra na capital abyssinia foi remettido um milhão de seccos de areia, e, além desta providencia, estão sendo estudadas outras para proteger o consulado geral britannico e o respectivo pessoal.

Por sua vez, o correspondente especial da Agencia Reuter diz saber de fonte digna de fé que 120.000 soldados italianos passaram, até agora, pelo canal de Suez e que outros 10.000 acabam de partir da Italia.

A Italia accrecenta, continúa a comprar por toda a parte automoveis, motocyclettas, cavallos, mulas e camellos.

Sabe-se, tambem, que uma commissão economica italiana acaba de chegar á Rumania, onde faz importantes compras de milho e madeira.

E' DE FACTO, SÉRIA, A SITUAÇÃO

ROMA, 20 (H.) — O recente discurso do imperador da Abyssinia causou nos circulos autorizados funda impressão.

Observa-se, aliás, que, segundo tudo o indica, o texto do discurso distribuido em Addis-Abbeba não corresponde ao texto do original, pronunciado em lingua "amarica", que era ainda mais violento.

A impressão predominante nos referidos meios é que, depois desse discurso, a situação se tornou de facto séria.

Os mesmos circulos acolheram, no entanto, sem emoção as precisões do governo japonez quanto á sua attitude em relação á Italia, no tocante á pendencia. Assegura-se que a Italia atém-se, de facto, á declaração official do embaixador Sugimura, segundo o qual o Japão não tem interesses politicos na Ethiopia e em caso de conflicto se conservará neutro.

A ETHIOPIA ESTA' DISPOSTA A DEFENDER A SUA INTEGRIDADE

ADDIS-ABEBA, 20 (H.) — Em declarações feitas aos representantes da imprensa, o imperador Hailé Selassié referiu-se ao accordo italo-ethiope de 1897 e ao tratado de 1908 entre os dois paizes, bem como ás circumstancias que rodearam a visita da commissão internacional que devia percorrer a zona a ser delimitada entre a Ethopia e as possessões italianas.

O imperador alludiu á quéda de bombas que não explodiram em territorio ethiope e protestou contra a

(Continúa na 16ª pag.)

"As obrigações brasileiras e o café"

Um artigo, sob esse titulo, do "Financial Times", de Londres

O predominio do café no commercio brasileiro — A politica de exportação do governo do Brasil

LONDRES, 20 (H.) — O governo do Brasil continúa firmemente decidido a fazer tudo que póde para salvaguardar a industria do café, que é de importancia vital para o bem-estar do paiz. E' o que escreve, hoje, o "Financial Times", em artigo editorial, sob o titulo "As obrigações brasileiras e o café".

Depois de assignalar que o governo brasileiro tinha dado, esta semana, uma demonstração que justificava, até certo ponto, a restauração da confiança, até ao presente hesitante, o "Financial Times" accrescenta:

"A experiencia do Brasil constitue uma illustração significativa dos effeitos que paralysaram as difficuldades dos cambios. Essa questão é inseparavel da questão do volume do valor do commercio, e, no caso do Brasil, o commercio é, em grande escala, synonimo da actividade da industria do café.

O predominio desta industria é, certamente, menos accentuado que anteriormente, mas a sua importancia continúa sufficiente para exercer influencia consideravel, não só no cambio, mas, tambem, nas questões que se relacionam com as finanças nacionaes. Eis porque as medidas tomadas pelo Brasil, a respeito da politica do café, contribuem, depois da recente baixa, para a restauração da tendencia mais sustentada do mercado de valores brasileiros. A mauntenção, pelo governo do Brasil, da sua politica de exportação, é de primordial importancia para o emprestimo de 7% do Coffee Realisation, cujo serviço é assegurado pela taxa que incide sobre os cafés exportados pelo Brasil.

Da outro lado, a posição das obrigações brasileiras obedece não só a factores de ordem mais geral, mas, tambem, a influencias decorrentes da situação do café."

"A America Latina lograda pela Allemanha"

OS EXPORTADORES VÊEM UM GOLPE NOS NEGOCIOS SOBRE MARCOS COMPENSADOS EM JOGO DE CONFIANÇA

Fundos americanos retidos — Paizes impossibilitados de liquidar grandes saldos por falta de cambio

NOVA YORK — Julho (Via aerea) — O "New York Time" publica o seguinte artigo:

"Na semana passada as firmas exportadoras americanas iniciaram uma campanha para romper o que consideram um "jogo de confiança internacional", por meio do qual a Allemanha está sacrificando os paizes da America Latina em milhões de libras e dollares.

A campanha tomou incremento depois do gesto do governo brasileiro na ultima terça-feira, restabelecendo com a Allemanha o accordo de compensação, pelo qual os "marcos compensados", de nenhum valor no mercado internacional de cambio, passarão a ser aceitos em pagamento de 65 por cento do valor das mercadorias importadas daquelle paiz.

Segundo o Conselho Nacional de Commercio Exterior, e outras organizações de exportação, a Allemanha tem accordos desse genero com o Brasil, a Colombia, o Uruguay e outros paizes da America do Sul e America Central, pelos quaes offerece marcos compensados que só podem ser utilizados na Allemanha em troca de café, algodão, couros e outras materias primas. E esses productos, segundo consta, são revendidos aos Estados Unidos, á Inglaterra e outros paizes, a preços abaixo do custo.

DINHEIRO PARA MARCOS COMPENSADOS

Uma vez realizadas essas operações deixarão á Allemanha quantias consideraveis em dinheiro de curso normal internacional em troca de "marcos compensados", destituidos de qualquer valor fóra da Allemanha. Do outro lado, os paizes da America Latina, duramente necessitados de cambiaes com que solver seus debitos e compromissos no estrangeiro, vêm-se de posse de "vales de mercadorias" apenas validos para mercadorias allemãs que poderão importar em quantidades e a preços ditados pela propria Allemanha. Do mais os exportadores americanos queixam-se de que os productos da America do Sul, como o café, são frequentemente perturbados pelos subitos cortes nas cotações dos vendedores allemães.

Os exportadores americanos estão alarmados com a situação e insistem por uma providencia do Ministerio das Relações Exteriores, pois que seus productos estão sendo eliminados dos mercados a que estão sendo impostos os productos allemães.

(Continúa na 3ª pag.)

Exposição de productos brasileiro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — A Camara de Commercio-Argentino-Brasileira está apressando os preparativos da inauguração da exposição de productos brasileiros.

O salão de leitura reunirá completo material relacionado com todas as actividades e progressos do Brasil e ficará permanentemente franqueado ao publico.

Os dirigentes da Camara pretendem dar ao acto da inauguração a maior solemnidade possivel com a presença do presidente da Republica, todos membros do governo, autoridades nacionaes, embaixador do Brasil e Corpo Diplomatico.

A CARICATURA

A fabula da raposa e o corvo

CONVALESCENTE O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 20 (A. M.) — O estado de saude do sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, continúa sendo bom, esperando-se que ainda amanhã s. ex. já possa levantar-se.

A's 23 horas de hoje foi fornecido á imprensa o seguinte e ultimo boletim dos seus medicos assistentes:

"O dr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, passou o dia perfeitamente bem. Em virtude de se ter accentuado francamente a convalescença, não serão mais fornecidos boletins. — (aa.) Ayres Netto, Menotti Sainatti, Raul Vieira de Carvalho".

O NOVO DIRECTOR DO SERVIÇO MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

Tendo sido extincta a Directoria Geral do Tiro de Guerra com a creação da Directoria do Serviço Militar da Reserva do Exercito foi nomeado para o cargo de director, o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão que já exercia o cargo de director na Directoria extincta.

A minoria parlamentar vae reaffirmar a sua fé na democracia liberal, manifestando-se contra os extremismos

O governador José Malcher considerado chefe da politica do Pará

A POLICIA PARANAENSE CONTRA O INTEGRALISMO

A proposito da noticia de que a minoria parlamentar pretende publicar brevemente um manifesto ao paiz, situando a sua posição de combate aos extremismos e de fé na democracia-liberal, procuramos ouvir o sr. Octavio Mangabeira. O politico opposicionista affirmou aos "Diarios Associados" que, de facto, os elementos da sua corrente partidaria no Parlamento têm-se reunido para estudar o assumpto. Como fôra propalado que o antigo ministro do Exterior já tinha elaborado o referido documento, asseverou-nos elle que até o momento nada existe ainda assentado. Todavia é provavel que o manifesto seja dado ao conhecimento publico dentro de poucos dias.

O SR. MALCHER, CHEFE POLITICO DO PARA'

BELEM, 20 (A. B.) — O directorio do Partido Social Democrata, incorporado, esteve na residencia do sr. Malcher, levando-lhe inteira solidariedade politica. Em nome do directorio falou o senador Abelardo Conduru'. Disse que o Partido Democrata apresentava solidariedade completa, leal e irrestricta ao chefe politico e governador do Estado, reaffirmando sua vontade de collaborar com o Governo. O sr. Malcher respondeu que contava exactamente com o apoio do Partido Democrata e a sua solidariedade para com seu programma de Governo. Tendo o Partido Democrata á sua frente elementos como o sr. Alcindo Cacella, Abelardo Conduru' e José Pingarrilho, os quaes não agem ao seu lado em politica de hoje, mas da ha muitos annos, sempre em attitudes elevadas, com desprendimento e desinteresse. O governador terminou reaffirmando o sinceridade das suas convicções e a certeza de que seu governo só se orienta pelo bem da collectividade.

O CAPITAO JURACY MAGALHAES EM PLENA ACÇÃO GOVERNAMENTAL

BAHIA, 20 (A. B.) — O governador Juracy Magalhães acaba de assignar o decreto creando o Instituto de Pecuaria. Trata-se de uma organização autonoma, systema cooperativo, para amparar e ampliar a pecuaria bahiana.

O INTEGRALISMO E O GOVERNADOR GAUCHO DEFENDEM OS MESMOS PRINCIPIOS

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Fomos procurar o sr. Anor Maciel, chefe integralista nesta capital, para lhe pedir informações sobre os rumores do fechamento da séde do seu partido aqui.

Disse-nos o sr. Maciel que, effectivamente, correu pela cidade, com repercussão pelo interior do Estado, que as sédes integralistas seriam fechadas. Dizia-se que o governo federal adoptaria a medida em todo o territorio nacional. E accrescentou:

— "Essa medida seria absurda porque o Integralismo tem desenvolvido sua actividade dentro das leis da Republica. Somos contra o systema politico vigente, mas a pregação dos nossos ideaes está assegurada pela Constituição Federal. Como era natural, em face do boato, procurei o governador do Estado para levar-lhe meu protesto no caso da realização da diligencia annunciada.

O sr. Flores da Cunha, cuja policia está ao par das actividades extremistas no Estado, sabe, porém, que o integralismo não ameaça a ordem social. Delle, pois, não partirão actos hostis ao integralismo, visto como o governador se empenha vivamente pela defesa dos mesmos principios que norteiam a nossa conducta, a qual se substancia na defesa do lemma: "Deus, Patria, Familia".

Que o capitalismo internacional e o communismo que nos combatem se desilludam, pois hão de encontrar no Rio Grande do Sul nosso calcanhar de Achilles".

A IMPRENSA GOVERNISTA GAUCHA ATACA A MINORIA PARLAMENTAR

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Os jornaes governistas locaes têm atacado a recente attitude da minoria parlamentar, procurando collocar-se em defesa da Alliança Nacional Libertadora.

Em editorial de hoje, o "Jornal da Noite" chama a attenção do povo para o facto, dizendo que o mesmo deve pôr em guarda os brasileiros que amam verdadeiramente o seu paiz, e que desejam, acima dos partidos, a segurança e a prosperidade da sua terra.

DELEGADOS ELEITORES PARAHYBANOS

JOÃO PESSOA, 20 (A. B.) — Foram eleitos delegados eleitores no pleito classista do Estado os srs. João Gonçalves Medeiros, pelos funccionarios Publicos, e Janson Lima, pelos cirurgiões dentistas.

O ministro Macedo Soares seguiu hontem pela manhã para São Paulo, viajando em automovel, em companhia de sua esposa. Sabemos que o titular da pasta do Exterior vae realizar a viagem em duas etapas, só chegando á Paulicéa hoje á tarde.

O sr. Mauricio de Lacerda resigna o cargo de prefeito de Vassouras

Porque o interventor Ary Parreiras fechou os nucleos da Alliança Nacional Libertadora do Estado do Rio

Vae servir em S. Francisco do Sul o commandante Cascardo

O sr. Mauricio de Lacerda, prefeito de Vassouras e um dos fundadores da Alliança Nacional Libertadora, em virtude da attitude do governo determinando o fechamento dessa organização partidaria, solicitou ao interventor do Estado do Rio demissão do cargo que occupava.

Com esse objectivo, o conhecido politico dirigiu hontem, por intermedio do sr. Arthur Costa, prefeito da Barra do Pirahy, a seguinte carta ao commandante Ary Parreiras:

"Rio, 7 de julho de 1935.
Ary.
Saude.

Venho pedir demissão do cargo de prefeito de Vassouras, que exerci até agora como uma delegação da sua confiança. Esta decisão, que tomei em virtude do seu acto fechando a Alliança Nacional Libertadora no Estado do Rio, de cujo directorio central faço parte, só hoje pude realizar por estar na dependencia da reunião do Conselho Consultivo, em Vassouras, ao qual acabo de apresentar minhas contas no balanço do semestre findo de 1935.

O Arthur Costa, que gentilmente será o portador desta, deverá dizer a você que a minha resolução é definitiva e irrevogavel o acto pelo qual deixo de ser o prefeito de Vassouras, nesta data.

As minhas responsabilidades publicas determinam que eu me dirija, dentro de algumas horas, aos fluminenses e ao paiz, dando os motivos pelos quaes assim me afasto do posto que você me confiou e no qual desenvolvi um perdurado esforço pela grandeza e pelo bem da minha terra.

Sem mais, sou seu, sempre admirador. (a.) Mauricio de Lacerda".

JA' FOI DESIGNADO O COMMANDANTE CASCARDO

Confirmando a noticia que hontem publicámos, foi designado hontem, pelo ministro da Marinha, para exercer as funcções de capitão dos portos de São Francisco do Sul, no Estado de Santa Catharina, o capitão tenente Hercolino Cascardo, que vinha servindo como official addido á Directoria Geral do Pessoal da Armada, cumulativamente com as funcções de immediato do submarino "Humaytá".

O RELATOR DO MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Por acto de hontem do ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, foi sorteado relator do mandado de segurança requerido pela Alliança Nacional Libertadora, para annullar o decreto governamental que determinou o fechamento da sua séde, o ministro Arthur Ribeiro.

Depois do governo prestar as informações que ao presidente da Republica serão pedidas pela Côrte Suprema, realizar-se-á o julgamento.

O CORONEL CABANAS IMPETROU "HABEAS-CORPUS"

Mas o juiz federal julgou-se incompetente

O coronel João Cabanas, que se acha no Rio Grande do Norte, dirigiu, hontem, ao juiz da 1ª Vara Federal, o seguinte telegramma, pedindo uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor:

"Requeiro a v. excia. "habeas-corpus" preventivo urgente em virtude do ministro da Justiça ordenar ao interventor do Rio Grande do Norte enviar-me para o Rio, onde serei preso á chegada, domingo, de avião. O ministro Ráo e o governo daqui estão alarmados simplesmente devido á minha presença no norte. Como cidadão livre, não necessito de autorização de autoridades ou de tutores para viajar no paiz. O motivo de tudo isso, exmo. sr. juiz, é a questão do meu nome ainda apavorar as consciencias culposas dos politiqueiros profissionaes reaccionarios. — Coronel João Cabanas."

O magistrado a quem se dirigiu o peticionario, dr. Ribas Carneiro, mandou distribuir logo o referido telegramma, que foi, assim, encaminhado ao juiz da 3ª Vara Federal, dr. Waldemar Moreira.

Immediatamente esse juiz proferiu o seguinte despacho, julgando-se incompetente para conhecer, do pedido:

"Em face dos termos do telegramma, fallece-me competencia jurisdicional para entrar no conhecimento do pedido de "habeas-corpus".

O caso se enquadra na competencia originaria da Côrte Suprema, por força do disposto no artigo 23 da lei numero 221, de 20 de novembro de 1894, que continu'a em vigor nessa parte, "ex-vi" do artigo 187 da Carta Politica de julho de 1934.

Assim tem decidido este juizo em casos semelhantes.

Deixo, pois, de conhecer do pedido.

Custas pelo impetrante."

OS DIRIGENTES DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA EM S. PAULO SERÃO RECOLHIDOS A PRESIDIO POLITICO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — A ilha Anchieta vae ser transformada em presidio politico pelo governo do Estado. Serão transportados para lá os dirigentes da Alliança Libertadora e os redactores d' "A Platéa". Já se iniciaram os trabalhos para preparação da nova detenção.

AINDA DESAPPARECIDO O CHEFE DA A. N. L. EM CURITYBA

CURITYBA, 20 (Do correspondente) — Continu'a desapparecido o chefe local da Alliança Nacional Libertadora. Affirma-se que o capitão Agostinho Pereira, membro dessa agremiação, é o substituto do chefe foragido.

CHEGOU O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA PRESIDENCIA

O general Francisco José Pinto assumirá esse cargo na semana entrante

Pelo segundo nocturno paulista chegou hontem o general Francisco José Pinto, que deixou o commando da 5ª Região Militar, no Paraná, por ter sido nomeado para exercer a chefia do estado-maior da presidencia da Republica.

Seu desembarque foi concorrido, ao mesmo comparecendo o representante do presidente Getulio Vargas.

O general Francisco José Pinto deverá assumir suas novas funcções nos primeiros dias da semana entrante.

O CASO DO PAPEL PARA A IMPRENSA

A A.B.I. agradece ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte officio da Associação Brasileira de Imprensa:

"Rio de Janeiro, em 17 de julho de 1935 — Excellentissimo Senhor Presidente da Republica — A Associação Brasileira de Imprensa agradece a attenção que Vossa Excellencia deu á sua interferencia, no caso do papel para imprensa, cuja solução veio satisfazer, em parte, os justos interesses da classe, melhorando a situação que atravessa a industria jornalistica do paiz, e certamente será ainda mais attenuada com a modificação da lei de tarifas, que igualmente pleiteou, no sentido de tornar exequivel, na pratica, tal favor para o papel de jornal.

A concessão agora feita, e que corresponde a um desejo da imprensa de todo o paiz, demonstra que o Governo de Vossa Excellencia reconhece o valor dessa verdadeira instituição com o caracter de utilidade collectiva. Justiça esta que a Associação Brasileira de Imprensa agradece em nome da classe."

O GENERAL DALTRO FILHO EMBARCOU HONTEM PARA O PARÁ

A bordo do "Itanagé" seguiu hontem para Belém onde vae assumir o commando da 8ª Região Militar, o general Daltro Filho.

DESIGNADO O MINISTRO MACEDO SOARES, INTERINAMENTE, PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

O presidente da Republica assignou decreto designando o embaixador J. C. de Macedo Soares para exercer, interinamente, as funcções de presidente do Instituto Nacional de Estatistica, cabendo-lhe propor ao governo todas as medidas necessarias á execução do decreto n. 24.609, de 6 de Julho de 1934.

1,3

A historia ainda não terá bastante admiração para os anti-imperialistas, emburguezados ou proletarizados, que ajudam a acabar de construir, neste momento, a gloria mansa e tranquilla de Getulio Dornelles Vargas. Campanha a mais atroz, com resultados os mais fecundos para o garboso martyr que a soffre, sorrindo ironico. O ex-dictador é um voltaireano, que fundou o seu exito no scepticismo politico. Para que exercitar a fé, se os homens mais crusados della trabalham denodadamente em seu beneficio ou oram por si? Para que deixar-se inflammar da paixão incandescente dos carbonarios, se é por via dessa flamma que quasi todos vêm morrer carbonizados ao seu pello, devorados pelos acontecimentos que na sua mesma imprudencia suscitaram?

Ao contemplar a offensiva anti-imperialista, dirigida contra o veranista bucolico da fazenda da Floresta, reflictamos um instante no "placement" remunerador que é para o sr. Getulio Vargas a investida do extremismo da esquerda.

Com um espirito prophetico, tomado da furia antiga de Isaias, os communistas brasileiros, filiados á 3ª Internacional, lançam chuvas de pedras contra os que hypothecaram o Brasil ás colonias financeiras da Wall Street e da City. Será preciso uma grande imaginação para descobrir os nomes desses devedores hypothecarios? Será necessario promover um inquerito historico afim de averiguar onde estão, nos palimpsestos da Bibliotheca Nacional ou do Archivo Publico, os réos desses crimes de lesa-3ª Internacional? Ou fôra preciso sairmos pelas necropoles de São Paulo, Minas, Rio Grande, Bahia e Pernambuco, em busca das lousas, onde se gravam os epitaphios dos perdularios que venderam a honra do Brasil aos magnatas das finanças internacionaes?

*

Não. Nada de batidas por este mundo de Deus afóra. Nada de palimpsestos. Nada de turismos necropolitanos. Chama-se a venda do povo brasileiro aos milhafres do judaismo cosmopolita, o haver negociado emprestimos externos, até 1929 e 1930, que é de quando data o esgotamento da nossa capacidade devedora. Desta fauna prehistorica restam alguns dinosauros, um reencarnado e dois em esqueleto. Os srs. Washington Luis e Julio Prestes negociaram os dois ultimos grandes emprestimos em ouro do antigo regimen. O ex-presidente de São Paulo, o estadual paulista de 20 milhões. O ex-presidente da Republica, o de 1927, de 30 milhões. Cabe ao sr. Arthur Bernardes (que teve o hymen da virgindade politica reconstituido pelos habeis cirurgiões revolucionarios, em 1930) a gloria de ter feito a penultima operação federal, que foi a de 1926.

Entretanto, eis uma opposição constitucional que treme, porque Getulio Vargas não está pagando certinho tudo o que elle não tomou nem gastou. E mais ainda: eis ahi um cherubim, o sr. Roberto Moreira, que se confessa desinteressado, elle e o P. R. P., da sorte do governo Getulio Vargas, allegando que esse imperialista criminoso está pagando as dividas contrahidas pelo P. R. P., pelo P. R. M. e pelo P. R. G. Amigo Roberto Moreira, appello para o vosso bom senso: de quem são as dividas que Getulio Vargas paga, turcamente é verdade, mas paga, neste instante? Não foram ellas contrahidas, ó P. R. P., pelo vosso Rodrigues Alves e pelo vosso Washington Luis; ó P. R. G., pelo vosso Hermes da Fonseca, quando fez o "funding", com Rivadavia Corrêa; ó P. R. M., pelo vosso Arthur Bernardes, ao pedir á City e á Wall Street o emprestimo de 15 milhões para pagar "deficits" da revolução de 1924? Não estamos em presença de uma dupla face da mesma deshonra?

E vós, ó anti-imperialistas precipitados e sem raciocinio, vêde que fórma estupida é a vossa logica, e quão ineptas são as vossas diatribes.

Vale a pena sempre repetir esta limpida verdade: a revolução de 1930 não tomou emprestado um centavo ou um penny no estrangeiro. Ao contrario, logo nos primeiros mezes do governo provisorio, este foi obrigado a pedir 6.200.000 libras em Londres para pagar o descoberto do Banco do Brasil, que lhe deixara o sr. Washington Luis, por conta de saques sobre o exterior, da sua carteira de cambio. E em menos de tres annos o governo provisorio pagou integralmente esta divida ao consorcio bancario londrino, que assumira a responsabilidade da operação. Esta explicação eu a forneço aos Republica velha. Para os anti-imperialistas da Alliança Libertadora, a explicação é outra.

O que o sr. Getulio Vargas está pagando, como juros das dividas brasileiras, no exterior, é a intima prestação de um turco ou de um quasi anti-imperialista. Em vez de 4, 5, 6 e 7% de juros dos nossos emprestimos, e mais as quotas de amortização, tudo o que o Brasil paga, neste momento, pelo total das suas dividas externas federal, estadual e municipal, corresponde a este algarismo alviçareiro: 1,3. E' com esta desprezivel taxa de interesse na mão, que Getulio Vargas diz aos nossos devedores em Londres, Paris, Amsterdam, Zurich e Nova York: — "Meus amigos: é pagar ou largar. O Brasil só póde retribuir 1,3% dos juros das suas dividas. Nem um penny a mais. Quem não quer, guarda o coupon, e não recebe é nada".

Se o homem que, em vez de pagar 6 e 7% e mais amortização, só paga 1,3, não anda rondando Moscou, alisando a blusa do capitão Prestes ou o macacão azul do capitão Cascardo, e mais flirtando um pouquinho o nosso querido João Neves, e fazendo o [illegible] pé de alferes ao dr. Arthur Bernardes — então esta gente não sabe o que é anti-imperialismo. Fazer anti-imperialismo é não pagar; é tomar dinheiro e passar o calote; é apanhar o ouro do inglez, do americano, do suisso, do francez, fazer portos, estradas de ferro, jardins, bairros, avenidas, esgotos, e, em seguida, deitar a ver navios todos os que confiaram em nossa palavra e no nosso credito. Getulio Vargas paga, mas não é muito. Ou melhor: [illegible] uma ninharia, que convergenha Oswaldo Aranha em Washington. O que estamos mandando é de quem olha o itinerario de Moscou, com o dedo de Plinio Salgado, collega em anti-imperialismo e calote de Mangabeira Junior e Cascardo.

Na sua insania, o Republica velha não vê que Getulio Vargas [illegible] comunistas, na sua imbecilidade, recusam-se a comprehender que o seu quasi collega, que hoje desenvolve as virtudes pastoraes no cerrado mineiro, applica á Europa e aos Estados Unidos um satanico anti-imperialismo, com este juro infinitesimal de 1,3, distribuido aos nossos angelicos, seraphicos, christianissimos e paternalissimos credores do outro lado, e que tambem o são do outro mundo.

Assis CHATEAUBRIAND

"A Platéa" incitava o operariado á greve geral

O SECRETARIO DA SEGURANÇA DO GOVERNO PAULISTA EXPLICA AS RAZÕES DA APPREHENSÃO DO ORGÃO ESQUERDISTA

S. PAULO, 20 (A. M.) — O secretario da Segurança Publica, a quem competia contestar as allegações do advogado do vespertino "A Platéa", que teve ha dias uma de suas edições apprehendidas, terminou hoje as razões justificadoras da medida policial e que serão apresentadas ao juizo federal.

A proposito ouvimos hoje o sr. Arthur Leite de Barros, afim de conhecermos o teor da sua contestação.

OS TRES PONTOS DO PROTESTO

O dr. Leite de Barros iniciou frisando os tres pontos esplanados pelo patrono d'"A Platéa", e que são: 1º — diz elle que o jornal não continha nenhuma noticia ou artigo infringindo a lei n. 38 (de Segurança). Que o noticiario se limitou apenas a narrar os acontecimentos do dia 14, na praça do Patriarcha, nos mesmos termos em que os outros jornaes se manifestaram; 2º — o artigo mais violento mas sem caracter subversivo era assignado pelo sr. Brasil Gerson. Dada a hypothese de que este artigo tenha incidido em disposições da Lei de Segurança, a responsabilidade criminal caberia ao seu autor e não á redacção d'"A Platéa", o mesmo acontecendo com o manifesto do Congresso Juvenil. 3º — "A Platéa" pregou de facto a gréve pacifica, o que constitue um direito assegurado pelas leis de todos os paizes civilizados.

AS RAZÕES DA POLICIA

A seguir, o dr. Leite de Barros declarou-nos:

— "Agora, a minha resposta a estes tres pontos:

1º — Nenhum desses argumentos procede. A noticia sobre os acontecimentos da praça do Patriarcha foi redigida de maneira tendenciosa e subversiva, constituindo por si só um verdadeiro incitamento á greve geral. Tal noticia teve o objectivo de fazer crer que essa manifestação tinha um caracter de reacção geral e era feita por uma grande maioria do operariado, quando ella era constituida apenas por 500 ou 600 pessoas filiadas á Alliança Nacional Libertadora. Além de constituir um desacato ás ordens emanadas da policia e consequente fechamento da séde da A. N. L., da forma por que foi descripta a sua realização viria agitar mais o operariado illudido por essa forma;

2º — O artigo 25 da Lei de Segurança não cogita de apurar a responsabilidade criminal de quem quer que seja. Apenas visa impedir a pratica dos crimes constantes dos artigos 14, 15 e outros, por meio da imprensa, tanto assim que resalva a acção penal competente contra os agentes de taes publicações;

3º — "A Platéa" absolutamente não prégava a gréve pacifica. Mas incitava o operariado á gréve geral citando o manifesto de Luiz Carlos Prestes, que é um verdadeiro programma de assalto ao poder. Propagava a sabotage, o goupe technico como meio de evitar e extinguir a acção da policia. Essa é a minha contestação ás allegações apresentadas em nome d'"A Platéa" pelo advogado dr. Walfrido Guimarães ao juiz federal" — terminou o dr. Leite de Barros.

O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO SR. CAIO PRADO JUNIOR E SEUS COMPANHEIROS

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — A policia politica de São Paulo sob a allegação de que os srs. Caio Prado Junior, João Penteado Stevenson e Augusto Pinto conspiravam na redacção do vespertino "A Platéa", recolheu-os ao carcere da Ordem Politica á rua Brigadeiro Luiz Antonio.

Conforme hontem noticiamos a favor daquelles presos foi requerida hoje uma ordem de habeas-corpus, por intermedio do sr. Abrahão Ribeiro. E' a seguinte a peça juridica do illustre advogado dirigida ao juiz da 1ª vara criminal:

"Exmo. sr. juiz de direito da 1ª vara criminal de S. Paulo — Abrahão Ribeiro, cidadão brasileiro, no gozo dos seus direitos civis e politicos, advogado nos auditorios desta capital, informado de fonte fidedigna, confirmadas por declarações escriptas dos proprios pacientes, de que os seus collegas Caio Prado Junior e João Penteado Stevenson assim como o funccionario publico Augusto Pinto estão soffrendo constrangimento illegal por parte das dignas autoridades policiaes do Estado ,srse. Fabio Barbosa Lima e Egas Botelho respectivamente superintendente da Ordem Politica e Social e delegado de policia em commissão junto á mesma que os recolheram presos sem culpa formada desde o dia 27 do corrente ao xadrez da Delegacia de Ordem Politica e Social, sito á rua Brigadeiro Luiz Antonio — vem requerer a v. ex. o se digne de devidamente informado e observadas as formalidades legaes, ordenar a expedição de uma ordem de habeas-corpus a favor dos mesmos afim de que cesse immediatamente a violencia de que são victimas.

Não ha duvida sobre a competencia de v. ex. para a concessão da ordem impetrada embora o crime de que os pacientes são accusados, segundo consta do relatorio policial hoje publicado e aqui incluso que se enquadre na lei de segurança de 4 de abril deste anno, cujo artigo 44 determina que "todos os crimes definidos nesta lei serão processados pela justiça federal", porquanto a illegalidade pela qual se pede o habeas-corpus é acto das autoridades estaduaes e não dos pacientes e assim nada tem que ver com aquella lei.

A Constituição do nosso Estado, recem-promulgada, invocando o numa de Deus, tambem declara no seu artigo 78 que "o Estado de São Paulo assegura em seu territorio e nos limites da sua competencia a effectividade dos direitos e garantias que a Constituição Federal reconhece e confere a nacionaes e estrangeiros".

Pelo relatorio da autoridade policial aqui incluso, publicado em todos os jornaes da manhã, verifica-se que sómente agora foi pedida a prisão preventiva dos pacientes, sob a allegação de que "tal medida é necessaria para o acautelamento da ordem publica e para que a acção da Justiça não seja perturbada por novas praticas que os accusados em liberdade executarão."

Em que pese a reconhecida competencia e honestidade dessas autoridades, pedimos venia para ponderar a v. ex. que ellas estão agindo suggestionadas pelos boatos terroristas ultimamente espalhados, esquecidas de que para garantir a ordem publica contra meia duzia de cidadãos, ainda que perigosos (realmente perigosos tantos soltos por ahi), basta seguir-lhes os passos e vigiar-lhes as actividades emquanto sejam calma e regularmente processados, para o que dispõe a nossa policia de um apparelhamento formidavel de homens especializados e armados.

O processo creado pela lei de segurança é summarissimo, concluido em seis dias; e assim não se justifica a pressa com que agiu contra cidadãos domiciliados nesta capital, onde têm as suas familias e bens e interesses prendendo-os sem que houvesse flagrante e pretendendo-se converter essa prisão em prisão preventiva quando tudo já está mais do que prevenido com a formidavel mobilização operada em todos sectores da vida nacional contra todos os extremistas da esquerda e da direita.

A "Justiça, menos nervosa do que a policia, compete em respeito ás garantias constitucionaes, pondo agua fria na fervura, mandar soltar os cidadãos apressadamente presos e recolhidos a prisões improprias para que sejam processados soltos e assim se realize entre nós a verdadeira liberdade a qual na phrase do grande Montesquieu, campeão das liberdades publicas "est cette tranquillité d'esprit que provient de l'opinion que chacun a de sa sureté; et pour qu'on ait cette liberté il faut que le gouvernement soit tel qu'un citoyen ne puisse pas craindre un autre citoyen".

Esperamos que v. ex. não acredite que os cidadãos da nossa tão bem organizada policia temam sinceramente aos cidadãos pacientes mais do que estes a elles; e não possam, sem perigo para a ordem publica, mantel-os soltos e vigiados até que sejam regularmente processados e eventualmente condemnados.

Não aceite v. ex. o attestado que se quer passar á briosa policia de S. Paulo de que ella com os recursos de que dispõe não está em condições de dispensar a prisão preventiva dos pacientes.

Em vista do exposto o supplicante affirmando a verdade do quanto allega, espera que v. ex. após as necessarias e urgentes informações, se digne conceder a ordem de habeas-corpus impetrada a favor dos pacientes, mandando passar o competente mandado no prazo da lei.

Pede deferimento — S. Paulo, 20

PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA CONTRA OS DIRECTORES DA A. N. L. DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Concluido o relatorio da Superintendencia da Ordem Politica e Social, foi o inquerito movido contra os srs. Caio Prado, Penteado Stevenson e outros membros da Alliança Nacional Libertadora remettido ao Juizo Federal deste Estado com o pedido de prisão preventiva dos indiciados.

Recebido, hontem, á tarde, em cartorio, hontem mesmo o desembargador Vieira Ferreira ordenou que autuados lhe fossem os autos conclusos. Feito isso, s. ex. por despacho de hoje mandou dar vista do processo ao procurador da Republica, dr. Castello Branco, que certamente amanhã proferirá o seu parecer sobre o pedido de prisão preventiva.

DESPACHO DO "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO PELOS ALLIANCISTAS PRESOS

S. PAULO, 20 (A. M.) — A ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor dos alliancistas Caio Prado Junior, Penteado Stevenson e Augusto Pinto teve o seguinte despacho:

"Designo amanhã, ás 15 horas. Officie-se incontinente á Secretaria da Segurança Publica, solicitando-se informações e requisitando-se a apresentação dos pacientes. Envie-se copia da presente petição. São Paulo, 20 de julho de 1935. (a.) — Mamede da Silva."

"HABEAS-CORPUS" A FAVOR DOS REDACTORES D' "A PLATE'A"

Impetrada pelo sr. João Tavares Fusco, representante legal d' "A Platéa", deu entrada hoje no cartorio da 5ª Vara um pedido de "habeas-corpus" em favor dos drs. Decio Fernandes, Arthur Piccinini, Oswaldo Corrêa e Clovis Gusmão, redactores e auxiliares daquelle vespertino que se acham presos á ordem da Superintendencia da Ordem Politica e Social.

A essa petição, fundamentada no que dispõe o artigo 13 da Constituição federal, foi dado despacho ordenando-se a apresentação dos presos áquelle juizo, na proxima segunda-feira, ás 15,30 horas.

Tumultuarios os trabalhos do final da sessão de hontem na Camara

(Conclusão da 1ª pag.)

Mello Netto reclama a leitura do trecho impugnado. Mas o sr. Macedo Bittencourt acha que seria perder tempo ter de voltar atraz.

Então, o sr. Moraes Andrade intervém, para accrescentar que os paulistas trouxeram ao conhecimento da nação o pleito de 14 de outubro, o mais livre que já se realizou em São Paulo, pleito em que os constitucionalistas obtiveram maioria esmagadora.

— Esmagadora, não — objecta o sr. Laerte Setubal. O Partido Constitucionalista teve pouco mais de 50 por cento; os demais levaram cerca de 50 por cento tambem.

Do terreno eleitoral, a discussão passou ao terreno politico. Falou-se na eleição do sr. Getulio Vargas para a presidencia da Republica, esclarecendo o sr. Moraes Andrade que o seu partido não havia votado no nome do actual presidente, e que só passou a dar sua solidariedade ao governo federal, depois da eleição do sr. Getulio Vargas.

— Emquanto foi dictador, ajuntou, nós o combatemos de todas as formas possiveis.

— Todos os paulistas, se bem me recordo, diz o sr. Accurcio Torres, votaram no sr. Borges de Medeiros, como nós outros da minoria.

O sr. Moraes Andrade torna a esclarecer:

— Só passámos a apoiar o sr. Getulio Vargas depois de eleito presidente da Republica e entrado o paiz na ordem constitucional. Antes disso, combatemol-o, não obstante s. ex. já fizesse justiça a São Paulo, mantendo o interventor civil e paulista.

O sr. Laerte Setubal, que estava proximo do aparteante, deu este aparte:

— O Partido Constitucionalista cohonestou a usurpação do presidente da Republica, quando elle se elegeu por si proprio!

— Como? — pergunta o sr. Moraes Andrade. V. ex. não sabe que combatemos a eleição do sr. Getulio Vargas?

— Cohonestou, affirma o sr. Laerte, para que continuasse a dictadura!

O sr. Moraes Andrade, então, rebate com energia:

— V. ex. não tem autoridade moral para nos julgar! Não tem, ouviu?

E houve uma violenta troca de apartes, estabelecendo-se grande tumulto. Os tympanos soavam insistentemente, e sob essa assuada, observava-se um verdadeiro jogo de empurra no recinto.

SUSPENSA A SESSÃO

O sr. Moraes Andrade queria investir sobre o sr. Setubal. O sr. Setubal tambem queria investir sobre o sr. Andrade. Todavia, ambos estavam seguros por numerosos collegas. O sr. Moraes Andrade forcejava, dando murros na bancada, e gritava que não admittia desaforos. O sr. Laerte dizia, por sua vez, que não "receiava coisa alguma nem tinha medo de caretas".

A despeito das reclamações do presidente, do nervosismo das campainhas e dos appellos dos deputados aos dois collegas desavindos, não foi possivel reprimir a balburdia, motivo porque a sessão foi suspensa.

E, embora suspensa, a agitação continuava. O sr. Moraes Andrade não se dava por satisfeito. Teimava em querer tirar um desforço pessoal ali mesmo. Apparecem os srs. Cardoso de Mello Netto e João Carlos Machado e, com appellos consecutivos, conseguem levar o deputado paulista para o outro extremo do recinto.

Então o sr. Arthur Santos, do Paraná, começa a gritar que o sr. Moraes Andrade estava "fazendo fita". Que o deixassem ficar, que ninguem "tinha medo". O sr. Djalma Pinheiro Chagas tambem gritava:

— Retire o insulto! Retire o insulto!

E outros deputados da minoria, tomando a defesa do sr. Laerte Setubal, repetiam a mesma intimação.

O sr. Pereira Lima discute com o sr. Arthur Santos. Dizia, exaltado:

— Retira, se quizer. O que o senhor tem com isso? Retira se quizer!

— Tem que retirar!

— Tem que retirar por que?

E foram se approximando um do outro. Deputados dispersos, percebendo nova luta, trataram de apartal-os. A confusão se generalizava. Ameaças no ar e murros nas bancadas.

REABERTA A SESSÃO

Quem appareceu, dahi a cinco minutos, na presidencia não foi mais o sr. Euvaldo Lodi, mas o sr. Antonio Carlos. Reabrindo a sessão, o sr. Antonio Carlos contava fazer descer a paz sobre o recinto tumultuoso. Fez mesmo um vehemente appello aos deputados no sentido de que mantivessem o debate á altura do decoro da Camara.

O sr. Macedo Bittencourt subiu á tribuna e, mal iniciava a leitura do seu discurso, o sr. João Neves, alçando-se nos primeiros degráos da tribuna, falou bem alto:

— O sr. Moraes Andrade affirma que não temos autoridade moral para falar á Camara. Agora digo eu: ou s. excia. se retrata ou quem não tem autoridade moral são os adhesistas ao sr. Getulio Vargas!

Tanto bastou para que rompessem de todos os lados os mais vehementes protestos. A balburdia augmentou consideravelmente. Parecia que ninguem se entendia. O zumzum de vozes dominava o forte retinir dos tympanos.

O sr. Aureliano Leite approximase do "leader" da minoria e declara que o sr. Moraes Andrade não havia insultado os membros dessa corrente, mas apenas repellido uma affronta do sr. Laerte Setubal. Este, que estava perto, investe sobre o seu collega e pergunta se elle endossava a offensa do sr. Moraes Andrade. O sr. Aureliano espera o golpe, e ambos chegam a se agarrar ligeiramente nos braços. Uma onda de deputados afasta os dois, evitando o pugilato. Os contendores ficam de longe, manietados, a se dirigirem doestos.

Subito, do meio dos empurrões, dá um salto o sr. Bias Fortes. Abaixa-se e distende os braços, espalhando a agglomeração que se havia formado debaixo da tribuna. E encosta-se na parede, como quem se preparava para desferir golpes, e logo é segurado pela golla do casaco pelo sr. Barreto Pinto, que se achava nos primeiros degráos da tribuna.

O SR. ANTONIO CARLOS SUSPENDE A SESSÃO

Deante da anarchia reinante, o sr. Antonio Carlos, depois de muito fazer soar os tympanos, suspende a sessão. No emtanto, a agitação permanece, mais viva que antes. Levam o sr. Laerte Setubal para fóra do recinto e lá vae ter o sr. Aureliano Leite. Novamente investem um contra o outro e novamenet são apartados. E quando regressam ao recinto o sr. Antonio Carlos resurgia na presidencia.

EM NOME DO BRASIL

O sr. Antonio Carlos dirigiu aos deputados as seguintes palavras:

Peço aos srs. deputados o obsequio de occuparem as suas cadeiras, afim de que possamos reiniciar a sessão em um ambiente de serenidade — essa serenidade que é fundamental para a compostura que cumpre á Camara manter dentro da sociedade brasileira. (Muito bem. Palmas).

Pedirei tambem aos meus prezados collegas que, tanto quanto possivel, fujam de interromper os oradores com apartes capazes de comprometter a ordem dos trabalhos da Casa. Após o orador, aquelle que se considerar no dever de contestal-o, solicitará por sua vez a palavra.

Assim, ordenar-se-ão melhor os debates e evitaremos a explosão de paixões, essa explosão que tanto tem compromettido, no juizo publico, os parlamentos. Felizmente, não attinge, apenas o Parlamento Brasileiro.

A cada um de nós cumpre emprehender os maiores esforços para que a nossa autoridade seja acatada e respeitada pela opinião nacional.

A propria palavra do presidente, neste momento, está sendo interrompida por alguns srs. deputados que conversam no recinto, no instante exacto em que a presidencia faz um appello á Camara, em nome do Brasil.

Está reaberta a sessão e dou a palavra ao orador que se encontrava na tribuna, sr. Macedo Bittencourt.

O sr. Macedo Bittencourt concluiu o seu discurso, já agora sem interesse estava voltado para os mediadores, srs. Cardoso de Mello Netto e Roberto Moreira, que tomaram a si a tarefa de apaziguar os animos e encerrar o incidente.

FALA O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

Nesse proposito, o sr. Cardoso de Mello Netto occupou a tribuna, declarando o seguinte:

— Sr. presidente, Deus ha de velar sobre nós não permittindo mais que incidentes desta natureza se processem na Camara dos Deputados do Brasil.

Trata-se tão só de incidente que nasceu com caracter pessoal. A' vista de uma expressão do nobre deputado, sr. Laerte Setubal, por occasião do discurso do sr. Macedo Bittencourt, o nosso collega de bancada, sr. Moraes Andrade, revidou-a em termos que estavam á altura da injuria que parecai contida na phrase pronunciada.

As explicações de um e de outro evidenciam que o sr. deputado Laerte Setubal, não teve, em absoluto, a intenção que parecia contida na phrase revidada pelo sr. Moraes Andrade.

O sr. Moraes Andrade apenas repellira aquillo que tinha entendido ser injuria, não só á sua pessoa, como tambem, e principalmente, si ella existisse, ao nosso partido, isto é, ao Partido Constitucionalista.

Sempre, sr. presidente, desde a Assembléa Nacional Constituinte, nós, os homens de S. Paulo, em todas as occasiões quando se discutiram aqui casos regionaes, procuramos, por todos os meios possiveis, alçar o debate, para que esses casos fossem resolvidos dentro dos limites estaduaes.

Em nome da bancada da maioria paulista, quero affirmar solemnemente á Camara, como paulista e como brasileiro, que nós, homens de S. Paulo, jamais traremos a esta tribuna discussão de qualquer assumpto que possa parecer, directa ou indirectamente, remota ou proximamente, caso regional.

O sr. Macedo Bittencourt — Eu, na qualidade de homem de S. Paulo e deputado pelo Partido Republicano Paulista, todas as vezes que houver um caso regional, no meu Estado, interessando á Nação, absolutamente não tergiversarei em trazel-o para aqui, afim de que o paiz inteiro delle tome conhecimento. Nesse ponto, pois, divirjo de v. ex.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Quando falo em caso regional, toda a Camara comprehenderá do que se trata. Todos os casos, no dizer do meu illustre collega, seriam casos regionaes, desde que são desenrolados em S. Paulo, Rio Grande do Sul, em Minas ou no Rio Grande do Norte. Não é pelo facto de ter occorrido neste ou naquelle Estado que toma o caracter de regional. O caso é, typicamente, regional, quando se refere, unica e exclusivamente, aos interesses de determinados partidos, que são partidos regionaes.

O sr. Oswaldo Lima — Neste caso, os deputados não deveriam ser eleitos pelos Estados, mas pela Nação.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Este é, sr. presidente, o sentido das minhas palavras.

Desejo que sejam comprehendidas e vividas com a sinceridade com que acabam de ser proferidas. (Muito bem. Palmas.).

Seguiu-se com a palavra o sr. Roberto Moreira. Sr. presidente, disse, acompanho, com grande effusão, o voto que fez da tribuna, ha pouco, o illustre "leader" da bancada situacionista de S. Paulo, no sentido de que se não reproduzam, no seio desta Casa, incidentes como aquelle que, neste instante, se registrou aqui e que, evidentemente, não concorrem para augmentar o prestigio do Parlamento, no Brasil.

Não posso, entretanto, acompanhar s. ex. nos demais conceitos com que houve por bem apreciar o mesmo incidente.

Nenhum de nós trouxe para a tribuna um caso regional.

O sr. Cardoso de Mello Netto: — Nem eu affirmei isso.

O sr. Roberto Moreira: — Temos uma tradição parlamentar e politica bem longa e que serve de penhor da nossa conducta, no seio do Legislativo Nacional.

O discurso do nobre collega, sr. Macedo Bittencourt não versou assumpto de politica local, regional ou de campanario. Foi uma apreciação geral sobre materia de interesse collectivo e da nacionalidade.

O sr. Cardoso de Mello Netto: — Nem eu affirmei cousa que com isso se parecesse. O incidente não se originou a proposito do discurso do illustre deputado, sr. Macedo Bittencourt, mas no decorrer de sua oração.

O sr. Roberto Moreira: — Folgo em ouvir o aparte do digno collega, mas como s. ex., tratando do incidente, fez referencia á discussão de casos regionaes, a unica interpretação que, logicamente, se poderia dar ao pensamento do nobre "leader" da bancada governista de São Paulo, é a de que s. ex. viu na oração brilhante do sr. deputado Macedo Bittencourt uma infracção áquella regra paralamentar tão justamente louvada pelo distincto "leader".

O sr. João Neves: — Do resto, o discurso foi pronunciado com a maior elevação de conceitos e a maior nobreza de palavras. (Apoiados. Muito bem). Toda a Camara foi testemunha disso.

O sr. Roberto Moreira: — Quanto ao incidente propriamente, devo precisar os factos, que são os seguintes: o nobre deputado sr. Laerte Setubal deu um aparte em que não havia injuria de especie alguma a quem quer que fosse. Era uma apreciação de caracter generico, de caracter politico geral. Ninguem se poderia considerar melindrado com esse aparte. A esse observação retrucou o nobre deputado Moraes Andrade, quero crer que por não ter apprehendido bem o pensamento do sr. Laerte Setubal. (Ha apartes dos srs. Moraes Andrade e Laerte Setubal).

O sr. presidente: — (Fazendo soar os tympanos) Peço aos srs. deputados permittam o orador proseguir.

O sr. Roberto Moreira: — Vá, portanto, v. ex., sr. presidente, pelos apartes que acabam de ser dados ao seu discurso, no intuito de esclarecer o incidente, que houve apenas uma precipitação por parte do nobre deputado Moraes Andrade. S. ex. proferiu uma phrase infeliz, quero crer que naturalmente não a teria proferido si bem tivesse apprehendido o aparte do nobre deputado Laerte Setubal e, nestas condições, devo declarar que o incidente fica encerrado, (muito bem) deante da explicação que deu o nobre "leader" da bancada situacionista de São Paulo, dos esclarecimentos prestados pelas pessoas que no facto se envolveram, accentuando, porém, que o equivoco partiu do sr. Moraes Andrade...

O sr. Moraes Andrade: — Não apoiado.

O sr. Roberto Moreira: — ... pelas razões que acabo de por em relevo. (Muito bem. Palmas).

E a agitada sessão foi logo encerrada.

A instituição da lingua brasileira

Proseguindo no seu inquerito, O JORNAL ouve o professor Candido Jucá Filho, que se manifesta contrario á idéa

Prof. Candido Jucá Filho

O JORNAL continua o seu inquerito, entre os nossos grammaticos, acerca da proposta de se chamar ao portuguez, falado no Brasil, "lingua brasileira". Ouvimos hontem o doutor Candido Jucá Filho que, além de professor de portuguez, por concurso, do Instituto de Educação, é director do Gymnasio Pio Americano e membro da Academia Carioca de Letras, cenaculo literario da capital da Republica, com todas as qualidades e defeitos das academias de letras do mundo, inclusive a que se aboletou no Petit Trianon.

A' nossa pergunta inicial, respondeu assim o conhecido educador:

— Trata-se apenas de uma lamentavel "mudança de rótulo". E, como acto lamentavel, corresponde a uma deploravel mentalidade. Não sei como classificar a coisa. Ridicula ou ignorante?

Ahi, o sr. Jucá Filho mostrou-se indignadissimo com a idéa. E' coisa interessante ver-se como os grammaticos tomam a sério as coisas relativas á grammatica.

A CAFRANIA, OS INDIGENAS E AS CARTOLAS

— O caso faz lembrar — continuou o nosso entrevistado — o que se passa na Cafraria, onde os indigenas, se por acaso pilham uma cartola, já se consideram civilizados. Talvez que muita gente, encasquetada com essa denominação, se sinta bem e chegue a pensar que os outros o invejam.

Era evidente que o professor queria lembrar que a cartola — no caso o idioma — não é nossa: é portugueza. E, de facto, confirmou mais precisamente o seu pensamento:

— Não admitto a existencia da lingua brasileira. Olhe, não tenho feito outra coisa senão estudar o portuguez. Presumo falar correntemente essa lingua. Nella supponho que estou falando. E tudo se passa como se o sr., que não é especialista, me estivesse comprehendendo... Acho que é piedade deixar em paz os ignorantes. Mas acho tambem que os ignorantes devem deixar em paz os technicos. Nada justifica tal disparate de mudar o nome á nossa lingua, que é a portugueza.

UMA GRAMMATICA QUE NÃO EXISTE

Passou depois o sr. Candido Jucá Filho a fazer pilheria com o sr. Frederico Trotta, que elle chama Frederico "Troca".

— O homem gosta de trocar — diz. Nas suas justificações, chegou a attribuir ao sr. João Ribeiro uma grammatica que elle nunca escreveu. Soube disso. Assim, se póde justificar qualquer coisa. Mas confesso que não li as suas razões, nem me darei nunca a esse trabalho. Pensa que, se elle escrevesse sobre astronomia, estariam os astronomos obrigados a o decifrar?

O que elle quer, num passe de magica, é escamotear o "accordo orthographico". Já o sr. Paulo Filho — professor nas horas vagas — explicou que essa é a unica vantagem daquillo que elle mesmo chama simples "mudança de rótulo".

POLITICA E GRAMMATICA

O professor Jucá concluiu:

— Os politicos devem tratar de politica e deixar que os grammaticos tratem de grammatica. Elles que cumpram o seu dever de desatolar a nação. Com o accordo ou sem elle, nós, os professores, sabemos que lingua falamos, sabemos como ensinal-a e escrevel-a.

OS COMMENTARIOS DO "DIARIO DE NOTICIAS" SOBRE A DECISÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

LISBOA, 20 (Hávas) — O "Diario de Noticias" commenta favoravelmente a decisão da Academia Brasileira de Letras contra a designação de lingua brasileira para a lingua que se fala no Brasil.

Accrescenta o jornal que "esta attitude da elite intellectual brasileira compensa, de certo modo, a penosa impressão provocada em Portugal pelo projecto apresentado á Camara Federal por um grupo de 158 deputados."

O 1.º ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. MARQUES DOS REIS

Será homenageado o titular da Viação na capital bahiana

BAHIA, 20 (Do correspondente) — Passando no proximo dia 25, a data do primeiro anniversario da posse do sr. Marques dos Reis na pasta da Viação, reunidos sob a presidencia do jornalista Alcides Soares, os seus amigos e admiradores resolveram realizar varias homenagens naquelle dia ao titular da Viação.

Haverá ás 10 horas, na Cathedral, missa em acção de graças e ás 20 horas uma sessão solemne no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio quando varios oradores estudarão a personalidade do actual ministro da Viação, como professor de direito, politico e administrador.

ATRAZADOS OS FUNCCIONARIOS ESTADUAES DO AMAZONAS APPELLAM PARA O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda submetteu á consideração do seu collega da Justiça, o memorial em que os funccionarios publicos estaduaes do Amazonas pédem o pagamento de vencimentos que lhe são devidos pelo Estado.

O exame da escripta do Lloyd Brasileiro

Ouvido pelo O JORNAL, o director demissionario dessa empresa declara que a providencia nada tem de novidade: é uma praxe adoptada desde a gestão do ex-ministro José Americo na pasta da Viação

Os vespertinos de hontem noticiaram que o ministro Marques dos Reis solicitara ao seu collega da Fazenda a designação de um perito do Banco do Brasil para, em companhia de um outro indicado pela Viação, examinar a escripta do Lloyd Brasileiro.

A noticia, dada a recente modificação occorrida na alta direcção da empresa, teve larga repercussão nos meios maritimos.

Num encontro occasional com o sr. Guido Bezzi, o director demissionario do Lloyd teve ensejo de prestar ao reporter do O JORNAL os seguintes esclarecimentos sobre o assumpto:

— Trata-se de uma praxe adoptada desde a gestão do ex-ministro José Americo na pasta da Viação.

Como é sabido, com a intervenção federal no Lloyd, as attribuições dos tres directores da sociedade anonyma passaram a ser exercidas por um delegado da immediata confiança do governo. Em virtude dessa modificação na machina administrativa da empresa, ficamos sem os conselhos fiscaes que se incumbiam como orgãos technicos, do exame da prestação de contas das directorias.

Para exonerar as administrações do Lloyd de responsabilidades futuras, essa verificação entrou a ser feita por peritos da Fazenda e da Viação.

O exame de agora foi pedido por mim, ha muitos dias. Estavamos nas vesperas de fechar o balanço, isto é, no momento indicado para se proceder a essa verificação na escripta. Só, hontem, porém, foi conhecido o expediente da Viação que o meu officio provocára normalmente. A providencia nada tem de novidade! Porque é assim que se vem fazendo desde que o senador José Americo esteve á frente do Ministerio que a revolução em boa hora lhe confiou.

A BAHIA PREVINE-SE CONTRA "LAMPEÃO"

Conferenciaram o governador Juracy Magalhães e o chefe de Policia

BAHIA, 20 (Do correspondente) — Deante das noticias do apparecimento de Lampeão e seu bando, nos sertões de Pernambuco, o governador Juracy Magalhães teve uma longa conferencia com o chefe de Policia, capitão João Facó, acertando medidas preventivas nas fronteiras da Bahia, para impedir que o terrivel bandoleiro passe para o territorio do Estado.

EXPEDIENTE DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Secretaria expediu hontem, 60 registrados, para diversos pontos do territorio nacional.

O numero de processos protocollados elevou-se a 16.186.

PARA ASSIGNAR O TERMO DE CONCESSÃO

O gerente do Matadouro Frigorifico Bianco, está convidado a comparecer ou dar procurador para a 1.ª Divisão, afim de assignar o termo de concessão e utilização de vagons, para transporte de carnes resfriadas, dentro de 10 dias, sob pena de ser tornado o mesmo insubsistente.

Foi tambem, avisado o prefeito da Camara Municipal de Ouro Preto, da assignatura do termo de Ajuste para o transporte de 238.960 parallelipipedos para aquella cidade.

O COMMANDANTE WALDEMAR MOTTA AGRADECIDO A' IMPRENSA

Esteve hontem na sala de imprensa do Ministerio da Marinha, onde foi apresentar os seus agradecimentos aos jornalistas acreditados naquelle ministerio, pelas referencias feitas á sua pessoa, por occasião do seu reempossamento no cargo de auxiliar de gabinete do almirante Protogenes Guimarães, o capitão-tenente Waldemar Motta, que permaneceu afastado dessas funcções durante todo o tempo em que serviu como deputado á Constituinte.

ACQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA A VIA PERMANENTE DA CENTRAL

O director da Central do Brasil autorizou o sub-chefe da 3ª Divisão, engenheiro Demosthenes Rockert, designado para fiscalizar na Europa, a acquisição de material para a Via Permanente da Estrada, a resolver em nome da Central, independente de consulta, desde que não importe em augmento de despesa, qualquer duvida que appareça durante a execução das encommendas na fabrica fornecedora.

"A America Latina lograda pela Allemanha"

(Conclusão da 1ª pag.)

Além disso, os paizes sul-americanos pela absoluta falta de meios, não estão em condições de liquidar os creditos americanos retidos devido á falta de cambiaes.

Saldos de marcos compensados que attingem a sommas acima das que qualquer paiz poderia usar normalmente estão rapidamente se accumulando e sendo mantidos na Allemanha. O saldo de marcos não utilizados pelo Brasil é avaliado em 3 a 7 milhões de libras que representam grandes compras anormaes de café e algodão feitas depois da assignatura do accordo de compensação concluido em setembro.

Os paizes da America Latina que apoiam o uso dos marcos compensados no commercio internacional não têm tirado nenhum proveito commercial, pelo contrario, por um certo numero de razões soffreram economicamente.

T. N. Molamphy, que fez para o Conselho Nacional do Commercio Exterior um estudo da questão, assim se externou ainda hontem: "Primeiro, o consumo mundial do producto do paiz não augmenta; segundo, a compra por parte da Allemanha de productos acima de sua capacidade de consumo e portanto a revendição que ella faz do excedente, tem effeito deprimente sobre os preços mundiaes desses productos e, terceiro, o paiz aceitando os marcos compensados, que não são conversiveis em outras moedas, perde o controle não somente sobre o cambio proveniente dos productos consumidos pela Allemanha mas tambem sobre o cambio resultante do excesso revendido por ella. E' pois a Allemanha que recebe as cambiaes em dollares, libras e outras moedas estrangeiras que o paiz productor deveria ter disponivel para estabilizar e controlar o seu commercio e credito no exterior.

FINANCIANDO O COMMERCIO ALLEMÃO

Em ultima analyse, o paiz que aceita os marcos compensados está financiando em parte, o commercio exterior da Allemanha e eventualmente despertará para notar que tem sido a victima de uma nova forma de inflação. A Allemanha tendo recebido mercadorias ou moedas de curso legal internacional offerece em pagamento uma "nota de credito" [illegible]

A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL DALTRO

Para servir no Quartel General da 8ª Região Militar foi posto á disposição do general Daltro Filho o capitão Antonio Carlos de Miranda Corrêa.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DO CACÁO DA BAHIA

BAHIA, 20 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães, acompanhado pelo chefe de Policia, capitão João Facó, visitou o novo edificio do Instituto de Cacáo, cujas obras estão terminando. O governador teve bôa impressão do grandioso edificio, que é o unico no genero na America do Sul, tendo o Instituto despendido já na sua construcção, perto de dez mil contos.

O Exercito dentro da disciplina e integrado em sua alta finalidade

INAUGURA-SE, AMANHÃ, O CURSO DESTINADO AOS OFFICIAES GENERAES

O cel. Newton Cavalcante assumiu, hontem, o commando do 2.º Regimento de Infantaria

O coronel Newton Cavalcante entre os altos officiaes do 2.º R. I. após assumir o commando, assiste ao desfile da tropa

As ultimas agitações que se verificaram nesta capital nenhuma repercussão tiveram no meio militar. A tropa do Exercito que constitue a 1ª R. M. salvo a attitude isolada de dois officiaes e de dois soldados, deu uma demonstração eloquente do seu espirito de disciplina, alheiando-se por completo dos acontecimentos que trouxeram presa a attenção das autoridades policiaes.

Se o Exercito na administração Góes Monteiro, iniciara a trilha normal, integrando-se na sua alta finalidade, seu successor o general João Gomes, soube manter aquella orientação, activando ainda mais as medidas que se impunham para afastar os ultimos elementos que ainda se alludiam com as agitações politicas.

As ultimas modificações nos commandos do Exercito e na direcção dos estabelecimentos de ensino, como a Escola Militar, confiada a um vulto do relevo do coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes, ex-commandante da Escola de Armas, são penhor seguro de uma nova phase de vida para o Exercito.

A INAUGURAÇÃO DO CURSO PARA GENERAES

O momento é de grande actividade não só nos quarteis como nas escolas. Ha o maximo interesse em melhorar o nivel intellectual dos quadros que ainda no corrente anno receberão um forte contingente de officiaes que cursam os varios estabelecimentos superiores de ensino militar.

E não são apenas os officiaes jovens que revelam esse enthusiasmo pelas escolas, disputando as matriculas.

Mesmo os velhos chefes, os que já estão quasi no occaso da carreira militar, esses mesmos dão o exemplo, procurando fontes onde possam adquirir novos ensinamentos, ficar a par das novas doutrinas da guerra.

Explica-se assim o exito que teve a iniciativa da creação do Curso de Informações para officiaes generaes e coroneis, cuja inauguração terá logar amanhã, ás 9 horas, na Escola do Estado-Maior.

Essa ceremonia será honrada com a presença dos generaes João Gomes, ministro da Guerra, Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, Paul Noel, chefe da Missão Franceza.

Entre os chefes militares matriculados avultam nomes de grande projecção no scenario militar, homens que, embora possuindo uma grande cultura, como os generaes de divisão Goes Monteiro, Waldomiro Lima, Eurico Dutra, os quaes, tendo tido ensejo de viver a realidade da guerra, não perderam a opportunidade que se lhes offerece de adquirirem novos ensinamentos.

Além desses, um grupo de escol de generaes de brigada e coroneis das varias armas do Exercito, figura no numero de alumnos.

O FUNCCIONAMENTO DO CURSO

O curso terá a duração de 6 semanas, sendo iniciados os trabalhos amanhã e encerrando-se a 31 de Agosto proximo. As sessões de estudo terão lugar, diariamente, na Escola do Estado Maior, havendo normalmente, como trabalho escripto, o de decisão do chefe. Para os assumptos que serão abordados nas sessões de estudos, o Estado Maior do Exercito, fornecerá toda a documentação necessaria, como cartas, conferencias e outros documentos, o que proporcionará ao alumno, findo o trabalho, meditar e tirar dessa forma o melhor aproveitamento do Curso.

Toda essa documentação será fornecida em caracter reservado.

Nos trabalhos praticos sobre a carta os chefes que frequentam o curso, poderão utilizar, se fôr necessario, um ou dois officiaes do Estado Maior do Exercito, no caracter de seus auxiliares.

OS MESTRES

O Curso de Informações será professado pelo general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza, e outros membros da Missão.

Tambem, por indicação do chefe do Estado Maior do Exercito, deverão exercer essa missão de tão grande responsabilidade officiaes brasileiros.

Não serão attribuidos grãos aos officiaes que fizerem o curso, nem notas de conceito, como se faz nas demais escolas do Exercito.

O NOVO COMMANDANTE DO 2º R. I.

O coronel Newton Cavalcanti assumiu o commando

O 2º R. I. é uma das unidades militares por onde têm passado as figuras de maior relevo do Exercito.

Como o 1º R. C. D., o 1º B. E. que a reorganização da arma de Engenharia fez desapparecer, apesar de todas as suas tradições gloriosas, o 2º R. I. constituia, outrora, etapa segura na carreira do officialato, que o candidatava ao generalato.

A sua propria officialidade sempre foi bem seleccionada, advindo dahi a cohesão, o espirito de disciplina revelado por essa tropa nas phases mais agitadas da vida nacional.

Com a recente nomeação do general José Joaquim de Andrade para o commando da 2ª Brigada de Infantaria, o 2º R. I. teve o seu commando entregue a novo chefe.

E' elle o coronel Newton Cavalcanti, nome feito no seio da tropa, ao seu contacto diario, e na qual se revelou ainda como official, quando capitão, á frente do commando da Companhia de Carros de Combate.

Sua investidura no commando do 2º R. I., hontem, ás 9 horas, levou á grande caserna da Villa Militar, officiaes de outras unidades ali aquarteIladas, bem como o coronel Heitor Borges, commandante da Escola das Armas, coronel Mario Xavier, da Escola de Cavallaria, major Souza Dantas, pelo Regimento Andrade Neves e o capitão Ribeiro, representante do general Eurico Dutra.

Ao chegar ao quartel do 2º R. I., toda a tropa que estava formada, fez a continencia ao coronel Newton Cavalcanti, que foi recebido pelo tenente-coronel Maciel Monteiro, commandante interino dessa unidade.

Conduzido ao gabinete do commando foi o coronel Newton Cavalcanti apresentado aos officiaes, tendo para os mesmos palavras de incitamento ao trabalho, dizendo-lhes confiar na collaboração de todos.

Apresentado aos sargentos o coronel Newton Cavalcante tambem lhes disse algumas palavras, passando após a percorrer todas as dependencias do quartel e serviços, cuja modelar organização data do commando do coronel Alencastro. O asseio, hygiene e ordem observados, impressionaram agradavelmente ao novo commandante do 2º R. I.

Finda a visita o coronel Newton Cavalcanti voltou ao gabinete. Expediu as primeiras ordens, dando assim inicio ao seu commando.

COLUMNA DO CENTRO

Limites da paciencia

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

As principaes objecções que se têm feito ao recente acto do Governo, encerrando legalmente as actividades illegaes de um partido revolucionario, são as seguintes:

1.º — as nações democratico-liberaes, como a França por exemplo, deixam livremente expandir-se, em seu territorio, tanto o communismo como o fascismo;

2.º — foi o proprio Governo que deu vida ao extremismo, e agora o quer destruir;

3.º — não fazendo com o integralismo o mesmo que fez com o alliancismo, está o Governo usando de dois pesos e duas medidas;

4.º — e finalmente, não é subversiva a actividade alliancista, porque se declara não-communista.

Vamos rapidamente examinar o valor dessas objecções.

A primeira seria uma condemnação do regimen democratico-liberal e não do acto do Governo. [illegible]

e da facil transformação de programmas politicos em mashorcas e quarteladas. Dada a impressionabilidade do ambiente, que as agitações revolucionarias dos ultimos annos levaram ao extremo, dados os naturaes descontentamentos politicos de um regimen de transição, da ordem de facto para a ordem de direito; dadas as difficuldades financeiras do Estado, que encarecem a vida, e a falsa prosperidade economica geral que facilita as faceis illusões; tudo leva ao dever, por parte do Estado, seja elle qual fôr, de zelar antes de tudo pela estabilidade da estructura politica vigente, que permittirá as realizações necessarias á melhoria das condições nacionaes da vida. O unico meio de assegurar essa "liberdade", de que tanto falam os adversarios do acto do Governo, é justamente não levar o liberalismo á sua logica perigosa, e á sua indistincção desastrosa entre liberdade para o bem e liberdade para o mal. Se a França, portanto, e outras nações democratico-liberaes deixam livremente que se prepare a revolução em seu territorio, agem erradamente e cedo ou tarde recolherão as tempestades dos ventos que semearam. E se isso é exacto em paizes de solida estructura politica e social, como a França ou a Inglaterra, onde o bom senso popular, a tradição secular, as instituições sociaes e domesticas offerecem uma grande resistencia e permittem até certo ponto essas aventuras liberaes, — em paizes de fragil estructura politica e de unidade sempre precaria como o nosso, seria mais do que uma aventura, um suicidio.

Allega-se, em seguida, que foi o proprio governo que preparou o extremismo, que agora se volta contra elle, congregando a frente unica dos descontentes, como a Alliança Liberal foi frente unica dos descontentes contra o sr. Washington Luis. Não foi apenas o actual governo que permittiu os surtos extremistas revolucionarios, a que estamos assistindo. E sim o estado revolucionario em que vive o Brasil ha mais de um decennio e em que vive, geralmente, o mundo moderno. Quando, em 1930, nos oppunhamos á revolução liberal, e o dissemos então por escripto, é que previamos essa cadeia inflexivel das for-

(Continúa na 13ª pag.)

O CONCURSO PARA CONSUL DE 3.ª CLASSE

Em seguimento ao concurso para consul de 3ª classe que se vem realizando no Ministerio das Relações Exteriores, foi habilitada hontem em prova oral, a candidata Maria de Lourdes de Vicenzi.

Estão chamados para segunda-feira, ás 10 horas, os seguintes candidatos:

Margarida Guedes Nogueira, Sergio de Lima e Silva, Frank de Mendonça Moscoso e Francisco Ignacio Peixoto.

Regularizando a situação das Policias Militares dos Estados

O ESTADO MAIOR DO EXERCITO ENVIA A CAMARA UM ANTE-PROJECTO

O presidente da Republica enviou, hontem á Camara, uma mensagem encaminhada pelo ministro da Guerra, remettendo o ante-projecto elaborado pelo E. M. do Exercito, regularizando a situação das policiaes militares nos Estados.

Esse ante-projecto é o seguinte:

"Art. 1.º — As policiaes militares são consideradas reservas do Exercito, e gozarão das mesmas vantagens a este attribuidas quando mobilizadas ou a serviço da União (artigo 167 da Constituição Federal).

Paragrapho — E' policia militar a força estadual organizada militarmente, de conformidade com a Constituição do Estado. Além das forças armadas da União, sómente as policias militares poderão possuir e usar armas de guerra iguaes ou equivalentes ás de infantaria ou de cavallaria do Exercito Nacional.

Art. 2.º — As policiaes militares, como reserva do Exercito, podem ser de accordo com a sua efficiencia militar:

a) Forças de Reserva do Exercito;

b) Força auxiliar do Exercito.

Art. 3.º — São Forças de reserva do Exercito as policiaes militares estaduaes que não preencherem os requisitos legaes de "Forças auxiliares do Exercito.

Parag Unico — "A Força de reserva do Exercito", quando a serviço da União, será empregada, de preferencia, em elementos constituidos ou não, na guarda do territorio e, por isso, não poderá ter mais de uma arma automatica por subunidade (companhia ou esquadrão) e uma Secção de duas metralhadoras pesadas por Batalhão ou Regimento de Cavallaria.

Art. 4.º — Serão "Forças auxiliares do Exercito" as policias militares estaduaes que offerecerem garantia de efficiencia militar, a juizo do governo federal. Essa garantia de efficiencia militar será estabelecida em contracto celebrado entre os governos da União e o de cada Estado.

As bases desses contractos serão fixadas pelo Esta-Maior do Exercito, reservando-se á União a iniciativa da sua denuncia, para os effeitos do art. 8.º da presente lei.

Paragrapho 1.º — "A Força auxiliar do Exercito" será empregada, quando a serviço da União, de preferencia, como tropa combatente, fazendo parte do Exercito de Operações.

Paragrapho 2.º — A Policia Militar do Districto Federal e o Corpo de Bombeiros do mesmo Districto, emquanto dependerem do Governo Federal, bem como a Força Policial do Territorio do Acre, são consideradas Forças Auxiliares do Exercito e, como tal, são obrigadas a satisfazer todos os requisitos estabelecidos no Regulamento de que trata o art. 8.º, desta lei.

Art. 5º — "As Forças auxiliares do Exercito" gozam de todas as vantagens concedidas ás outras Policias militares e mais as seguintes, que são obrigatoriamente incorporadas aos contractos que se effectuarem entre os respectivos Estados e a União:

a) Seus officiaes são incluidos na 2ª classe do Corpo de Officiaes da Reserva do Exercito Nacional, mesmo em tempo de paz, conforme a letra "a" do art. 2º da Lei do Serviço Militar (Dec. n. 23.125, de 21-VII-935);

b) podem ter official do Exercito activo como commandante e se obrigam a ter como instructores officiaes desse mesmo Exercito, designados pelo E. M. E., a requisição do Estado;

c) podem adquirir nos orgãos provedores do Exercito tudo quanto necessitem para sua vida normal (viveres, forragens, fardamento, etc.), ou para sua maior efficiencia (armamento, equipamento, munições, etc);

d) receberão gratuitamente, do Exercito, seus regulamentos administrativos e tacticos, em vigor;

e) os incorporados nas forças auxiliares ficam isentos do Serviço Militar no Exercito e quando licenciados serão considerados reservistas de 2ª categoria do Exercito;

Art. 6º — As forças auxiliares do Exercito têm os mesmos deveres das Forças de Reserva do Exercito, e mais os seguintes, que serão obrigatoriamente incorporados aos contractos a effectuar entre a União e os Estados a que ellas pertençam;

a) adoptar o armamento e os regulamentos de exercicio e combate, em vigor no Exercito;

b) manter-se em estado de efficiencia militar permanente de accordo com as bases estabelecidas pelo Estado Maior do Exercito;

c) adoptar uniforme de campanha que forem approvados pelo Ministerio da Guerra;

7º) E' vedado ás Policias Militares, Força de Reserva e Força Auxiliar do Exercito possuirem material de artilharia, aviões de guerra e carros de combate, não estando incluidos nesta categoria os automoveis blindados.

Art. 8º — Cabe ao E. M. E. propor ao ministro da Guerra que solicite ao presidente da Republica a intervenção federal (art. 12, paragrapho 6º, letra "b", da Constituição Federal), quando verificar a inobservancia da presente lei, por parte de qualquer Estado.

Art. 9º — A regulamentação desta lei fixará, discriminadamente, quaes os requisitos a satisfazer pelas Policias Militares estaduaes para serem consideradas Forças Auxiliares do Exercito e dirá quaes as autoridades federaes e estaduaes que assignarão o contracto a que se refere o art. 4º.

Art. 10) — Revogam-se as disposições em contrario".

Os trabalhos do Congresso Medico Pan-Americano em S. Paulo

O prof. Ugo Pinheiro Guimarães transmitte a O JORNAL impressões sobre a visita dos congressistas á capital bandeirante

JÁ está de volta de S. Paulo o professor Ugo Pinheiro Guimarães, um dos membros do comité organizador do Congresso Pan-Americano de Medicina, que acaba de se reunir naquella capital.

O professor Ugo Pinheiro Guimarães, que é um dos mestres acatados da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro acompanhou até á Paulicéa os congressistas norte-americanos.

A IMPRESSÃO SOBRE S. PAULO

Interpellado pelo reporter d'O JORNAL, que o foi procurar, o dr. Ugo Pinheiro Guimarães resumiu assim as suas impressões sobre a visita dos congressistas á capital bandeirante:

"Como membro do Comité Brasileiro, acompanhei até S. Paulo os congressistas illustres que nos visitaram. Fizemos excellente viagem até Santos e de lá seguimos para a capital.

A estada de 48 horas na metropole bandeirante, fez com que os trabalhos fossem desenvolvidos de maneira intensiva.

Estou seguro de que os congressistas levaram de S. Paulo viva impressão tão favoravel como a que levaram do Rio.

Os trabalhos começaram por uma visita [illegible] edificio da Faculdade de Medicina [illegible]

Houve uma série de interessantes communicações de urologia, oto-rhino-laringologia, orthopedia, radiologia. Muito aprendemos mas os nossos collegas norte e latino-americanos fizeram tambem sinceros elogios ás communicações de nossos especialistas patricios.

O PROFESSOR EWING VISITOU O INSTITUTO DE RADIUM

Fóra do programma official, [illegible] o professor James Ewing, ao Instituto de Radium. Ali esteve o grande [illegible] dr. Oswaldo Portugal, e seus dignos auxiliares. Durou a visita mais de duas horas, tendo o eminente cancerologo norte-americano examinado com toda attenção a obra ali realizada. Não regateou applausos á orientação seguida no Instituto e apreciou bastante os resultados obtidos que não são poucos.

Foi de grande utilidade a troca de vistas e commentarios. Finalmente, o professor Ewing, satisfeito, [illegible]

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

DEFESA DA NAÇÃO

O governo de S. Paulo, cumprindo o decreto federal, relativo ás actividades do partido communista, no seu pseudonymo de Alliança Nacional Libertadora, tem agido com energia e serenidade, de modo a impedir que os agitadores aproveitem o momento para perturbar a paz publica, como tanto prometteram.

Realmente, a vigilancia das autoridades paulistas em torno dos elementos que dirigem o nucleo alliancista na terra bandeirante é uma disposição de elementar prudencia.

Foram os proprios alliancistas quem, através da sua imprensa e dos manifestos fartamente distribuidos, advertiu o governo dos propositos de desobedecer á prohibição da existencia do seu partido e da intenção de lançar o paiz nas desordens grevistas, como meio de affirmar a sua força deante do poder constituido.

Não se dirá que a policia de São Paulo esteja imaginando os projectos revolucionarios dos proceres communistas. A cellula de Piratininga não deixou margem a fantasia, pois que passou logo a agir, reunindo-se clandestinamente com a idéa de preparar a greve geral.

Não se resignaram os communistas da vizinha capital, ás ordens imperativas emanadas do governo do centro, como o fizeram os seus collegas metropolitanos. Preferiram demonstrar o espirito de rebeldia de que se acham possuidos e acto continuo, em signal de protesto contra o fechamento da séde, passaram a realizar as suas assembléas prohibidas noutro sitio, emquanto varios grupos tentavam reunir-se na praça publica, para incitar o operariado á parede geral.

E' claro que a policia teria que proceder á altura das circumstancias que os proprios communistas procuraram crear-lhe. Um dos segredos do exito da acção preventiva do governo está em não permittir aos que pretendem desmoralizar a sua força, a opportunidade de fazel-o, annullando os golpes antes que entrem na phase da execução.

E' o methodo que está empregando a policia paulista.

S. Paulo é o maior centro fabril da republica e conta cerca de duzentos mil operarios, na sua grande maioria estrangeiros e por isso muito mais aptos a deixar-se seduzir pela doutrinação extremista.

Os symptomas de resistencia que por lá se verificaram, quando se deu o fechamento da Alliança Libertadora, indicam que a infiltração vermelha já se fizera de maneira mais profunda. São, portanto, dignas de todo applauso as medidas tomadas pelo governador Armando de Salles Oliveira, para evitar que os agitadores e agentes moscovitas perturbem a paz do Estado, sacrificando aos odios e interesses de um grupo, que recebe para isso instrucções e recursos materiaes da Terceira Internacional, a tranquillidade das classes trabalhadoras.

Não seria comprehensivel qualquer tolerancia com os brasileiros que se compromettem com elementos revolucionarios estrangeiros para a obra anti-nacional de destruição dos principios sociaes e politicos, que formam a estructura das nossas instituições.

Invocar para essa empreitada da anarchia bolchevista as liberdades garantidas pela lei constitucional, ou pretender que o regimen liberal-democratico permitte a acção subversiva daquelles que se propõem a destruil-o, é admittir que a lei póde amparar o crime, em homenagem á liberdade do criminoso.

Chegámos a uma situação em que a luta entre o systema politico do paiz e os extremismos exoticos que insistem em querer implantar-se pela violencia, tem que ser levada até o fim. Assim o entendeu o governo paulista, ao reprimir as tentativas levadas a effeito para desobedecer o decreto de extincção da Alliança Nacional Libertadora.

Qualquer transigencia com os inimigos da sociedade poderia ser tomada como signal de fraqueza e estimulo aos communistas para a pratica dos actos de violencia, que constam das instrucções expedidas de Moscou para a execução do golpe revolucionario no Brasil.

S. Paulo é a chave da economia brasileira e desempenha, em vista disso, um papel da maxima importancia nos planos elaborados pela Terceira Internacional para o estabelecimento da dictadura do proletariado em nosso paiz.

Essa consideração está bem presente no espirito do governo bandeirante, que se defendendo, defende tambem o resto da nação.

AS LUTAS DE FAMILIA NO JAPÃO

Não se logra comprehender convenientemente o Japão moderno, sem se fazer referencia á luta constante e acerba que se travam os dois grupos economicos, industriaes e financeiros mais fortes do Imperio: os Mitsui e os Mitsubishi.

Não se trata, no caso, de rivalidades familiares, do espirito de clã, de que temos provas sobejas na historia do Brasil colonial. A pugna entre esses dois troncos humanos no Japão é antes uma expressão do desejo de hegemonia, no seio da nação, por um dos dois contendores.

Mitsui não é no Japão apenas o nome de uma firma commercial, com um director geral ephemero. E' uma tradicção, um conglomerado de elementos da mesma gens, significando um Estado economico dentro do Estado politico. Ha mesmo quem affirme que os Mitsui representam a base economica por assim dizer do proprio Japão, o que equivale á affirmativa de que elles concretizam o embasamento sobre que repousa grande parte da estabilidade do Filho do Céo.

Os Mitsui são uma das familias commerciaes mais antigas do Japão. Quando o Archipelago ainda se encontrava a braços com o seu periodo medieval, governado pela espada dos samurais, Hachirobei Mitsui, o verdadeiro fundador da dynastia, começou a evidenciar signaes surprehendentes de argucia e de bossa commercial. Pioneiro da organização bancaria do Imperio, esse precursor além de inaugurar praticas commerciaes novas no paiz, legou á sua familia um codigo de conducta que ainda hoje é considerado como a Biblia da religião do successo no campo commercial e economico.

Quando, na segunda metade do seculo XIX, o Japão acordou de seu torpor, graças ao canhoneio do almirante norte-americano Perry, perceberam os Mitsui que uma grande época de transformações economicas iria galvanizar o espirito nacional. Então, deliberaram liderar a cruzada em prol do Japão industrial. Muitos dos Mitsui se dirigiram aos Estados Unidos e á Europa, afim de estudarem o seu systema bancario, os seus conhecimentos technicos, os diversos prismas de sua civilização mecanica. Quando se tratou de collocar no poder a dynastia dos Meiji, que haviam de operar a metamorphose do Japão, ainda foram os mesmos Mitsui que, com o seu poder politico e economico, a prestigiaram. Foram elles tambem dos primeiros a dar o exemplo da industrialização nipponica, fundando a primeira fabrica de munições no Archipelago.

Esses pilares da vida economica japoneza, longe de perderem a sua seiva e a sua vitalidade, á guiza do que acontece geralmente com as familias enriquecidas do Occidente, têm visto accrescer cada vez mais a sua fortaleza. No sector bancario, industrial, commercial, no terreno das companhias de navegação, dos negocios internacionaes, nenhuma outra familia na America do Norte e na Europa absorveu de tal forma as actividades nacionaes, quanto os Mitsui no Japão.

Quando, porém, essa familia, devotada ao espirito de seus antepassados, parecia attingir o zenith de seu poderio, surge no Archipelago um outro grupo, não menos ambicioso, disposto a todos os esforços, afim de arrancar o emblema dos Mitsui: são os Mitsubishi, educados na mesma disciplina e levando o espirito de familia ao extremo do culto, que lhe votam os Mitsui. Perceberam estes ultimos que se avizinhavam de um periodo em que os [illegible] se intromettiam na arena politica para annullar os Mitsui, abandonando o campo meramente industrial, ou seriam golpeados em sua riqueza. E' esse o motivo por que os Mitsui estão largamente representados na Dieta, bem como os seus antagonistas.

Trata-se de uma luta acerba entre a industria e o banco. Mitsui representa a primeira; Mitsubishi, o segundo. Na Dieta, o grupo Minseito defende os interesses dos Mitsubishi; o grupo Seiyukai, os Mitsui.

Essa rivalidade se projecta na politica interna do Imperio. O Partido Minseito é, pois, uma politica externa de conciliação, de cooperação internacional e de estabilidade do "yen". O grupo opposto, a politica de aggressão, um programma nacionalista e a moeda dirigida pelo Estado, medidas que permittem aos Mitsui a pugna por novos mercados e a venda a baixos preços, nos mercados mundiaes.

Em 1931, o antagonismo entre as forças em presença concretizou-se. O Japão soffria da depressão economica e os negocios dos Mitsui diminuiam sensivelmente. Inicia-se a aggressão na Mandchuria. O partido Minseito se oppõe á aventura. O partido opposto, no entanto, soube captar as sympathias do Exercito e conseguiu derrubar o seu antagonista, então no poder. Os Seyukai passaram a controlar o Gabinete e a assegurar com enthusiasmo a guerra até ao seu termino. O triumpho dos Mitsui se concretizou de maneira ainda mais evidente, quando se considera que, á sombra de seu prestigio, lograram tambem afastar o Japão do padrão-ouro.

Ambas as familias, no entanto, a despeito de, á sua orbita de influencia, transbordar o Japão e se affirmar tambem no scenario internacional, têm um traço commum: a sua devoção á figura do imperador. Grandes forças de progresso no paiz, um dos maiores fermentos transformadores de sua historia, continuam ellas apegadas á religião de seus antepassados, á sua moral, aos seus principios shintoistas. Reflectem os Mitsui e os Mitsubishi a faculdade rara de uma civilização que sabe alliar no mesmo amalgama a alma do passado e a essencia do porvir.

A Grecia orienta-se para a Monarchia

E' de accentuada tendencia monarchica a direcção do novo gabinete

REALIZAR-SE-A' NO PRAZO FIXADO O PLEBISCITO PARA A ESCOLHA DO REGIMEN CONSTITUCIONAL DO PAIZ

ATHENAS, 20 (Havas) — A impressão dos circulos politicos é que a tendencia do presidente do Conselho sr. Tsaldaris é mais accentuada no rumo das direitas, que precedentemente, e representa um exito para os partidarios da restauração monarchica.

DECLARAÇÕES DO SR. TSALDARIS

ATHENAS, 20 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Tsaldaris, declarou aos representantes da imprensa que o novo governo seguirá a mesma orientação do gabinete anterior e assegurou que realizará no prazo fixado pela Assembléa Nacional um plebiscito geral e sincero que permittirá ao povo grego manifestar livremente a sua preferencia pelo regimen constitucional do paiz.

OS NOVOS MEMBROS DO GABINETE

ATHENAS, 20 (Havas) — A Agencia Athenas publica as informações seguintes sobre os novos membros do governo que prestaram hontem juramento: "O sr. Romanos, ministro da Justiça, é um dos juristas mais conhecidos da Grecia. O titular da pasta da Agricultura sr. Theodorides, é deputado por Salonica. O general Nicolaides, ministro da Aviação, é deputado por Megaride. O sr. Kartalis, sub-secretario de Estado da Economia Nacional é um dos membros mais novos e activos do partido popular. [illegible] O sr. Argyropoulos, governador geral da Thracia, está filiado ao partido nacional radical."

A IDA PROVAVEL DO REI JORGE II A' GRECIA

LONDRES, 20 (Havas) — Correram nesta capital insistentes rumores quanto á possibilidade da volta immediata do ex-rei Jorge a Athenas.

Interrogado a respeito desses rumores pelos representantes da imprensa, o major Levidis, ajudante de ordens do ex-soberano, declarou textualmente:

"Em relação aos acontecimentos de Athenas só sabemos o que os jornaes teem publicado. O rei poderá partir de aquella capital se desejar, mas, nesse caso, tratar-se-á de uma visita amistosa."

Assignala-se que ainda esta manhã o rei Jorge II se encontrava em Londres.

JA' SE COGITA DA RESTAURAÇÃO MONARCHICA

LONDRES, 20 (Havas) — O ex-rei Jorge da Grecia, deixou hoje o Grande Hotel de West End onde esteve hospedado para passar as ferias, mas regressará brevemente a esta capital. E' esperado hoje á noite em Londres o sr. Kotzias, prefeito de Athenas, que vem consultar Sua Majestade sobre a questão da restauração monarchica.

Desmente-se a noticia segundo a qual o aerodromo de Croydon tinha recebido ordem para ter prompto um avião para partir a cada momento para Athenas.

Decretos assignados

Nomeações, promoções, aposentadorias e outros actos nas pastas da Viação e Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes actos:

Na pasta da Viação:

Promovendo no Departamento de Portos e Navegação: a 1º official, o segundo Manoel Tapajós Gomes; a 2º official, o terceiro Antonio Cecinho de Carvalho Frões, José Gonçalves de Pinho Motta; a 3º official, os quartos Aldemar Cavalcanti de Albuquerque, Orlando Pereira Cardoso; [illegible]

[illegible]

Tornando sem effeito a dispensa do cargo de auxiliar technico interino da extincta secção divisão da Central do Brasil, de Nelson Paulo de Almeida, para o fim de considera-l-o em disponibilidade.

Readmittindo Herbeno de Assis Carvalho, no cargo de telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

[illegible]

Nomeando, em virtude de classificação em concurso no Departamento de Portos e Navegação: escreventes de segunda classe Hello Perdigão de Freitas, Alcenor Merchiades de Souza, Assis Pereira da Silva, Edilno de Carvalho, Otaci Paz Acrysio Adamastor Alves de Araujo; e dactylographos de segunda classe Stella Christo Torres, Eduardo de Moraes Filho e Dulce Guimarães.

[illegible] Pernambuco; a ajudantes de agencia, o estafeta da agencia postal de Cassia, Antonio Lisboa, para a mesma agencia; Manoel Geroncio de Azevedo, de S. João da Barra, no Estado do Rio; Angelo Diogues, da S. João da Bocaina, S. Paulo e agente dessa agencia o respectivo ajudante João Pereira de Toledo.

Concedendo aposentadoria a João Leite Vieira Ottoni, mestre de linha; Antonio Emygdio Teixeira de Carvalho, guarda-fios de segunda classe; Benedicto Alves do Amaral, guarda-fios de segunda classe; Francisco Gomes Villela, telegraphista de 1ª classe; Antonio de Assis Tavares, telegraphista de 1ª classe; José Ribeiro Boqueirão guarda-fios de 2ª classe José Gabriel de Almeida, guarda-fios de 2ª classe; e Collim Brandão, inspector de linhas de 3ª classe, todos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Maria Josephina Caulier agente postal da praça Tiradentes, nesta capital; Elvira Dias de Amoedo Gonçalves, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal; Libania Bastos da Silva, ajudante da agencia postal de Rosario, Bahia; José Sterache, thesoureiro da agencia postal de Antonina, no Paraná; Lydia Tanajura Rodrigues de Souza, ajudante da extincta agencia postal da praça 15 de Novembro, nesta capital Marianno Moraes de Oliveira, servente da Directoria Regional do Districto Federal; Antonio Ferreira Brant, chefe de secção da Directoria Regional de Minas Geraes; Maria Elisa Koeler de Azevedo Cunha, agente da extincta agencia postal do Leme, nesta capital, todos de accordo com o art. 170, n. 3 da Constituição Federal.

Concedendo aposentadoria: — a Ignacio Ferreira, almoxarife de 2ª classe Godofredo Bastos da Silva e João Baptista Gomes de Menezes, agentes de 3ª classe, da Central do Brasil; a Augusto Telles, ajudante de porteiro dos Correios e Telegraphos (Directoria Geral); a José Fernandes Borba, carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Paraná; e a Maria Thereza Santa Rosa, ajudante da agencia postal telegraphica de Rezende, Estado do Rio.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de corveta João Paiva de Azevedo, de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de corveta chimico Oscar Dardeaux, no mesmo posto.

INFORMAÇÃO UTIL

Quem tiver tendencia aos calculos ou areias, deve evitar certos alimentos, ricos de acido oxalico: chocolate, chá, espinafre, batatas, feijão. — Ipis.

O projecto foi considerado inconstitucional

Rejeitada a proposição do sr. Pacheco de Oliveira, visando o combate ao banditismo no nordeste

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 23 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de dois officios: um do 1º secretario da Camara dos Deputados, enviando, devidamente sanccionado, um dos autographos do decreto legislativo referente á revigoração do artigo 2º do decreto numero 4.659-A, de 19 de Janeiro do corrente anno, e outro do sr. Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, communicando ao Senado que esse Tribunal tomou conhecimento da mensagem enviada pelo seu presidente, participando que o sr. Candido de Oliveira Ramos não acceitára o mandato de senador, tendo já tomado as providencias necessarias no sentido de ser dado substituto áquelle senador.

REJEITADO O PROJECTO PACHECO DE OLIVEIRA

Passando-se á ordem do dia e constando da pauta a votação em 1ª discussão do projecto que concede o auxilio de 1.200 contos aos Estados nordestinos para o combate ao cangaço, falou, encaminhando a votação e sustentando a constitucionalidade do projecto, o sr. Cesario de Mello, que, todavia, pouco se demorou na tribuna. Seguiu-se com a palavra o sr. Arthur Costa, que, reforçando os argumentos que expendera na vespera, contra o projecto, demorou-se longamente na tribuna, sendo insistentemente aparteado pelo sr. Pacheco de Oliveira. Este, em seguida, defendeu o seu projecto. Empenha-se, a certa altura, em acalorada discussão com o sr. José Americo, quando declarou que os recursos para o combate ao banditismo no Nordéste bem podiam ser tirados das verbas destinadas ás obras contra as seccas. O sr. José Americo protesta e declara que, em absoluto, consentiria que se desorganisasse um serviço que levou cem annos a se organizar, qual seja o das obras contra as seccas. O sr. Pacheco de Oliveira altera a voz. Entram nos debates outros senadores, vendo-se o sr. Medeiros Netto obrigado a intervir com os tympanos para restabelecer a ordem. O sr. Pacheco de Oliveira prosegue, mas pouco depois conclue as suas considerações.

O sr. Nero Macedo, a seguir, encaminhando tambem a votação, desenvolve longa argumentação para sustentar a inconstitucionalidade do projecto. Por fim, o sr. Pacheco de Oliveira, presentindo que o seu projecto ia ser rejeitado, prevalece-se de um recurso, requerendo o destaque do artigo 6º da sua proposição. O sr. Medeiros Netto decide favoravelmente no destaque, mas a maioria do Senado manifesta-se contra essa decisão. Afinal, submettido a votos o requerimento do senador bahiano, é approvada a preliminar de que os senadores podem requerer destaques em materias de 1ª discussão. Submettido a votos o destaque, é elle rejeitado. Em seguida é tambem rejeitado o projecto, por 13 votos contra 10.

E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão, a seguir, encerrada.

Boletim Internacional

Em um artigo recente, o "Times", de Londres salientava os laços sentimentaes estreitos que sempre existiram entre o povo britannico, e notadamente a população londrina, e a Marinha de Guerra do seu paiz.

Para isso mostrava no curso da historia da metropole, como sempre, os seus habitantes tiveram os olhos voltados para o mar.

Durante o reinado de Ricardo III, o Lord Mayor Sir John Philpot dirigiu em pessôa uma esquadra que a cidade construira para bater e dispersar os piratas que agiam na embocadura do Tamisa.

Quando a Grande Armada hespanhola levantou ferro para atacar a Inglaterra, Londres armou trinta navios com dois mil homens para enfrentar as forças navaes da peninsula, que as tempestades se encarregaram de destruir.

Em Trafalgar, Nelson tinha ás suas ordens onze vasos londrinos e entre os seus marinheiros, em cada cem, vinte pertenciam á metropole.

Mostra ainda o "Times" como os londrinos consideram a marinha um instrumento de segurança, motivo de orgulho e o symbolo tangivel do poder da patria e da Commonwealth.

A 1.º de julho de 1934 a esquadra britannica compunha-se de 1.267.444 toneladas.

Desse numero 988.751 toneladas são de navios novos e apenas 169.615 toneladas de vasos que já depassaram o limite da idade legal.

Os ultimos tres annos constituem o periodo de mais actividade que se verificou na Inglaterra, depois da guerra em favor do fortalecimento da esquadra.

Até 1932, dominara os circulos navaes in[illegible] a idéa de que se poderia che[illegible] a uma formula de entendimento entre as potencias para a limitação das forças maritimas.

Mas em novembro de 1933, o Almirantado decidiu modificar as concepções correntes e a lançar um programma á altura das novas necessidades que a nação estava sendo chamada a enfrentar.

O sr. Neville Chamberlain, ministro do Thesouro, a cuja acção se devia o equilibrio orçamentario e a existencia de um saldo, declarava a 7 de julho de 1934, num discurso pronunciado em Birmingham: "Hoje que, graças ao governo nacional, as nossas finanças se acham em via de completa restauração, não cumpririamos o nosso dever se não nos entregassemos á tarefa de preencher algumas das lacunas da defesa nacional, que foram verificadas no curso desses dez ultimos annos".

Mais tarde o mesmo estadista affirmava em outro discurso: "Chegamos á conclusão de que, em um mundo que não se desarmou, mas em que outras nações augmentam continuamente os seus armamentos, devemos organizar um programma que vise o desenvolvimento consideravel das esquadrilhas encarregadas da defesa metropolitana e que remediera alguns dos defeitos que se accumularam nos outros serviços de defesa nacional".

Por sua vez o primeiro Lord do Almirantado, Sir Bolton Eyres Monsell, insistia na necessidade do revigoramento das forças navaes do Imperio.

Em um discurso que pronunciou em Trent Park, em 1931, disse que a Inglaterra havia reduzido os seus armamentos a um ponto perigoso.

Emquanto isso o proprio sr. MacDonald affirmava á "Peace Society" o seguinte: "Uma nação dotada de grandes possessões e incapaz de defendel-as poderia ser um elemento de provocação de guerra muito mais do que uma contribuição para a tranquillidade universal".

A recente revista naval commemorativa do jubileu do rei Jorge constituiu um espectaculo formidavel para testemunhar a grandeza da esquadra britannica e sobretudo o apoio que a opinião publica dispensa á marinha de guerra.

O in[illegible]ez considera justamente que a esquadra é a base e a garantia do Imperio.

No dia em que a Grã-Bretanha não contar mais com o dominio dos oceanos, o seu poderio no mundo estará irremediavelmente condemnado.

Em exame o orçamento da Marinha

O relator declara na Commissão de Finanças que o plano de renovação da esquadra está ameaçado com os córtes feitos no Ministerio da Fazenda

A Commissão de Finanças da Camara estudou, hontem, o orçamento da Marinha. O presidente informa [illegible] devem [illegible] E [illegible] preliminares [illegible] commissão, da proposta, orçamento por orçamento, estará concluido, se cada dia fôr estudado um orçamento até vinte e oito. Em seguida, deu a palavra ao sr. Amaral Peixoto, relator da marinha, que iniciou a exposição-analyse do orçamento respectivo. Fez considerações preliminares sobre a situação em que estava a Marinha, em face dos córtes realizados pelo Ministerio da Fazenda, na proposta de orçamento naval. Accentuou que o plano de renovação da Esquadra, sobre o qual já se assignara concurrencia, se baseava numa despesa de exercicio de 40 mil contos, durante dez annos. Entretanto, no actual exercicio, já se fizera um córte nessa despesa para vinte mil e a proposta do orçamento organizada na Fazenda a reduzia para dez mil. O relator accentuou que esse córte importava em cancellar a concurrencia. Accentu'a que, a prevalecer esse córte, podia se considerar supprimida a Esquadra brasileira, porque os actuaes navios nem podiam attender á sua missão, nem na guerra, nem na paz, para treinamento e estudo. O relator ainda mostrou a necessidade de attender a serviços imperiosos, como o de pharolagem, nas costas, sendo as do Brasil as mais escuras. Depois, entrou no exame das verbas e dotações do orçamento da Marinha.

A ESPECIFICAÇÃO DAS VERBAS

O sr. Daniel de Carvalho mostrou a necessidade da especificação da consignação 3ª da verba 1ª, achando a despesa de 1.200 contos muito vultosa para dispensar especificação. O relator esclareceu que aquella dotação attendia a ajuda de custo, diarias e representação decorrente da movimentação de navios da Esquadra. O presidente mostra a necessidade da especificação da dotação dos contractados, com a indicação do numero delles. O sr. Pedro Firmeza, a proposito, suggere uma circular a todos os ministerios, pedindo a especificação. O presidente esclarece que a providencia é desnecessaria, uma vez que todos os ministerios já designaram os funccionarios respectivos, afim de auxiliarem os relatores na sua tarefa. Assim, a especificação em caso devia ser um esforço de cada relator. E o presidente suggere, com o apoio do sr. Daniel de Carvalho, que, no caso de não se apresentar especificada a dotação, deve a commissão recusal-a. O presidente observa ainda que, como não estavam presentes, em reunião anterior, os srs. Daniel de Carvalho e Cardoso de Mello Netto, se promptifica a informar que, então, deliberou a commissão que se deslocariam todas as dotações materiaes para um annexo, com a distincção de material fixo e material variavel, sendo que nessa é que se podiam operar córtes. O sr. Daniel de Carvalho concordou com a decisão, accentuando mesmo que até já estava nesse proposito. O sr. Cardoso de Mello Netto diz tambem estar de accordo. São estudadas, em seguida, successivamente, as verbas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª, annotando o relator os commentarios sobre necessidades de especificação. O sr. Barreto Pinto, participando dos trabalhos, faz commentarios sobre as verbas materiaes, distinguindo as verbas que são postas á disposição da Commissão Central de Compras, das que são applicadas pelo mesmo ministerio. A verba 8ª é examinada logo depois. O realtor esclarece que nesta verba houve um augmento de 225:000$, no pessoal, que se reflectiu no material. O sr. Wanderley de Pinho tambem participa da reunião. Entra-se no exame da verba 10, examinando-se em seguida a de numero 11.

O AUGMENTO AOS MILITARES

O presidente levanta uma questão, a proposito da verba para a Bibliotheca da Marinha. Alvitra que as verbas de bibliotheca, em geral, tambem sejam abrangidas no orçamento da Educação, para o fim de attender-se á percentagem constitucional. Encara-se depois a questão dos pagamentos em ouro, e o presidente lembra o que ficou assentado, sobre a necessidade de um projecto regulando a materia, para acabar com a diversidade notada actualmente no calculo do pagamento em ouro nos diversos orçamentos. O sr. Barreto Pinto defendeu para os operarios as addicionaes. Examinam-se as verbas 18, 19 e 20. Nesta verba 20, concorda o relator que se pode fazer uma regular reducção, uma vez que não estão completos os quadros. O sr. Barreto Pinto agita a questão do dever, ou não, ser incluido no orçamento a dotação para o augmento provisorio dos militares. Levantou a preliminar de ser attendido o augmento provisorio em credito especial como se fez com a tabella Lyra.

AS CLASSES INACTIVAS

Na verba 20ª, da força naval, o sr. Daniel de Carvalho cotejou as diversas cotações, em face do orçamento actual. O seu exame se deteve particularmente no corpo dos contadores navaes. Impugnou a dotação, que acharia propria na Directoria de Fazenda. Concluiu ponderando que havia um augmento, sem apoio em lei anterior. O sr. Amaral Peixoto prometteu estudar a questão, dando solução ao caso quando tivesse de estudar as emendas de 2ª.

A consignação 5 da verba 20 é commentada. A commissão manifesta-se pela especificação da dotação. O presidente responde á questão levantada pelo sr. Barreto Pinto, accentuando que o abono provisorio não podia ser incluido no orçamento, até que a commissão de reajustamento não apresentasse o seu trabalho. O sr. Barreto Pinto disse que o seu proposito era ver um pronunciamento da commissão nesse sentido, e deu-se por satisfeito. O presidente suggeriu a necessidade de revisão da legislação nessas gratificações. O relator faz o elogio da carreira do marinheiro. Estuda-se a verba das classes inactivas do exercito, marinha, policia e corpo de bombeiros, intervindo no debate o sr. Barretto Pinto. O sr. Daniel de Carvalho chama a attenção para a gravidade, com que se apresenta, cada anno, o problema das classes inactivas, no orçamento. E mostra a necessidade da revogação da lei da marinha da compulsoria pela idade, nos quadros. Examina-se a verba 21. E pelo adeantado da hora, o presidente suggeriu a suspensão dos debates, para sua continuação na segunda-feira, pela manhã, então tambem se iniciando o debate do orçamento da Educação.

OS PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

O sr. Carlos Luz pediu então a palavra, e disse que, na sessão de segunda-feira, assumira o compromisso de, na primeira sessão ordinaria, trazer informações sobre pedidos endereçados pela commissão ao Ministerio da Educação e Saude Publica, e aos quaes se referira o sr. Henrique Dodsworth. Não tendo comparecido á sessão anterior, por ter estado em visita á Escola Militar do Realengo, desincumbia-se agora, com prazer, do compromisso assumido. Dois pedidos de informação haviam sido encaminhados áquelle Ministerio: o relativo á Santa Casa, e o referente a pagamento de professores da Faculdade de Direito. Quanto ao primeiro, no mesmo dia em que a commissão se dirigia ao sr. Dodsworth, a resposta do Ministerio era recebida pela Camara. Quanto ao segundo o officio a que o sr. Dodsworth se referira, reiterando anterior pedido, só fôra expedido pela secretaria da Camara a 17 do corrente.

As informações estavam em seu poder e foram expedidas hontem pelo Ministerio, isto é, no dia seguinte em que recebeu o officio. Informa ainda á commissão que o ministro Gustavo Capanema, tem o maximo empenho em acceder, com prazer, a todos os pedidos de informações, que lhe sejam dirigidos, tendo determinado que o respectivo expediente lhe seja directamente encaminhado. O presidente mandou constar da acta a declaração. E deferiu o requerimento do sr. Gratuliano Brito, para encaminhar a mensagem pedindo o credito de 4.500 contos, para acquisição de aviões, ao Ministerio da Fazenda, afim de indicar a verba, por onde correr a despesa. E a sessão foi levantada.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 91$300

O mercado de cambio livre, apresentou-se, hontem, na abertura estavel e com os bancos sacando a 91$300 por libra.

Nessas condições permaneceu até o fechamento.

VIDA LITERARIA

Dostoiewski ou o romancista christão

Octavio Tarquinio de SOUSA

Ha livros que, depois do contacto da primeira leitura, o leitor é forçado a buscar de novo a sua companhia, a relel-os no silencio da meditação. O choque inicial não se desvanece, não morre sem éco, antes continua a repercutir, numa resonancia que se amplia e ao mesmo tempo se aprofunda. As impressões não se apagam, mas penetram, transmittindo-se ao leitor, incorporando-se á sua vida profunda, como uma acquisição, como um alimento que se assimila. São os unicos livros que têm afinal valor, substancia e verdade. São os que significam alguma coisa e trazem a marca do Espirito, sem trahil-o, sem fazel-o objecto de qualquer transacção, sem collocal-o na dependencia de interesses outros que não sejam os da sua independencia, liberdade e primazia.

Livros assim não apparecem todos os dias e cada vez escasseiam mais nestes tempos aureos da industria da materia legivel.

Quando surge um com essas caracteristicas, é necessario saudal-o com o respeito que merece.

DOSTOIEWSKI — Hamilton Nogueira — Schmidt, editor Rio — 1935.

O livro que o sr. Hamilton Nogueira acaba de publicar sobre Dostoiewski resentir-se-á da ausencia de um plano, não primará pela unidade. Mas é um trabalho serio, com um conhecimento exacto do assumpto e uma comprehensão nitida do grande romancista russo e de sua obra sem igual. Além disso, em nosso meio, escrever um ensaio sobre Dostoiewski é alguma coisa de consideravel, já porque não é para qualquer penetrar no mundo dostoiewskeano, já porque, entre nós, muitos dos que blasonam de communistas, são nacionalistas, detestando ou desconhecendo o que existe além das fronteiras...

A grande marca de Dostoiewski, o que caracteriza a sua concepção da vida e explica a sua attitude é o seu profundo christianismo. Não sei de escriptor que tivesse mais arraigado o sentido christão da vida.

E' o que nem sempre accentuam bem ou talvez não querem acceitar, certos criticos, e dos maiores, de Dostoiewski.

Freud, por exemplo, no estudo intitulado "Dostoiewski e o Parricidio", que precede a vida do autor dos "Irmãos Karamasov", escripta por sua mulher Anna Grigorievna Dostoiewskia, diz que o ponto fraco de sua personalidade foi a sua submissão ás autoridades espirituaes e temporaes, o seu respeito ao Tzar e ao Deus dos christãos, associando-se aos seus carcereiros e não sabendo ser um libertador da humanidade, isto é, um destruidor, um revolucionario...

E Freud accrescenta que a evolução social lhe ficará devendo pouca coisa.

Um outro critico de Dostoiewski, sem a notoriedade de Freud e collocado em ponto de vista muito differente — Waliszewski, referindo-se aos quatro annos da Siberia de Dostoiewski, aos seus horriveis soffrimentos, á sua vida dolorosa, nota com espanto que elle não se considerava um martyr e não julgava infames os assassinos e ladrões vulgares que foram seus companheiros de prisão.

Nesse traço está definida a alma christã de Dostoiewski; nessa acceitação do soffrimento, nessa participação da culpa universal, está a essencia do pensamento dostoiewskeano, como lucidamente accentua o sr. Hamilton Nogueira. Infames não eram os criminosos vulgares que Dostoiewski encontrou nos presidios siberianos, como não eram infames os peccadores que se acercavam de Christo. — "Mulher, onde estão os que te accusavam? nenhum te condemnou? Respondeu ella: Nenhum, Senhor. Então lhe disse Jesus: nem eu te condemnarei; vae, e não peques mais".

Dostoiewski é o que não condemna, mas perdôa, porque soffre, ama e comprehende. E é elle mesmo que, acreditando na existencia de muitas almas nobres neste mundo, dizia em carta escripta do seu gelido degredo, quando se considerou enterrado vivo: "Os homens são sempre os mesmos. Nos trabalhos forçados, entre bandidos, acabei por descobrir homens, homens verdadeiros, caracteres profundos, fortes e bellos. Ouro sob a esterqueira".

Esse dom de ver a bondade que pode haver nas creaturas de uma apparencia uniformemente má, esse apego ao filho prodigo e a ovelha desgarrada, esse pendor para amar os que se transviaram, para se approximar dos criminosos e dos peccadores, esta predilecção pelos peccadores, é o que ha de mais fundamente christão, é a grande lição evangelica.

O christianismo de Dostoiewski se patenteia ainda na sua humildade completa, antithese do orgulho, que caracteriza, por exemplo, a obra de um Nietzsche.

A humildade é um constante do seu feitio intimo; nunca elle se apresentou como um homem superior, como superior a quem quer que fosse; e a humildade foi talvez a condição principal da eclosão plena do seu genio, da sua comprehensão dos homens, da sua força e da sua universalidade como romancista. Foi o que disse André Gide quando salientou que a abnegação, a resignação de si mesmo permittiram a coexistencia na alma de Dostoiewski dos sentimentos mais contrarios, preservando e resguardando a extraordinaria riqueza de antagonismos que se combatiam nella.

De origem christã verdadeira é tambem a immensa piedade do autor do "Idiota", que o dispõe, como bem observa o sr. Hamilton Nogueira, a ter uma "participação sincera no drama intimo de cada sêr humano, não como simples dilettanti que se commove em face das dores alheias, não apenas como espectador do soffrimento universal, mas como um companheiro de jornada que vem animar, com a sua experiencia e a sua profunda comprehensão da vida, aquelles que tangenciam os limites do desespero".

Para Dostoiewski ha sempre a possibilidade de recomeçar a viver, de contrariar o destino e "o mais obscuro dos homens é sempre um homem e tem o nome de irmão".

A comprehensão de todos os soffrimentos, a sympathia e o éco de todas as dores dão ao romancista russo a chave dos segredos mais reconditos, levando-o a descobrir os caminhos subterraneos das almas e dos corações, os ultimos esconderijos dos sentimentos e dos impulsos humanos.

A pedra de toque do valor moral de um homem é e será sempre a dôr. E' soffrendo, em luta contra o destino, vencido pela injustiça, desfigurado pela calumnia, humilhado, pobre ou miseravel, que a inferioridade ou a grandeza de sua personalidade se manifestarão.

Dostoiewski teve innumeras desventuras a atormental-o, a proval-o. De saude precaria, victima do mal comicial, condemnado á morte e depois, por graça do Tzar, commutada a pena em prisão e degredo na Siberia, com trabalhos forçados; debatendo-se em constantes difficuldades de dinheiro; empolgado pela paixão devorante do jogo — seu coração não se ulcerou, não se encheu de inveja dos que lhe pareciam felizes, de revolta contra o infortunio da sua vida, contra o triste quinhão de sua sorte. Ao contrario, a dôr e a adversidade actuaram na sua natureza humilde como fermentos de bondade, de ternura humana, de comprehensão, de approximação com um maior numero de criaturas. O soffrimento tirou-lhe a venda dos olhos, deu a estes uma penetração que só os maiores genios possuem, emprestando á sua obra o largo, palpitante e tragico sentido humano que a distingue, que a faz differente de todas as outras.

Não ha nessa obra vasta e desigual nada daquillo que caracteriza o espirito grego. Não ha medida, não ha equilibrio; mas ha, em todas as dimensões, o drama da vida de cada um de nós, o que não é possivel delimitar em quadros fixos, em moldes classicos, o que transborda, se é possivel a expressão, para dentro das criaturas, o que cava profundidades nas almas, o que borbulha e circula nas vias subterraneas dos corações.

Dostoiewski é o homem dynamico por excellencia, de um dynamismo interior tão constante, tão permanente, que a contradicção é o seu estado d'alma habitual. Que abysmo ha entre elle e um Tolstoi, por exemplo, com o seu racionalismo, com o seu avangelismo inoperante!

Em Dostoiewski, romancista do metaphysico, ha a preoccupação incessante das causas ultimas, num contacto directo com as forças elementares da alma humana; e no romance dostoiewskeano, o sentido tragico da vida nunca se apaga, o homem está sempre nu' em face do seu destino.

A Dostoiewski se poderia ligar um epitheto — o anti-mediocre.

Em verdade, tal é a sua força, tal a sua coragem intellectual, tal a audacia do seu pensamento, tal o poder da sua sympathia, tal a universalidade da sua comprehensão, que na sua obra está a "vida mesma em toda a sua contradictoria brutalidade".

O que outros não sentem, o que outros não percebem, o que outros não captam, elle apprehende, fixa e domina, assenhoreando-se do sentido occulto, da significação invisivel dos homens e de suas acções.

E' por isso que o sr. Hamilton Nogueira tem toda a razão quando alludo á ausencia de surpresa e do espanto de Dostoiewski em face dos acontecimentos mais extraordinarios, como se estes fossem o termo natural de um destino antecipadamente conhecido.

E' a lucidez, uma lucidez que nada perturba, — dir-se-ia o conhecimento directo e integral.

E o autor de "Os Possessos", que parece não traçar limites entre o real e o fantastico, tem mais do que ninguem o dom da simultaneidade, nessa coexistencia de sentimentos antagonicos, que é a marca profunda da natureza humana. E' como se tudo se misturasse, sem fronteiras. Palavras textuaes suas: "eu amo o realismo, um realismo tocando o fantastico. O que para os outros é fantastico, para mim constitue a essencia mesma do real."

Estará ahi certamente a differença que ha entre Dostoiewski e um outro grande romancista, que elle admirou e até traduziu um dos livros — Balzac.

O autor do "Père Goriot" viu e sentiu a vida mais em superficie, fixando de preferencia os homens na trama de sua actividade social, na comedia de cada dia, ao passo que o romancista russo viu e sentiu a vida sempre em profundidade, subterraneamente, nos seus elementos essenciaes, num ambiente exaltado da tragedia.

O realismo de Balzac, retratando com admiravel fidelidade o homem em tantas attitudes e circumstancias psychologicas, não attinge ou só raramente attingirá as camadas mais profundas da alma, naquelles ultimos recessos da consciencia, naquelles tenebrosos sub-sólos do inconsciente psychico, onde se recalcam e se represam tendencias, desejos, impulsos, angustias, duvidas e aspirações.

O realismo de Dostoiewski abrange tudo isso, dá evasão a todo esse mundo secreto que fermenta no intimo das creaturas.

Muitas de suas personagens conservam como nota o sr. Hamilton Nogueira, um extraordinario poder de synthese em estados psychologicos os mais diversos, em que não ha limitação entre o normal e o anormal, entre o sonho e a vigilia, entre o real e o fantastico.

E' por isso que Berdiaeff póde dizer que os romances dostoiewskeanos constituem uma tragedia, a tragedia interior do destino humano unico, manifestando-se em seus differentes aspectos, nesse dom de revelar o homem na sua mobilidade tumultuosa e apaixonada. Aliás, nenhuma obra reflecte mais e melhor o homem que a compôz do que a de Dostoiewski. Os seus heroes encarnam successiva e simultaneamente e os tormentos, as lutas, as inquietações em que se agitam são a propria via dolorosa do romancista. "Em tudo, vou aos extremos; durante a vida inteira ultrapassei a medida." — disse em carta a Walkov.

Ninguem menos hellenico, menos geometrico, menos euclydeano; nada mais contrario á sua inquietação permanente do que a estabilidade apollinea; tudo em Dostoiewski é movimento, actividade, dynamismo; e tudo em funcção do homem e do seu destino.

Mas, se na obra dostoiewskeana vive a experiencia do seu autor, esta é na obra o "homem", em toda a sua complexa humanidade e foi o caminho que permittiu encontrar "os outros homens", dando o sentido da condição humana, na sua miseria e na sua dignidade.

Voltando-se para si, com aquelle olhar para dentro que é apanagio das almas lucidas, tendo consciencia dos seus actos e contemplando a propria vida, Dostoiewski aprendeu a desvendar nos segredos mais impenetraveis a natureza humana, na multiplicidade de suas manifestações, na infinita variedade das suas encarnações, em todas as suas contradictorias expressões, desde o santo até o scelerado.

Nessa obra onde tanto se fala, onde o verbo é torrencial nessa dialectica que é como um combate interminavel, até na declamação, não ha palavras inuteis ou sem significado.

E é preciso tambem notar que a coexistencia e simultaneidade dos sentimentos mais contrarios não importa em confundil-os, em nivelal-os, em dar-lhes o mesmo valor ou em não lhes dar propriamente valor. Tão pouco, as suas personagens são titeres nas mãos do romancista ou victimas irresponsaveis agindo no impulso de um destino cégo.

Ainda nisso Dostoiewski define o seu caracter de romancista christão, no apreço aos valores moraes e á idealidade do homem. Do homem dotado de liberdade e responsavel pelos seus actos. Da liberdade de optar pelo mal para que o bem constitua um merito. Do mal considerado elemento indispensavel da harmonia universal. E christão elle ainda é quando do preceito do amor faz a idéa mestre de toda a sua obra.

"Emquanto cada um não fôr verdadeiramente irmão do seu proximo, não haverá fraternidade. Os homens nunca poderão, em nome da consciencia e do interesse, dividir entre si a propriedade e os direitos..."

Para Dostoiewski a salvação do mundo está no amor, nessa fraternidade que só no amor encontra apoio e base segura.

Será este, em ultima analyse, o sentido profundo da obra dostoiewskeana.

O sr. Hamilton Nogueira, no seu ensaio, mostra cabalmente que sentiu e comprehendeu o grande romancista. Nenhum dos aspectos essenciaes do genio de Dostoiewski ficou na sombra ou foi apreciado com ligeireza.

Escripto por quem possuia o assumpto e nelle poz todo o seu espirito e o seu coração inteiro, é um livro vivo, que revela uma nobre alma.

Livros recebidos: "Rumo do Brasil", Marinho Nobre de Mello — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1935. "O problema do mal", Lydio Machado Bandeira de Mello — Empreza Graphica da Revista dos Tribunaes — São Paulo, 1935. "Pela salvação da raça", A. L. Gazolla — Varginha, Minas, 1935.

ENTREGUE AO PARANÁ A TAXA DE MANUTENÇÃO DO PRINCIPAL PORTO DO ESTADO

Foi declarado ao Ministerio da Fazenda que, sendo os recursos da antiga taxa de 2 % ouro adstrictos á manutenção dos serviços do porto e sendo a sua applicação apurada pela tomada de contas, nos termos das disposições em vigor, não ha motivo para deixar de entregar ao Estado do Paraná, concessionario das obras de melhoramentos do porto de Paranaguá, o producto da antiga taxa de 2 % ouro, relativo ao periodo de março a dezembro de 1935, embora o novo contracto não tenha sido expresso a respeito.

PROMOÇÕES DE ESCREVENTES DO MINISTERIO DA GUERRA

Por acto de hontem, do ministro da Guerra, foram promovidos no quadro de escreventes do Ministerio: a escrevente de 2a, por merecimento, o de 3ª, Benedicto Alves Guimarães; a escrevente de 3ª classe, por merecimento, o de 4ª, Carlos Affonso Botelho Filho, José Mendes da Rocha, Mario Ferreira, Francisco Xavier Passos Monteiro, Brasil de Oliveira Dubal, Miguel de Araujo Arraes, Haroldo Machado de Barros, Ernesto Evangelista de Oliveira, Hemeterio Claudino de Mello, David Lopes, Jacy Pires da Silva, Candido Ferreira do Nascimento Anesio Lopes de França, e, por antiguidade, Armando Montenegro de Azevedo e Benedicto Guimarães.

O FORTE DE S. LUIZ COMMEMORA, HOJE, A SUA FUNDAÇÃO

O Forte de S. Luiz, que domina a entrada da barra, a cavalleiro de Nictheroy, festeja hoje o seu anniversario de fundação.

O capitão Canrobert Penna Lopes Costa, seu commandante, organizou um programma festivo, em commemoração a essa data.

Seus convidados terão conducção para aquella praça de guerra ás 12.19 horas, no Cáes Pharoux.

O programma a ser executado é o seguinte:

I) Parte recreativa; II) Desfile dos athletas; III) Discurso sobre a data, pelo tenente Julio; leitura de boletins pelo tenente-ajudante; IV) Parte sportiva; V) Arriamento da bandeira, ás 18 horas; VI) Sessão magna, ás 20 horas, seguindo-se um sarão dansante.

A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS ANORMAES

Collaboração do pintor Lucilio de Albuquerque

O pintor Lucilio de Albuquerque num gesto louvavel de cooperação á obra social de amparo aos pequenos desvalidos da sorte, resolveu pintar todos os diplomas distribuidos pelo Instituto Psycho-Pedagogico aos seus benemeritos.

Os diplomas pintados pelo conhecido mestre do pincel serão de maior tamanho do que os que a benemerita instituição Pró Matre offerece a aquelles que a auxiliam.

O PROJECTO do salario minimo é repellido pelos proprios bancarios

De Fortaleza — Presidente Camara Deputados — Rio.

Os bancarios abaixo assignados vêm solicitar de Vossencia sua valiosa interferencia para evitar seja approvado qualquer projecto de lei sobre salarios minimos que não tenha por base capital de cada banco, unico meio todos poderem viver dentro de suas possibilidades. Projecto em discussão na Camara dos Deputados DETERMINARA' FECHAMENTO TODOS OS BANCOS PEQUENOS DO PAIZ, INCLUSIVE OS BANCOS ONDE TRABALHAMOS POR FALTA DE LUCROS QUE POSSAM FAZER FACE TÃO GRANDE AUGMENTO DE DESPESA. Contando que v. ex. attenderá ao nosso justo pedido, antecipámos nossos melhores agradecimentos e apresentamos respeitosas saudações. — Funccionarios do Banco dos Importadores: Adauto Maia Pereira, José Augusto Torres Portugal, Placido Souza Coelho, Mozart Perdigão Pereira, José Leocadio Vasconcellos, Flavio Cunha Prata, Daniel Amorim Pessoa, Walkirio Maia, Julisa Maia Pereira, Juracy Costa Lima, Valdo Nunes de Oliveira, Francisco Mozart Freire. — Funccionarios do Banco de Credito Caixeiral: Antonio Rodrigues Oliveira, Clovis Ramos Jucá, Walter Sá Cabral, Maria Celia Sidou, Edith Guanabara, H. B. Pinheiro Vasconcellos, José Clemir Ramos. — Funccionarios do Banco Auxiliar dos Merceeiros: Ignacio Costa, Vicente Nogueira Salles, Manoel Fernandes, Cordelia Cunha Maia, Maria Costa Alencar, Helio Paulo Souza, José Façanha. — Funccionarios da Casa Bancaria J. F. Alves Teixeira: José Alcantara Pinheiro, Omar Barroso, Fernando Brito Bastos, Nubia Alcantara Silva, Manoel Rodrigues Brasil.

— A' Commissão de Legislação Social.

(Do "Diario do Poder Legislativo", de 13 do corrente, pags. 2.259.)

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Suicidio de um diplomata hespanhol

MADRID, 20 (H.) — O sr. Jaime Grao, addido á embaixada de Hespanha em Buenos Aires, suicidou-se no hotel em que se hospedava nesta capital

O suicida, que contava 41 annos de idade achava-se em gozo de férias. Um empregado do hotel encontrou-o na banheira com os pulsos cortados e já em estado extremamente grave. Transportado com urgencia a um hospital, o diplomata falleceu logo depois.

Segundo o medico legista, o sr. Grao ingeriu veneno antes de abrir os pulsos. Não são conhecidos os motivos do suicidio.

A defesa da herva-matte

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Subordinado ao titulo — "Protecção á industria da herva-matte", o jornal "El Mundo" traz hoje longo artigo em que declara que o governo argentino deve prestar a maxima attenção á situação que resultaria da approvação dos projectos que esperam a sancção do Congresso. E accrescenta que o stock de herva-matte existente na praça, calculado pelas estatisticas do Ministerio da Agricultura, em 35.000 toneladas, passará, em novembro, segundo previsões autorizadas, para 65.000 toneladas, das quaes 55.000 da safra actual e 10.000 da safra anterior.

O jornal acha que se deve dar um prazo razoavel para o consumo do referido stock, formado de partidos de herva importada com elevados direitos alfandegarios e comprada aos preços altos que vigoravam nas safras anteriores e cujos beneficios industriaes seriam annullados pelo novo imposto.

HESPANHA

O commercio hispano-brasileiro

MADRID, 20 (H.) — A Camara de Commercio Hispano-Brasileira fez junto ao Ministerio do Commercio, suggestões no sentido de acabar com o bloqueio dos capitaes brasileiros na Hespanha.

A opinião predominante nos meios interessados é que, para tanto, não se torna necessario esperar a assignatura de uma convenção entre os dois paizes. Assignala-se, além disso, que o mercado hespanhol corre o risco de perder os seus escoadouros no Brasil.

URUGUAY

INCENDIO NO MUSEU MUNICIPAL DE BELLAS ARTES

MONTEVIDEO, 20 (H.) — Violento incendio destruiu totalmente a ala esquerda do edificio onde está installado o Museu Municipal de Bellas Artes que continha obras de grande valor.

Os esforços dos bombeiros evitaram a destruição completa do immovel.

Presume-se que o fogo teve origem na estufa.

FRANÇA

As agitações contra os decretos-leis

PARIS, 20 (Havas) — O ministro do interior, sr. Joseph Paganon, communicou ao sr. Pierre Laval ministro do conselho, que o numero de prisões preventivas, hontem effectuadas, elevara-se a ... 2.092, das quaes apenas seis haviam sido mantidas.

Entre os detidos figuravam cerca de mil funccionarios, que terão que responder perante as respectivas administrações pela sua participação nas demonstrações prohibidas pelo governo e cerca de 500 desempregados.

Foram presos, de outra parte, 18 estrangeiros, que serão expulsos do territorio nacional.

Approximação espiritual entre o Velho Continente e os paizes latino-americanos

PARIS, 20 (Havas) — O sr. Eduardo Herriot, presidente do conselho de administração do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, que acaba de reunir-se em Genebra, fez a seguinte declaração á Agencia Havas:

"A minha opinião sobre os esforços expendidos pela commissão de cooperação intellectual para facilitar a approximação espiritual entre o Velho Continente e os paizes da America Latina, é que isso não poderá apresentar nenhuma difficuldade, tanto nos sentimos identificados com os povos ibero-americanos, não somente pelo coração como pelo pensamento.

O principal problema a esse proposito parece-me consistir em tornar melhor conhecido na Europa o esplendido esforço por uma cultura original que aquelles povos desenvolveram, esforço esse concretizado nos trabalhos de seus pesquisadores e de seus escriptores.

Não devemos cessar de ensinar á Europa e ao mundo o valor da cooperação americana e os esforços incomparaveis que fizeram aquellas nações.

Se os meus amigos desses paizes quizerem auxiliar-me neste trabalho, darei para esta obra o meu melhor empenho".

ITALIA

Accidente de aviação

ROMA, 20 (Havas) — Communicam de Mesocco que se verificou á tarde sério accidente de avião ao norte daquella localidade, no valle do mesmo nome.

Um avião, ao que se suppõe hollandez, em viagem de Milão para Francfort-sobre-o-Meno, caiu no sólo, ficando completamente destroçado. Ainda não é conhecida a causa do accidente, que, ao que consta, causou cerca de dez mortes.

A população da Italia

ROMA, 20 (Havas) — Segundo estatistica publicada, a população da Italia em 30 de junho findo era de 43.420.000 almas.

CIDADE DO VATICANO

Uma concentração de ex-combatentes em Roma

CIDADE DO VATICANO, 20 (Havas) — Os ex-combatentes de todos os paizes belligerantes encontrar-se-ão em setembro proximo ao redor do chefe supremo da Igreja.

De 6 a 9 daquelle mez realizar-se-á em Roma grande peregrinação, em que tomarão parte 15 000 antigos combatentes e estarão representados os seguintes paizes: França, Italia, Belgica, Portugal, Polonia, Tcheco-Slovaquia, Yugo-Slavia, Rumania, Egypto, Estados Unidos, Canadá, Allemanha, Austria, Hungria assim como os Russos Brancos e a Ilha de Malta.

A 7 de setembro Pio XI deixará Castel Gandolfo afim de celebrar missa na Basilica de São Pedro e receber os ex-combatentes.

ALLEMANHA

A colheita do trigo e do centeio

BERLIM, 20 (Havas) — O relatorio official do Ministerio da Agricultura estima que a colheita de trigo attingirá a média, a do centeio pouco mais da média e a da cevada e aveia serão fracas.

A secca não permittiu o crescimento do milho, das batatas e da beterraba.

A colheita do trigo é avaliada em 20 milhões de quintaes, a do centeio em 7 e a da cevada em 6.

Associações de artistas, dissolvidas

BERLIM, 20 (Havas) — Tres associações berlinenses de artistas foram dissolvidas pela policia secreta do Estado "devido á presença entre os seus membros, de elementos inimigos do Estado".

Esta decisão foi tomada de accordo com a camara cultural do Reich e com o commissario do Estado Hinkel e refere-se tambem ao Centro Internacional dos Artistas e á Associação Internacional Profissional dos Artistas Allemães.

POLONIA

Suicidou-se o chefe das secções de Dantzig

VARSOVIA, 20 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que se suicidou o sr. Kurt Lemke, chefe das secções de Dantzig.

Faltam pormenores.

DINAMARCA

A chegada do "Presidente Sarmiento"

COPENHAGUE, 20 (H.) — Fundeou hoje no porto o navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", que foi saudado com uma salva de honra.

A officialidade do navio e as autoridades dinamarquezas trocaram as visitas do estylo.

CHINA

Accusado de polygamia o filho do presidente Lin Sen

SHANGAI, 20 (H.) — Os jornaes chinezes informam que James Lin, filho adoptivo do presidente Lin Sen, que desposou recentemente a vendedora de uma casa de modas de Columbus, nos Estados Unidos, é realmente casado com duas mulheres chinezas.

James Lin continúa a negar categoricamente que seja polygamo.

JAPÃO

Uma missão commercial japoneza vem a diversos paizes da America

TOKIO, 20 (A. P.) — Em reunião de hoje, os representantes dos Ministerios dos Negocios Estrangeiros e do Commercio e uma delegação de homens de negocios resolveram enviar, em setembro proximo, uma missão commercial á Colombia, Venezuela, Equador, Cuba e Haiti.

Solvendo os "congelados" do municipio de Porto Alegre

Em entrevista a O JORNAL, o sr. Santos Moreira expoz o grande plano de Consolidação e unificação da divida fluctuante e interna da municipalidade

A EXPECTATIVA EM TORNO DO EMPRESTIMO A SER LANÇADO PELA PREFEITURA DA CAPITAL GAUCHA

Encontra-se nesta capital o sr. Santos Moreira, autor do plano de unificação e consolidação da divida fluctuante e interna do municipio de Porto Alegre.

O perito gaucho nessa complexa materia foi ouvido pelo O JORNAL, a quem expoz seu plano, accentuando desde logo sua certeza de que o emprestimo a ser lançado em breve no Rio, pela prefeitura da capital gaucha, terá tambem pleno exito sendo coberto rapidamente na 2.ª quóta que foi reservada á nossa capital.

O dr. Santos Moreira, interrogado por nós sobre sua actuação no grande emprehendimento financeiro decidido pelo prefeito Bins, disse-nos desde logo:

— O meu plano entrou em execução na capital rio-grandense desde a semana passada, decretado e regulamentado pela Prefeitura de Porto Alegre. Trata-se dum complexo de operações entrosadas num systema pratico e em parte original.

Falando com conhecimento da materia, o dr. Santos Moreira entra na explanação das operações de consolidação, da divida fluctuante, e de uniformização, das dividas internas por apolices, duas grandes operações. Essas e outras operações de resgate, o dr. Santos Moreira entrosou-as todas num systema, cujas bases teem fundamento em todos os classicos da Economia Politica. E assim esclareceu:

— Uma emissão de apolices populares de baixo preço, de 50$000, sendo que no nosso caso esse juro é de 3.50 % e suppre á deficiencia de juros, um premio sorteando entre os subscriptores quando se resgata a apolice. O nosso é de "dez contos semanal, durante dez annos", o que constitue um systema classico amortização com premio; não é um jogo, é um premio. O dr. Santos Moreira nos cita a opinião de Marnoco e Souza, "o mestre de Salazar" sobre o referido systema:

1.º — Que elle é um direito do Estado.

2.º — Que elle é legitimo; que estimula a economia e a applicação dos capitaes, fazendo-os fruitificar.

3.º — Que o premio da amortização destina-se a pequenas economias populares por não poderem dar juro elevado, visto ser o fundo de tal premio constituido com o cerceamento daquelle juro.

4.º — Define o premio de amortização como a differença entre a quantia por que se faz a amortização e o capital nominal do titulo, e estabelece a differenciação entre esse premio e os bilhetes do jogo do seguinte modo: O subscriptor dum emprestimo com premio de amortização nunca perde o capital, contrariamente ao que acontece ao que compra um bilhete de jogo.

Finda esta explanação technica, o dr. Santos Moreira lembra que de todos os tempos os governos adoptaram o systema de emprestimos com premios e até sem juros. Vem esse systema desde os tempos do [illegible] Portugal fel-o em 1835, com um emprestimo ao juro de [illegible] com premios sorteaveis e variaveis nos ultimos e nos primeiros annos do emprestimo. No Brasil mesmo, em [illegible] o Estado do Rio lançou um emprestimo popular com premios, que ainda é hoje o papel melhor cotado na Bolsa do Rio; a Capital Federal, em 1931 lançou tambem um desse [illegible] e agora, o Estado de Minas Geraes lança um formidavel emprestimo de consolidação de 600 mil contos de réis, em séries. No estrangeiro, o dr. Santos Moreira [illegible] muitos, que a cidade de Manchester lançou, no mez passado, um emprestimo de consolidação, [illegible] que foi coberto 52 vezes. Por fim o technico patricio assignala um apparente inconveniente do systema, para apontar a [illegible] que applicou ao caso do emprestimo porto-alegrense para agentar esse senão: O systema de amortizações com premios ou emprestimos a juros baixos e com premios tem, porém, um grande inconveniente: afasta os capitalistas que "não querem premios", mas "juros" altos.

Para corrigir esse inconveniente, as apolices que nos occupam têm annexo, além dos coupons de juros, **coupons de interesses ou de premios**, destacaveis da apolice e **negociaveis**, ao portador. Dessa fórma, negociado o premio, eleva-se automaticamente o juro da apolice, que passará a dar tambem juro alto, sem premio. O dr. Santos Moreira faz, a seguir, uma synthese demonstrativa do systema de que é o autor. Mostra como essas apolices constituem: 1º — titulos populares da Divida Publica, com garantias compulsorias, reaes e crescentes; 2º — titulos de economia popular; 3º — titulos de premios, com sorteios populares.

O nosso entrevistado explica o porque esses titulos são populares, accrescentando terem elles a garantia de dois milhões de dollares, ouro. Além da garantia constituida por **decreto irrevogavel**, de recebimento dos coupons de juros e de premios, em pagamento de qualquer taxa, contribuição, imposto, ou divida, por parte da Prefeitura, que se obrigou a receber, nesses casos, os

(Continúa na 13ª pag.)

CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

(Syndicato profissional)

Presente grande numero de socios, e de accordo com os Estatutos, realizou aquella associação de classe, hontem, em sua séde, á rua da Assembléa, 25, nova eleição para gerir os seus destinos no corrente exercicio, visto a directoria anteriormente eleita haver, em parte, renunciado.

Foi victoriosa a chapa unica apresentada, unanimemente suffragada, que é a seguinte:

Presidente — FELIPPE DE LIMA (A Nação).
Vice-presidente — ALBINO FERREIRA SERRA (Jornal do Brasil).
1º Secretario — MIGUEL FONSECA (A Nação).
2º Secretario — ANTONIO B. DE AZEVEDO (O Jornal).
1º Thesoureiro — FRANCISCO BARREIROS (A Noite).
2º Thesoureiro — ROBERTO JORGE DO COUTO (Diario de Noticias).
Procurador — ALOYSIO DANTAS GUIMARÃES (Diario da Noite).
Bibliothecario — HENRIQUE RAMOS (A Batalha).

CONSELHO FISCAL:

CICERO MENDES (O Jornal).
BELMIRO DE SOUZA SOBRINHO (Beira-Mar).
DIAMANTINO COELHO FERNANDES (Diario de Noticias).

A PEDIDOS

EM HAYA, PENSAM QUE O SR. MELCHIADES PICANÇO E' UM EXPOENTE NA NOSSA LITERATURA JURIDICA

O sr. Melchiades Picanço foi convidado para participar do Congresso de Direito Comparado em Haya. Ninguem sabia disso. Se fosse dito apenas, ninguem acreditaria. Pelo menos os que conhecem os artigos que o sr. Picanço escreve no "Jornal do Commercio", sobre assumptos juridicos.

Mas, hontem, o "Diario da Noite" publicou um trecho da carta que o sr. Picanço escreveu ao sr. E. Balog, accusando o recebimento do convite. Não se póde imaginar maior obra de cretinismo. E' de alarmar os proprios leitores do sr. Picanço.

Diz elle, nessa carta: "Sou um idealista da sciencia juridica, aureolada pelos principios christãos.

O direito, delicadamente comprehendido, póde ultrapassar, com suas ramas, as fronteiras de cada Patria, para desabrochar em flores, que não murcham, no alto de todas as nações, impregnando de suave aroma juridico o coração de toda a humanidade. Repito: considero o Direito como sendo o oxygenio que vitaliza o organismo social, evitando a asphygenia da sociedade.

E, assim, não posso deixar de experimentar sincera admiração por aquelles que, como o preclaro professor Balog, fazem da sciencia juridica, o ideal da sua vida publica".

A transcripção dispensa commentarios. E revela aos nossos juristas o gravo risco que está correndo a nossa cultura juridica. Em Haya, reunem-se os maiores juristas do mundo. O sr. Picanço pretende comparecer. E o mundo ficará pensando que o sr. Melchiades é um expoente no Brasil.

As autoridades diplomaticas do nosso paiz em Haya, deviam denunciar o sr. Balog aos psychiatras. Porque de duas uma: ou elle é um Picanço n. 2 e está compromettendo a Academia de Direito Internacional, ou, então, deve ser recolhido a um manicomio, por ter convidado o senhor Picanço n. 1.

Dizem até que, deante do Bestialogico, de que publicamos um trecho apenas, o sr. Renato Vianna vae agir, afim de não perder o cinturão de ouro que lhe foi conferido, ha dias.

Teixeirinha.

TOURING CLUB DO BRASIL

Sua ultima reunião — Os oradores

Com a presença do consul Sebastião Sampaio, do major Godofredo Vidal e outros, reuniu-se a directoria do Touring Club do Brasil.

Dirigiu os trabalhos o sr. Cerqueira Lima. Com a chegada do sr. Sebastião Sampaio, o presidente saudou, em expressivas palavras, o chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty e ex-vice-presidente da delegação brasileira á Conferencia Commercial Pan-Americana.

Agradecendo, o sr. Sebastião Sampaio declarou, de inicio, que ali estava para dar conta da maneira como desempenhára o mandato que lhe havia conferido o Touring Club do Brasil. Em seguida, fez ampla exposição sobre os problemas turisticos do momento. Ao terminar, o orador offereceu ao expediente a acta final da Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs. Norberto dos Santos, Osmar Queiroz Botelho, engenheiro Tertulliano Sampaio, Vasco Pedrasi, E. Souza, Paulo Salles Anhaia, dr. Sampaio Vidal e familia, Geraldo Silva, dr. Vicente Garcia, Paulo Velloso Silva e senhora, Alberto Corrêa, Armando Lisboa, dr. Angelo Mendes, José Prado, Antonio Pedro Figueiredo, João Nascimento e commandante Sylvio Camargo, para Matto Grosso.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Gilberto Rosetti, José de Paula Machado, Tuffy Hadad, Antonio Avellino, Oscar Ferreira, José Mendes Cruz, commendador Annibal Fonseca, J. Peete, Jorge Faustron, João Nantes, Eduardo Jaffet e familia, Elias Jaffet, Arganto Fanucci, Francisco Scarp, Getulio de Padua Santos, Quirino Spina e deputado Carlos de Souza Nazareth.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

SUBVENCIONADO O HOSPITAL DE SÃ GONÇALO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, um decreto concedendo á Associação do Hospital de São Gonçalo, a partir de 1o de julho corrente, a subvenção annual de 12:000$000, destinada a auxiliar a ampliação de todos os serviços necessarios ao pleno funccionamento dos ambulatorios da sua policlinica.

GRATIFICAÇÃO A UM CONTINUO DO THESOURO

O interventor federal no Estado assignou hontem um acto concedendo ao sub-continuo do Departamento do Thesouro, Flavio José Sant'Anna, a titulo de gratificação addicional, o accrescimo de 15 % sobre os seus vencimentos annuaes, a contar do dia 23 de fevereiro de 1929.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA TERMINAÇÃO DA GUERRA DO CHACO

Será cantado solemne "Te-Deum" no Collegio Salesiano

Por iniciativa do Bispado de Nictheroy, realiza-se hoje, solemne "Te-Deum" pela terminação da guerra do Chaco, cuja ceremonia será presidida por d. José Alves, bispo diocesano desta cidade.

Comparecerão os membros do corpo diplomatico, inclusive os ministros do Paraguay e da Bolivia.

Aproveitando a oportunidade, o chanceller Macedo Soares deverá comparecer áquelle estabelecimento de ensino, afim de fazer entrega de uma mensagem dos alumnos salesianas da Argentina aos seus collegas de Nictheroy.

PARA USO DA ESCOLA MATERNAL DO BARRETO

O gerente da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, em officio dirigido ao commandante Ary Parreiras, interventor federal, offereceu ao governo fluminense, para uso da Escola Maternal do Barreto, recentemente inaugurada, diversos objectos.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O sr. Ruy Buarque, secretario do Interior, assignou, hontem, os seguintes actos: transferindo a adjuncta effectiva d. Licinia Lobo, que fazia parte do quadro de adjunctas de Nictheroy, do municipio de Rezende para aquella cidade; transferindo, por conveniencia do serviço, o chefe da 2ª secção do Departamento do Interior, Arsenio Barão Gonçalves Brandão Junior, para o Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria e desta para aquella repartição o chefe de secção Luiz da Silva Fontes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia, dr. Goulart Evangelista, despachou os seguintes requerimentos: Nilo Orestes Lopes. — Concedo a licença na fórma pedida e da informação; M. de Toledo Piza. — Concedo as férias; Companhia Brasileira de Energia Electrica. — Requisite-se.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

No Thesouro Fluminense acham-se á disposição dos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques relativos a exercicios findos: J. Araujo & Comp. 70$600; Irmãos Bedram, 350$000; Companhia Telephonica Brasileira, 13:225$400; Maria do Carmo Machado, 240$000; J. Santos Filho, 17:940$000 e Americo Ribeiro Pinto Corrêa.

FACTOS POLICIAES

PRESO EM FLAGRANTE, QUANDO AGIA, CONHECIDO "DESCUIDISTA"

Hontem, á tarde, quando pretendia fugir, sendo perseguido por numerosos populares, foi preso na rua da Conceição, pelo investigador Oscar, o conhecido larapio Antonio Costa, com varias entradas no xadrez.

O perigoso descuidista havia surripiado uma caixa de meias de uma casa situada á esquina daquella rua com Visconde do Uruguay. Momentos antes, sem que tivesse sido presentido pelo respectivo negociante, elle furtava da Casa Fudson uma duzia de garfos.

O larapio foi apresentado ao delegado Helio Travassos, na Delegacia da Capital, sendo ahi autuado em flagrante.

APPREHENSÃO DE PASSES

A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão dos seguintes passes: 1.572, pertencente ao feitor Esteves Ferreira da Silva; 2.495, do trabalhador Modesto Fernandes da Silva, e 2.596, ao portador que se acham extraviados.

ACADEMIA DE SCIENCIAS E EDUCAÇÃO

A proxima sessão ordinaria — Communicação do prof. Moreira de Souza — Ordem do dia

Reunir-se-ão quarta-feira, 24 do corrente, em sessão ordinaria, que se realizará ás 17 1/2 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa corporação.

Na primeira parte, o professor Moreira de Souza fará uma communicação, subordinada ao thema: "A obrigatoriedade escolar em face da nova Constituição".

Na segunda parte, proseguir-se-á no debate em torno ás suggestões apresentadas pelo professor Leoni Kaseff, para a uniformização da ortographia simplificada, e tomar-se-ão outras deliberações.

Para essa reunião será publico o ingresso.

FUNCCIONARIOS APOSENTADOS NA E. F. C. B.

Foram aposentados na Central do Brasil, os seguintes empregados: Abel Paulino, machinista de 1.ª classe, da 3.ª Inspectoria da Locomoção; Manoel Placido e Angelo Benedicto, ambos trabalhadores da 3.ª Divisão.

VARIAS NOTICIAS DO M. DA GUERRA

O ministro da Guerra concedeu, por acto de hontem, seis mezes de licença aos escreventes de 2ª classe Manoel Lucia de Almeida Monteiro Roque, ao de 3ª classe Alcides Marques da Silva, e ao servente de 2ª classe do Deposito Central do Exercito, Mario da Silveira Madruga.

— O general João Gomes, ministro da Guerra, agradeceu ao secretario da Embaixada de Portugal no Brasil, sr. Teixeira Branquinho, a offerta de tres exemplares da publicação que contém a segunda e ultima séries das conferencias realizadas pelo coronel Alberto David Branquinho, os quaes se destinam ao ministro da Guerra, ao chefe do Estado-Maior do Exercito e ao director da Intendencia da Guerra.

— Foram transmittidos ao ministro da Marinha, pelo titular da Guerra, os papeis em que Otirio Ramos Lisboa requer o aforamento de um terreno de marinha, situado á rua Almirante Lamego, em Florianopolis.

— Ao ministro da Justiça, foi dirigido, pelo seu collega da Guerra, o requerimento em que o excluido militar José Lopes Cordeiro pede indulto do resto da pena a que foi condemnado pela justiça, durante o movimento revolucionario de 1932.

—Tendo em vista os motivos apresentados pelos commandos das grandes unidades, os quaes foram julgados ponderosos, o general João Gomes resolveu suspender a execução do paragrapho 2º do artigo 46 das Instrucções para organização e funccionamento dos S.S.M., assim como deva ser observada, até que seja approvado o novo regulamento, a doutrina firmada no artigo 61, paragrapho 2º, do Regulamento para o Serviço de Subsistencias Militares.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se em sessão ordinaria terça-feira, 23 do corrente, ás 20 1/2 horas, sendo a seguinte a ordem do dia:

a) dr. Aresky Amorim — Hypertrophia congenita da tibia (hypertrophias localizadas); b) dr. Arnaldo Cavalcanti — Emasculação total reclamada por epithelioma da glande; c) dr. Austregesilo Filho — Enxaqueca ophtalmoplagica; dr. René Iacléete — Nephrose lipoidica; e) dr. Peregrino Junior — Sciatica repercussiva.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a theoria da existencia social: Familia, Patria, Igreja, sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Entre as pessoas recebidas pelo ministro Arthur Costa, hontem, destacamos os srs. Eugenio Gudin, deputado Demetrio Xavier, Alberto Alvares, Aarão Bozano e outros.

A "SEMANA DOS FAZENDEIROS" EM VIÇOSA

SEGUIRAM HOJE PARA AQUELLA CIDADE VARIOS TECHNICOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Da estação Barão de Mauá seguiram hoje, pela manhã, com destino a Viçosa, varios technicos do Ministerio da Agricultura, que tomarão parte nos trabalhos da "Semana do Fazendeiro", que se realiza, pela setima vez, patrocinada pela Escola Superior de Agronomia e Veterinaria de Minas Geraes.

Os trabalhos serão installados amanhã, 22, com a presença de mais de mil fazendeiros e de varios jornalistas.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Ozorio Antonio Pereira.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano, 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Frutuoso; 8º, Barbosa, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R. — 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R. — 2º fiscal Isaias. Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Felippe Dias Ribeiro; auxiliar — Jotta Pinto Lyra.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5a. Turmas de folga: 1ª e 2a.

Livre transito — No 1º G. R. — 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R. — 2º fiscal Isaias. Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico do dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme: 3º.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ao Rio a aeronave "Anhangá", na qual viajaram os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: os srs. Eurico Paiva Palhares e Johann Adolf Jonas; de Florianopolis: dr. Alvaro Catão; de São Francisco: sr. Max Doerzapf; de Paranaguá: os srs. Darmgard Nielsen e dr. Stello Bastos Belchior; de Santos: os srs. dr. Pedro Vicente de Azevedo, Fernando Pedrosa, Ranulpho Mendes de Souza e Georges Petrognanni.

— Destinando-se a Buenos Aires e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", conduzindo os seguintes passageiros:

Para Florianopolis: os srs. Albrecht Engeles e dr. Hugo Ramos; para Porto Alegre: os srs. dr. James Macedonia Franco, Albano Maria de Souza e dona Martha Beruti de Telles; para Montevidéo: os srs. Guilherme Jonas e Fritz Bangerter; para Buenos Aires: os srs. Marcel Wolf, Carlos D. G. Federico Kotelhoim, Alexandre Hirgué e Georges de Sacheia.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki)

Superior de dia, cap. Asthon.

Official de dia ao Q. G., cap. Polonia.

Medico de dia, cap. Cartaxo.

Medico de promptidão, 1º ten. dr. Faria.

Pharmaceutico de dia, 2º ten. Climaco.

Dentista de dia, 2º ten. Manhães.

Ronda, asp. Athayde do R. C., asp. P. dos Reis do R. C., 2º ten. Nobre do 1º, e 1º ten. Gastão do 2º B. I.

Guarda da Detenção, 1º ten. Cruz do 4º B. I.

Guarda da Correcção, 2º ten. Alarcão do 1º D. I.

Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central, 2º ten. Silveira e sargento Theodorico do 1º B.I.

Guarda da Moeda, asp. M. Souza do 5º B. I.

Prado, sgts. Nunes e Chignali do 1º, J. Alves e Poty do 2º, Mesquita do 3º, Espidio do 4º, Alvino e Bueno do 5º, Amaral do 6º, e Paulino do R. C.

Ronda de empregados, sgts. C. Nascimento do S. S., Jacob e Venca do R. C., Agenor do S. A.

Aux. do of. de dia ao Q. G., Silvino do S. S.

Musica de promptidão, a do 1º B. I.

Piquete ao Q. G., 1 corneteiro do 1º B. I.

Ordens á A. P., soldados Avellino, Cosme e Sebastião.

Dia no 1º Batalhão 1º ten. Oriundo; promptidão, cap. Anisio.

No 2º Batalhão, 1º tenente Mattos, asp. Leoncio.

No 3º Batalhão, 1º ten. Serrvulo; asp. Marques.

No 4º Batalhão, cap. Peres; asp. Praline.

No 5º Batalhão, cap. Leceua; asp. Garcia.

No 6º Batalhão, 1º ten. Oliveira; asp. Floriano.

No R. Cavallaria, 1º ten. Brosciano; asp. Muniz.

No C. S. Auxiliares, 1º ten. Benevides.

Pratico de dia, cabo Menezes.

Actividades Escolares

O CONCURSO PARA CATHEDRATICO DE DIREITO CIVIL

Participará da banca examinadora o sr. Marques dos Reis

O sr. Marques dos Reis recebeu da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro o seguinte convite:

"Rio de Janeiro, 12-7-35 — Exmo. sr. professor dr. João Marques dos Reis — Devendo realizar-se nesta Faculdade, provavelmente na primeira quinzena do proximo mez de novembro, o concurso para provimento de duas cadeiras de Direito Civil, resolveu o seu Conselho Technico Administrativo, de accordo com o artigo 93 do respectivo Regulamento, escolher o nome de v. ex. para, juntamente com os professores drs. Estevão Leite de Magalhães Pinto, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, e Gondin Netto, da Faculdade de Direito do Recife, e os dois professores desta Faculdade que forem escolhidos pela Congregação, constituir a commissão examinadora do concurso.

São candidatos os drs. Spencer Vampré, Arthur Cumplido de Sant'Anna, Pedro Baptista Martins, Arthur da Costa Ribeiro, Mucio Continentino e Augusto Coimbra da Luz.

Certo de que v. ex., aceitando a indicação daquelle Conselho, prestará com a sua brilhante cultura e dedicação á causa do ensino, o serviço que ora lhe pede a Faculdade, antecipo-lhe vivos agradecimentos, servindo-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. (a) Candido de Oliveira Filho, director".

Escola Polytechnica

Exames: — Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

Mecanica — A's 15,30 horas—Prova oral de exame vago para os alumnos Salomão Jabor, Walfrido Leocadio Freire, Ivan Santos de Bustamante e Luiz Carlos Cardoso de Castro. Resistencia — A's 13 horas — Prova escripta de exame vago para o alumno Braz Francisco Ferreira de Abreu. Hydraulica — A's 13 horas — Prova escripta e oral de exame vago. Motores — A's 15 horas — Prova escripta de exame vago.

Provas parciaes — 2ª chamada — Realizam-se amanhã as seguintes provas: Resistencia — A's 13 horas; Hydraulica — A's 13 horas; Estradas — A's 9 horas — Para o alumno Odilon da Rocha e Souza.

Cursos equiparados — Na Secção de Expediente, das 11 ás 17 horas, acham-se abertas as listas para assignaturas dos alumnos que desejarem frequentar as aulas dos Cursos Equiparados de Hydraulica e Motores Thermicos, dos professores Carvalho Netto e Francisco X. Kulnig. As referidas listas, encerrar-se-ão no dia 30 do corrente.

Excursão de Geologia a Minas — Os alumnos que desejarem participar dessa excursão deverão comparecer amanhã, ás 13 horas, na Sala do Directorio.

Engenheiros industriaes — 5º anno — A commissão de album pede o comparecimento dos alumnos do curso de Engenheiros Industriaes, amanhã, ás 16 horas, para tratar da escolha do paranympho da turma.

5º anno — Album de formatura — Tendo sido iniciada, já ha alguns dias, a cobrança da 2ª prestação, a commissão de album pede a todos os collegas que se manifestem quanto antes, afim de que possam receber o talão para se apresentarem ao photographo. Devido ás exigencias do contracto, terminará no dia 15 de agosto a tiragem da photographias.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

O secretario convida a comparecer á Secretaria do Collegio, com urgencia, os seguintes estudantes: Evandro Lopes Carneiro, José Pelosi, Marcellino Theodoro Anet, Malio dos Santos Cardoso, Luiz Gonzaga da Silva Cunha, Nilton de Almeida, Jurandino Pederneira e Sebastião Claudio Salgado Anet.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Diogo Lucio dos Santos, Mozart Martins, Manoel Luiz dos Sans, Milton de Hollanda Maia, Seraphim Pereira Branco, Mario Luiz dos Santos e Djalma Martins Luz.

Na Segunda — Abilio Quintas, Eligiaido Gerson Lydio, João Augusto de Carvalho, Sebastião Mauricio da Silva, e Charles Bennet.

Na Terceira — José do Nascimento, Norberto Duarte e Guiomar Rocha.

Na Quarta — Francisco Guimarães Florida.

Na Quinta — Alfredo Rodrigues, Geraldo Rodrigues Tavares, José Maria Rodrigues, Manoel de Abreu Diogo e Firmino dos Santos Oliveira.

Na Setima — Manoel Joaquim Teixeira de Araujo, João Nobre, Thiomestéo Pereira da Paz, Antonio de Almeida, Luiz Jacintho Baptista, Thoméa Bernardino Pinto Filho e Antonio Maia Santos Costa.

Na Oitava — Luiz Xavier, Flora Jachrauseus, Ariosto Malheiros e João Ribeiro Gomes.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Serão julgados amanhã os processos seguintes:

Relator — desembargador Carneiro da Cunha; appellações criminaes n. 6.540.

Relator — desembargador Angra de Oliveira — appellações criminaes ns. 6.556 — 6.581 — 6.586 — 6.608 — 6.614 — 6.616 — 6.626.

Relator — desembargador Barros Barreto — appellações crimes ns. 6.516 — 6.543 — 6.562 — 6.609 — 6.615 — 6.621 — 6.627.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Serão julgadas amanhã as appellações civeis seguintes:

Relator — desembargador Nabuco de Abreu — n. 5.181.

Relator — desembargador Leopoldino Lima — ns. 4.966 e 5.212.

Relator — desembargador Flaminio Rezendo — n. 5.130.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Serão julgados amanhã os aggravos de petição seguintes:

Relator — desembargador Berford — ns. 480 — 481 — 492 — 539 — 541 e carta 1.526.

Relator — desembargador Linhares — ns. 541 — 530 e 535.

Relator — desembargador André Pereira — ns. 520 — 521 e 533.

Relator — desembargador Goulart — ns. 525 — 532 e 540.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia — M. R. Marimba — Julgados os creditos.

Fallencia — F. Lima & Silva — Inclue Alvaro Castro Silva como socio da firma fallida.

Fallencia — José M. Vianna — Autorizo o leiloeiro a tornar effectiva a venda.

Reivindicação — Canellas & Cia. — supplicantes. Massa fallida de V. Werneck & Cia. — supplicada — Julgada improcedente a reivindicação.

QUARTA

Fallencias — Americo M. Azevedo — Intime-se o liquidatario a apresentar o relatorio final no prazo de 15 dias.

— Generoso Garrido Alvarez — Arbitrada em 3 % a commissão do syndico.

— J. Baptista & Barros — Deferido o pedido de fls. 41.

— O. Bragança & Cia. — Nomeados syndicos Souza Machado & Cia.

— J. Gonçalves & Cia. — Arbitrada no maximo a commissão do liquidatario.

Impugnação de credito — Banco Nacional Ultramarino, na fallencia da Companhia Tecidos Bom Pastor — Cumpra-se o accordão.

TRIBUNAL DO JURY

O RE'O JOSE' FIRMO GUEDES SERA' JULGADO AMANHA

Annuncia-se para amanhã no Tribunal do Jury um novo julgamento, de tentativa de homicidio, no qual é réo José Firmo Guedes. Elle é accusado de haver attentado contra a vida de Olegario Gomes Machado, a quem alvejou com um tiro de pistola, ferindo-o.

A defesa do accusado está a cargo do advogado dr. Evandro Lins e Silva.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 19 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
%, 1921-41	25.87	28.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19 87	19.87
6 ½ %, 1926-57	20 75	20.50
6 ½ %, 1927-57	20.75	20.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.87	14.00
Paraná, 7 %, 1958	13 00	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.50	15.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14 00	14 00
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.12	24.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.50	17.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.37	15.27
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.50	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	76.25	75.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.50	16.62

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A ECONOMIA PERNAMBUCANA

Realiza-se actualmente em Pernambuco um grande movimento em favor do desenvolvimento economico do Estado, tomando parte nelle os productores e o governo estadual. Em recente reunião, o Secretario de Agricultura, Industria e Commercio apresentou aos interessados o seguinte plano de estudos: 1º — Transferencia dos Serviços Agricolas Federaes para o Estado. 2º — Impostos que incidem sobre a agricultura. 3º — Balança economica. 4º — Credito agricola. 5º — Cooperativas de Consumo de Producção e de Compras e Vendas em commum, de construcção, etc. 6º — Fixação do trabalhador rural — Habitações ruraes — Alimentação — Hygiene — Salario. 7º — Colonização agricola nacional e estrangeira. 8º — Fomento da Producção Agricola e Pecuaria. 9º — Conciliação de interesses dos empregadores agricolas com a S. A. I. C. no plano geral de fomento, defesa e organização agricolas de Pernambuco. Afim de dar cumprimento a este programma approvado pela commissão foram fixados dois dias na semana para as reuniões subsequentes.

SEMANA DA SEMENTE EM SETE LAGOAS

Inaugurou-se a 7 do corrente, com grande animação e real interesse popular, a Semana da Semente, em Sete Lagôas, organizada pelo Serviço de Fomento da Producção Vegetal, para uma demonstração opportuna do grande desenvolvimento da lavoura cerialifera, leguminosa e batateira daquella região, controlada, em grande parte, pelo Campo de Sementes que o Ministerio da Agricultura fez installar naquelle municipio. Em viva comprehensão das grandes vantagens da lavoura racionalizada, os agricultores daquelle e dos municipios mais proximos têm cooperado com sua bôa vontade para o grande exito do certamen, quer contribuindo com productos de suas culturas para os mostruarios da Exposição, inaugurada num proprio adequado daquelle Ministerio, quer assistindo com o mais vivo interesse de aprimorar os seus conhecimentos, as prelecções theoricas e ás demonstrações de ordem pratica, levadas a effeito por profissionaes competentes, de conformidade com um extenso programma em que se relacionam os mais variados e opportunos themas attinentes á educação rural. A todos os agricultores que concorrem, serão distribuidos valiosos premios, de accordo com a classificação de seus productos.

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 20 (E. I.) — Os preços dos generos nesta capital não soffreram alteração.

NATAL, 20 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos para exportação: algodão em pluma Seridó, 3$333 a 4$; Sertão, 3$ a 3$020; Matta, 2$400 a 2$800; assucar crystal, 1$209; demerara, 1$; bruto, $700; banha, 1$; caroço de algodão, $060; cera de carnaúba, olho, 6$500; folha, 5$; couros espichados, 2$800; meio sal, . . 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; paina, $200; pelles de caprinos, 7$500; de lanigeros, 6$500; semente de mamona $300.

RECIFE, 20 (E. I.) — Alcool saido no dia 18 para o Sul, 57.170 litros; idem para o Norte, 11.570; doces para diversos, 19.177 kilos para o Norte; idem para o Sul, 33.362 kilos; massa de tomate, 4.931 kilos para o Sul; tecidos de algodão, . . 38.902 kilos para o Sul; idem para o Norte, 90.300 kilos; assucar, idem, para o Norte, 695 saccos; fardos de papel, 111 fardos para o Sul; 13 saccos de côco para o Sul; idem para o Norte, 85 saccos; saidas para a Europa, 540 saccas de café, 1.693 saccos de mamona; 56.100 kilos de pasta de algodão. Assucar em stock 738 500 saccas. Algodão entrado: do Estado 9.310.272 kilos; de outras procedencias, 4.720.001 kilos; houve pequena baixa no typo Sertão; inalterado o typo Matta; preço 69$ a 72$. Cotação: café, 17$ a 18$; milho, 11$ a 12$500; mamona, 8$200 a . . 8$300; feijão mulatinho, 30$ a 35$ o sacco, idem preto, 20$ a 25$.

MACEIO', 20 (E. I.) — Movimento commercial do dia 18: saida, para o Sul, tecidos, 148 caixas; côcos, 430 saccos; farinha de côco, 10 caixas; doce de côco, 15 caixas; assucar, 2.200 saccos; saida para o Norte, tecidos, 173 fardos; assucar, 819 saccos; entrados do Norte, tecidos, 178 fardos; assucar, 918 saccos; entradas do Norte, tecidos, 26 fardos. Cotações inalteradas.

ARACAJU', 20 (E. I.) — Movimento commercial do dia 15: stocks, de assucar, 21.045 saccos; algodão em rama, 1.353 fardos; tecidos, de algodão, 199 fardos; fumo em corda, 854 rolos; couros seccos salgados, [illegible]

lor de 52:681$600; côcos, 143 saccos no valor de 2:216$.

— No dia 17: stocks, de assucar, 20.785 saccos; tecidos de algodão, 529 fardos; fumo em corda, 593 rolos: lata de leite de côco, 100 caixas; algodão em rama, 1.353 fardos; couros seccos salgado, 1 548 couros; alcool 25 tambores; oleo de côco, 28 [illegible]

9:020$411; leite côco, 100 caixas no valor de 1:200$; algodão em rama, 205 fardos no valor de 115:385$879; oleo de côco, 28 caixas no valor de 800$; côco, 768 saccos no valor de 10:752$

— No dia 18: stocks, de assucar, 20.735 saccos; algodão em rama, . . 1.353 fardos; couros seccos salgados, [illegible]

as seguintes cotações: 3$516, kilo de assucar; [illegible] 1$900, [illegible] cento de côco; [illegible] fumo em [illegible] exportados: assucar, 745 saccos no [illegible]

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de julho.

APOLICES

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 % cll.	—	78:$600
Uniformizadas, 5 %	780$000	772$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	770$000
Diversas emissões, nom.	775$000	770$000
Idem, idem, port.	775$000	770$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	1:012$000	1:004$000
Idem, 50$000	497$000	496$000
Idem, idem, 1.930	997$000	—
Idem, idem, 1.932	1:021$000	1:020$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	994$000	995$000
Idem, Ferroviarias, nom.	—	709$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
C 20, nom.	442$000	446$000
Idem, idem, port.	445$000	441$000
Emprestimo de 1900 port.	152$000	—
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	—	150$000
Emprestimo de 1927, port.	—	147$000
Emprestimo de 1920, port.	145$500	145$000
Emprestimo de 1921, port.	190$000	188$000
Decreto 1.535, 7 %	171$000	—
Decreto 1.550, 7 %	—	168$000
Decreto 1 933, 7 %	—	793$000
Decreto 1.998, 7 %	176$000	—
Decreto 1.599, 7 %	—	168$000
Decreto 2.093, 7 %	—	190$000
Decreto 2.097, 7 %	177$000	—
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	168$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	795$000	785$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	190$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	5.0$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo 6 %	630$000	—
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 %	185$000	183$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	680$000	670$000
Idem, antigas, 5 %	—	585$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	785$000
Idem, cautelas	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	785$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$ port., 6 %	450$000	—
Idem, idem, 500$, 6 % nom.	250$000	—
Idem, idem 100$, 4 %, port.	105$000	104$000
Idem, idem, 1:000$000 8 % decreto 2.516	905$000	—
Rio Grande do Sul lei 262	565$000	500$000
Obrig. Minas 1:000$, 9 %	939$000	98?$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 20 de julho.

COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia

	Hoje	Ant
American Car & Foundry Co.	20.25	20.25
American & Foreign Power Co. Inc.	2.50	2.62
American Smelting & Refining Co.	42.00	43.00
American Telephone & Telegraph Co.	125.87	127.00
American Tobacco Company	94.50	94.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.75	51.25
Atlantic Refining Co.	22.12	22.25
Baldwin Locomotive Works	2.62	2.62
Bethlehem Steel Corporation	32.50	32.12
Burroughs Adding Machine Co.	16.25	17.00
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	9.87	9.87
Caterpillar Tractor Co.	51.50	51.50
Chrysler Corporation	54.12	53.62
Consolidated Gas Co.	25.12	25 27
Corn Products Refining Co.	71.12	72.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	106.00	105.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	147.75	147.75
Electric Bond & Share Co.	8.25	8.75
General Electric Company	27.62	27.50
General Foods Corporation	36 87	37.00
General Motors Company	36.62	36.75
Gillette Safety Razor Co.	15.87	15.75
Goodrich (B. F.) Co.	8.00	800
Goodyear Tire & Rubber Co.	1875	19 12
Ingersoll Rand Co.	S|cot.	92.25
Internat'l Business Machines Corp.	177.50	177.00
International Cement Corp.	31.62	31.62
International Harvester Co	49.00	49.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.50	27.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	9 37	9.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	30.00	29.87
National Cash Register Co. (The)	17.00	17.25
N Y Central & Hudson River R. R.	17.50	17.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	183.00
Radio Corporation of America	6.25	6.25
Standard Brands Inc.	15.62	15.62
Standard Oil Co. of California	33.50	33.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.37	45.87
Studebaker Corporation	2.63	2.75
Texas Company	18.50	18.37
United States Rubber Co	12.62	12.87
United States Steel Corp.	39.00	38.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.25	23.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	60.50	60.50
Woolworth (F. W.) & Co.	62.75	62.25
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	144.00	143 00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	286.00	288.00
Royal Bank of Canadá	148.00	148 00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de julho.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	40$000	392$000
Banco Regional	—	166$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	50$000
Banco do Commercio	195$000	160$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	135$000	120$000
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	362$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	903$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	315$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	—	1:550$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	220$000	210$000
Alliança	150$000	115$000
Brasil Industrial	550$000	500$000
C. Industrial	30$000	24$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	310$000	260$000
Progresso Industrial	220$000	220$000
Petropolitana	—	505$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	122$600	122$000
Victoria e Minas	23$000	20$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	222$000	220$000
Idem, idem, port.	234$000	232$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	490$000	—
Mestre & Blatgé	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Hollerith	1:290$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	188$000	187$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	—	184$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactura Fluminense	210$000	208$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mavrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
C. Brahma	480$000	420$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Fluminense Football Club	70$000	69$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz	—	—
Carris de Porto Alegre	1:000$000	194$000

valor de 26:568$; côcos, 955 saccos no valor de 12:244$; oleo de côco, 56 caixas no valor de 1:280$; tecidos de algodão 173 fardos no valor de . . . 16:680$; couros . . . 123 rolos no valor de 4:698$825; pelles, 10 fardos no valor de 7:746$400.

CURITYBA, 20 (E. I.) — Não houve alteração nos preços da banha de porco que foi cotada de 3$200 a 3$400 por kilo, regulando por 130$ a caixa de 60 kilos.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Fechado.

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 20 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para setembro	110	111 1/2
Para dezembro	111 1/2	112
Para março	112 1/2	113 1/2
Para maio	112 3/4	114
		Saccas
No dia de hoje		4.000

(Continúa na 15ª pag.)

Violento desastre em Botafogo

O AUTOMOVEL SUBIU AO PASSEIO, ARRANCOU A ARVORE E CHOCOU-SE COM O POSTE — TRES FERIDOS

Na madrugada de hontem, quando passava em frente ao Collegio Anglo-Americano, na praia de Botafogo, o automovel n. 4.153, de propriedade do sr. Amaro da Silveira, residente á rua Ramon Franco n. 46, foi fechado pelo carro n. 18.296, dirigido pelo sr. Haroldo Rocha Portella, que viajava em companhia dos srs. Roberto Marinho Filho, residente á rua Xavier da Silveira n. 35, e Bernardo da Silveira, residente á avenida Oswaldo Cruz n. 90. Procurando evitar o choque, o amador desviou-se, subindo na calçada e arrancando uma arvore e chocando-se com um poste da Light, do que resultou ficar completamente espatifado.

OS FERIDOS

Em consequencia do violento choque, sairam feridas as seguintes pessoas:

Dionir Reis, Lucio Schiller, de 21 annos de idade, solteiro, gerente da Casa de Saude Dr. Eiras; o estudante Claudio da Silveira, de 19 annos de idade, morador á avenida Oswaldo Cruz n. 90, os quaes soffreram ferimentos sem gravidade e foram conduzidos no automovel numero 18.294 á Casa de Saude Dr. Eiras, acompanhados pelo guarda-civil n. 1.021 e pelo guarda da Policia Municipal n. 1.234.

A POLICIA

Sabedor da occurrencia, o commissario Moutinho Reis, de serviço na delegacia do 3º districto policial, partiu para o local, tomando as providencias de sua alçada.

Estiveram no local os peritos do D.G.I., que procederam ao necessario exame, após o que foi o carro sinistrado removido para o deposito da Inspectoria de Vehiculos.

Amigos do alheio

Foram presos pelas autoridades da D.G.I. os ladrões José Costa ("Mulato"), Antonio Araujo ("Cuíca"), Julio Silva e José Martins, autores de numerosos furtos e roubos na jurisdicção do 3º districto.

Esses perigosos amigos do alheio vão ser devidamente processados.

Ao atravessar a via publica

A VELHINHA FOI COLHIDA E MORTA POR UM OMNIBUS

Na manhã de hontem, verificou-se, na avenida Francisco Bicalho, um desastre de consequencias dolorosas.

Ao atravessar a via publica, uma anciã, de nome Maria de tal, de 80 annos presumiveis, foi colhida pelo omnibus n. 377, da Viação Metropolitana, tendo morte immediata.

O motorista do vehiculo causador da morte da infeliz velhinha Pedro Miguel Ferreira Filho foi preso pelo guarda do Trafego n. 129 e entregue ao commissario Thomé, do 12º districto, sendo autuado em flagrante.

O corpo da victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

REPRESENTARA' A E. F. C. B. NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

O director da Central do Brasil coronel Mendonça Lima, designou o engenheiro José Antonio da Rosa para representar a Estrada, na Exposição Farropilha a ser realizada no Estado do Rio Grande do Sul, no proximo mez de setembro.

INSTRUCÇÕES SOBRE DESPACHOS DE CAFE' PARA O EXTERIOR

O Departamento do Café communicou á Central do Brasil, que nos despachos para todos os portos de exportação, a partir de agora, deve ser observado o seguinte: quota directa 50% e quota retida, 50%. Continuam em vigor todas as demais disposições que regem o assumpto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A Liga Carioca de Football inicia o torneio profissional

Caldeira, ex-player botafoguense que fará a sua estréa, hoje, no quadro rubro-negro, occupando a posição de meia-direita

E' finalmente, hoje, que a Liga Carioca de Football fará iniciar os seus campeonatos de juvenis e profissionaes, em disputa da "Taça Efficiencia".

As partidas iniciaes, marcadas pela tabella da entidade, são as seguintes:

CAMPEONATO JUVENIL

As partidas marcadas para o inicio do Campeonato Juvenil são as seguintes:

Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo

A's 13,15 horas, no estadio da rua Alvaro Chaves.

America F. Club x Bomsuccesso F. Club

A's 13,15 horas, no gramado da rua Campos Salles.

A. A. Portugueza x Modesto F. C.

A's 13,15 horas, no campo da rua Moraes e Silva.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

O Campeonato Profissional será iniciado com os jogos seguintes:

Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo

No estadio da rua Alvaro Chaves, será travado, ás 15,15 horas, o importante encontro entre os tradicionaes rivaes sportivos Fluminense F. Club e C. R. do Flamengo.

O gremio tricolor, que levantou ha pouco o titulo de campeão do Torneio Aberto, apresentar-se-á em campo com a mesma equipe, presentemente das multidões da cidade.

O gremio rubro-negro, certamente, fará alguma modificação em sua esquadra, para tornal-a mais poderosa e pol-a ao nivel do poderio do seu respeitavel adversario. Será, portanto, um grande jogo, que deverá interessar ao publico carioca.

O quadro rubro-negro apresentar-se-á com dois bons reforços: Caldeira e Friedenreich.

Os quadros serão os seguintes:

FLUMINENSE — Batatais; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

FLAMENGO — Germano; Carlos Alves e Maio; Alemão, Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Alfredinho, Friedenreich e Jarbas.

AMERICA F. C. x BOMSUCCESSO F. C.

No gramado da rua Campos Salles, o vice-campeão do Torneio Aberto irá receber a visita do Bomsuccesso F. C.

A peleja será durissima pois se de um lado temos o America com uma equipe respeitavel e em grande forma, vemos do outro lado o Bomsuccesso com a sua esquadra remodelada e mais fortalecida com a inclusão de novos elementos contractados.

As autoridades designadas são as seguintes:

Juiz — Luppe P. Peixoto; chronometrista — Baldomero Carqueja; juizes de linha — Eucydes Trstão, Humberto Thomé, Antenor Corrêa e Djalma Cunha; representante — Gabriel de Carvalho.

Os quadros entrarão em campo assim formados:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lauro, Eurico e Claudionor; Demarco, Varella, Cozinheiro, Miro e Nelsinho.

Reservas — Sandoval e Nunes.

AMERICA — Walter; Vital e Cachimbo; Os-arino, Cg e Passato; Lindo, Almir, Carola, Ismael e Orlandinho.

A. A. PORTUGUEZA X MODESTO F. C.

No campo da rua Moraes e Silva farão a sua estréa no campeonato profissional os quadros da A. A. Portugueza e do Modesto F. C., que foram ha pouco incluidos na Liga Carioca.

Ambos deverão reforçar suas equipes afim de pol-as em condições de equilibrio com as forças dos demais concurrentes no certamen.

A reforma das leis basicas da C.B.D.

SERÁ NA PRIMEIRA QUINZENA DE AGOSTO A ASSEMBLÉA GERAL DA ENTIDADE MAXIMA

Dentro de poucos dias, a Confederação Brasileira de Desportos dirigir-se-á a todas as suas filiadas solicitando suggestões para a proxima reforma dos estatutos.

Podemos adeantar com segurança que o conselho de administração convocará a assembléa geral na primeira quinzena de agosto, exclusivamente para esse fim.

Os presentes estatutos, desde o dia 23 de junho proximo passado, podem ser derogados, uma vez que já se completaram os dois annos de vigencia.

Ao que apurámos, a C. B. D. nos futuros estatutos dará uma feição mais liberal ás suas leis basicas, facilitando a acção de suas filiadas.

Essa medida será de grande alcance para o prestigio e actividade da veterana associação sportiva nacional.

A palavra do technico

O dr. Sabino Palhano fala a O JORNAL sobre a pugna entre o "Diario da Noite" e o Bandeirantes

No campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá, terá logar, hoje, pela manhã, o encontro entre as equipes profissionaes do "Diario da Noite" e da directoria do Bandeirantes A. C.

A proposito desse choque falámos, hontem, com o dr. Sabino Palhano, treinador do poderoso esquadrão do "Diario da Noite", o qual, com grande desembaraço, assim se expressou:

— Não tenho palavras para traduzir a confiança que deposito no team. Todos os jogadores estão em magnifica forma e deverão ter destacada actuação. Eu mesmo, cumprindo o regimen de treinamento estabelecido, tenho me privado de frequentar os salões aristocraticos desta bella capital, bem como os luxuosos "studios" de radio. Minhas admiradoras têm estado afflictas com o meu forçado afastamento das rodas elegantes. Mas, que fazer? As funcções de treinador exigem este sacrificio...

Nem os inoffensivos banquetes, que tanto agrado fazem aos intestinos, tenho tido a satisfação de saborear. Estou passando dias amargurados, de absoluto jejum. Resta-me, no entanto, o consolo de vêr o meu team triumphante e o contentamento de poder devorar a suculenta feijoada que nos vae ser offerecida.

Dr. Sabino Palhano, treinador do quadro "Diario da Noite"

Uma homenagem do Tijuca aos seus nadadores

A FESTA DE HOJE

O Tijuca Tennis Club homenageará, hoje, os seus valorosos nadadores, offerecendo-lhes uma reunião dansante que terá, de certo, um cunho de alta elegancia e cordialidade.

O gremio "cajuti" aproveitando a opportunidade, fará inaugurar no seu salão de leitura, os retratos das "nageuses" Lygia Cordovil e Nysa da Rocha Lemos e dos campeões Marvio Ludolf e Edno Farreiras.

Marvio Ludolf, o pequeno nadador "cajuti" receberá nessa occasião, uma medalha de ouro offerecida pela Directoria do Tijuca, pelo seu amor aos sports e pelas brilhantes victorias conquistadas para as cores tijucanas.

A festa de logo mais á noite que o Club da Tijuca levará a effeito, terá um duplo caracter: uma homenagem sincera aos seus nadadores e mais uma victoria no scenario mundano da cidade.

Para as dansas tocará, das 20 ás 3 horas, a excellente "jazz-band" de Napoleão Tavares.

E'cos do campeonato sul-americano de basketball

Como o technico argentino Alberto Regina aprecia o jogo dos brasileiros...

O sr. Alberto Regina, director technico da equipe argentina de basketball que levantou o recente campeonato sul-americano que teve por theatro esta capital, falando a "El Grafico" de Buenos Aires, sobre o valor da nossa equipe, disse o seguinte:

"Sabiamos que o team brasileiro tinha um jogo lento e que todos os seus homens avançavam juntos para retroceder todos no momento em que perdessem a posse da pelota. O conveniente era não nos ajustarmos á sua tactica e sim nos aproveitarmos della em nosso favor, o que conseguimos com passes longos e rapidos e que, acredito, não occorreu aos uruguayos.

Aos nossos vizinhos, ao contrario, lhes occorreu ajustar-se á modalidade do jogo dos brasileiros, motivo porque perderam o primeiro jogo com os locaes."

Proseguindo, o technico argentino explica porque perdeu, o seu quadro, o 2º jogo com os brasileiros, cuja pontaria gabam:

"Devo dizer — começa — que os brasileiros só conseguiram obter dois goals feitos de perto.

Em compensação, tiveram a fortuna de acertar, de longe, de tal forma que, elles proprios, confessaram estar numa noite muito feliz.

O conjunto argentino jogou muito melhor, porém nada pôde fazer ante a pontaria extraordinaria do adversario."

No decorrer de sua exposição, Alberto Regina cita uma série de nomes de basketballers argentinos e uruguayos, tendo-lhes elogios, ao passo que silencia tumularmente sobre os jogadores brasileiros.

O technico Alberto Regina

Reune-se o Conselho Supremo da L. C. B.

O presidente da L. C. B. está convidando os membros do Conselho Supremo, para a reunião a realizar-se na proxima quarta-feira, 24 do corrente, ás 18 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia: Desligamento do Club Internacional de Regatas; Filiação da Associação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

Lei de emergencia da L. C. B.

O presidente da L. C. B. está convidando, por nosso intermedio, os membros do Conselho Legislativo, para a reunião á realizar-se na proxima quarta-feira, ás 17,30 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia: — creação de uma lei de emergencia para um dispositivo omisso nos Estatutos.

"Toneleiros" e "Itaparica"

Da ilha das Enxadas a Botafogo, será a grande disputa desta manhã, promovida pela Liga da Marinha

Sob os auspicios da Liga de Sports da Marinha, serão disputadas, hoje, em nossa bahia, duas das mais importantes provas de resistencia a remo, do calendario daquella entidade.

Trata-se das provas "Toneleros", aberta a unidades da 1ª Divisão e "Itaparica", destinada a conjuntos da 2ª Divisão, tendo ambas reunido numero apreciavel de inscriptos com forças equilibradas, o que tornará sobremodo interessante ambas as disputas.

A saida da primeira prova será dada ás 8,30 da manhã, realizando-se a segunda logo após a terminação da anterior.

O HISTORICO DA TONELEROS

A prova "Toneleros" é destinada a principiantes da 1ª Divisão e consta de um percurso entre o parcel das Feiticeiras e a praia de Botafogo num total de 8.650 metros.

A prova "Toneleros" foi instituida em 1924, sendo desde esse anno disputada, tendo como premio um riquissimo bronze que tomou o mesmo nome da prova.

Damos a seguir os nomes dos seus vencedores até esta data:

1924 — Escola de Aviação Naval — Tempo 36'32" 2/5 (record).

1925 — 7. Minas Geraes — Tempo, não foi tomado.

1926 — E. Minas Geraes — Tempo 40' 38".

1927 — E. Minas Geraes — Tempo 41' 28".

1928 — Corpo de Marinheiros — Tempo 33' 20".

1929 — E. São Paulo — Tempo 41' 20".

1930 — Regimento Naval — Tempo 40' 30".

1931 — E. São Paulo — Tempo 40' 10".

1932 — E. Minas Geraes — Tempo 43' 06" 4/5.

1933 — Corpo de Marinheiros Nacionaes — 39' 14" 1/5.

1934 — E. Minas Geraes — Tempo 44'00".

DE VILLEGAIGNON A BOTAFOGO

A prova "Itaparica" é destinada a principiantes da 2ª Divisão e consta de um percurso de 4.500 metros, entre a ilha de Villegaignon e a praia de Botafogo.

Esta prova foi instituida em 1926, desde essa época disputada annualmente e tem como premio o bronze "Itaparica".

Seus vencedores foram:

1926 — C. T. Piauhy — Tempo 24'22".

1927 — C. T. Maranhão — Tempo 26'54".

1928 — C. T. Rio Grande do Norte — Tempo 33' 22".

1929 — C. T. Paraná — Tempo 29' 20".

1930 — C. T. Piauhy — Tempo 23' 15" (record).

1931 — C. T. Santa Catharina — Tempo 23' 40".

1932 — Não foi disputada.

1933 — Não foi disputada.

1934 — C. T. Santa Catharina — Tempo 25' 41".

Esta prova foi realizada no anno passado, em 19 de agosto, juntamente com a prova "Toneleros", e este anno será disputada no mesmo dia que esta.

TRES EXAMES

Dada a importancia dessas provas e o grande dispendio de energias dos seus concurrentes, estes com excepção do patrão, serão submettidos a tres exames medicos: o 1º no inicio dos treinos, o 2º no meio do treinamento e o ultimo nas vesperas da realização.

OS CONCURRENTES INSCRIPTOS

São concurrentes, este anno:

Prova "Toneleros": E. Minas Geraes — E. São Paulo — C. Rio Grande do Sul — C. Bahia — Tender Belmonte — Tender Ceará e Corpo de Fuzileiros Navaes.

Prova "Itaparica" — C. T. Piauhy — C. T. Parahyba — C. T. Rio Grande do Norte (A) — C. T. Rio Grande do Norte (B) — C. T. Santa Catharina e C. T. Maranhão.

"Cracks" que não foram esquecidos

A technica do passado posta em prova por famosos footballers uruguayos e brasileiros — A significação do embate nocturno de terça-feira

Um aspecto da parada que os veteranos realizaram domingo ultimo no Parque S. Jorge

O importante choque da proxima terça-feira, a ser travado entre veteranos "cracks" uruguayos e brasileiros, terá a significação especial de pôr á prova a technica do passado, hoje olvidada pelos bisonhos "footballers" que actuam no scenario sportivo nacional.

Verdadeiros mestres da pelota, homens que se tornaram idolos inesqueciveis das multidões, irão desfilar no campo do Botafogo, relembrando a phase aurea do football na America do Sul.

Romano, Zibechi, Gradin, Urdinaran e outros mais, laureados nos mais expressivos embates internacionaes, novamente estarão em campo recordando um passado quasi impossivel de ser reproduzido. Uns afastados da actividades a tres e quatro annos e outros "encostados" unicamente a dois, estão ainda em condições de dar uma demonstração brilhante do antigo "soccer" sul continental.

Ainda ha pouco, exhibindo-se em S. Paulo e em Santos, os orientaes brilharam, como aliás o fizeram varios dos jogadores paulistas.

Foi tão surprehendente a technica posta em pratica por varios dos antigos "cracks" que tomaram parte nessas memoraveis jornadas, que o "Estado de São Paulo", numa attitude de rara elegancia, classificou esses encontros de excellentes, isso depois de desenvolver uma campanha acirrada ao discordar da realização dos mesmos!

Toda a imprensa da Paulicéa, aliás foi unanime em classificar de magnifico o choque travado entre paulistas e uruguayos. Percebe-se, claramente, não ter havido exagero no julgamento, pois o inesgotavel Friedenreich, que ainda agora vem brilhando do lado da nova geração, foi uma figura quasi apagada ao exhibir-se em conjunto com os seus velhos companheiros do passado. Só esse facto diz, eloquentemente, da acção desenvolvida pelos paulistas, muitos dos quaes aqui estarão para integrar a selecção nacional.

UMA LINHA PERIGOSA

Segundo está mais ou menos assentado os brasileiros irão apresentar a seguinte linha de ataque: Paschoal, Oswaldinho, Heitor, Nilo e Theophilo.

Ahi está não se póde negar, uma vanguarda capaz de collocar em apuros muita defesa considerada como inexpugnavel...

CLODÓ E GRANE'

Os dois veteranos e gloriosos jogadores paulistas irão occupar a zaga. Indicação feliz, pois ambos vêm de actuar destacadamente em São Paulo.

Para completar o triangulo ha tres veteranos em evidencia: Tuffy, Amado e Batalha. Qualquer um dos tres nos parece em condições de brilhar no arco da selecção nacional.

Para esse encontro o consul do Uruguay acceitou o offerecimento que lhe fizera o Botafogo, por intermedio da sua directoria, devendo, assim, o embate travar-se na praça de sports da rua General Severiano.

A CHEGADA DOS VETERANOS

Pelo diurno paulista chegaram hontem os veteranos players que se empenharão no interessante embate de terça-feira.

A' "gare" Pedro II compareceram representantes da A. E. D., dos nossos grandes clubs e antigos admiradores, que proporcionaram aos antigos astros uruguayos e brasileiros uma carinhosa recepção.

A' semelhança de 1919, Gradim foi o mais ovacionado pela multidão. Visivelmente emocionado, o player colored respondia com um sorriso gentil.

Com grande difficuldade conseguimos nos approximar dos "reis da pelota".

Scarone, a grande attracção do football sul-americano de ha quinze annos atrás, disse-nos que foi tamanho o enthusiasmo do publico portenho e paulista pelo combate dos "velhos", que estão cogitando de um campeonato sul-americano a se realizar em Buenos Aires em 1936.

Contractos aceitos

O Departamento Technico da Liga Carioca acceitou os contractos dos seguintes jogadores:

Odyr Pereira Guimarães — America F. C.

Fernando Mattra Caldeira de Andrade — Club de Regatas do Flamengo.

Claudionor Sanches — Antonio Fernandes — Sylvio Rio Branco — Antonio José Soares — Nelson de Araujo — Sandoval Carneiro da Cunha — Bomsuccesso F. C.

O "S. Paulo" e o "Minas Geraes" disputarão o titulo do Torneio Aberto de Water-Polo

Na piscina do C. R. Botafogo será decidida na manhã de hoje, pelos quadros representativos dos couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", a posse do titulo do torneio aberto de water-polo, promovido pela entidade especializada aquatica.

Este certamen, que teve a participação de quatro clubs filiados e mais quatro quadros, sendo dois extra e dois da Liga de Sports da Marinha, infelizmente não correspondeu á espectativa dos seus promotores, pois sómente quatro partidas foram realizadas, sendo nas demais feita a entrega dos pontos.

Os quadros navaes, que sempre compareceram aos encontros marcados, amanhã vão decidir a quem caberá a posse do titulo de campeão do torneio aberto.

A luta vae ser titanica, pois em ambos os teams figuram optimos jogadores. A victoria deve, entretanto, pertencer ao "S. Paulo".

Os taems que vão competir são:

S. Paulo: — Leonidas, Oliveira, Miguel, Barbosa, Lourenço, Severino e Epaminondas.

Minas Geraes: — Pinho, Miguel, Leite, Emilio, Marinho, Percevejo e Benedicto.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O FLUMINENSE ENFRENTARA' O AMERICA NA NOITE DE HOJE

Hoje, á noite, no gymnasio do Fluminense, será realizada a partida de basketball entre o "five" local e o do America, em disputa do campeonato da cidade.

Esse jogo, que por um commum accordo foi transferido da sua data propria, deverá ser bastante movimentado.

OS QUADROS

Fluminense — Carija e Russo; Nelson, Mariano e Agenor.

America — Fernando e Azuil; Camillo, Ad lio e Paulista.

Jacomo Montá será o arbitro.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com os resultados dos jogos de sexta-feira, estão os clubs disputantes do III Campeonato Carioca de Basketball com os seguintes pontos ganhos (cestas e lances):

Tijuca — Partidas jogadas, 3; ganhas, 3; perdidas, 0; pontos pró, 99; contra, 52.

Grajahu' — Partidas jogadas, 3; ganhas, 3; perdidas, 0; pontos pró, 82; contra, 50.

Flamengo — Partidas jogadas, 3; ganhas, 2; perdidas, 1; pontos pró, 61; contra, 50.

C. R. Botafogo — Partidas jogadas, 4; ganhas, 2; perdidas, 2; pontos pró, 82; contra, 84.

Villa — Partidas jogadas, 4; ganhas, 2; perdidas, 2; pontos pró, 68; contra, 85.

Boqueirão — Partidas jogadas, 3; ganhas, 1; perdidas, 2; pontos pró, 82; contra, 61.

America — Partidas jogadas, 3; ganhas, 1; perdidas, 2; pontos pró, 71; contra, 86.

Fluminense — Partidas jogadas, 2; ganhas, 0; perdidas, 2; pontos pró, 41; contra, 53.

Mackenzie — Partidas jogadas, 3; ganhas, 0; perdidas, 3; pontos pró, 54; contra, 80.

CYCLISMO

A COMPETIÇÃO DE HOJE EM S. CHRISTOVÃO

O Club Internacional de Cyclistas filiado á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, hoje, levará a effeito, no campo do S. Christóvão, uma disputa na qual tomarão parte todos os clubs filiados á L. C. C. M.

As provas terão inicio ás 14 horas e obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — Estreantes — Cinco voltas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

2ª prova — Homenagem ao "O Globo", patrocinada pela Casa Dias — 10 voltas — 3ª categoria — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

3ª prova — Velocidade — Duas voltas — Premios: medalha de vermeil, prata e bronze.

4ª prova — Homenagem ao "Diario da Noite", patrocinada pela S. A. Mestre & Blatgé — 2ª categoria — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

5ª prova — Homenagem á "A Noite", patrocinada pela Federação Cyclistica Brasileira — 20 voltas — 1ª categoria — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

O grande encontro de hoje em Cachamby

S. C. RIO DE JANEIRO x S. C. OPPOSIÇÃO

Uma grande partida amistosa será travada hoje, no campo da rua Ferreira de Andrade, em Cachamby.

E' que se defrontarão numa partida "revanche" as fortes esquadras do novel S. C. Rio de Janeiro e do S. C. Opposição.

O club local, que triumphou no primeiro encontro, espera confirmar, hoje, a sua "performance" e talvez pela mesma contagem de 3x0, emquanto o Rio de Janeiro se apresenta desfalcado de Candota, Japonez, Paco e Gigante, que foram suspensos por medidas disciplinares.

O director sportivo do Rio de Janeiro escalou os seguintes quadros:

1º — João; Carlinhos e Gonzala; Massa, Nonô e Ernesto; Lettinho, Pinheiro, Joaquim, J. Flavio e José 3º.

2º — Betinho; Barriga e Tutó; A. Alves, Celestino e Paschoal; A.

O churrasco de domingo proximo do Olympico Club

Está despertando grande anciedade no meio da familia olympica o churrasco seguido de dansas que um grupo de seus associados fará realizar no proximo domingo, dia 28.

O local escolhido, que se presta admiravelmente para reuniões dessa natureza, é a espaçosa chacara do major [illegible] á Avenida Epitacio Pessoa, numero [illegible] (Ipanema), que foi gentilmente cedida.

As dansas serão abrilhantadas por uma excellente orchestra. Os socios poderão fazer-se acompanhar de suas respectivas familias.

Carioca, Vasco e Botafogo em chéque

Os tres ponteiros enfrentarão respectivamente o S. Christovão, Andarahy e Madureira

Russinho, o grande forward botafoguense

A tabella da Federação Metropolitana marca para a tarde de hoje tres encontros, findando assim o turno do campeonato official da cidade.

Faltam porém os dois encontros do S. Christovão, respectivamente com o Olaria e Andarahy.

Já ganharam comtudo os alvos os pontos do club da Praia Vermelha que como se sabe, desistiu do certamen.

Os referidos encontros são os seguintes: Botafogo x Madureira, no campo dos alvi-negros; Vasco x Andarahy, no stadium da rua S. Januario, e Carioca x S. Christovão, no gramado da rua Figueira de Mello.

BOTAFOGO X MADUREIRA

O Botafogo continua a apresentar regularidade nas actuações. No ensaio de ante-hontem revelaram os alvi-negros preparo que convence. A forma de Russinho apparece dia a dia. O grande commandante que no passado brilhou em nossos gramados, volta rapidamente á forma. Isso ao par do bom desempenho dos companheiros garante ao Botafogo perspectivas seguras.

O Madureira não fica longe. Ainda no treino de quinta-feira surprehendeu o Bangu com um revez, em exhibição que satisfez.

Os dois quadros serão, possivelmente, os seguintes:

BOTAFOGO — Alberto; Albino e Nariz; Affonsinho, Martim e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

MADUREIRA — Ouça; Tuica e Cazusa; Ferro, Jovelino e Silu; Adelson, Bahiano, Bahia, Juquiá e Dentinho.

CARIOCA X S. CHRISTOVÃO

Mesmo depois da queda com o Vasco, o S. Christovão não desanimou. Treinou bem e espera receber o Carioca em seu gramado com animada força de vontade.

A luta será talvez a melhor da rodada. O Carioca provou que se mantem na ponta porque actua com decidido apoio da acção conjuncta.

Em seu campo, leva o S. Christovão vantagem. Mas o Carioca confia no valor de seu "onze" e espera ter somente no turno um revez, o que lhe impoz o Botafogo.

Os quadros serão os mesmos:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dedé e Affonso; Nico, Joãosinho, Hugo, Bahianinho e Carreiro.

CARIOCA — Jaguaré; Lino e Vianna; Henó, Otto e Aleides; Roberto, Deco, Moacyr, Jayme e Popó.

VASCO X ANDARAHY

Eis ahi uma peleja que será das melhores.

O Andarahy actuou muito bem contra o Botafogo e joga com enthusiasmo invulgar nos matches com os cruzmaltinos.

A forma do "onze" da praça [illegible]

(Continua na 9ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

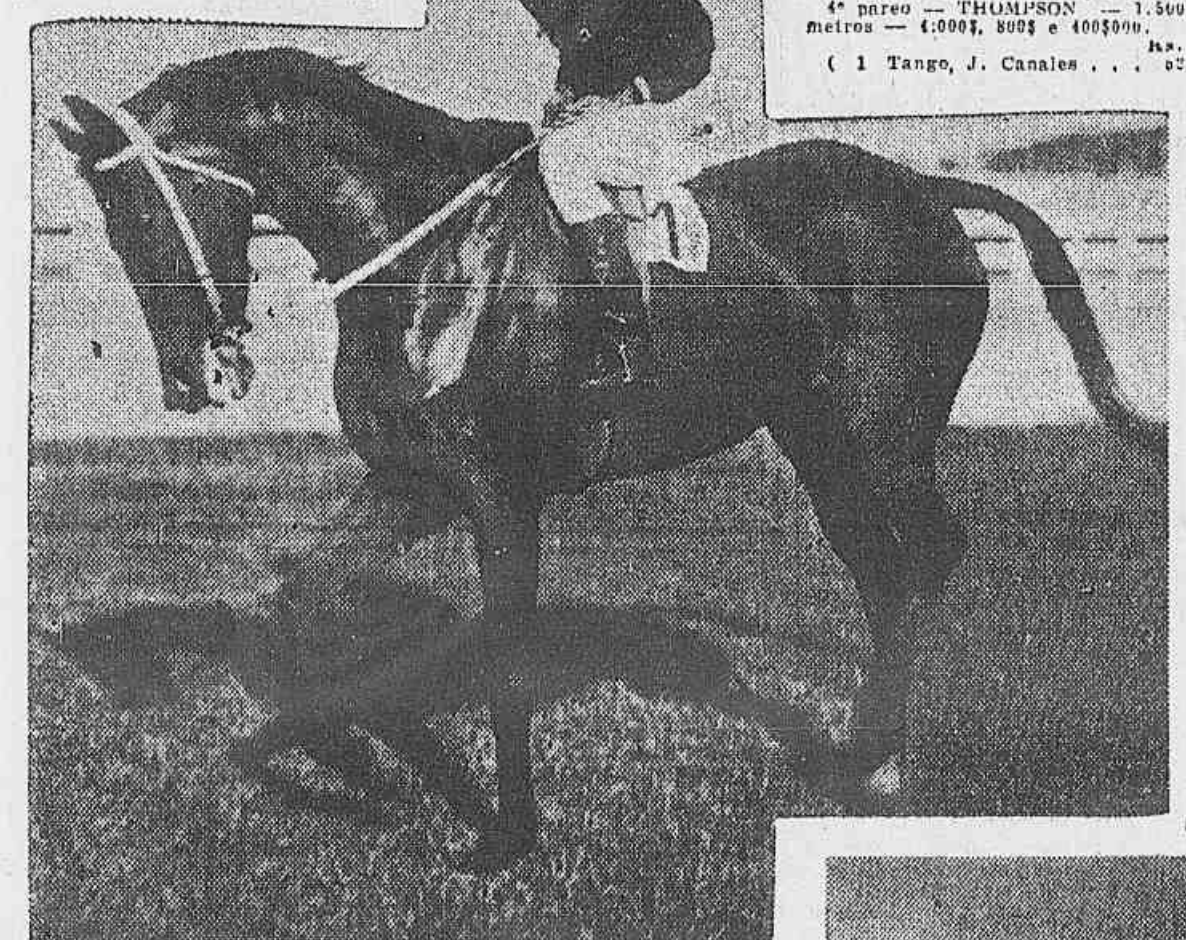
CAICÓ, ASTORIA, FAVORITO, MANGO, YEOMAN E TATA', PROMETTEM UMA DISPUTA RENHIDA NO CLASSICO "MAJOR SUCKOW" — OITO PAREOS BEM ORGANIZADOS COMPLETAM O PROGRAMMA — AS MONTARIAS PROVAVEIS — COMMENTARIOS

Apesar de ter reunido um numero parco de inscripções, não deixa de despertar interesse o desfecho do classico "Major Suckow", que é o premio base da reunião de hoje.

Estão nelle alistados Caicó, que correrá em parelha com Astoria; Tatá, que vae com Yeoman para fazer corrida; Mango e Favorito.

E' grande a animação despertada pelo reapparecimento do companheiro de glorias de Mossoró, que está em boas condições de "entrainement". Tambem Tatá é alvo de muita fé, porquanto sua unica apresentação em nossas pistas marcou um retumbante successo, e é sabido que em S. Paulo foi uma das "leaders" da geração, chegando mesmo a derrotar Sargento. Vamos por isso fazel-a nossa favorita, ainda mais que Yeoman é um dos melhores "faixas" da coudelaria ouro e casturas azues.

A outra figura que não deixa de ser temida é o cavallo Favorito, que ostenta boa forma e parece ser um bom "eatyer". Do "stud" do sr. Lundgren, achamos que Astoria deverá fazer regular carreira, podendo, em caso de fracasso de Caicó, formar a dupla. Mango não pode ser considerado competidor capaz de causar a defecção de qualquer dos nossos indicados.

O programma, que está bem confeccionado, tem nos derradeiros quatro prelios toda a sua attracção. Em seguida faremos os commentarios sobre os diversos premios a ser cumpridos:

Yolanda, cuja "chance" é accentuada no premio "Kosmos" e, Caicó, que reapparece em condições auspiciosas e com as honras de favorito, no premio "Classico Major Sukow"

PRIMEIRO

Organdi, considerada muito justamente a segunda figura da actual geração, é a nossa favorita. Tomate e Oltibó apresentam-se como adversarios dos mais sérios, principalmente o filho de Kaol, que ostenta bom estado. Oltibó, que levará em Nairy optima auxiliar, não deverá ser desprezada, assim como Alter Ego, que está em boas condições.

SEGUNDO

Japuira correu bem no domingo transacto e não é difficil se laurear nesta prova. Nossa favorita, porém, é Onda Curta, que já correu entre nós uma vez, alcançando um bom segundo logar. Epi é um azar viavel, não devendo Tinteiro ser abandonado nas apostas.

TERCEIRO

Tatá, Caicó e Favorito são as nossas indicações.

QUARTO

Muyverdugo correu domingo ultimo excellentemente, ligando um bom segundo logar. Por isso é o nosso favorito, não devendo Tarjador ser olhado com desprezo. Tango é tambem concurrente sério e Gaya póde ser jogada no placé.

QUINTO

Pelo seu exercicio Brazino é o adversario mais credenciado. Apresentam-se cmo inimigos, Cartier, Jundiá e Irapuazinho, sendo o nosso preferido para formar a dupla o cavallo Cartier. Jundiá é um bom placé.

SEXTO

Oding, que vae leve e anda bem, é o nosso preferido. Quilôa é a inimiga respeitavel e Cock-Tail póde apparecer no final.

SETIMO

Carmel e Xenon, apezar do peso, são os adversarios mais temiveis, principalmente o primeiro, que está muito fóra de turma. Bilhete é o azar que se impõe.

OITAVO

Claxon e Yolanda são os melhores indicados, porquanto ostentam bom estado. Se a filha de Revista folgar na ponta, o que é muito provavel, deverá vencer com a carreira. Por isso fazemol-a nossa favorita, deixando Claxon para segundo. Star Brasil tem um bom trabalho e poderá pregar um susto. Soneto é a incognita.

NONO

Mensageira, que correu muito bem em sua ultima apresentação, é a mais viavel ganhadora. Zamorim, Kid e Inverman são adversarios que estão, qualquer delles, capacitados a causar a decepção da nossa favorita. Dentre elles preferimos Inverman, deixando Kid para o placé.

São O JORNAL os seguintes:

PALPITES

Organdi — Tomate — Oltibo.
Onda-Curta — Japuira — Epi.
Tatá — Caicó — Favorito.
Muyverdugo — Tarajador — Tango.
Brazino — Cartier — Irapuazinho.
Oding — Quilôa — Cock-Tail.
Martillero — Carmel — Xenon.
Yolanda — Claxon — Star Brasil.
Mensageira — Inverman — Kid.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a promettedora reunião de hoje, no campo de corridas da praça Santos Dumont, estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — CONSUL — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

		Ks.
1 —	1 Tomate, XX	55
2 (	2 Trenador, não correrá	55
	3 Alter Ego, W. Andrade	55
3 (	4 Organdi, O. Mendes	53
	5 Amambahy, R. Freitas	55
4 (	6 Oltibó, O. Ullôa	53
	" Mairy, G. Costa	53

2º pareo — UBERABA — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1 (	1 Onda Curta, J. Canales	53
	2 Tererê, R. Sepulveda	55
2 (	3 Japuira, H. Herrera	53
	4 Sanguenol, F. Cunha	55
3 (	5 Tinteiro, A. Rosa	55
	6 Dravita, W. Cunha	53
4 (	7 Sylpho, A. Silva	55
	8 Poaya, G. Costa	53
	" Epi, O. Ullôa	55

3º pareo — Classico MAJOR SUCKOW — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

		Ks.
1	"Caicó", J. Mesquita	53
"	"Astoria", C. Morgado	52
2	"Favorito", H. Herrera	54
3	"Mango", W. Andrade	52
4	"Yeoman", L. Gonzalez	54
"	"Tatá", O. Ullôa	52

4º pareo — THOMPSON — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1 (	1 Tango, J. Canales	52
	" Galope, A. Silva	51
	2 Muyverdugo, S. Batista	52
2 (	3 Tarjador, G. Costa	49
	4 Gaya, XX	58
	5 Arquero, D. Suarez	56
	6 Taladro, XX	57
3 (	7 Capitu', J. Mesquita	54
	8 Trompito, O. Ullôa	57
	9 Taster, L. Souza	58
	10 Tranquillo, W. Cunha	58
4 (	11 Sweet Cut, P. Costa	54
	12 My Dream, P. Vaz	48
	13 Deportada, J. Morgado	45
	" Arlette, H. Herrera	56

5º pareo — HERMES — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1 (	1 Astro, P. Vaz	50
	2 Brazino, H. Herrera	54
	3 Solingen, A. Rosa	58
2 (	4 Irapuasinho, R. Sepulv.	53
	5 Cartier, J. Canales	54
	6 Jundiá, B. Cruz	51
3 (	7 Yapu', XX	58
	8 Piracicaba, J. Mesquita	48
	9 Stayer, L. Souza	50
4 (	10 Katete, C. Gomez	58
	11 Ercole, O. Mendes	55
	12 Tomyrim, O. Ullôa	58
	" New Star, G. Costa	55

6º pareo — TENAZ — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

		Ks.
1 (	1 Nioac, H. Herrera	52
	2 Marroeiro, A. Silva	49
2 (	3 Cock-Tail, P. Vaz	50
	4 Triste Vida, J. Mesquita	58
3 (	5 Cannes, W. Cunha	48
	6 Oding, J. Santos	48
4 (	7 Solano, A. Rosa	55
	8 Sem Reserva, G. Costa	53
	" Quilôa, O. Ullôa	55

7º pareo — RAFLES — 1.750 metros — 4:000$, 800 e 400$000 — (Betting).

		Ks.
1 (	1 Martillero, não correrá	50
	2 Capitão Mór, M. Telles	56
2 (	3 Carmel, S. Batista	58
	4 Xenon, O. Ullôa	57
3 (	5 Sonador, O. Mendes	54
	6 Bilhete, A. Silva	51
4 (	7 Pebete, W. Cunha	48
	8 Servidor, J. Mesquita	53

8º pareo — KOSMOS — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — (Betting).

		Ks.
1 —	1 Claxon, P. Costa	54
2 —	2 Star Brasil, A. Silva	52
3 —	3 Yolanda, G. Costa	51
4 —	4 El Tigre, H. Herrera	58
5 (	5 Soneto, R. Sepulveda	51
	6 Zank, O. Ullôa	48

9º pareo — MANGO — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

		Ks.
1 —	1 Kid, S. Batista	49
2 (	2 Mensageira, J. Santos	48
	3 Roxy, W. Cunha	53
3 (	4 Inverman, J. Mesquita	54
	5 Moron, L. Souza	54
4 (	6 Zamorim, G. Costa	51
	" Morrinhos, O. Ullôa	51

O primeiro pareo será corrido ás 12.40 horas.

Del Debbio no Corinthians

Noticias que nos chegam de São Paulo informam estar o conhecido jogador Del Debbio inclinado a assignar contracto com o Corinthians.

Del Debbio, que talvez reappareça no Corinthians

Notas contradictorias porém dizem que o club paulista não pode acceitar o concurso do grande zagueiro devido a boa forma que vem apresentando a zaga Jarbas e Jahu'.

Ahi ficam as duas versões sobre o assumpto.

A inauguração da sala de imprensa na Liga Carioca

Conforme fora publicado, o presidente da Liga Carioca, sr. Carlos Façanha Mamede, querendo proporcionar maiores commodidades aos chronistas que trabalham junto aos poderes da Liga Carioca, solicitou e obteve do Conselho Administrativo a necessaria permissão para a installação, na séde da entidade, de uma sala de imprensa.

A ceremonia da installação foi levada a effeito hontem, ás 15.30 horas, num ambiente de simplicidade e franca camaradagem, tendo falado para fazer a entrega da sala aos chronistas o proprio presidente da entidade, sendo a sua oração muito applaudida.

Em resposta, agradecendo, falou um dos chronistas presentes. A' ceremonia compareceram numerosos sportsmen das diversas entidades sportivas que funccionam no Edificio Guinle.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE HOJE

Prosegue hoje o campeonato da Divisão Intermediaria da F. M. de Desportos.

Os jogos marcados são os seguintes:

Sporting x Jardim.
Boa Vista x Portugal.
Confiança x Viação.
Japoema x Cocotá.
União x Oriente.

Telles, Duca, Picolé, Camarão e Avelino.

O Campeonato Mineiro

A COLLOCAÇÃO FINAL POR PONTOS PERDIDOS

Geninho, half esquerdo do Villa Nova

A collocação final do campeonato mineiro por pontos perdidos, é a seguinte:

1º lugar — Villa Nova 3; 2º lugar — Athletico Mineiro 8; 3º lugar — Siderurgica 11; 4º lugar — America 12; 4º lugar — Palestra — 12; 5º lugar — Retiro 14. O Villa Nova classificou-se tri-campeão profissional.

O movimento tennistico

Os jogos de hoje dos torneios inter-clubs —

Em proseguimento aos torneios que promove, a Federação de Tennis fará realizar hoje, os seguintes jogos:

Segunda Divisão

Série A:
Rio de Janeiro x Germania — Quadras do Rio de Janeiro.
Country Club x C. R. Botafogo — Quadras do Country.
Série B:
Paysandu' x Botafogo — Quadras do Paysandu'.
São Christovão x Brasil — Quadras do São Christovão.
Série C:
Tijuca x Olaria — Quadras do Tijuca.

Jogadores registrados

Deram entrada, ante-hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca as solicitações de registros dos seguintes jogadores:

AMADORES: — João Santos, José Rodrigues, Murillo Guedes Corrêa Gondim, João Giffoni Velho, Claudionor de Azevedo, Manoel de Souza, José Cardoso Pimentel.

PROFISSIONAES: — Odyr Pereira Guimarães, Antonio José Soares e Nelson de Araujo.

Um velho "crack" que desapparece

Já ha alguns dias que a imprensa noticiou com bastante pezar, os motivos de uma enfermidade que prendia ao leito o conhecido zagueiro brasileiro Barthô.

Agora, chega da capital paulista a triste nova do fallecimento do afamado companheiro de Clodoaldo.

A causa da morte de Bartholomeu Gugnavi, que era o nome do conhecido player, foi motivada por uma infecção de origem dentaria.

Abre-se assim uma grande lacuna no sport brasileiro, onde militou até pouco tempo o player fallecido.

Taddeu defenderá o Hespanha F. C.

S. PAULO, 20 (O JORNAL) — Acaba de assignar contracto com o Hespanha F. C., de Santos, o arqueiro Taddeu, da Portugueza de Sports.

E' mais um elemento de primeira ordem que perde o quadro luso desta capital. Taddeu deverá apparecer domingo proximo no quadro do Hespanha, por occasião do jogo de campeonato da Liga, contra a Portugueza santista.

Inscripção annullada

A Liga Carioca de Football faz saber, que fica annullada a inscripção do jogador Nelson Barbosa Sampaio, em favor do Fluminense F. Club, publicada no Boletim Official n. 73, aos 23 de outubro de 1933.

A recepção de honra aos campeões continentaes de basket-ball

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — Revestiu-se de grande mrilhantismo a reunião em homenagem aos campeões sul-americanos de basketball, á qual assistiu, além de numeroso publico, o que a capital possue de mais representativo nos meios sportivos.

Foi previamente organizado interessante programma de que constavam matches com as divisões inferiores.

Os campeões disputaram um encontro com um seleccionado local, proporcionando á assistencia magnifica exhibição. Um combinado de reservas foi vencido pela contagem de 27 contra 17 pontos.

Por occasião do acto o vice-presidente da Federação de Baspetball pronunciou um discurso de agradecimento aos campeões, que receberam em seguida artisticas medalhas como lembrança da sua actuação no Rio de Janeiro.

Resultado da 15.ª etapa do Circuito Cyclistico da França

LUCHON, 20 (Havas) — A 15ª etapa do Circuito Cyclistico da França, disputada na distancia de 325 kilometros, que medeia entre Perpignan e esta cidade, foi ganha por Sylvere Maes, que cobriu o percurso em 11 horas e 39 minutos e 33 segundos. Em 2º e 3º logares chegaram respectivamente Vervaecke e Thirbach.

Terminanda a 15ª etapa, a classificação geral é a seguinte: 1º — Romain 98 horas, 36 minutos e 2 segundos; 2º — Vervaecke — 98 horas, 45 minutos e 35 segundos; 3º — Sylvere Maes — 98 horas, 49 minutos e 50 segundos.

Blue Beke III ganhou o pareo "Minerva"

PARIS, 20 (Havas) — Nas corridas de cavallos do Tremblay, Blue Beke III ganhou o pareo Minerva, com uma dotação de 75.200 francos, numa distancia de 2.000 metros.

Em segundo logar chegou Finlandaise e em terceiro Medea.

A "poule" do vencedor e do "placé" deu 28, 9,50 e 7 francos por cinco francos.

O vencedor destacou-se dos outros concurrentes á entrada da recta de chegada, para ganhar com muita facilidade.

Carioca, Vasco e Botafogo em cheque

(Conclusão da 8ª pag.)

é excellente. A do Vasco tambem. Ambos farão uma contenda disputadissima no stadium da rua Abilio.

Os dois teams serão os seguintes, provavelmente:

VASCO — Candido; Camarão e Italia; Barata, Oswaldo e Calocero; Orlando, Tião, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

ANDARAHY — Yustrick; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Verenotti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Bicanca.

AUTORIDADES ESCALADAS

Stadium de S. Januario

Primeiros quadros — ás 14.45 horas. Representante — Savio Maggioli; juizes de linha — Wilmar Morgado e chronometrista — Oswaldo Teixeira.

Segundos quadros — ás 13 horas. Juiz amador Carlos Millstein; e juizes de linha amadores Plinio Moura e Antonio Ferreira.

Campo do Botafogo

Primeiros quadros — ás 14.45 horas. Representante — Arlindo Botelho; chronometrista — F. Nascimento; juizes de linha — José Brandão e Jayme Serra.

Segundos quadros — ás 13 horas — juiz amador Euclydes Telemaco do Nascimento; juizes de linha amadores Alberto F. Oliveira e Asterio C. Araujo.

Campo da rua Figueira de Mello

Primeiros quadros — ás 14.45 horas. Representante — Abilio Silverio de Jesus; chronometrista — Alberto F. dos Reis; juizes de linha Roberto Fendt e Manoel Christino.

Segundos quadros — ás 13 horas. Juiz amador Carlos de Souza Carvalho; juizes de linha amadores Carmello Savino e Juvenal Chaves.

Tornando sem effeito a suspensão de

O director technico da Liga Carioca de Basketball resolveu tornar sem effeito a pena de suspensão por 3 jogos imposta ao amador Raul Zelaya Alonso, publicado em Nota Official n. 653, em virtude de novos esclarecimentos fornecidos pelo juiz da partida Botafogo de Regatas x Tijuca T. C.

Ficou esclarecido que a falta commettida pelo referido amador não se enquadra em nenhum dos artigos constantes do Codigo de Penalidades, razão pela qual fica o mesmo amador isento de qualquer outra penalidade.

Um grande athleta negro - As "performances" notaveis de Jesse Owens

Aspecto cinematographico de uma corrida de 220 jardas, com barreiras, na qual triumphou o grande athleta negro Jessy Owens, o qual se vê á esquerda, no tempo espantoso de 22" 6,10

Jesse Owens, athleta negro da Universidade de Ohio, bateu, recentemente, tres "records" do mundo ...

NOTAS MUNDANAS

CULTURA PHYSICA

No ensino de gymnastica é indispensavel raciocinar praticamente, comprehender que os exercicios por si sós não asseguram melhor saude e desenvolvimento physico.

E' illusão tampouco acreditar que alguns movimentos diarios possam influir na conformação muscular beneficamente...

Cultura physica é a verdadeira cultura, cultivo do corpo — hygiene corporal, alimentar e do ambiente — correcção de habitos e tendencias — disciplina tanto nos mais infimos detalhes quanto até no modo de recreação.

Por isso — na administração de um determinado systema de exercicio physico para as crianças, a responsabilidade do exame medico prévio attendendo as exigencias de cada organismo, de cada creatura.

Dahi a condemnação da gymnastica pelo radio — e que agora no VII Congresso de Educação, realizado no Rio de Janeiro, o dr. Roquette Pinto tão brilhantemente expoz em sua conferencia.

A influencia do systema alimentar — dieta — regimen, se preciso, no resultado a obter, pois que seria absurdo esperar de um corpo mal nutrido ou deficientemente alimentado um desenvolvimento ou melhoria de saude milagrosa.

No treino dos athletas, dos sportistas profissionaes, ou amadores o regimen de alimentação é um dos factores mais valiosos.

Portanto, como descurar tal influencia na adaptação deste ou daquelle methodo de educação physica a ser ministrado nas escolas publicas?...

Crianças pobres, mál nutridas, talvez mesmo sem merenda-escolar, estarão lucrando ou esperdiçando energias com os exercicios de gymnastica ensinados por classe?...

E' um problema sério o da educação physica escolar, tanto mais pelos diversos aspectos que toma segundo as necessidades locaes e grão de progresso dos differentes pontos do paiz, e da solução efficiente e possivel de ser praticada depende immenso a saude de nossa gente...

MARITEREZA

* * *

Não use agua quente para lavar o rosto, pois dilata muito os poros e resecca a cutis. Se o fizer, faça tambem, immediatamente, uma applicação de creme á base de oleo de amendoas.

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Achilles Alves, director do Lyceu de Artes e Officios.

Faz annos hoje a senhorita Dêa Cordeiro Couto, filha do capitão Avelino C. Couto e da senhora Orminda C. Couto.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Oswaldina Quadros de Araujo, filha do sr. Alberto Antonio de Araujo e da senhora Isabel Quadros de Araujo, o cirurgião dentista Evaldo Carneiro de Oliveira, filho do sr. Washington Carneiro de Oliveira, do nosso commercio, e da senhora Amelia Carneiro de Oliveira.

— Contractou casamento com a senhorita Clarissa Gadelha, filha do sr. Tristão da Costa Gadelha, o sr. Angelo Martins, do alto commercio desta praça, filho do sr. João Paulo e senhora Amelia Martins.

— Contractou casamento com a senhorita professora Feliciana Matilla de Arellano, filha do fallecido professor Santiago Matilla de Arellano e da senhora Gracinda Matilla de Arellano, o academico de Direito tenente Gustavo Gurgulino de Souza, da nossa Marinha de Guerra, filho do maestro Francisco Gurgulino de Souza já fallecido, e da senhora Firmina Pereira de Souza.

* * *

Para as unhas muito manchadas aconselha-se o esmalte de tonalidade mixta, vermelho e amarello que disfarça as marcas naturaes.

Nupcias

Realizar-se-á no proximo sabbado, dia 27, nesta capital, o enlace matrimonial do jornalista Caio Julio Cesar Vieira, redactor dos "Diarios Associados", director de "Rio-Magazine", funccionario do Ministerio da Educação, com a senhorita Anna Maria Ignez, primogenita do dr. Eudoro de Barros Falcão de Lacerda e da senhora Nádia Valéry Korb de Barros Falcão de Lacerda, residentes em Paris.

A ceremonia civil terá logar na residencia da avó da noiva, viuva dr. Eugenio de Barros, ás 16 horas, e a religiosa, ás 16.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. e a senhora Peixoto de Castro e o sr. e senhora Stephan Hess; no religioso, o presidente Epitacio Pessôa e a senhora Mary Sayão Pessôa; do noivo, no civil, o embaixador e embaixatriz Jorge Prado; e no religioso, o ministro Gustavo Capanema e a senhora Mario Brant.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Ilda Rosa da Conceição, filha do casal Manoel Hilario e senhora Elisa Rosa da Conceição, com o sr. Norival Gomes Carneiro.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Joaquim Simões, alto funccionario da Companhia Segurança Industrial, com a senhorita Paula Pires Brandão.

O noivo é filho do sr. Angelino Simões, do alto commercio da nossa praça, e da senhora Rosa Couto Simões.

A noiva é filha do dr. Paulo José Pires Brandão, advogado e escriptor, e da senhora Aida Henley Pires Brandão, neta do jurisconsulto dr. José Pires Brandão e bisneta do saudoso estadista do segundo Imperio conselheiro Antonio Ferreira Vianna.

— Consorciou-se hontem com a senhorita Actair Dias de Souza Araujo, filha do sr. Octavio de Souza Araujo, funccionario dos Telegraphos, e de sua esposa, senhora Rosina Dias de Souza Araujo, o sr. Lauro Costa Macedo, do alto commercio desta praça.

Serviram de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o maestro Sizinio Pereira de Souza e sua esposa, senhora Stella Dias Pereira de Souza, e do noivo os paes da noiva; e no religioso, por parte da noiva, o commerciante sr. Raymundo Gondim Lins Sourinho e sua esposa, senhora Maria de Lourdes Araujo Lins; e do noivo, o capitalista sr. Jorge Ford e sua esposa, senhora Dulce Ford.

* * *

Se anda sem appetite, prepare um "cock-tail" á base de succo de tomates, pouca mistura alcoolica e limão.

Nascimentos

Nasceu a menina Nelly, filhinha do casal Antonio J. da Silva-Jeronyma Bittencourt da Silva.

Baptisados

Será baptisada hoje, ás 15 horas, a menina Alegria, filha do sr. Salomão e senhora Perola Mansour, residentes á rua Pereira Sequeira, numero 66.

A ceremonia realiza-se na residencia dos paes da menina.

* * *

Se vae a Santos, nestes dias lindos, use na praia os sapatos de linho cru' que são muito recommendados nos ultimos figurinos pelo seu conforto e elegancia.

Bodas

Commemora hoje o 50.º anniversario do seu consorcio o casal Maria Teixeira-Antonio Teixeira.

Seus cinco filhos e 40 netos reunem-se hoje, na residencia, para festejar a data.

Banquetes

Ficou assentado, por occasião da ultima reunião do Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil, que para o banquete que a Camara offerece ao seu presidente de honra, sr. Leonardo Truda, os convites serão assim distribuidos: jornaes diarios, ministros de Estado, banqueiros e uma commissão, que o Conselho Deliberativo elegerá, dentre os membros inscriptos, de 15 pessoas.

Não prevaleceu a idéa de se augmentar o numero para 400 talheres, mediante contribuição, porque assim não seria um banquete offerecido pela Camara e sim pelos amigos. Resolveu-se, porém, que participem os delegados dos Estados junto á Camara, mas somente aquelles que tenham tomado posse até 30 de junho.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, das 20 ás 23 horas, uma encantadora reunião dansante, em homenagem aos nadadores do Club.

Nessa occasião serão inaugurados os retratos das senhoritas Lygia Cordovil e Nylsa da Rocha Lemos e dos campeões Marvio Ludolf e Edno Parreiras.

— Realiza-se hoje, ás 19 horas, uma reunião intima nos salões do Orpheão Portuguez. Será exigido trajo completo.

No proximo dia 28, os salões desta sociedade abrir-se-ão novamente, afim de realizar uma noite-dansante, cujo inicio será ás 19 horas, sendo exigido traje de passeio.

No proximo dia 10 de agosto haverá a festa de posse de directoria, que constará de sessão solemne, hora de arte e de baile. Será exigido o traje de casaca ou "smoking" para cavalheiros e de "toilette" de baile para as damas.

— A A. A. Banco do Brasil realiza hoje mais uma noite dansante, com inicio ás 19.30 horas.

— Os Lords da Tijuca annunciam para hoje mais uma noite dansante, na sua séde, das 21 ás 4 horas.

Ingresso com carteira social e o titulo de quitação numero 7. Trajo de passeio.

— O Azul e Branco Club, no proximo dia 28, das 19 ás 23 horas, offerecerá a suas associadas uma festa que se denominará a "Noite das Orchideas", em sua séde social, á rua Conselheiro Josino, numero 14. Será exigido traje de passeio.

Missas

A professora Henriqueta Guerra Mandim, com o concurso brilhante do maestro David Deutscher, realizará no dia 24, ás 21 horas, no "Salão Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Musica, uma grande audição de musicas nacionaes e estrangeiras.

Teremos assim musica caracteristica por excellencia e, cumprindo o seu intento, farão os dois artistas demonstração cabal de como se deve e pode fazer boa musica.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, á rua Magalhães Castro, numero 201, proximo á estação do Riachuelo, uma conferencia pela professora Carolina Abrantes.

São convidados todos os socios e o publico em geral.

Musica

Por alma de Marcellino Monteiro, sua viuva, senhora Amelia Monteiro, e familia, fazem rezar missa de setimo dia amanhã, 22, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. das Mercês, em Ramos.

— Na proxima terça-feira, ás 7.30 horas, na igreja de Santa Therezinha do Jesus, reza-se missa por alma da senhorita Cecy, filha do sr. Luiz Roda Monteiro, funccionario da Escola Gonçalves Dias.

— Faz annos hoje o sr. João Lessa Sanches, funccionario da Secretaria do gabinete do prefeito.

Photographias feitas por occasião dos casamentos da senhorita Elza Pecego Messina com o sr. Pedro Guilherme de Miranda e da senhorita Dulce Martins Coelho com o sr. Antonio Luiz dos Santos

A ALEGRIA E' UM INDICIO DE BÔA SAUDE E O LEITE SEU FACTOR PODEROSO

A ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

A boa orientação na alimentação artificial é, sem duvida, o mais serio problema de pediatria.

A elevada mortalidade de crianças, verdadeira calamidade, é causada, quer directa, quer indirectamente, pela alimentação artificial mal orientada.

O aleitamento materno é um dever de que nenhuma mãe deveria fugir, pois é a unica segurança de exito na criação do lactante; a propaganda intensa desta impõe-se.

Numerosos são, entretanto, os casos em que temos que recorrer a meios artificiaes, por falta absoluta de leite materno. E, então, para a maioria das mães surgem as duvidas: umas, a conselho de amigas, lançam mão do leite condensado; outras, de uma certa farinha, que vem acompanhada de grande reclame, e o resultado desta desorientação é que em breve surgem os disturbios gastro-intestinaes e a confusão ainda se accentuía. O resultado, como se verá, é a quéda brusca do peso da criança e a diminuição de sua resistencia, nos casos em que ella não succumbe já na phase aguda do disturbio (intoxicação alimentar).

Temos visto, em nossa clinica hospitalar, numerosos casos em que os regimens desorientados e as dietas exaggeradas se repetem successivamente, trazendo como consequencia a atrophia ou decomposição alimentar, tambem chamada atrepsia, em que a face da criança dá, pela magreza extrema e pelas rugas da pelle frouxa, a impressão de velhice accentuada (face simiesca).

Taes crianças não apresentam immunidade (resistencia), e uma infecção banal, uma grippe, póde-se transformar em pneumonia. Vê-se, por conseguinte, que a maioria dos attestados de obito, em consequencia de doenças infecciosas, tem por verdadeira causa uma alimentação artificial mal orientada.

INFORMAÇÕES E REGIMENS

O retardamento no andar, a fraqueza nas pernas (quédas frequentes), podem ser signaes de syphilis. Convem, nestes casos, fazer o tratamento especifico. Banhos de sol, vida ao ar livre e preparados á base de ferro (Ferro arsylose), para estimular o appetite.

— O petiz de 16 mezes, soffrendo de prisão de ventre, deve ter uma alimentação rica em frutas e verduras. Laranjada na dóse de 200 grammas por dia é indicada.

— A bronchite asthmatica (chiadeira, rouqueira no peito, com falta de ar), que apresenta um petiz de 2 1/2 mezes, desapparece habituando-o ao ar livre, ao banho de sol, seguido de fricção com esponja molhada em agua fria. O fugir de pessoas resfriadas e de crianças maiores é aconselhavel.

— A insomnia de um petiz, o somno irregular, o acordar assustado (terror nocturno), são manifestações nervosas. Convém deixar estas crianças isoladas, afastadas do ruido e das festinhas dos adultos.

— Regimen para uma criança de tres mezes: 130 grs. de leite, 40 grs. de cozimento de aveia, 1 colhér das de sopa de assucar. Caldo de frutas (laranjas limas) 50 grs., diariamente.

— A criança de 8 mezes deve tomar uma sopa de vegetaes e uma refeição de frutas. Deve insistir na administração destes alimentos indispensaveis nesta idade. Não importa que ainda não tenha dentes. A criança estando pallida, convém conserval-a ao ar livre e applicar banhos de sol. Na preparação da sopa de frutas pode empregar qualquer biscoito.

— Uma criança de um mez e dias que apresenta forte diarrhéa, deve apenas tomar pequenas quantidades de leite de peito e agua mineral em abundancia, administrado em pequenas proporções pela mammadeira.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção. A redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35, Rio.

Moritz Solna continúa no cartaz

UMA QUEIXA FALSA E UMA VINGANÇA FRACASSADA

Depois que a mascara do ladrão internacional Moritz Solna caiu por terra, ante a evidencia dos factos hontem relatados, em vasta reportagem, suas verdadeiras e libidinosas profissões principiaram a apparecer.

Ha dias Moritz foi a uma delegacia districtal e apresentou queixa contra Ignez Candida Coelho, de 25 annos, portugueza, solteira, residente á rua Juvenal Goulart, n. 149.

Disse o "escroc" que esta senhora como sua empregada, fugira carregando dois lençóes no valor de 120$, além de objectos diversos.

Pondo-se em campo os investigadores Alberto e Martins, do 6º districto, entraram em diligencias, tudo elucidando.

Moritz dera-lhe os objectos de presente e, como ella recusasse em acceder aos seus desejos, quiz se vingar, fazendo-a ser presa como ladra, como é de seu habito.

Audacia de ladrão

O larapio Pedro Fernandes da Silva, de 21 annos, á tarde, passando pela feira livre da Praça da Bandeira, percebeu, distraido, o dono da barraca n. 656.

E, rapido, furtou a caixa com dinheiro, contendo 30$000.

Ia fugindo, quando o guarda numero 312, da Policia Municipal, o prendeu, levando-o á presença do commissario Bastos, do 15º districto.

A autoridade mandou autuar Pedro em flagrante.

Radio - Jornal

O CRUZEIRO NO AR

O quarto de hora de hoje na Radio Ipanema, sob a direcção do poeta Darcy Teixeira Monteiro

Do studio da Radio Ipanema, PRH 8, será irradiado hoje, das 12.45 ás 13 horas, o quarto de hora literario "O Cruzeiro no ar", promovido pela prestigiosa revista "O Cruzeiro", sob a direcção do poeta Darcy Teixeira Monteiro.

Darcy Teixeira Monteiro

Por uma especial homenagem áquella publicação carioca, o sr. Joaquim da Rocha, director da PRH-8, estará presente ao studio, onde pessoalmente receberá as pessoas convidadas a assistir o quarto de hora do "O Cruzeiro no ar".

O poeta Darcy Teixeira Monteiro lerá trabalhos literarios de nomes prestigiosos da literatura brasileira, com artistas escolhidas de Wagner, Schubert, Grieg e Mendhelsonn.

A irradiação de hoje na PRH-8 constituirá, de certo, uma repetição do exito alcançado domingo passado.

Programmas para hoje

"RADIO MAGAZINE"

O summario do n. 3 dessa util publicação é este: os triodos de transmissão, os defeitos nos dispositivos de alimentação, a montagem de condensadores em serie, o receptor RT 94, um superheterodino para ondas curtas, um oscillador heterodino, emprego correcto dos potenciometros, o T. P. T. 35, o controle automatico de sensibilidade, construcção de voltimetros a valvula, como dobrar os chassis, as harmonicas notas para o electricista, convertedores de alta potencia a vibrador, as grandes potencias em ondas curtas. Extensa e documentaria nota sobre a inauguração do monumento a Morse na Argentina.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

Programma da "Hora do Brasil", para amanhã:

Em onda longa e curta de 31 metros,58, frequencia de 9.501 kc.

Das 18.45 ás 19.30 — Supplemento musical organizado pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro: — Concerto de piano pelo professor Arnaldo Rebello: 1) "O Dia do Brasil"; 2) Alberto Nepomuceno — Nocturno; 3) Actualidades — A lingua brasileira; 4) Villa Lobos — Farrapos; 5) A Confederação Brasileira de Radio; 6) Chopin — Valsa; 7) Noticiario; 8) Debussy: "La plus que lente"; 9) Chronica scientifica: pelo professor Roquette Pinto; 10) Miguez: Allegro Appassionato; das 19.30 ás 19.45, somente em ondas curtas — Em lingua ingleza: 1) Nota explicativa sobre o programma musical a ser irradiado; 2) Villa Lobos: Quartetto de Cordas; 3) Noticiario; 4) Villa Lobos: Saudade das Selvas Brasileiras; 5) Através do Brasil; 6) Villa Lobos: "Momo precoce".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Programma dos Cariocas. Das 12 ás 13 horas — Programma Allemão. Das 13 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 17 horas — Programma infantil. Das 17 ás 18.30 horas — Programma Israelita. Das 19 ás 20 horas — Cock-tail Imperial. Das 20 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 23 horas — Programma de musicas dansantes.

Programma para amanhã — Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17.20 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio do programma "A voz traço de união".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 11 horas — Musica popular. A's 12 horas — Musica leve — 18 horas — intervallo. 18 horas — Radio Apperitivo. 19 horas — Programma escolhido. 20 horas — Linda Baptista — Nair de Castro Leal — Bill Dann — Joel e Gaucho — orchestra Columbia — Regional e Radiolettes. 21 horas — Rêde Verde Amarella — PRB 6 S. Paulo que fala. 21.30 horas — PRD 2 — Rio que fala — Programma das Vovós. 21.45 horas — Linda Baptista e Joel e Gaucho. 22 horas — Radiolettes e orchestra Columbia. 22.15 horas — Nair de Castro Leal e Joel e Gaucho. 22.50 horas — Discos. 23 horas — Musica para dansa. 24 horas — Boa noite... até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 15 ás 16 horas — Programma Anglo Americano. Das 16 ás 19 horas — Transmissão da opera "Il Trovatore", de Verdi. Das 19 ás 22 horas — Programma de studio.

Programma para amanhã: Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio. A's 20 horas — Folhinha do dia. A's 20.30 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 horas — A Magra e o Gordo com Ismenia dos Santos e Barbosa Junior. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 23.30 horas — Programma Ida e Volta com a PRB 9, Radio Record de S. Paulo. Das 23.30 ás 24 horas — Discos. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO IPANEMA

Programma para hoje:

Das 11 ás 12.45 — Supplemento musical; das 12.45 ás 13 horas — O Cruzeiro no ar; das 13 ás 14 horas — Hora oriental; das 19 ás 23 horas — Discos.

Para amanhã:

Das 11 ás 11.30 — Discos; das 11.30 ás 11.45 — Aula de inglez; das 11.45 ás 13 horas — Discos; das 17 ás 19.30 — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de studio; ás 20.15 horas — Nome no cartaz; ás 21 horas — Noticia do mundo; ás 22 horas — O homem que commenta vae falar; ás 23 horas — Commentario brasileiro.

RADIO GUANABARA

A Radio Sociedade Guanabara, em seu studio, realizará hoje um programma de musicas genuinamente brasileiras, das 13 ás 17 horas.

Em viagem de estudos e de amizade

CHEGOU HONTEM AO RIO UMA EMBAIXADA DE UNIVERSITARIOS ARGENTINOS

Os estudantes argentinos em companhia dos professores José Zeballos Cristobo e Juan Olsach..

O intercambio intellectual entre a Argentina e o Brasil vem se accentuando nos ultimos tempos de modo lisonjeiro. Innumeras tem sido as trocas de visitas que se effectuam sob a legenda da cultura e da amizade, estreitando os laços que nos unem a nação do Prata.

Continuando essa campanha benefica de estreitamento da amizade entre os povos, chegou hontem ao Rio uma embaixada de universitarios argentinos da Universidade de Cordoba. Viajaram os estudantes do paiz vizinho a bordo do transatlantico francez "Florida". Compõem a presente embaixada trinta e seis universitarios e dois professores, sendo estes os srs. José Zeballos Cristobo e Juan Olsacher. Os estudantes se dividem em doze de medicina, doze de engenharia e doze de direito.

No Rio visitarão elles os estabelecimentos de ensino, hospitaes, asylos e outras organizações, com o fito de estudarem o nosso desenvolvimento de accordo com as suas respectivas especialidades.

Desta capital seguirão elles para S. Paulo, onde terão opportunidade de visitar outros modelares estabelecimentos, que são o padrão de nossa intelligencia e do nosso trabalho.

Hoje os universitarios argentinos, em companhia dos professores José Zeballos Cristobo e Juan Olsacher e de estudantes de nossas escolas superiores, visitarão Petropolis.

Acompanhados de uma commissão de alumnos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, composta dos srs. Luiz Antonio Severo da Costa, presidente do Directorio, Pedro Bomfim, Juracy Gusmão e Sebastião Izaias, estiveram hontem em visita a O JORNAL os estudantes argentinos.

Quando tomava a trazeira do bonde

O MENOR CAIU E FRACTUROU A BASE DO CRANEO

Na noite de hontem o menor Orlando, de 9 annos de idade, filho de Frei Canema 343, quando tomava a Antonio Razende, morador á rua Frei Caneca n. 343, quando tomava a trazeira de um bonde em Coqueiros, caiu do vehiculo ao solo e soffreu em consequencia contusões no corpo e fractura da base do craneo.

O imprudente menor depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

De emergencia e clandestino

ABATIA BOIS E CARNEIROS NUM IMPROVIZADO AÇOUGUE NO QUINTAL DA RESIDENCIA

João da Rosa, portuguez, de 48 annos de idade, sempre foi um pertinaz contraventor muito conhecido das autoridades policiaes.

Quando na sua mocidade, Rosa constantemente estava em contacto com a policia explicando falcatruas diversas que praticava.

Ultimamente, ha uns tres annos mais ou menos, Rosa deu para se apresentar bem trajado e com muito dinheiro no bolso. A policia entrou a observal-o porém nada conseguiu. Convenceram-se as autoridades que Rosa estava trabalhando com honestidade, pois ao ser abordado exhibia documentos comprobatorios de sua qualidade de commerciante. Entre os de suas relações Rosa dizia-se açougueiro. Não olhando meios para ganhar dinheiro e agindo com extraordinaria habilidade, Rosa montou no quintal de sua residencia, na estação de Magno, um matadouro clandestino.

De parceria com varios proprietarios de animaes doentes, Rosa poz em funccionamento aquelle criminoso commercio e com geito fez progredir a industria de abater os animaes clandestinamente e os introduzir nos açougues de proprietarios inescrupulosos.

Hontem finalmente Rosa foi descoberto no segredo de seu bem estar.

Chegando ao conhecimento das autoridades da Saude Publica que Rosa tinha um açougue clandestino foi effectuada uma diligencia em sua moradia. Ali as autoridades sanitarias com auxilio da policia do 24º districto constataram a veracidade da denuncia, sendo felizes até pois chegaram no momento em que o contraventor abatia um boi atacado de "mormo".

Rosa foi preso em flagrante e autuado no 24º districto policial.

O material com que elle se servia para abater os animaes foi apprehendido.

Aggredida a sôcos na residencia

No Posto Central de Assistencia foi medicada hontem á noite por apresentar contusões na face e braço direito a domestica Margarida de Oliveira, de 42 annos de idade, casada e moradora á rua S. José 72, segundo andar.

A victima quando recebia os necessarios curativos declarou que fôra aggredida a socos na residencia por uma pessoa da familia.

Depois de medicada, a domestica aggredida retirou-se.

A policia do 7º districto não teve conhecimento do facto.

O aggressor fugiu.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu a importancia de 578:896$100, para mais 126:558$300 sobre igual data do anno anterior.

Cansado de viver na miseria

O OPERARIO POZ TERMO A' EXISTENCIA, ENFORCANDO-SE

De ha muito que o operario Antonio Pinto da Costa, andava desempregado, curtindo serias difficuldades. Ultimamente até serio desarranjo em seu estado de saude, vinha experimentando o pobre homem.

Hontem á tardinha em sua moradia á rua Licinio Cardoso 339, Antonio Pinto, resolveu pôr termo á existencia. Atando uma corda a um cano d'agua existente no banheiro, Antonio laçou-a depois ao pescoço e enforcou-se.

Pessoas da sua familia já o encontraram sem vida.

O commissario Ubaldo, de serviço na delegacia do 19º districto, tomando conhecimento do facto, foi ao local e providenciou a remoção do cadaver do infeliz operario.

Antonio não deixou nenhuma declaração.

Um romance da vida do immortal CARUSO. Napoles em eterna festa. Paixões, lagrimas e melodias, "CORE 'NGRATO", SANTA-LUCIA", "NENA", "CAFE' NAPOLI", "TARANTELLA". Milão, a Opera, o Scala, phantasia dos que aspiram a fama, gloria maxima dos que ficaram immortaes. "TROVADOR"... "DI QUELLA PIRA"!... Canto popular e canto lyrico. Coração e arte.

FALADA EM HESPANHOL

CANTADA EM ITALIANO

ENRICO **Caruso** (FILHO)

"O CANTOR DE NAPOLES"

Mona Maris
Carmen Del Rio

Amanhã

GLORIA

(THE SINGER OF NAPLES)

Uma linda opereta da "WARNER BROS. FIRST NATIONAL"

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - Da 1 ás 6 horas

SELLOS USADOS
compro qualquer quantia, principalmente aereos e commemorativos.
H. PINHEIRO. MONTE AZUL, S. PAULO.

THEATRO MUNICIPAL Conces.: Empresa Artistica — Theatral Ltda. —

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ
WERNER KRAUSS MARIA BARD
QUARTA-FEIRA, 24 — A'S 21 HORAS — QUARTA-FEIRA, 24
1ª RECITA DE ASSIGNATURA
VOR SONNENUNTERGANG (ANTES DO CREPUSCULO)
Peça em 4 actos, de GERARD HAPTMANN
Bilhetes á venda, a começar de terça-feira, 23, ás 10 horas, na bilheteria do theatro, nos seguintes preços: — Frisas e Camarotes, 150$ — Poltronas de A a K, 3.$ — Ditos de outras letras, 20$ — Balcões nobres de A a B, 20$ — Ditos de outras letras, 15$ — — Balcões communs, 10$ — Galerias, 5$300 — Sello a cargo do publico

CINE THEATRO
Carlos Gomes
HOJE
Ultimas do film de Douglas Fairbanks OS AMORES DE DON JUAN, e no palco, ás 15.30, 19.30 e 22.15, ultimas do sainete
"KNOCK-OUT"
AMANHA — Os dois grandes films MUSICA NO AR, com Gloria Swanson, John Boles, e Douglas Montgomery — ELLA FOI UMA DAMA, com Helen Twelvetrees. No palco — TOMOU O BONDE ERRADO...

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS
S|A. M. DALLAPÉ & FILHO
STRADELLA — (Italia)
Harmonicas de luxo. Grande marca universal. Ultra elegantes. Peçam catalogos no concessionario exclusivo no Brasil:
JOÃO SARTORELLO
Linha Mogyana (Estado de S. Paulo)
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Hemorrhoidas — Phylanol não é suppositorio, é extractos concentrados de vegetaes. Com 12 banhos ou sejam 6 dias de tratamento, o restabelecimento é positivo; não tem falhado em todos os casos externos e internos. Nas boas drogarias, Pacheco, etc. Deposito: rua dos Andradas, 72, sobr. Tel. 24-0403.

Passem a pagar as suas casas com o proprio aluguel

Deixem de pagar aluguel de casa o mais breve possivel. Com as vantagens das vendas em pequenas prestações, a partir de 70$000 por mez, com uma pequena entrada, qualquer pessoa pode em pouco tempo, tornar-se o seu proprio senhorio, deixando de pagar os pesados alugeis que são cobrados actualmente. Façam uma visita ao Sitio Primavera para certificar-se da verdade. Rua Almeida Reis, 100, Estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar. Escroptorio Central: Rua General Camara, 92. — Companhia Territorial Villa dos Lyrios.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia, e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores.
HOMEOPATHIA SEABRA, a mais procurada—Uruguayana, 142
— Tel. 23-5504. —

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

IMPROPRIO PARA MENORES

O juiz Burle de Figueiredo, successor do dr. Mello Mattos no juizado de menores, fez publicar, no "Diario de Justiça", uma portaria extensamente justificada, em que incumbe aos funccionarios do Juizo obrigações para a vigilancia das casas de diversões.

Ha uma lei que regula a frequencia de menores ás casas de espectaculos. Nada mais razoavel, portanto, que o juiz de menores exija que essa lei seja cumprida.

Nos "considerando" do seu acto salienta, porém, o juiz que, uma vez que á Censura é licito prohibir um espectaculo quando o julgar "improprio para adultos", não se comprehende que, julgando outro espectaculo "improprio para menores" possam os responsaveis por estes conduzil-os ao espectaculo, e conclue que um espectaculo "improprio para menores" é, por isso mesmo, "prohibido para menores", não sendo legitimo a quem quer que seja burlar essa prohibição.

Essa approximação que faz o juiz entre o "improprio" e o "prohibido" é que, "data venia", não nos parece razoavel. O logico, segundo nos parece, é que, quando a Censura faz preceder uma peça theatral ou um film, do seu "improprio para menores", uma vez que ella tem tambem a seu uso a formula "prohibido para menores" e della não se utiliza, o que está fazendo é apenas uma advertencia. A Censura, com aquella formula, avisa, adverte, que a peça que ella foi chamada a julgar "não é propria para menores", livre aos responsaveis pelos ditos menores de os exporem ás consequencias nocivas á sua educação, assistindo a representação da peça incriminada. E' o mesmo caso do que é considerado "improprio para senhoritas". Entenderá o juiz Burle de Figueiredo que as peças improprias para senhoritas são "prohibidas para senhoritas"? Não seria melhor, para evitar duvidas e possiveis discussões, que a Censura Theatral passasse a usar a formula "prohibido para menores", em vez de "improprio para menores", uma vez que o que se visa, segundo o juiz, é "prohibir" a presença de menores em taes espectaculos?

Outro absurdo é a idade limite minimo para qualquer pessoa gozar de ampla liberdade para frequentar qualquer espectaculo: 18 annos. A não serem os espectaculos absolutamente obscenos, e esses a Censura prohibe, qual o espectaculo apenas "improprio" que, entre nós, com o nosso systema de vida e educação, um rapaz de quinze ou uma rapariga de dezesete annos não possa assistir, quando nessa idade e mesmo muito antes ninguem os prohibe de ler certos jornaes, nem romances, já frequentam em toda liberdade bailes de todo genero e são elemento primordial do nosso famoso Carnaval?

Esse limite de idade está muito apertado para o nosso paiz. Será preciso descel-o para quatorze annos, e ainda assim...

Quer tambem o juiz, no 3º dos seus "considerando", que "os menores de 14 annos não permaneçam em espectaculos depois de 20 horas".

Ora, o theatro á noite não differe em nada do theatro durante o dia; portanto, se um menor póde ver uma peça em vesperal, é claro que sob o ponto de vista da sua formação moral tambem o poderá assistir á noite. Ahi intervêm os principios da pedagogia e dizem: a criança deve dormir cedo. Não ha a menor duvida. Mas então não é só no theatro que ella não pode ir depois das 20 horas e deve-se prohibir que ella esteja fóra do lar depois daquella hora.

Mas ha casos em que ha até interesse educacional em que um menor de 14 annos assista espectaculos nocturnos. Assim, por exemplo: uma pequena pianista, violinista, dansarina (ha escolas officiaes de musica e dansa no paiz e nellas algumas crianças com especial vocação), tem todo interesse em assistir ás exhibições das celebridades que, de quando em vez, apparecem no nosso Municipal. Quererá o juiz Burle de Figueiredo prohibir, de uma maneira geral, que menores de 14 annos em taes condições deixem de assistir espectaculos taes, que constituem verdadeiras lições, somente porque elles se realizam á noite, ou estará disposto a conceder autorização especial para casos taes?

Quem escreve estas linhas é absolutamente contrario á presença de crianças em espectaculos nocturnos por uma questão de saude (criança deve dormir cedo) e quasi sempre contra a sua presença mesmo em espectaculos diurnos, especialmente de cinema, porque nelles raramente têm o que aprender. E' preciso, porém, reconhecer o interesse que em certos casos, como os citados, a educação artistica da infancia, que não é coisa assim para ser desprezada, aconselha, até, que ella assista a determinados espectaculos. E' para esses casos que póde ser estabelecida uma medida de excepção.

Estou daqui a desejar que na temporada official corrente não haja espectaculos nocturnos para peças que levem qualquer pae receoso da formação artistica de seu filho a pedir uma autorização especial ao juiz de menores para leval-o ao theatro, e, em caso de negativa, requeira mandado de segurança para garantir o maximo do patrio poder.

A lei que se pretende fazer cumprir é anachronica; é preciso, pois, reformal-a e contemporizar, transigir enquanto isso não se faz.

ALBERTO DE QUEIROZ

COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ

Contractada pela Empreza Artistica Theatral Limitada estreará, no dia 24, no Municipal, uma grande Companhia Dramatica Allemã, dirigida pelo notavel actor allemão Werner Krauss, que o nosso publico já conhece através de varios films cinematographicos. Werner Krauss ainda ha pouco creou no cinema a figura de Napoleão no film a ser exhibido brevemente entre nós — "Cem Dias" — extraido da celebre peça de Mussolini, peça essa aliás, que representará entre nós durante a temporada.

A Companhia que fará uma curta estadia na nossa capital, realizará espectaculos até o dia 31, devendo representar, além da "Cem Dias", as seguintes peças: "Pygmalion", de Bernard Schaw; "Cyrano de Bergerac", de Rostand; "Vor Sonnenuntergang", de Hauptmann; "Endlose Strasse", de Siegmund Graff, e "Kabale und Liebe", de Schiller.

Do elenco fazem parte os seguintes artistas: Maria Bard, Inge Conradi, Herbert Klatt, Else Knott Laubenthal, Westenhagen, Ernst Laubenthal, Wustenhagen, Ernst Rettas e Bruno Harprecht, todos pertencentes aos grandes theatros de Bremen, Weimar, Munich Hamburgo e Berlim.

A estréa da Companhia terá, pois logar na proxima quarta-feira, com a peça em 5 actos de Gerhart Hauptmann "Vor Sonnenuntergang" (Antes do crepusculo).

MUSICA

ULTIMO CONCERTO DE DESPEDIDA DE CLAUDIO ARRAU

Já está marcado para terça-feira, ás 17 horas, o ultimo concerto do eminente pianista Claudio Arrau.

Será a sua despedida da nossa platéa, pois está definitivamente assentada a sua partida para S. Paulo e em seguida para Buenos Aires, onde o prendem varios contractos.

A GRANDE COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL E OS SEUS REGENTES

Dentre os maestros directores de orchestra que nos apresentará este anno a grande temporada lyrica official a inaugurar-se nos primeiros dias de agosto, destacam-se os nomes de Umberto Berrettoni, Padovani e monsenhor Refice.

O maestro Umberto Berrettoni é um nome assaz conhecido em toda a Italia onde nos seus principaes theatros de opera tem dirigido magistralmente as mais afamadas peças musicaes.

Esse illustre maestro de cuja notoriedade ainda nos occuparemos, chegará á nossa capital dentro em breve, no "Campana".

O maestro Alfredo Padovani que já se encontra nesta capital e que ha cerca de um mez vem dirigindo activamente os ensaios preparatorios das massas coraes e da orchestra no Municipal, é um regente de grande nomeada de opera lyrica.

Monsenhor Licinio Refice autor da opera "Cecilia", que constituiu o maior exito da temporada do anno passado no Colon de Buenos Aires. Além dessa opera que elle dirigirá pessoalmente na proxima temporada do Municipal, o illustre maestro regerá dois grandes concertos symphonicos de musica sacra escolhidas entre as suas mais famosas composições: Samaritana, Trittico Francescano e Martyrio de S. Agnese.

A DESPEDIDA DE GUIOMAR NOVAES EM RECITA POPULAR

A gloriosa pianista brasileira Guiomar Novaes não quiz terminar a brilhante serie de concertos da presente temporada sem proporcionar a todos a opportunidade de ouvil-a, assim resolveu despedir-se de seu grande publico no proximo sabbado dia 27, com um recital a preços popularissimos com poltronas a 12$. O programma tambem será popular, incluindo as peças de maior agrado do nosso publico.

Todos os apreciadores da boa musica terão a facilidade de ouvir a maior das pianistas da actualidade.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Matei" — (Mon Crime) — original de Beer e Verneuil — traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt (com Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Aristoteles, Farah Nobre e outros) — ás 15, 20 e 22 horas. Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — ás 15, 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Knock-out", sainete de A. Sampaio (com Durães, Conchita, Restier e outros) — ás 15.30 e 20.45 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa" — revista de Cesar Ladeira — ás 15 — 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sertão em Flor" — do J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 15.30, 16.30, 19 e 21 horas.

Os tratados commerciaes com os Estados Unidos e a Argentina

Uma commissão designada pela Associação dos Industriaes de Lacticinios do Brasil entregou ao presidente da Camara dds Deputados e aos "leaders" das bancadas um memorial combatendo a concessão de reducção de direitos alfandegarios sobre productos de lacticinios

Uma commissão previamente designada e composta dos srs. José Fagundes Netto, presidente da Associação dos Industriaes de Lacticinios do Brasil, Antonio Gonçalves, presidente do Conselho Fiscal da AILB, Sergio Garcia, director 1º secretario e Otto Frensel, secretario geral, esteve hontem na Camara dos Deputados, afim de fazer entregar ao sr Antonio Carlos, presidente da Camara, e "leader" da bancada mineira e aos "leaders" da maioria, dr. Raul Fernandes e dos Estados principalmente interessados, da uma exposição, protestando contra a reducção dos direitos alfandegarios sobre productos de lacticinios nos recentes tratados commerciaes com os Estados Unidos e a Argentina. Este memorial fala por si e transcrevemol-o a seguir, certo de que elle será attendido pelos poderes competentes:

"A Associação dos Industriaes de Lacticinios do Brasil, pela commissão abaixo assignada, designada para apresentar as razões que a sua classe se sente na inadiavel obrigação de formular contra os favores concedidos a productos de lacticinios estrangeiros em recentes tratados commerciaes, assignados com nações amigas — os Estados Unidos e a Argentina, deseja com a presente desincumbir-se dessa missão.

Guia-nos em nosso protesto primordialmente o facto incontestavel de que cada kilo de lacticinios estrangeiros importado implica na reducção equivalente do respectivo producto nacional com prejuizo irreparavel para o producto, pois o leite em vez de ser usado para um producto mais valorizado (queijo, leite em pó, condensado, etc.) passa a ser empregado no fabrico de manteiga ou fica mesmo sem uso algum.

O facto de não permittir o nosso actual cambio vil a importação de manteiga, não parece ser argumento para a concessão de taes favores, porque o cambio póde melhorar, ferindo, então, talvez mortalmente, a pecuaria nacional. Além disso outros productos podem ser importados com o cambio actual e o poderão ser, naturalmente, com muito maior facilidade e quantidade com um cambio mais favoravel.

Esses factos por si parecem apresentar razões sufficientes para que se procure evitar medidas que visem prejudicar uma producção que representa annualmente mais do um milhão de contos de réis. Ha, porém, outros factos de não menor gravidade que nos permittimos assignalar a seguir.

Assim, lembramos que o Ministerio da Agricultura da Argentina creou uma Junta Reguladora da Industria Leiteira especialmente para o fim de defender e incrementar, exportar e valorizar todos os productos de lacticinios. Pelas suas extraordinariamente favoraveis condições geographicas e pelo admiravel surto de sua producção leiteira, a Argentina, já é incontestavelmente um dos grandes paizes exportadores de lacticinios e principalmente de manteiga, caseina e queijos e está, assim, esta paiz amigo procurando com todas as suas forças crear em nosso paiz um mercado consumidor para os seus productos de lacticinios. Para se avaliar bem as possibilidades da producção da Argentina, transcrevemos a seguir a sua exportação no mez de abril p. p., para diversos paizes:

manteiga	680 242 kg.
caseina	1.496.157 kg.
queijo	56 060 kg.

Na observação segura das cotações no mercado argentino accrescidas dos direitos aduaneiros em nossos portos, razoavelmente da Argentina o Brasil não importará lacticinios. Teremos, porém, que voltar as nossas vistas para os planos modernos da defesa commercial com que os paizes, portadores de superproducção, têm resolvido regular o seu mercado interno e, ás vezes, externo: a incineração do volume que forma o desequilibrio da balança commercial. Como exemplo não precisariamos citar paizes estranhos, pois esclarecemos sufficientemente demonstrando que o Brasil para essa regularização fez incinerar volume incalculavel de sua producção de café. Outros paizes queimam trigo, algodão até carneiro, etc. Com as experiencias constantes e a formação de planos admiraveis pela Argentina, notadamente creando a citada Junta Reguladora da Industria Leiteira, estamos convencidos de que esse paiz amigo, numa revolução intelligente preferirá certamente a introducção dos seus productos de lacticinios no Brasil a qualquer preço infimo, sem nenhuma paridade de cotação, ou mesmo distribuil-o gratuitamente, como alto plano de defesa commercial futura, a inutilizal-o ou incineral-o porquanto daquella forma creará indubitavelmente mercados dentro de nosso paiz, sacrificio que será compensado com um futuro premissor, resultante dessa propaganda intelligente, ao passo que incinerando consegue apenas inutilizar uma producção com sacrificio presente e sem nenhuma perspectiva futura.

Ao contrario dos paizes importadores, o nosso paiz deve e precisa imitar a Argentina e os Estados Unidos, aperfeiçoando e melhorando a sua grande producção e com sacrificio intelligente introduzil-a em mercados estrangeiros.

Com essa exposição, muito em tempo, pensamos trazer ao vosso esclarecido espirito patriotico o perigo que significaria para a economia brasileira e o dissabor que teriamos em ver consummados os tratados commerciaes na parte que se refere á reducção de impostos aduaneiros sobre productos de lacticinios.

Estamos, por isso, confiados no patriotismo do honrado Governo do nosso paiz, o qual, examinando serenamente essa questão, se sentirá satisfeito com a não homologação desses tratados commerciaes na parte referente a productos de lacticinios e a Camara dos Deputados, tão bem representada por v. excia., prestará ao paiz, na salvaguarda de sua economia, um inestimavel serviço.

Nessa convicção, a Commissão abaixo assignada ousa appellar com o mais vivo interesse para o patriotismo esclarecido de v. excia. e de toda a Camara, afim de que os grandes interesses de nossa producção de lacticinios sejam acautelados.

Assim desempenhando o seu encargo, apresenta os seus elevados protestos de elevada consideração e maximo apreço.

Pela Associação dos Industriaes de Lacticinios do Brasil: — Dr. José Fagundes Netto, presidente — Antonio Gonçalves, presidente do Conselho Fiscal — Sergio Garcia, 1º secretario — Otto Frensel, secretario geral."

Não se comprehende, realmente, que se queira facilitar a entrada em nosso paiz de productos nella já produzidos em tão larga escala. A producção e industria podem não estar ainda na altura technica desejavel, em comparação com outros paizes, mas não parece esse ser um argumento sufficiente para se destruir o meio de vida de centenas de milhares de trabalhadores ruraes, fazendeiros, industriaes e seus auxiliares, que já lutam grandemente com a depressão economica tão rudemente generalizada nesse ramo de actividade.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

ças revolucionarias desencadeadas, que não páram, em regra, no meio da encosta. Se a revolução, naquella época, foi inevitavel, não é motivo para que não se procure evitar a cadeia interminavel de suas más consequencias. Os homens têm sempre um relativo poder sobre os acontecimentos. O determinismo social só existe para os homens sem vontade e para os regimens sem vitalidade. O proprio surto revolucionario moderno é uma demonstração do poder do homem e da sua intelligencia sobre o cégo immanentismo dos phenomenos sociaes. Mesmo, portanto, que o Governo tivesse consentido a principio, por motivos politicos (que tornariam perigosa, então, a resistencia franca a certas forças dissolventes, num ambiente ainda não preparado para a resistencia legal) no desencadeamento das forças extremistas revolucionarias, sempre é tempo de oppôr um dique a ellas. E o futuro proximo dirá se o governo é forte bastante para vencer o mal com serenidade e pertinacia, ou se está fazendo apenas um acto de desespero defensivo. A prova está iniciada e veremos se foi tarde ou não a medida de prophylaxia social que tomou, e que evidentemente deve ser apenas um meio de permittir melhores condições de vida para todos.

A terceira objecção tambem não procede.

Se o Governo fechar o Integralismo é que commetterá uma grave injustiça, pois tratará igualmente coisas desiguaes. Aquelles que applaudem o acto do Governo, não por espirito de facção ou por amor do regimen democrativo-liberal e sim por amor do Brasil e do progresso social, — sabem perfeitamente distinguir o que uma facil rhetorica parlamentar confunde. O integralismo não préga a guerra civil, não insufla a luta de classes, não aconselha a desapropriação violenta, não estimula a "organização do odio". Quaesquer que sejam os excessos de sua linguagem, por vezes, ou as apparencias de seus methodos de acção para a conquista do poder, — trabalha elle em defesa das grandes idéas e instituições que formaram o Brasil politico, mantiveram sua unidade moral, christianizaram sua alma e hão de leval-o a um futuro, socialmente pacifico e justo. Se o Governo tem o proposito de trabalhar pelo bem commum e age contra a A. N. L., não para defender apenas as suas posições, mas para manter a sociedade brasileira fiel aos seus principios constitutivos, consolidada em sua estructura tradicional, de familia e espirito christão, capaz de operar sem violencias inuteis a reforma economico-social em que estão empenhados os melhores elementos do mundo moderno — se assim fôr não poderá confundir dois movimentos de finalidades tão oppostas.

Quanto á objecção de que esse partido, agora impedido de funccionar, não tem caracter communista, apenas porque affirma que não o tem, a resposta deve ser a mesma de Diogenes a Zenon, em defesa da realidade do movimento. Basta apontar os nomes dos que o constituem, particularmente do seu presidente de honra, e os termos do manifesto deste; basta conhecer os novos processos tacticos do imperialismo sovietico, depois da fallencia da revolução universal e immediata, com que sonharam Lenin e Trotzky, no dia seguinte da revolução de outubro, para se comprehender a puerilidade ou o sophisma deste argumento.

Não vejo, pois, como, em sã razão, os que não quizerem para o Brasil a sorte do Mexico ou de Cuba, as experiencias sangrentas das Asturias ou a tyrannia da IIIª Internacional, pódem protestar contra a energia com que o Governo parece disposto a reagir contra os que abusam de sua longanimidade e tolerancia.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

Solvendo os "congelados" do municipio de Porto Alegre

(Conclusão da 5ª pag.)

coupons de premios, a 30$000 e 40$000, **quando separados das apolices**, estabelecido dessa forma, o valor minimo desses coupons. Constituem titulos de economia popular, pois têm um rendimento **minimo de 3,5 %**, têm sorteios semanaes de resgate **com premios de 10:000$000 e durante 10 annos, ou sejam 520 resgates semanaes**, na importancia de **5.200:000$000**. São caucionaveis nos bancos, produzindo em qualquer tempo dinheiro barato. Constituem tambem titulos de renda tambem **a juro alto**, porque, se o possuidor da apolice vender o coupon de premio ainda mesmo pelo preço **minimo de 30$000**, ficar-lhe-á a apolice pelo preço de 20$000, dando-lhe a renda annual de 8,75 %. O resgate semestral sem premios, mas ao par, faz o reembolso do emprestimo em avultadas prestações, de accordo com as praticas generalizadas.

Com todas essas vantagens, diz o dr. Santos Moreira, as apolices populares de Porto Alegre são evidentemente as **melhores dos mercados**.

Os banqueiros, as classes conservadoras e productoras, o publico, emfim, do Rio Grande do Sul, receberam com enthusiasmo meu plano, e de inicio declararam que essas apolices populares constituem lastro de cauções e operações para os bancos. Em entrevista á imprensa, os bancos da Provincia, Nacional do Commercio, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, o Banco Pfeiffer e outros estabelecimentos congeneres declararam que a operação era patriotica, original e de grande alcance para a economia do Estado e do paiz, assegurando pleno exito ao seu lançamento. Essas declarações são a consagração pratica do meu plano pelos technicos financistas gauchos. No proximo mez de agosto o prefeito de Porto Alegre, sr. Alberto Bins, lançará á subscripção publica a segunda quota de 10.000 contos, destinada a esta praça. Este emprestimo popular é tambem uma iniciativa patriotica e benemerita da grande cidade sulina, que merece e que terá certamente o concurso de todos os amigos do Rio Grande do Sul, que são todos os bons cidadãos brasileiros ou não.

Não haverá ninguem que não subscreva. O exito do emprestimo aqui tambem é certo.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
....	AFFONSO PENNA	—	26	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSSEN	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	6	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	Buenos Aires
Bordeos	EUBÉE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	ASTORIA	21	—	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU'	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	3	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	3 DE OUTUBRO	21	—	....
Cabedello	ARARAQUARA	23	—	....
Manáos	AFFONSO PENNA	24	—	....
....	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
....	CARL HAEPECKE	—	24	Laguna
....	CAPIVARY	—	24	Porto Alegre
....	TRES DE OUTUBRO	—	24	S. Francisco
....	ITAPE'	—	24	Porto Alegre
....	ITABERA'	—	26	Porto Alegre
....	ASSU'	—	28	S. Francisco
....	BOCAINA	—	29	Porto Alegre
....	CORCOVADO	—	30	Santos
....	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
....	COMT. ALCIDIO	—	31	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A' SAIR

Procedencia	No Rio — Chega	Aviões	Do Rio — Sae	Destino
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Buenos Aires
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Pará	21	PANAIR	23	Pará
Natal	22	CONDOR	23	Porto Alegre
Cuyabá	22	CONDOR	23	Cuyabá
Europa	23	AIR FRANCE	23	Chile
Porto Alegre	23	CONDOR	24	Natal
Miami	24	PANAIR	25	Buenos Aires
Buenos Aires	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
....	—	CONDOR	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	PANAIR	27	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	....
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	30	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	30	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	....

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas nos dias 8 e 22; no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 12 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EEMLAND	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	MARQUEZA	22	22	Londres
Buenos Aires	ULLA	22	22	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	—	23	Liverpool
....	RAUL SOARES	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	28	Finlandia
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
	AGOSTO			
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	1	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Buenos Aires	ATLANTA	—	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
....	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	13	13	Bordeos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	—	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
....	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	AGOSTO			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
....	JABOATÃO	—	3	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Japão
Buenos Aires	HAVAII MARU'	8	8	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	14	Nova York
....	PARNAHYBA	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAPUCA	22	—	....
....	ITAPURA	—	21	Penedo
....	PIRANGY	—	22	Manáos
....	ALICE	—	22	Victoria
....	ITASSUCÊ	—	23	Cabedello
....	ITAPUCA	—	24	Cabedello
....	ARARY	—	25	Caravellas
....	MANA'OS	—	26	Belém
....	OLINDA	—	27	Amarração
....	ALTE. JACEGUAY	—	28	Manáos
....	ALT. JACEGUAY	—	29	Manáos
....	CORCOVADO	—	30	....
....	UCA'	—	30	Recife

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor francez "Florida" — Exportação.
Armazem interno 2 —Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor belga "Londonier" — Exportação.
Pateos internos 5 e 6— Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.
Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Aura" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Cabedello" — Descarga de trigo.
Armazem interno 9 — Chata nacional "C.N.31" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor allemão "Grandon" — Exportação.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bruyere" — Exportação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Taú" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor grego "Kalypso Vergetti" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor grego "Evir" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND PATRIOT — Pará os portos do Rio da Prata:

Impressos até 13 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o exterior até 11 horas do dia 22.

ALMEDA STAR — Para Recife, Tenerife, Madeira e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 8 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 10 horas do dia 23; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 23; cartas para o exterior até 9 horas do dia 23.

ITASSUCÊ — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 6 horas do dia 23.

LEILÃO DE PENHORES

C. SANSEVERINO
EM 22 DE JULHO DE 1935
Successor de
GUIMARAES & SANSEVERINO
26 — Rua Luiz de Camões — 26

EM 24 DE JULHO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 25 DE JULHO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
EM 31 DE JULHO DE 1935

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmitas. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

ALUGA-SE o predio da rua General Camara n. 133, póde ser visto das 12 ás 16 horas.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Republica do Perú', 87; trata-se na loja. Filial da Camisaria Ypiranga.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um confortavel sobrado, pelo prazo minimo de um anno; á rua Benjamin Constant 123; informações e chaves no andar terreo.

ALUGA-SE esplendida sala de frente, com optima pensão, proximo aos banhos de mar; á rua do Cattete n. 130.

ALUGA-SE pequena casa mobiliada; á rua do Cattete n. 42, casa 1, das 14 ás 17 horas.

FLAMENGO

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto mobiliado, com optima pensão, perto da praia; á rua Buarque de Macedo n. 71. Tel. 25-1054.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto muito bem mobiliados e com excellente pensão; á rua Senador Vergueiro n. 135.

ALUGA-SE, em palacete á Avenida Oswaldo Cruz n. 137, lindo quarto mobiliado, a casal de tratamento; trocam-se referencias. Tel. 25-3528.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto, uma sala, a casal; á rua Paysandu' n. 183, casa 8. Laranjeiras.

ALUGA-SE um quarto ou uma sala bem mobiliados, em casa nova e de conforto; á rua das Laranjeiras, n. 58, terreo.

ALUGA-SE em Laranjeiras um apartamento novo, tendo duas salas, dois quartos e demais dependencias; á rua das Laranjeiras n. 56.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto com cozinha independente, com direito ao tanque e quintal, por 100$; á rua Arnaldo Quintela n. 88. Botafogo.

ALUGAM-SE a casal duas salas de frente; á rua General Sevariano n. 174, casal.

ALUGA-SE optimo predio novo, logar fresco; á rua Miguel Pereira n. 95, Humaytá; as chaves estão no numero 97.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio de frente com garage, da rua Toneleros 295-II, Posto 4; ver das 13 ás 17; tratar N. Lobo, á Avenida Rio Branco n. 91, 5º andar, sala 2. Fone: 23-1960.

ALUGA-SE parte de uma casa em casa de casal sem filhos, com sala, quarto, cozinha e mais dependencias; á rua Salvador Corrêa n. 62, casa 13, Leme.

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana n. 951, chaves no armazem ao lado, contracto de 2 annos; aluguel 700$000.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 569, (Ipanema), linda casa recentemente construida, com acabamento do esmerado gosto, tem jardim, garage, etc., póde ser vista ao dia, aluguel 800$000 e taxas. Telephone: 22-5814.

ALUGA-SE o predio da Avenida Vieira Souto n. 100, dois pavimentos, sete quartos e dependencias; tratar sr. Cabral, 25-2924.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio, construcção nova, com boas vistas e agua em abundancia; á rua Almirante Alexandrino 144; trata-se á rua Mauá n. 74.

ALUGA-SE o predio da rua Paula Mattos 110, Santa Thereza, com tres quartos e duas salas e grande porão habitavel; fogão a gaz e aquecedor, grande quintal.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, logar saudavel, preço 65$000; á rua Mattos Rodrigues n. 32, Rio Comprido.

ALUGAM-SE as casas ns. 21 e 27 da travessa Barão de Petropolis, bonde de Estrella.

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 135, com cinco quartos, tres salas, cozinha, despensa, etc.; as chaves no n. 133, onde se informa.

ALUGA-SE por 285$000, a casa da rua Uruguay n. 153, com duas salas, dois quartos, banheiro completo, fogão a gaz, quintal e muita agua, as chaves estão na casa VIII.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio de um pavimento e com quatro bons quartos; á rua Jorge Rudge 38.

ALLUGA-SE casa nova e confortavel, com dios quartos, duas salas, gaz e banheiro; á rua Lins Vasconcellos 342; bondes e omnibus á porta.

ALUGA-SE optimo apartamento em casa de familia todo tratamento; á rua Visconde de Itamaraty n. 4.

DIVERSOS

AGENTES!

Mediante vantajosa commissão, grande fabrica de carimbos, "clichés" e emblemas, aceita representantes nas capitaes e cidades do interior. Rua Senhor dos Passo, 16 — Caixa posta 3478.

DACTYLOGRAPHA habilitada, moça, falando e escrevendo portuguez, allemão e inglez, procura collocar-se como correspondente, traductora ou secretaria. Cartas a esta redacção para a senhorita Margaret.

1918352133252218

2619 303518221225 182035182916, 221815 2514293525131814 19182116 23183518 1921221112 29181414 232532, 15 181915 102625 1925 34252214 25144 341814 142519233525 221514 19252614 1533111514.

18223415222126ld.

EMPRESTIMOS RURAES

A juros legaes, empresta-se qualquer quantia sobre propriedades ruraes situadas nos Estados centraes. Escrever para: Gerencia do Consorcio de Credito Hypothecario, á rua da Misericordia, 63, sobrado — Rio.

FRAULEIN, was Deutsch, Englisch und Portugiesisch schreibt und spricht, sucht Anstellung als Dactylografistin oder Secretärin. Briefe enderessieren an der Redaktion dieses Blattes an Frl. Margaret.

FLAMENGOS, faizões dourados, prateados, papagaio branco, cardeal da Virginia, canarios camburguezes, belgas, inglezes, mestiços de bigodinho, de bengalinha, pintasilgo bahiano, mineiro, calafates brancos e cinza, mariposa americana (Papa), D. Faff allemão, diamante laranjinha, astrida, mandarim, cantor de Cuba, degolado, amarante, peito celeste, capuchinho, orange, tecelões, gendarmes, cardeaes africanos, periquitos australianos e da Ilha da Madeira, cochicho, melro, tentilhão, verdilhão, portuguezes, pintasilgos, pombos romano, leque, gravatinha, capuchinho, imperial, papo de vento, colleira, branca, lindos pavões com a cauda completa, promptos para reproducção, mestiços de gallinha da Angola com perú (raro especimen), gallinhas e ovos de todas as raças, cachorros policial, lulú, fox-terrier, gatos angorá, gaiola de metal e de outros typos, viveiros para creação, ninhos diversos, bebedouros, anneis para marcação de varios typos e qualidades, comedouros para gallinhas e pintos, sobremesa para passaros, vaccinas, medicamentos para todas as molestias, fortificantes, Benzocreol, sabão para cachorro, biscoitos, alimento para peixes, peixes japonezes, larvas para passaros, insectos seccos, ovos de formiga e muitos outros artigos deste ramo são encontrados no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 200 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da Grippe.

JUNG LADY, what speaks Portuguese, German and English look por position as dactylografist, translator or secretoryship. Letters to adress to this newspaper for Miss Margaret.

SENHORA — Phylagyna Theodulo Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacão acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

VENDE-SE, a prestação ou a dinheiro, a casa de construcção moderna, situada á rua Casimiro de Abreu, 44, Largo dos Pilares, Bonde de Engenho de Dentro, Linha de omnibus. Trata-se com Machado, Assembléa, 62.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

ALMIRANTE JACEGUAY
10.000 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	20
Bahia	31
Recife	2
Fortaleza	4
Belém	7
Santarem	9
Obidos, Parintins	10
Itacoatiara	11
Manáos (cheg.)	12

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
AFFONSO PENNA
6.513 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 26 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis	26
Santos	27
Paranaguá	28
Antonina	30
S. Francisco	31
Rio Grande	2
Montevidéo	5
Buenos Aires (cheg.)	6

Recebe cargas para Asuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	1
Paranaguá-Antonina	2
Florianopolis	3
Rio Grande	5
Pelotas	6
Porto Alegre (cheg.)	6

LINHA RIO-LAGUNA
Saidas a 15 e 30
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
São Sebastião	31
Santos	31
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO
RAUL SOARES
11.500 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO
HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 24 do corrente.

BAGE'	10 de agosto
CUYABA' (*)	25 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
JABOATÃO (*) — Santos 20/7 — Rio 24/7 — Victoria 26/7 — Nova Orleans (chegada) 14/8
ASTORIA (fretado) — Santos 27/8 — Rio 29/8 — Victoria 31/8 — Nova Orleans (chegada) 19/9

LINHA SANTOS-NOVA YORK
PARNAHYBA (*) — Santos 15/8 — Rio 17/8 — Victoria 18/8 — Bahia 23/8 — Nova York (chegada) 11/9
(*) Recebe Baltimore.
(*) Vae a Houston.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000, frango, kilo, 2$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, cobalinho e linguazinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e anchova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, 2$500 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$400. Carvão vegetal kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

FECHAMENTO

HAVRE, 19 de julho.

Mercado calmo, com alta de um a 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	111 1/2	110 1/4
Para dezembro	113	111 3/4
Para março	112 1/2	112 1/2
Para maio	114	113

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de julho.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.3	34.3
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.9	26.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de julho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	32	31 3/4
Para dezembro	31 1/2	31 1/2
Para março	31 1/2	31 1/2
Para maio	31 1/2	31 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de julho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	32	31 3/4
Para dezembro	31 1/2	31 1/2
Para março	31 1/2	31 1/2
Para maio	31 1/2	31 1/2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 20 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$350	17$350
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$200	17$200
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para julho	17$250	17$350
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$200	17$200
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de julho.

O mercado de café disponivel funcionou, hoje, calmo cotando-se, por dez kilos:

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$200
Em igual data de 1934	15$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	37.003
No dia anterior	46.019
Em igual data de 1934	30.313
Sobre ...	
No dia de hoje	29.163
No dia anterior	24.643
Em igual data de 1934	15.186
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.172.008
No dia anterior	2.164.168
Em igual data de 1934.	2.464.398
Saidas:	
Por cabotagem	6.594
A' Europa	50
	6.644

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 20 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	17.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	41.000
No dia anterior	35.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 20 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 20 de julho.

O mercado de café, typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de julho.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 10$400 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 19 de julho.

	Saccas
Entradas	3.541
Saidas	5.425
Existencia	259.335

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se accessivel, ás 19.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No termo americano, baixa de 8 a 9 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.78	6.87
Pernambuco "Fair"	6.63	6.72
Maceió "Fair"	6.63	6.72
American Fully Middling	6.93	6.92

TERMO

American Futures:	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.17	6.25
Para janeiro	6.03	6.11
Para março	6.00	6.09
Para maio	5.98	6.07

ABERTURA

LIVERPOOL, 20 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido ás noticias de Nova York.

Vendas do producto estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

	Hoje	F.Ant.
Para outubro	6.21	6.25
Para janeiro	6.06	6.11
Para março	6.04	6.09
Para maio	6.01	6.07

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 16 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.30	12.35
Para julho	11.59	11.65
Para janeiro	11.42	11.54
Para março	11.42	11.55
Para maio	11.41	11.57

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás liquidações e á pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 14 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.49	11.59
Para outubro	11.35	11.42
Para janeiro	11.28	11.42
Para março	11.27	11.41

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 20 de julho.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend
Para julho	N/cot.	70$800
Para setembro	N/cot.	68$500
Para agosto	N/cot.	69$800
Para outubro	68$000	68$100
Para novembro	N/cot.	N/cot
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.

	Saccas
No dia de hoje	1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1.ª sorte:

por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Compradores	78$000	78$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	300
No dia anterior	100
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	359.900
No dia anterior	359.600
Existencia:	
No dia de hoje	16.400
No dia anterior	16.100

Abatimento do consumo de dois dias: 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior:

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.24	2.21
Para dezembro	2.17	21.15
Para janeiro	1.94	1.92
Para março	1.95	1.94

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 20 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.	4. 1
Para agosto	4. 1 1/4	4. 1 1/2
Para setembro	4. 0 3/4	4. 1 1/4
Para outubro	4. 1 1/4	4. 1 1/2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 20 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 20 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A vista	
Branco crystal	54$000	55$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	43$500	44$900

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina da primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina da segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Somenos:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Brutos seccos:	
Hoje	7$6 a 7$7
Anterior	7$6 a 7$7

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	900
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro	
No dia de hoje	4.344.700
No dia anterior	4.344.500

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 ½ %	3 ½
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32	21/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS	Hoje	Anterior
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.34	29.30
Genova, s/Paris a/v., por £, 100 F.	N/cot.	69.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, L.	36.00	36.00
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	N/cot.	10.10
Lisboa, s/Londres, á/v., t/venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/compra, por £, es	98.75	98.75

LONDRES, 20 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.62	4.95.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.26
S/Amsterdam, á vista, por £, E.	7.27	7.26
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.11
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.34	29.30
S/Lisboa, á vista, por E.	110.25	110.25

LONDRES, 20 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.96.12	4.95.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.26
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.29	7.26
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.11
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.34	29.30
S/Lisboa, á vista por £, E.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S/Londres, tel., por £, $	4.95.75	4.95.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.75	6.64.25
S/Genova, tel. por F. c.	8.26.50	8.26.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.78
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.22	68.23
S/Berna, tel. por Fl. c.	32.80	32.83
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.92
S/Berlim, tel. por M. c.	40.45	40.49

NOVA YORK, 20 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel. por £, $	4.96.50	4.95.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.64.25	6.63.75
S/Genova, tel., por L. c.	8.27.50	8.26.50
S/Madrid, tel. por L. c.	13.77	13.76
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.22	68.22
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.84	32.80
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.92	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.47	40.43

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de julho.

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 20 de julho.

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 20 de julho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$430 e o dollar a 11$560.

Existencia:

No dia de hoje	725.460
No dia anterior	739.900
Exportação:	
Para outros portos do Sul do Brasil	9.000
Para outros portos do Norte do Brasil	6.000
Total	15.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de julho.

O mercado do trigo funccionou hoje accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	6.62	6.60
Para setembro	6.63	6.60
Para outubro	6.64	6.61
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.83	6.85

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 19 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	84.00	83.62
Para setembro	84.50	84.25

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$071

Abriu, hontem, o mercado de cambio official em condições estaveis, cujas taxas permaneceram inalteradas e os negocios realizados foram moderados.

Operava o Banco do Brasil a 58$071 por libra, para o bancario e a 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar, á vista, a 11$750, o franco a $780, o escudo a $530, a lira a $970 e o marco a 4$750.

Nessas condições fechou o mercado, ao meio-dia, inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		
	A prazo	
Londres	58$071	—
	A' vista	
Londres	58$236	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$750	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$030	—
Belgica	1$990	—
Nova York	11$760	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$347	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$230	—
Nova York	11$180	—
	A' vista	
Londres	57$430	—
Nova York	11$560	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$570	—
Hespanha	1$535	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$785	—
Hollanda	7$900	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$530	—
Nova York	11$590	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$182
Paris		—
Nova York	—	11$744
B. Aires, papel	—	3$429
Allemanha	—	4$570
T. Slovaquia	—	$500
Austria		
Hespanha	—	1$615
Montevidéo	—	5$550

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis, com as taxas relativamente inalteradas. Os bancos sacavam a 91$300 por libra e a 18$400 por dollar e compravam a 90$300 e 18$200 respectivamente.

Foram de pequena importancia os negocios realizados, fechando o mercado estavel.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$200	—
Nova York	18$380	—
Paris	1$220	—
	A prazo	
Londres	91$300	—
Nova York	18$400 a 18$430	
Paris	1$222 a 1$225	
Suecia	4$730	—
Hollanda	12$550	—
Portugal	$830 a $834	
Portugal, prov.	$838	—
Hespanha	2$540	—
Hespanha, prov.	2$545	—
Belgica, ouro	3$115 a 3$120	
Belgica, papel	$624	—
Suissa	6$035 a 6$050	
Italia	1$530	
Allemanha registemark	4$300	—
Allemanha	7$430 a 7$450	
Argentina	4$900 a 4$910	
Japão	5$380	—
Rumania	$190	—
Austria	3$540 a 3$580	
Montevidéo	7$450 a 7$520	
T. Slovaquia	$773	—
Dinamarca	4$100	—
	Cabo	
Londres	91$400	—
Nova York	18$420	—
Paris	1$224	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$714
Paris	—	1$224
Italia	—	1$558
Allemanha	—	6$906
Allemanha, registemark	—	4$517
T. Slovaquia	—	
Nova York	—	18$407
Portugal	—	$836

Montevidéo	—	—
B. Aires	—	4$893
Hollanda	—	12$600
Belgica	—	3$170
Belgica, papel	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	2$549
Suissa	—	6$049
Suecia	—	4$715
Japão	—	5$465
Austria		3$550

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m/ para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$400
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$600	$620
Franco (França)	1$235	1$260
Franco (Suissa)	5$700	6$000
Gulden (Hol.)	12$000	12$600
Kroners (Suecia)	4$500	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$400
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$500	18$700
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$739
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$16?
Peso (Bolivia)	$720	$750
Marco (Finlandia)	$360	$38?
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$860	$890
Pesos (Arg.)	4$800	4$950
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	92$000	93$500

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	200 °/°	225 °/°
M. da Republica	141 °/°	151 °/°

Mercado fraco.

OURO

Mil réis	16$500	—
Dollares	30$000	—
Libras	150$000	—

ME'DIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$873
Dollar (papel)	18$415
Franco (papel)	1$249
Franco-Suisso (papel)	6$073
Franco-Belga (papel)	$610
Escudo (papel)	$891
Peso-Argentino (papel)	4$914
Peso-Uruguayo (papel)	7$506
Lira (papel)	1$471
Peseta (papel)	2$631
Reichsmark (papel)	7$000
Reichsmark (prata)	6$850

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000/1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$600.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos esteve, hontem, calmo e pouco trabalhado.

As apolices da União afrouxaram e os seus preços tiveram baixos mais accentuados. Não apresentaram alteração as municipaes, nem as estadoaes. Ficaram accessiveis as obrigações de Minas Geraes e calma as do Thesouro Nacional.

Não apresentaram modificação os titulos de bancos, nem os de companhias em evidencia, tudo como se observa em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

1 Uniformisadas	770$000
7 Uniformisadas	773$000
17 Div. Emissões Nominativas	770$000
8 Div. Emissões Portador	772$000
45 Div. Emissões Portador	775$000
48 Div. Emissões Portador	780$000
5 Div. Emissões Portador	785$000
5 Div. Emissões Portador	770$000
30 Reajustamento c/3 se.	
30 Reajustamento com 3 sem. vene.	775$000
40 Obrig. Thesouro 1930 500$	493$000
86 Obrig. Thesouro 1932 1:000$	1:020$000
107 Obrig. Ferroviarias 2ª	993$000
32 Obrig. de Minas	988$000
110 Est. de Minas 1934 200$	184$000
2 Est. do Rio 8 °/° Dec. 2316	900$000
01 Est. do Rio 4 °/°	105$000
5 Municipaes 1904 Nominativas	425$000
25 Municipaes 1904 Portador	445$000
10 Municipaes 1920 Portador	145$000
8 Municipaes 1920 Portador	145$500
35 Municipaes 1931	190$000
2 Municipaes 1931	191$000
10 Municipaes 1931	192$000
4 Municipaes 1931	193$000
4 Municipaes Dec. 1933 a °/° Portador	194$000
Acções:	
100 Docas de Santos, Nominaes	220$000
Alvarás:	
73 Deb. Tecidos Alliança 1ª s. exj.	196$000

MERCADO DE CAFÉ'

O mercado de café disponivel, abriu e regulou, hontem, pouco movimentado, cujos negocios se faziam em escala menos desenvolvida.

As cotações permaneceram inalteradas e o typo 7, foi cotado ao preço de 11$300 por dez kilos, na tabôa.

Até ás 11 horas venderam-se 1.820 saccas e mais tarde 968 no total de 2.793 contra 5.867 ditas, do dia anterior.

Fechou, o mercado inalterado, tendo accusado, embarques reduzidos e entradas regulares.

— O mercado de café disponivel, funccionou, hontem, em unica chamada, em posição estavel, tendo accusado alta de $150 para julho e agosto, $025 para setembro, inalterado para outubro e $050 para novembro e dezembro, respectivamente.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista 58$236; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$300.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura baixa de 7 a 14 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Fechado.

VENDAS REALIZADAS NO DIA 19

	Saccas
Vendas	5.867
Mercado — Calmo.	
NO DIA 20	
De manhã	1.820
A' tarde	968
	2.789

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$850
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800
Typo 7 no anno passado	14$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 8 a 14-7-935	1$170

COMMISSÃO DE PREÇOS

Paiva Nunes & Cia.

Soc. Nac. Commissaria de Café Ltda.

Rabello & Irmãos.

ENTRADAS NO DIA 19

Leopoldina:	
Minas	6.934
Maritima:	
Minas	5.168
	12.102
Idem anno passado	5.394
Desde o 1º do mez	227.648
Media	11.983
Idem o anno passado	49.878
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	762

EMBARQUES

America do Norte	2.350
Cabotagem	1.050
	3.400
Idem o anno passado	125
Desde o 1º do mez	161.846
Idem anno passado	32.250
Stock	725.825
Menos consumo local do dia 19-7-35	500
	725.325
Café devolvido	443
Existencia	725.183
Idem anno passado	514.183

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.

(Base typo 7)

UNICA CHAMADA

(Preço por dez kilos)

Julho	11$375	11$250	mais $150
Agosto	11$375	11$300	mais $150
Set.	11$400	11$275	mais $025
Out.	11$400	11$3-$	inalterado
Nov.	11$400	11$300	mais $050
Dez.	11$400	11$350	mais $050

	Saccas
Vendas	—

Posição — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 20

Buenos Aires:	
A. Jabour & Cia	720
Ornstein & Cia.	850
J. Guarino & Cia.	600
Marseille:	
Sinner & Cia S. A.	282
Trieste:	
Pinto Lopes & Cia.	2.018
Theodor Wille & Cia.	686
E. G. Fontes & Cia.	730
Ornstein & Cia.	1.000
Arbuckle & Cia.	125
Havre:	
Mc Kinlay & Cia.	2.125
C. C. de Minas Geraes	174
Pinheiro Ladeira & Cia.	400
A. Jabour & Cia.	742
	11.052

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques, e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 20 de julho de 1935

ENTRADAS

E. F. C. Brasil:	
S. Paulo	—
Minas	.944
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	4.944
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	5.740
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	5.740
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	26
E. Santo	—
Rio de Janeiro	—
	26
Sommas das entradas:	
S. Paulo	—
Minas	10.710
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	10.710
Do 1º do mez até o dia 16:	
S. Paulo	—
Minas	193.522
Rio de Janeiro	25.282
Espirito Santo	8.758
	227.562
Até esta data:	
S. Paulo	—
Minas	204.132
Rio de Janeiro	25.382
Espirito Santo	8.758
	238.272
Existencia anterior — dia 19	725.768
Entradas de hoje	10.710
	736.478

EMBARQUES

Africa — Sul e Leste	2.635
Cabotagem:	
Norte	105
Sul	50
Somma dos embarques	2.790
Do 1º do mez até dia 19	161.846
Até esta data	164.636
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 19	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
Existencia até ás 18 horas	8.290
	733.188

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve o mercado dessa fibra textil hontem em posição calma e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito, foram em escala limitada e o mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 290 da Parahyba, 242 do Maranhão e 198 de Santos no total de 730 fardos, sairam 153, ficando em stock nos trapiches 4.096 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 10 kis.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	64$000 a 64$000
Typo 5	55$500 a 55$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Paulistas:	
Typo 3	54$000 —
Typo 5	52$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou hontem o mercado deste producto em condições firmes cujos preços permaneceram sem alteração digna de registo e os negocios levados a effeito foram em maior vulto.

O mercado fechou firme e o movimento estatistico foi o seguinte: entraram 4.803 saccos de Campos; saíram 9.028, ficando armazenados em stock 43.500 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 ks.

B. crystal, Campos	50$500 a 51$500
Crystal amarello	47$000 a 47$500
Mascavo	47$000 a 47$500

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$900
Diamantina	—	37$000
G. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 12$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$600
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	360
Vitellos	87
Suinos	49
Carneiros	15
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	163 1/8
Vitellos	26
Suinos	38 1/2
Carneiros	14
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	192 7/8
Vitellos	11
Suinos	10 1/2
Carneiro	1
Foram rejeitadas:	
Rezes	4
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$500

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	325
Vitellos	92
Suinos	14
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Vitellos	—

Suinos	3
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	165 1/8

Vitellos	[illegible]
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	131
Vitellos	25
Suinos	40
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$023
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1935 — N. 4.840

Afastada a hypothese de ter sido propositada a explosão occorrida na Policia Central

INCENDIO NA DEPENDENCIA SINISTRADA — OS BOMBEIROS TRABALHARAM DE MASCARAS — O CHEFE DE POLICIA NO LOCAL — NÃO HOUVE VICTIMAS — INSTAURADO RIGOROSO INQUERITO — OUVIDO PELO "O JORNAL" O DIRECTOR DO GABINETE DE PESQUISAS SCIENTIFICAS — O MATERIAL EM DEPOSITO — OS PREJUIZOS

Violenta explosão, cuja causa é, até o momento, ignorada, abalou ás primeiras horas da tarde de hontem, o quarteirão onde está situada a Policia Central.

Eram precisamente 12.15 horas, quando pessoas que se encontravam no Palacio da Relação e suas immediações ouviram um primeiro e violento estampido, seguido de outros de menor intensidade.

O panico estabelecido é indescriptivel. Passado o primeiro momento de estupefacção, foram iniciadas as providencias emanadas directamenet da chefia de Policia.

Foi então que se poude verificar lavrar violento incendio no deposito de munições da Policia Central. Immediatamente foram solicitados os soccorros do Corpo de Bombeiros, que comparecendo ao local iniciou intenso trabalho, usando mascaras contra gazes, devido ás emanações de materias ali em deposito.

O fogo iniciado alcançou rapidamente os dois pavimentos superiores do edificio, ameaçando as Secções de Vigilancia Geral e Capturas Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro e a Secretaria Geral.

Comparecendo com tres soccorros da Estação Central, os bombeiros tiveram a principio difficultada sua tarefa pela escassez d'agua. Somente ás 13 horas o precioso liquido passou a correr em abundancia, proseguindo então efficientemente a acção dos bombeiros, sendo as chammas dominadas.

As successivas explosões provocavam o panico não só nas diversas dependencias da Policia Central como nas redondezas onde os estampidos foram ouvidos.

Grande massa popular accorreu ao local, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos.

O CAPITÃO FILINTO MULLER NO LOCAL

A' hora do sinistro encontrava-se em seu gabinete, despachando o expediente, o capitão Filinto Muller. Attraido pelos estampidos, s. s. dirigiu-se ao local e iniciou as providencias necessarias.

OS BOMBEIROS DE MASCARAS

Conforme já dissemos acima, os soldados do fogo, devido a existir no deposito relativa quantidade de gaz lacrimogeneo, foram obrigados a se utilizar de mascaras contra gazes.

RETIRADA DOS PRESOS

Ao lado da dependencia sinistrada fica situado o deposito de presos da Policia Central. Ao se verificar a explosão os presos que ali estavam prorromperam em infernal gritaria.

Sanados os primeiros momentos o 1º delegado auxiliar mandou evacuar o deposito e requisitou uma força para a necessaria guarda dos presos que foram collocados num canto do andar terreo, de onde passado o perigo foram novamente recolhidos ao deposito. Os carros da Assistencia Policial requisitados para transportal-os para a Casa de Detenção não se tornaram assim necessarios.

ARRANCADAS AS PORTAS

Com a violencia da explosão um portão de ferro e uma porta de madeira fechados por grossos cadeados foram arrancados e lançados á distancia.

O eposito sinistrado estava hermeticamente fechado sendo assim impossivel se introduzir nelle qualquer objecto, como ponta de cigarro, phosphorros acceso ou qualquer outro elemento que pudesse provocar a explosão.

NÃO HOUVE FERIDOS

Apesar da violencia da explosão não houve victimas a lamentar no sinistro do deposito de munições da Policia Central.

O fogo extinguiu-se somente á pequena dependencia onde estava situado o deposito. Este ficou inteiramente destruido. Os armarios que ali se encontravam foram reduzidos a escombros.

O CORDÃO DE ISOLAMENTO

Um contingente de soldados da Policia Especial e Guardas Civis manteve o cordão de isolamento do quarteirão sinistrado.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NO LOCAL

Logo após a explosão esteve na Policia Central sendo levado ao deposito sinistrado o ministro da Justiça dr. Vicente Rão, que foi acompanhado pelo capitão Filinto Muller.

As chammas no mais acceso da fogueira

INSTAURADO INQUERITO

Por determinação do chefe de Policia foi instaurado rigoroso inquerito na 1ª delegacia auxiliar. Hontem já prestou declarações o sr. Alvaro Gurgel de Alencar Filho, chefe da Secção de Fiscalização de Explosivos da Directoria Especial de Segurança Politica e Social. Deverão ser ouvidos ainda as ultimas pessoas que estiveram no deposito antes do sinistro.

OUVINDO O DIRECTOR DO G. P. S.

Hontem á tarde conseguimos ouvir na Policia Central o dr. Epitacio Timbauba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Directoria Geral de Investigações.

Falando sobre a origem da explosão, não póde s. s. precisar a causa, pois só hoje, conforme nos declarou, será iniciada a meticulosa pericia sob sua direcção.

Disse-nos o dr. Timbauba da Silva que deve ter havido uma explosão inicial violentissima, a qual por intermedio da onda explosiva se transmittiu a outras substancias existentes no local, dando origem á queima dos armarios e papeis ali em deposito, que consequentemente produziram a inflammabilidade de varios cartuchos para fuzil Mauser. Que a explosão foi interna — declara o director do Gabinete de Pesquisas Scientificas — não resta duvida e não foi ella provocada por nada que tivesse sido atirado de fóra para dentro, não só dada a impossibilidade de ser lançado de fóra qualquer explosivo, como tambem porque as portas que vedavam a entrada do deposito foram lançadas a uma distancia mais ou menos de 20 metros.

Varias causas poderiam ter motivado esta explosão inicial, como seja a decomposição espontanea de uma substancia explosiva, a inflammabilidade espontanea de um liquido ou uma substancia qualquer que ali se encontrasse, um curto circuito na installação electrica, um desvio de material por alguem que ali estivesse anteriormente ou em ultima hypothese uma sabotagem.

No exame pericial que o Gabinete de Pesquisas Scientificas vae levar a effeito, a partir de hoje, por ordem directa do capitão Filinto Muller, chefe de Policia, disse-nos o dr. Timbauba da Silva, serão estudadas com todo o cuidado as diversas hypotheses aventadas, afim de ser apurada a verdadeira causa do sinistro que tanto alarme produziu.

Terminando suas declarações o director do G. P. S. diz que antes de um exame completo do local e de um estudo detalhado das substancias que na verdade se encontravam no deposito sinistrado, não é possivel se dizer que a explosão teve esta ou aquella causa.

O MATERIAL EM DEPOSITO

Segundo declarações do dr. Alencar Filho no inquerito instaurado na 1.ª delagacia auxiliar existiam no deposito sinistrado, devidamente catalogados; um armario com tres caixas de detonadores para granadas defensivas e parte do archivo da Secção de Segurança Social; um armario com armas antigas e impressos do Serviço de Publicidade e Propaganda Educativa da Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições; um armario com varias caixas contendo gaz lacrimogeneo allemão, imprestavel; innumeras espingardas e carabinas apprehendidas e bem assim regular quantidade de espingardas e espadas velhas; diversos caixotes de munição velha, imprestavel, de varios calibres; tres cunhetes de munição, typo Mauser, de 7 mm.; 3 caixotes de granadas defensivas carregadas, modelo "Mills" porém despoletadas; tres saccos com folha de Flandres, do G. P. S.; tres cunhetes de munição de 7 mm., typo Mauser original; uma barrica contendo material do processo crime de Manuel Marmeleiro e um "shrapnell", d canhão Schneider 75, caregado e despoletado e com um tampo de madeira cheia de oleo de linhaça, apprehendido pela Secção de Segurança Social, no edificio de "A Noite".

Esta granada que é de aço picrico foi apprehendida pelos peritos do Gabinete de Pesquizas Scientificas, entre os escombros, completamente deformada.

Foram igualmente apprehendidos os dois cadeados que vedavam a entrada do deposito sinistrado estando elles intactos.

NÃO HOUVE FUGA DE PRESOS

Não houve conforme a principio se suppoz fuga de nenhum preso do deposito situado ao lado da dependencia sinistrada.

NÃO EXPLODIRAM AS GRANADAS

As granadas defensivas que se encontravam no deposito, não explodiram porque as espoletas estavam em um armario situado a quatro metros de distancia.

FEITO O LEVANTAMENTO DO DEPOSITO

Foi procedido hontem á tarde ao levantamento do deposito sinistrado que foi entregue ao Gabinete de Pesquisas Scientificais, para a necessaria pericia.

OS PREJUIZOS

Pelas declarações do chefe da Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições o material inutilizado foi avaliado em 6:726$000.

CHEGAM HOJE DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (A.M.) — Pelo segundo nocturno, seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: Virgilio de Barros, Mario Marioschi, José Serra, Benedicto Dias Ramos, João Maria Pereira Soares e familia, Mario de Abreu Pereira e senhora, senhorita Carolina Revoredo, senhorita Eglandina de Abreu Pereira, Paulo Barreiro, Arthur Pacheco, Oswaldo Miragaia, sra. Fernando Berthen e filho, Orlando Gurgel, Alfredo Velloso e senhora, capitão Firmino Lage Castello Branco, sra. Bruno Simões Negro e filhos, Henrique Monarcha, senhorita Miquelina Noronha, Ildefonso Tricassi e Fernando Darch.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram mais os seguintes passageiros: Elias Yasbek e senhora, Marcos Melega, Arlindo Barcellos e filho, Antonio Covello e senhora, Paulo da Silva, Evaristo Novaes, Heitor de Mattos, Alvaro Vina, José Travassos, Leite de Castro, João Turino, Frederico Neiva e senhora, Oscar de Barros, Alexandre Gutierrez e sra. Adriana Janacopolus.

Considerada inevitavel a guerra entre a Italia e a Ethiopia

(Conclusão da 1ª pag.)

decisão de certos paizes de não autorizar o embarque de armas para a Ethiopia e de no facilitar o fabrico de material de guerra destinado a um nação que aspira somente a paz.

A Ethiopia estava disposta a conservar a sua liberdade contra uma nação que menoscabava os seus compromissos e declarava abertamente a sua preferencia pela guerra, baseada nas necessidades da sua expansão.

Como quer que fosse, a Ethiopia estava decidida a defender a sua integridade territoriad e a sua independencia politica, que todos os membros da Sociedade das Nações haviam assumido o compromisso de fazer respeitar, e aguardava confiante a decisão do Conselho da Sociedade das Nações de 25 do corrente ,tanto mais que a Ethiopia não perdera a esperança de que as potencias signatarias do tratado Briand-Kellogg pudessem encontrar um meio de evitar o conflicto.

A QUESTÃO DAS ZONAS DE INFLUENCIA

LONDRES, 20 (H.) — A proposito das trocas de vista entre Londres e Roma sobre a pendencia italo-ethiope, precisa-se nos meios officiaes britannicos que o principal obstaculo á reunião de uma conferencia tripartite, nas bases do tratado de 1906, continua a ser a questão das zonas de influencia.

Segundo se observa, admittir-se-ia, aqui, que a Italia reivindicasse um zona de influencia economica na Abyssinia, mas não se poderia aceitar como bem fundada a exigencia de que essa influencia se exercesse no terreno politico. O governo de Roma, ao contrario, considerava que o reconhecimento á Italia de uma zona de influencia politica constituia a condição sine qua non da conferencia a tres.

PIRANDELLO ACHA JUSTA A ATTITUDE DA ITALIA

NOVA YORK, 20 (H.) — O famoso escriptor italiano Luigi Pirandello, premio Nobel de literatura, ao chegar a este porto declarou que era justificada a attitude da Italia relativamente á Ethiopia para lhe dar uma civilização que era recusada aos abexins ha meio seculo mau grado todos os esforços da Italia.

Pirandello exemplificou que populações de indigenas haviam sido civilizadas no continente norte-americano pelos inglezes e alludiu por fim ao papel desempenhado pelo presidente Lincoln na abolição da escravatura nos Estados Unidos, o que na opinião de certos jornalistas, equivalia ao subentendido de que o sr. Mussolini desejaria tomar iniciativa semelhante.

A PEDIDOS

UMA MISERIA DA "A MANHÃ"

O tom limpo deste jornal não me permitte, mesmo em "Ineditoriaes", responder como desejava á sordidez de um pulhissimo e miserabillissimo anonymo que, pelas columnas de "A Manhã" de sexta-feira, tentou macular a honra de uma creatura que paira muito acima da triste miseria do nojento escrevinhador.

Que desenvoltura, que revoltante liberdade na mystificação, na mentira, na estupida, grosseira, inacreditavel liberdade com que o idiota inventa as suas asserções sórdidas!

Cabe naturalmente á sra. Tarsila do Amaral chamar á responsabilidade o autor da calumnia e o jornal que a endossou, estampando-a em topico.

Eu, entretanto, sem me esconder na miseria de um tópico anonymo, affirmo que o miseravel que escreveu a grosseira aggressão á sra. Tarsila do Amaral, é um homem sem honra, nojento, vil, que deve ter sido gerado em qualquer prostibulo por ahi...

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1935.

(a.) Luiz Martins.

AGITADISSIMA A SESSÃO DA CONSTITUINTE MINEIRA

Votado quasi todo o projecto constitucional

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — A sessão de hoje da Assembléa Constituinte foi agitadissima e terminou cerca de meia noite, sendo votada, em ultima discussão, quasi todo o projecto constitucional.

No decorrer dos debates o presidente Abilio Machado cassou a palavra ao deputado Fabio Andrada.

Caiu a emenda estabelecendo rendas Municipaes, e a obrigatoriedade do ensino religioso nas escolas

O NOVO VICE-PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — Na sessão de hoje da Côrte de Appellação foi eleito vice-presidente dessa Côrte e, consequentemente presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o desembargador Carlos Ferreira Tinoco.

Ultima hora sportiva

LOFFREDO OBTEVE MAGNIFICA VICTORIA SOBRE TIRITICO

Bianna, numa pessima exhibição, foi vencido nitidamente por Pujol

Ante uma bôa assistencia, que não teve motivos para aborrecimentos, realizou-se, hontem, no Stadium Brasil, mais uma noitada de box, cujas lutas tiveram os seguintes resultados.

Na primeira luta, Theodoro Cabral, que estreou, obteve um triumpho merecido e brilhante sobre Jimmy La Côrte, a quem dominou inteiramente, apesar de sua bravura, pondo-o k. d. no quarto round, mas só conseguindo triumphar aos pontos.

Em virtude de uma necessidade de momento, a luta de Armando Moraes e De Gregorio foi antecipada. O primeiro, que já havia bastante tempo não combatia, impressionou, á sua subida ao ring, pelo vigor que seu physico apresentava.

Mas, se este surgiu muito melhorado, a technica do portuguez não acompanhou essa evolução, tendo elle, apenas, guardado intactas as suas caracteristicas de lutador impetuoso, cheio de ardor combativo e brio, que não dá treguas ao seu adversario. Ainda nesta luta pertenceu-lhe a maioria das iniciativas. De Gregorio, porém, com muito maior traquejo e melhor classe, não se preoccupou com essa aggressividade, antes aproveitou-a valendo-se da desorientação com que era feita, para castigar com rudes contragolpes de direita e esquerda o corpo e o rosto de Moraes. E foi nestas condições que este, apesar de ter mantido o commando das acções em quasi todo o transcorrer da peleja, se viu amplamente batido aos pontos e devendo tão somente á sua extraordinaria resistencia o não ter ido a knock-out e, nem mesmo, soffrido um knock-down.

A seguir Alfeo Bisinella e Pedro Sant'Anna subiram ao ring para realizar a luta que o programma marcava para ser antes da de De Gregorio e A. Moraes.

Bisinella, á parte uma certa elegancia de manter-se no ring, não deu margem para outro juizo sobre si do que um lutador extremamente sensivel ao castigo, principalmente no estomago. Tem, ademais, uma curiosa maneira de dar o flanco ao adversario nos momentos criticos, o que, se não lhe permitte defender-se, em compensação... tambem lhe inhibe de golpear.

Se Sant'Anna não conseguiu vencel-o — a decisão final foi um empate — mormente no segundo round, em que o teve inteiramente á sua mercê, foi porque, tambem, suas qualidades não vão muito mais longe que as de seu adversario.

SEMI-FINAL

Como Armando de Moraes, Tobias Bianna, ainda o campeão brasileiro da categoria, reappareceu após um longo estagio de inactividade. E como aquelle, a sua "rentrée" não apresentou qualquer melhoria no seu modo de combater. O antigo marujo não consegue desfazer-se daquelle estylo tão antiguado quão inefficiente que tira todo o attractivo de suas lutas. Sempre agachado, na perenne espectativa de collocar o seu golpe preferido, Bianna não só não offerece combate como impede o seu contendor de o fazer, vendo sempre em sua frente um homem que só lhe offerece a nuca como alvo.

Mostrou-se, ademais, neste encontro, pouco elegante, golpeando a Pujol quando o juiz tinha a luta suspensa, irritado por um golpe seguro que levára.

Pujol mostrou-se superior, collocando com muito mais efficiencia, emquanto Bianna o levava ao chão, não por golpes, mas no impulso de suas arremettidas, pelo peso de seu corpo.

O combate apresentou um melhor aspecto no sexto assalto, em que houve um pouco mais de troca de golpes, e na qual o argentino ainda manteve accentuada vantagem, contragolpeando com segurança no estomago e no rosto. No round seguinte Bianna consegue encaixar alguns bons golpes que, no emtanto, Pujol não demonstra sentir.

No ultimo assalto, Bianna teve de valer-se do seu peso para arrastar Pujol até as cordas. Pujol continúa a marcar pontos com sôcos na cabeça e no estomago. Bianna procura os clinchs, dos quaes o juiz teve de empregar grandes esforços para afastal-o.

O gong final sôa no momento de um destes clinchs.

A decisão é aguardada em silencio pelo publico, que rompe em palmas ao ser levantado o braço de Pujol.

Esta foi uma das pouquissimas decisões dada aqui, contra a qual não se ouviu um unico protesto.

FINAL

Tiritico (argt.) — 60ks,900.
Loffredo (bras.) — 62ks,300.
Juiz: Armandinho.

O encontro mostra-se muito movimentado, desde o inicio. Loffredo desloca-se bem em torno de Tiritico, fazendo o combate á meia distancia, collocando bons golpes, a que Tiritico responde bem.

Loffredo mantem a mesma acção no round seguinte, desferindo uma saraivada de sôcos, um dos quaes, uma direita no queixo, faz seu adversario ajoelhar.

O publico empolga-se e o juiz, no terceiro round, adverte Tiritico por uso do "martello". As acções se desenvolvem com grande rapidez, havendo continua troca de sôcos.

Ao quarto round, Tiritico sangra do supercilio esquerdo. Loffredo exhibe uma optima forma, não dando um momento de descanso ao seu contendor, que tambem se mostra em boas condições de preparo.

A mobilidade dos dois lutadores empresta grande intensidade ao combate, que, por emquanto, se mostra favoravel ao brasileiro.

O habito de Tiritico de abaixar-se não offerece grande alvo a Loffredo; este, porém, o obriga a levantar-se com "crochets" bem applicados.

Tiritico, porém, não é um pugilista vulgar, bate bem e a rapidez com que o faz, com ambas as mãos, exige uma continua attenção de Loffredo.

Este tem se mostrado superior no combate corpo a corpo, em que age com maior desembaraço.

Loffredo mantem a iniciativa dos ataques, obrigando Tiritico a um giro constante em torno do ring. O setimo assalto termina com Tiritico acossado num canto, sob intenso castigo.

No inicio do oitavo round, Tiritico colloca optima direita no queixo de Loffredo, sustendo um pouco a sua offensiva.

Tiritico continúa a recuar sob a continua offensiva do brasileiro. O juiz, no penultimo assalto, torna a advertir, por duas vezes, o primeiro.

No decimo round, os dois combatentes se empregam a fundo, procurando Tiritico prender a direita de Loffredo. O publico, enthusiasmado, estimula o paulista, que não dá um unico momento de tregua a seu contendor, terminando a luta com Loffredo no mesmo ataque em que se manteve em todo o transcurso do combate.

A decisão, como não podia deixar de ser, foi pela victoria indiscutivel do brasileiro.

O INICIO DO CAMPEONATO DE AMADORES DA LIGA CARIOCA

Os jogos de hontem

A Liga Carioca de Football fez realizar, hontem, os primeiros jogos do seu campeonato de amadores, em disputa da "Taça Efficiencia".

As pelejas iniciaes foram as seguintes:

FLUMINENSE x FLAMENGO

A partida acima foi realizada, ás 15.45 horas, no estadio da rua Alvaro Chaves, tendo as duas equipes entrado em campo assim formadas:

Fluminense:
Velloso — Delson e Mangia — Arrhaes, Helio e Lopo — Ary, Eloy, Amaury, Prego e De Mori.

Flamengo:
Aureo (Raymundo)—Cuica e Olindo — Ferreira, Zézé e Tosta — Juca, Almir, Ferreira II, Carlinhos e Waldemar.

Arbitrou o encontro o sr. M. Castaldi, que se houve bem.

A partida foi bem disputada pelos dois quadros, embora imperasse, durante não poucos minutos, alguma violencia, resultando dahi exacerbação de animos.

Após renhida peleja, verificou-se o triumpho do Flamengo por 3 x 2, tendo feito os pontos: Ferreira 2 e Waldemar 1, os do Flamengo; e Prego 2, os do Fluminense.

A phase inicial terminou com a contagem de 3 x 1, a favor do Flamengo. Na phase final, mais equilibrada, cada quadro conquistou um ponto. O Flamengo perdeu dois penalties, os quaes foram defendidos por Velloso.

AMERICA x BOMSUCCESSO

No gramado da rua Campos Salles travou-se um renhido e bom encontro entre os quadros do America e do Bomsuccesso, verificando-se no final um justo empate pela contagem de 1 x 1.

PORTUGUEZA x MODESTO

No campo da rua Moraes e Silva defrontaram-se as equipes da Portugueza e do Modesto, que faziam a sua estréa na Liga Carioca.

As duas esquadras empenharam-se em boa luta, cabendo no final a victoria á Portugueza, pela contagem de 3 x 2.

Vae ser construida, no Brasil, a primeira cidade universitadia

(Conclusão da 1ª pag.)

linhas amplas em que elle foi concebido Dahi a idéa de fazer-se, desde logo, a Cidade Universitaria.

A CONSTRUCÇÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA FICARA' A CARGO DE UM GRANDE TECHNICO EUROPEU

Assim idealizada a grande obra, tornava-se necessario que se buscasse um homem capaz de executal-a, não somente em razão da sua cultura e da sua competencia technica, como tambem, e principalmente, em razão da sua experiencia em trabalhos desse genero.

Em assumpto dessa magnitude o governo não podia fazer experiencia.

E esse homem foi encontrado pelo sr. Gustavo Capanema.

QUEM E' O SR. MARCELLO PIACENTINI

O technico a quem vae ser consignada a tarefa de construir a Cidade Universitaria, é o sr. Marcello Piacentini. E' um architecto italiano, e isso significa que é um homem que formou o seu espirito num meio onde a architectura aprimorada tem o seu ambiente favorito.

E' além disso um architecto moderno. A época em que vivemos é uma época de reforma da architectura. Sendo elle um moderno, é todavia um homem que conserva a gravidade e a solidez classicas, como verdadeiro homem de cultura.

Não é um artitsa cuja modernidade impressione pelo atrevido e pelo escandaloso das concepções.

Ainda recentemente, quando o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual fez um inquerito universal de que resultou um bello livro sobre "A arte e a realidade e a arte e o Estado", Marcello Piacentini foi um dos convidados para falar em nome da architectura italiana, assim como Le Corbusier fôra convidado para falar em nome da França. Entre as obras notaveis que fizeram a fama de Piacentini, citam-se: "Arco de Victoria", "Casa dos Mutilados" e o Ministerio das Corporações, em Roma; o "Monumento dos que tombaram", em Genova, e o Palacio da Justiça, em Messina.

Marcello Piacentini não é somente um architecto no sentido restricto da palavra, mas é tambem um urbanista, e testemunho de sua competencia, nesta particular, é o notavel plano de remodelamento da cidade de Brescia.

O maior titulo de Marcello Piacentini é ter sido elle o autor do plano da Cidade Universitaria de Roma. Não só fez o plano como dirigiu a construcção da obra, e vae inaugural-a no proximo mez de outubro.

Deante dessas credenciaes do architecto italiano, justifica-se plenamente o acto do governo brasileiro, convidando um homem que, além de ser um grande architecto e urbanista, já tem sufficientemente comprovada a sua experiencia sobre a construcção de uma cidade universitaria.

A REALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Sabemos que o ministro não pensa fazer da planejada obra uma instituição gigantesca, destinada a satisfazer ás necessidades do ensino da capital da Republica e de outros pontos do paiz, desprovidos de institutos de ensino.

O pensamento por elle revelado, mais de uma vez, é que essa tarefa deve incumbir aos poderes locaes, tanto dos Estados como do Districto Federal.

A Universidade mantida pela União, a Universidade do Brasil, deve ser uma instituição apenas grande na qualidade, deve ser de um alto teor, padrão e espelho para as demais, mas limitada no seu volume. A cidade universitaria será, assim, uma colmeia para poucos milhares de estudantes seleccionados.

Desta forma, não se trata de uma edificação para a qual fossem precisas sommas astronomicas, que actualmente não poderiamos mobilizar.

UMA EDIFICAÇÃO QUE SE PROJECTA NO TEMPO

Ao que sabemos, o ministro espera que em tres annos esteja construida a cidade universitaria, constituida de todos os elementos que as nossas necessidades presentes exigem.

Evidentemente uma universidade não é obra de um governo, de uma geração ou de uma época. E' uma obra dos seculos. A cidade universitaria agora ha de, portanto, suppôr e comportar um permanente desenvolvimento. D'ahi o pensamento do ministro de destinar, desde já á cidade universitaria uma area de terreno muitas vezes maior do que a necessaria ás exigencias do presente. Por isso entre as medidas que, ao que sabemos, elle irá pedir ao poder legislativo, se incluirá a autorização ao governo para comprar ou desapropriar tudo que for necessario a uma area total de 800.000 metros quadrados.

Apprehendidas cerca de 50 grammas de cocaina

Proveitosas diligencias da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1.ª Delegacia Auxiliar — Dois flagrantes — 30 grammas da "poeira da morte" em uma victrola

Proseguindo na tenaz campanha que vem movendo aos viciados e mystificadores que infestam a cidade, o commissario Alfredo Lyrio Junior, chefe da Secção de Fiscalização de Repressão de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1ª delegacia auxiliar, em companhia de seus auxiliares os investigadores Batalha, Hossiri, Simoni e Albertino vem estes ultimos dias batendo os diversos antros de tão perniciosa casta de individuos.

Assim, ha cerca de dois dias, teve a secção referida conhecimento de que ao viciado José Torres Carneiro Filho, residente á rua Soares Cabral n. 6, havia sido proposta a venda de uma partida de cocaina pelo vendedor Theodoro Martins da Rocha, capitalista e morador á rua Alfredo Pinto n. 17.

Torres Carneiro que é um viciado por demais conhecido das autoridades, ha cerca de um mez não fazia uso da terrivel "poeira da morte", motivo porque ficou bastante tentado e dirigiu-se ao centro da cidade ao encontro do vendedor. Theodoro Martins da Rocha offereceu então ao infeliz, 50 grammas de cocaina pelo preço de 4:000$000 sendo que depois entregaria mais 20 grammas do toxico. O negocio foi immediatamente fechado e como Torres Carneiro, na occasião não tivesse dinheiro, deu em garantia uma pulseira de platina e brilhantes do valor de 15:000$000.

Aceito o objecto os dois mais tarde encontraram-se na rua Conde de Bomfim, defronte á séde do Tijuca Tennis Club e ali Theodoro tendo antes recebido um embrulho das mãos de Clemente Botelho que presumem as autoridades seja seu socio passou logo a seguir as mãos de Torres Carneiro que verificou conter o mesmo 5 frascos de 10 grammas de cocaina cada um.

O viciado foi para sua residencia e tomou no primeiro dia 12 grammas e no seguinte mais 10 grammas do toxico.

Percebido pelo seu parente, sr. Fernando Meniz, que o encontrou em estado lastimavel, pedindo o auxilio da Secção de Toxicos da primeira delegacia auxiliar.

Destacados para proceder ás necessarias diligencias, os investigadores Batalha, Simoni e Hossiri immediatamente entraram em acção e, de combinação com o viciado, tentaram prender Theodoro Martins da Rocha.

Assim, Torres Carneiro, em presença do commissario Lyrio Junior, marcou um encontro com o vendedor. No local determinado, á hora aprazada, lá estavam os investigadores, porém, os cocainomanos não compareceram. Muitos encontros foram marcados e falharam todos.

Hontem, porém, os dois resolveram se avistar ás 10 horas numa barbearia da rua Rodrigo Silva, onde seriam entregues a Torres Carneiro as restantes 20 grammas de cocaina, do contracto.

Scientificados do encontro, os investigadores Batalha, Simoni, Hossiri e Albertino foram ao local referido no intuito de surprehender em flagrante Theodoro Martins da Rocha.

Este, mais uma vez, falhou, tendo os policiaes apurado que a entrevista havia sido adiada para ás 14 horas, defronte á séde do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim.

Para lá dirigiu-se a caravana e, á hora aprazada, Theodoro, bastante apprehensivo e desconfiado, não quiz ir ao encontro do viciado. Acercando-se delle o investigador Hossiri deu-lhe voz de prisão. E, passando uma revista, encontrou em um bolso do paletot uma "prise", em um papel azul.

Conduzido á Policia Central, foi elle convenientemente autuado em flagrante pelo sr. Dulcidio Gonçalves, primeiro delegado auxiliar.

30 GRAMMAS DE COCAINA EM UMA VICTROLA NUMA ALFAIATARIA

Não cessou ali, a actividade do pessoal da Secção de Fiscalização e Repressão de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações.

Conhecida a prisão acima as autoridades foram informadas de que Torres Carneiro se communicava constantemente com Theodoro Martins da Rocha na alfaiataria da rua Rodrigo Silva n. 18, pertencente a Miguel Silva, situada defronte ao barbeiro onde viciado e vendedor costumavam se servir.

Para lá fez seguir o commissario Lyrio Junior, uma turma de investigadores e estes após meticulosa busca no interior do estabelecimento commercial, descobriram no interior de uma victrola portatil, quebrada, 30 grammas de chlorydrato de cocaina e uma ampola de heroina.

Apprehendido o objecto e o toxico e conduzido á conduzido á Policia Central, em companhia de sua esposa, que é cirurgiã dentista, foi Miguel Silva igualmente autuado em flagrante pelo 1º delegado auxiliar.

Prestando declarações o alfaiate affirmou que o toxico apprehendido não lhe pertencia e que tinha sérias desconfianças de que Theodoro e Clemente Botelho, que são freguezes do estabelecimento hajam ali depositado á sua revelia.

UMA BUSCA NA RESIDENCIA DE TORRES CARNEIRO

Levando a effeito uma busca na residencia de José Torres Carneiro Filho á rua Soares Cabral n. 6, as autoridades da 1ª delegacia auxiliar apprehenderam ali um vidro de 10 grammas de cocaina, intacto e outro tambem de 10 grammas, porém pela metade.

A respeito desta apprehensão foi instaurado inquerito na 1ª delegacia auxiliar devendo prestar declarações o conhecido viciado.

Assim, foi bastante proveitoso o dia de hontem na Secção de Toxicos e Entorpecentes.

Segundo palavras do commissario Lyrio Junior, viciados e vendedores sentindo-se acuados e batidos em seus esconderijos, ameaçam constantemente investigadores da referida dependencia da 1ª delegacia auxiliar.

Comtudo prometteu-nos elle novos e bons trabalhos para breve.

Descoberto em S. Paulo um "complot" revolucionario de caracter extremista

(Conclusão da 1ª pag.)

militares de comparecerem ao local marcado pelo ex-cabo, que era na esquina das ruas Alfredo Pujol e Voluntarios da Patria, e, depois que elle lhes entregasse quaesquer documentos, os apprehendessem e o detivessem, levando-o á presença da autoridade competente.

As ordens do coronel Pedro Pinho foram cumpridas, sendo Pedro Pessoa Cavalcanti preso em flagrante.

Instaurado inquerito sobre o caso, o ex-cabo confessou o delicto de alliciamento daquelles sargentos para um movimento revolucionario, de caracter extremista, no qual estavam comprometidos, além daquelles chefes, o commandante Hercolino Cascardo, capitão Henrique Oest, major Granville Bellorophonte, 2º tenente Alcebiades Cavalcanti Albuquerque e outros.

Foram apprehendidas varias cópias do manifesto entregue pelo ex-cabo aos sargentos, na residencia daquelles, cuja materia é de caracter subversivo.

O ex-cabo Pedro Pessoa Cavalcanti declarou ser alliancista, e disse, ainda, que, entre seus companheiros de idéa, se falava que, após o movimento revolucionario em marcha, seria nomeado presidente da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brasil o sr. Luiz Carlos Prestes; ministro da Marinha, Hercolino Cascardo; Guerra, Manoel Rabello; Educação e Saude Publica, Pedro Ernesto.

O ex-cabo declarou ser, em S. Paulo, o secretario do Comité Revolucionario.

O inquerito proseguirá, na Delegacia de Ordem Politica e Social.

Em honra de Procopio Ferreira

PORTO, 20 (H.) — Realizou-se, hoje á noite, no Theatro Sá da Bandeira, uma grande festa em honra do actor brasileiro Procopio Ferreira, que recitou poesias de varios autores brasileiros, entre os quaes Catullo Cearense.

Terminou o espectaculo um acto de consagração do artista: a inauguração de uma placa commemorativa da sua passagem pelo "foyer" do theatro.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 29,8;
Minima — 17,9.

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, nublado de dia.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — Predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, nublado de dia.
Temperatura — Em elevação.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã, 19.º dia util, as seguintes folhas: — Montepio Civil da Viação, de E a K.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 264, em 20 de Julho de 1935.

Bilhete	Premio	Local
7523	200:000$000	São Paulo
12658	30:000$000	São Paulo
3163	10:000$000	São Paulo
21693	5:000$000	Rio
3471	2:000$000	Bahia
29460	2:000$000	Rio
9344	2:000$000	Rio
21367	2:000$000	Rio
10793	2:000$000	São Paulo
11106	2:000$000	Rio

e mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$000, 800 de 50$000, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 58 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 4$000 para os bilhetes terminados em 3 (ultimo algarismo do 1.º premio).

ANNO XVII — SEGUNDA SECÇÃO — O JORNAL — OITO PAGINAS
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1935 — N. 4.840

Balada de Don'Anna

Mario de Andrade

(Especial para O JORNAL)

(Illustrações de SANTA ROSA)

Don'Anna era a filha mais moça
do Coronel Saturnino
Talvez nem fosse bonita
mas tinha uns olhos tão grandes
que nelles cabiam todas as nuvens
do céo da fazenda
os vôos mais longinquos e altos
das taperas.
O Zico Santeiro puzera esses olhos
na imagem da Virgem.
O Nico Violeiro puzera esses olhos
nas trovas da viola
e o Chico do Corgo — coitado do Chico! —
puzera esses olhos
no fundo do seu coração...

Da janella da varanda
após a tempestade Don'Anna
gostava de olhar as nuvens seccando ao sol
como roupas brancas estendidas num varal.
A noite — por que era tão triste
e tão romantica Don'Anna? —
ficava imaginando que as estrellas
luzindo em torno do Cruzeiro
eram velas que os anjinhos accendiam
ao pé da cruz de um astro assassinado.

Como era ingenua Don'Anna
com seus olhos cheios de ansia...

O pharmaceutico da villa
pediu-a em casamento,
mas Don'Anna só gostava das nuvens e das estrellas.

Depois veiu a vez do promotor
que fez um soneto p'r'ella...

Don'Anna só amava as estrellas e as nuvens...

O filho do major Cesarino,
que tinha sete fazendas,
tambem quiz casar com Don'Anna.

E ella tinha a cabeça nas nuvens
e os olhos entre as estrellas.

A fama de sua pureza
correu mundo
nas azas dos seus silencios.

Seus olhos se fizeram maiores
de tanto abarcarem horizontes.
Suas iris mais azues
de tanto beberem céos.
Suas pupillas mais agudas
de tanto devorarem distancias
Seu peito mais arquejante
de tanto recalcar mysterios...

Um dia, num cabaret de Rio Preto,
ao lado de um boiadeiro
eu me encontrei com Don'Anna.

(Copyright dos "Diarios Associados")

(Illustrações de Alcêo)

A nova politica naval norte-americana dará ao paiz 1.910 aeroplanos

Pelo Almirante E. J. KING

(Chefe do Bureau Aeronautico da Marinha Americana)

WASHINGTON, julho — Sob o ponto de vista da defesa nacional, o acontecimento mais importante de 1934 foi a assignatura presidencial ao decreto do Tratado Naval Winson-Trammell. Esse decreto cogita:

PRIMEIRO — Da construcção de uma esquadra, dentro do maximo permittido pelo tratado, ampliando os navios de superficie, e mantendo a nossa marinha no maximo de efficiencia, segundo o tratado.

SEGUNDO — Fabricação dos aeroplanos necessarios para serem usados nos navios e para outros fins navaes, e manutenção da aviação naval em quantidade compativel com a força da esquadra.

Sobre essa segunda parte é que vou discorrer neste artigo.

Nós mantemos forças navaes e militares para fins exclusivamente defensivos. Nosso paiz goza de situação geographica mui favoravel á sua defesa. Qualquer ataque, terá que ser feito por mar, mesmo que sejam ataques oriundos de bases terrestres estabelecidas ao norte ou ao sul. O mesmo se dá com os nossos territorios e possessões insulares.

* * *

Por isso, nos habituámos a considerar nossa Marinha como a primeira linha de defesa. Ella deve estar apta a cooperar com efficiencia em qualquer parte do mundo, e poder guardar nossos territorios continentaes e de além-mar, além de apoiar o commercio e a politica nacional.

Mas a aviação naval, factor cada vez mais importante dessa "primeira linha de defesa", deve tambem dispôr de igual capacidade, mobilidade e efficiencia, em apoio ás directrizes nacionaes.

Depois do inquerito da Commissão Morrow, em 1925, os legisladores haviam autorizado que se fixasse em mil o numero de aeroplanos para a Marinha. Nesse numero estavam incluidos os apparelhos para os dois navios porta-aviões "Saratoga" e "Lexington", que então se achavam quasi concluidos. Durante os oito annos subsequentes a 1926, foram infrutiferos todos os esforços tendentes a obter apparelhos para navios recem-commissionados. Vimo-nos forçados a descommissionar alguns navios, para podermos fornecer aeroplanos para os novos navios.

Embora a importancia da aviação nas operações navaes cada vez mais avultasse, nós retrogradavamos em vez de progredirmos. A proporção entre a força da aviação e a da esquadra, declinava.

Agora, essa politica foi alterada. O decreto Winson-Trammell e interpretações do Departamento Naval, approvadas pelo presidente, providenciam para que seja restaurada a proporção entre as forças da aviação e da esquadra, e para que essa proporção seja mantida; além disso, de algum modo ella será até augmentada.

A limitação a mil aeroplanos foi abolida.

E' intenção do actual Departamento da Marinha proseguir num programma de expansão que, dentro de cinco a sete annos, nos dará uma força naval aerea de alguns 1.910 apparelhos.

* * *

Isso requer uma expansão parallela das bases de aviação naval, para tornar possivel esse programma de desenvolvimento, para o aquartellamento do pessoal addicional da aviação e abrigo do material. Teremos, tambem, de promover meios addicionaes para treinamento de novos pilotos.

Os fundos necessarios ao primeiro anno desse programma já foram concedidos. Devemos agora nos esforçar para ter os aviões promptos para quando forem commissionados novos navios sejam porta-aviões ou outro qualquer typo.

E' obvio que essa nova politica naval considera um augmento, dentro do maximo dos tratados, dessas poderosas unidades navaes, que são os navios porta-aviões.

Os modernos porta-aviões são aeroportos armados, moveis e fluctuantes. São completamente equipados com officinas mecanicas, elevadores, facilidades para pequenos reparos, espaço para hangar e alojamento do pessoal, tudo, emfim, que é necessario para 2.000 pessoas trabalhar e se divertir.

Protegido e apoiado pelos poderosos canhões dos encouraçados e cruzadores, elles trazem seu contingente de aeroplanos de bombardeio e de observação a uma curta distancia dos inimigos. Os porta-aviões ficam fóra do alcance dos canhões e mandam suas esquadrilhas atacar os navios contrarios, pois o alcance dos seus aeroplanos de bombardeio é, muitas vezes, maior do que o dos grandes canhões.

O "Langley", navio adaptado, e que foi o nosso primeiro porta-aviões, commissionado em 1922, foi o primeiro navio da esquadra movido a electricidade. O "Lexington" e o "Saratoga", navios tambem adaptados, medindo cada um delles mais metros de comprimento do que o Edificio Woolworth, tem de altura, e dotados de velocidade approximada de trinta e quatro nós, têm mantido um alto padrão de efficiencia nas operações.

O que se aprendeu e observou nas operações desses dois navios, constituiu experiencia que foi incorporada na construcção do "Ranger", o primeiro navio feito especialmente para ser porta-aviões. O "Ranger", de 14 mil toneladas, foi entregue á esquadra em junho de 1934, e participou das ultimas manobras, effectuadas no Pacifico.

No segundo anno do novo programma naval, serão construidos apparelhos para os porta-aviões "Yorktown" e "Enterprise", que estão sendo construidos, bem como para seis novos cruzadores a serem incorporados á esquadra, em 1937.

Os novos porta-aviões deslocarão, cada um, cerca de 20.000 toneladas. O "Yorktown" deve ficar prompto em fevereiro de 1937, e o "Entreprise", em maio do mesmo anno.

* * *

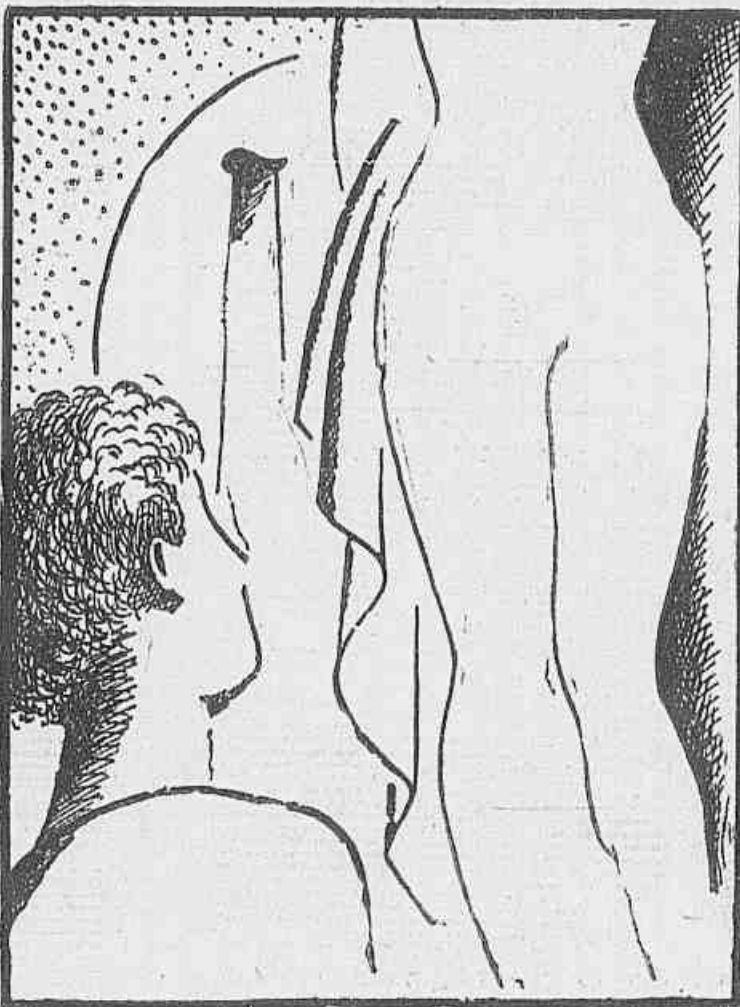
A verba votada para 1936 inclue o necessario para a construcção de mais um outro porta-aviões, que até agora ainda não tem nome, mas que technicamente já é denominado o "CV-7". Assim, ficará completa a tonelagem permittida pelo tratado, tendo que ser abandonado o "Langley".

Esses seis porta-aviões terão uma força approximada de 450 aeroplanos.

Os apparelhos usados nos encouraçados e cruzadores são hydroplanos ou amphibios, sendo a maioria hydroplanos. São lançados ao espaço por meio de uma catapulta, accionada por descarga de polvora ou de ar comprimido. Essa catapulta dá aos apparelhos uma acceleração repentina de 60 milhas por hora, numa distancia de 60 pés. Nunca houve qualquer accidente com as catapultas.

Na plataforma dos porta-aviões, entretanto, são usados os apparelhos com rodas. Isso tornava perigosos os casos de descida forçada em pleno mar. Varias medidas foram tomadas para remover esse inconveniente. Os aeroplanos foram reforçados para aguentar o embate das ondas. Varios typos de avião podem contrair o apparelho de aterrissagem, de modo a evitar os riscos de uma descida forçada em pleno mar.

Os aeroplanos são providos de saccos de fluctuação, que

(Cont. na 3ª. pag.)

A Estatua

Inedito de *Faria Neves* SOBRINHO

(Especial para O JORNAL)

O SERENO ESCULPTOR, A ESTATUA FEITA,
CONTEMPLOU-A; E, SORRINDO AO CONTEMPLAL-A,
NÃO QUIZ, MESMO DE LEVE, RETOCAL-A :
ERA TÃO BELLA A ESTATUA, TÃO PERFEITA,
PARECIA TÃO FIRME E DURADOURA
QUE A GENTE PORVINDOURA,
CERTO, A VERIA TAL, COMO ELLE AGORA,
POR SECULOS E SECULOS EM FÓRA.

E ENAMORADO, A ESMO,
NO ENCANTO DE SI MESMO,
TROPEÇOU NO SUPPORTE, E EIL-O, SURPRESO,
MÃO GRADO O GESTO DE A SUSTER NOS BRAÇOS
QUE A DESAMPARA E VÊ, COM TODO O PESO,
TOMBAR NO SOLO, FEITA EM MIL PEDAÇOS

POR QUE PROFUNDO ARCANO,
A FIGURA DE ARGILLA QUE, ESCULPIDA,
DEVERIA MUDAR-SE NO ENTE HUMANO,
NÃO SE FEZ EM PEDAÇOS SOBRE A TERRA,
ANTES QUE DEUS LHE DÉSSE ALENTO E VIDA ?...

NÃO EXISTIRAS, HOMEM ! NEM COMTIGO
O QUE TE ENJAULA E ENCERRA
EM DÔR E ANGUSTIA, HUMANO SOFFRIMENTO,
QUE FOI GERADO PARA TEU CASTIGO,
E PERMANECE PARA TEU TORMENTO.

(Illustração de SANTA ROSA)

A Tcheco Slovaquia

Por Henrique Paulo BAHIANA
(Especial para O JORNAL)

A' esquerda, de cima para baixo, castello de Hradcany, residencia presidencial e Cathedral de S. Guy; Avenida São Wenceslau e Theatro Nacional de Praga. A' direita, Igreja de S. Tyn e Torre da Polvora, em Praga

FANAL DOS SLAVOS OPPRIMIDAS

Escriptores estrangeiros já traçaram com admiração a historia do grande povo da Bohemia, tenaz, pleno de seiva e cuja resistencia obstinada aos furiosos assaltos do germanismo após a derrota da Montanha Branca lhe permittiu a resurreição e lhe restituiu, no concerto das nações, um logar que os geographos ainda lhe negavam.

Queremos hoje dar aos leitores brasileiros uma idéa mais completa desse povo intemerato que, curvado como os povos irmãos, sob o jugo estrangeiro, soube elevar-se mais alto ainda do que elles, numa cultura eminentemente slava, embora sob verniz germanico, a ponto de se tornar, na noite interminavel da raça, o fanal para que se dirigiam os olhares angustiosos de quantos clamavam pela liberdade.

O CARACTER DOS TCHECOS

Charles Rivet, num magistral estudo sobre o caracter dos tchecos, diz que antes de mais nada elles são, tal como todos os slavos, profundamente individualistas, mas de um individualismo que não é nem o do francez, nem o do inglez. O slavo, na verdade, é refractario ao principio de autoridade. Donde quer que ella venha, esta autoridade lhe desagrada e se lhe torna intoleravel quando emana de gente de seu proprio meio. O seu democratismo, tingido com a anarchia do sonhador, é um sentimento simplista, rustico e patriarchal, que se matiza de mysticismo e religiosidade.

Enthusiasma-se facilmente e passa com a mesma facilidade á melancolia mais profunda.

Adquiriu do germano qualidades incontestaveis, dentre as quaes a coragem e a tenacidade. A resistencia, por exemplo, da Bohemia, nas garras da aguia dos Habsburgo, ficará como inesquecivel prova de que não se mata a idéa de patria, como aliás nenhuma outra, por meio de bayonetas.

Do exemplo allemão o povo bohemio tirou outros proveitos, qual o de se tornar mais pratico e mais ponderado do que os slavos da Russia, da Polonia ou da Croacia.

Idealista, é certo, como as nações irmãs, a nação tcheca não se abysma, entretanto, nas chimeras que absorvem a energia do russo. A sua fé não vae até o mysticismo e a sua philosophia não procede do fatalismo.

O tcheco é um slavo revisto e corrigido, em que as qualidades adquiridas deram relevo ao caracter, sem com isso retirar á alma da raça o seu aspecto seductor e poetico.

Mas, frisa Rivet, onde o tcheco permaneceu eminentemente slavo, é na sua inclinação para o apostolado. De facto o tcheco se caracteriza pelo seu messianismo. Vemol-o até contaminando os proletarios israelitas russos que querem impôr ao mundo a panacéa social do bolchevismo.

E' precisamente deste apostolado, oriundo de seu passado e facilitado pela situação geographica do paiz que o tcheco retira a prudencia e a reserva nas relações com os vizinhos.

Na vanguarda do movimento tendente a manter o espirito e a individualidade da raça, o tcheco desempenha admiravelmente a sua missão de chefe "sokol", de conductor, de orientador, agora mais do que nunca, quando outras nações slavas, mais irreflectidas, se lançam aos horizontes rasgados pela victoria dos alliados na grande guerra mundial.

O tcheco é — e isto o define muito bem — o menos visionario de todos os slavos, e o melhor preparado para uma vida politica propria.

FORMA GEOGRAPHICA

Estudando a Techecoslovaquia, não podemos escapar a varias contradições. Por exemplo classifica-se entre os pequenos Estados, sem duvida porque de norte a sul ella é apenas um pouco maior que a Belgica ou a Hollanda; mas, por outro lado, do oeste a éste ella é tão comprida quanto a Alemanha, da Bohemia ao golfo de Dantzig, quando a Inglaterra, das Orcadas a Plymouth, quanto a França, de Calais aos Pyrineus e quanto a Italia, dos Alpes ao golfo de Tarento. Donde se conclue que se os paizes fossem considerados conforme o tamanho, como o grande Frederico fazia com os seus granadeiros, a Techecoslovaquia ficaria entre os grandes paizes. Occupa, porém, entre os Estados europeus, o decimo quarto logar, sob o ponto de vista de superficie e o nono sob o ponto de vista da população.

MINIATURA DA EUROPA

Esta linha traçada do oéste a éste significa muito mais ainda: exprime tanta differença em materia de civilização, que um traço partindo de Manchester ou de Paris e indo até o Caucaso. No oéste da Techeslovaquia encontrareis o noroeste typico da Europa: grande industria muito especializada, agricultura intensa e racionalizada, vida urbana extremamente activa. Mas se fordes descendo a linha oéste-éste, vereis regiões e vida cada vez mais rusticas, mais pittorescas e de um caracter mais primitivo, a tal ponto que no éste verdadeiro sereis obrigados a percorrer a floresta virgem munidos de espingarda, por causa dos ursos e só cruzareis pastores semi-nomades ou aldeias de madeira, que já não se distinguem das pequenas agglomerações russas.

No oéste ha regiões tão industrializadas que se confundem com

(Cont. na 6.ª pagina)

Flibusteiros do Ar

Buarque de LIMA
(Especial para O JORNAL)

Em nenhuma guerra, como a de 1914-18, a direcção suprema dos dois partidos viveu, tão brusca e intensamente, a perplexidade do imprevisto. Logo de inicio a subita apparição do combatente individual, armado de efficiencia diabolica, viera revolucionar o dogma doutrinario de seculos, que estabelecera para a guerra européa, como premissa de victoria, o absolutismo da "massa". Incolume na sua essencia — esse dogma, indiscutivel ao tempo da luta corpo a corpo, havia estendido, em 1914, á era da balistica, a supremacia do numero como constante da rotina estrategica. Succedeu mesmo á adopção das armas, de arremesso a ampliação do serviço militar, quando se generalizou o recrutamento a todos os cidadãos validos.

Essa instituição do exercito nacional, que passava a substituir o quadro exiguo de profissionaes voluntarios, marcou a victoria politica do pensamento militar creado na beatice da massa. E' verdade que por vezes as sortidas do menos numeroso flechavam o corpo de gigante de um exercito. Mas isso acontecia ás expedições coloniaes, numa dessas remotas regiões, onde o selvagismo do terreno se allia ao primitivismo dos combatentes autochtones para o successo da guerrilha.

No continente leader não apenas o sólo, está bastante domesticado e familiar para permittir insidias efficazes, como o nivelamento da civilização commum padroniza, nas suas grandes linhas, a concepção e a execução da guerra. A victoria ahi tenderá ao que maior valor attribuir ao binomio pessoal-material.

No verão de 1914 a esquadra ingleza e o exercito allemão corporificavam as duas expressões maiores da doutrina vigente. Por isso, em torno da collisão naval teuto-britannica e da terrestre teuto-franceza girava a expectativa dos estados maiores, e a curiosidade do dilettantismo mundial. No mar e em terra, o monopolio das attenções estava de vez conferido ao "numero". Foi nessa atmosphera que em dezembro de 1914 um avião francez bombardeava Nuremberg, á rectaguarda do grande exercito attonito, e pouco depois o submarino allemão U. 9 eliminava a uma tres cruzadores inglezes na vanguarda da grande esquadra.

Esses choques brutaes estarreciam a Europa com as possibilidades da "subtileza": inadmittida no "habitat" classico da guerra — a superficie do solo e do oceano, ella ingressava sob o mar e sobre a terra, insinuada pela aeronave e o submarino. A guerrilha, recurso do mais fraco, naturalizava-se européa, e ia novellizar a conflagração iniciada com as proezas ineditas da flibusteria maritima e aerea.

Os estados maiores não podiam adiar, por pouco que fosse, a ajustagem dos grandiosos mecanismos bellicos á perfidia da novidade tactica. Principalmente no sector aeronautico, tudo urgia: recorreu-se, de chofre, á mobilização da technica e da popularidade recentes dos primeiros feitos aviatorios. A aviação, de resto, se emplumára e ensaiára num céo ennevoado de ameaças. Mas o exito dos ruflos iniciaes havia servido apenas para apresentar a pericia dos pioneiros da coragem alada. Pelo facto de traduzir ella o maximo de individualismo do homem liberto no ar, desinteressava logicamente á mentalidades das elites guerreiras, chumbadas ao exclusivismo collectivista, ao mytho das formações monumentaes. O piloto de "avant-guerre" ficou, em regra, o empresario da sua destreza, que elle, descrevendo as manobras empolgantes das primeiras acrobacias, explorava na nova funcção de trapezista das nuvens. Internacionalizava-se-lhe em alguns casos o nome, e então, habil profissional do perigo, emigrava com as azas audazes a fazer fortuna. Era o periodo heroico dos precursores da pilotagem. Roland Garros cravava para sempre as syllabas sonoras do seu nome de lenda com o virtuosismo de principe dos "meetings" e dos "records". Pégoud afoita-se no encalço dos seus remigios e é o primeiro homem que volteia no "looping". Marc Pourpe vôa sobre as colonias asiaticas e africanas numa especie de catechese aeronautica. Mas tudo isso attrahia apenas pelo seu aspecto sensacional. A sua utilização militar não passava de thema de controversias, atraves das quaes se percebia, entretanto, debatendo-se ás garras da rotina official, o presentimento tactico dos raros aviadores de farda. Quando as bombas aereas começaram a destruir na retaguarda, é que se alcançou o sentido novo da guerra, annunciado ás vesperas da conflagração pela advertencia dos primeiros vôos. Ia então abrir-se a epopéa do ar, ante o panico e a ansiedade das populações e dos estados maiores.

GEORGE GUYNEMER

Contigua ao inimigo, a França foi, entre os alliados, a victima obrigatoria das incursões aereas, e a sua reacção exigiu no ar uma estrategia de vindictas, uma tactica de allucinações, que incandesceram a aggressividade da sua aviação. Sentindo mais brutalmente a responsabilidade e a emoção de defender o céo patrio, desconheceu ella até o fim os armiticios de sympathia humana, que as outras inauguraram na ethica das escaramuças do ar. Agia nos seus pilotos o odio do valente aggravado. Não constituiu certamente coincidencia que os mais famosos proviessem das regiões fronteiriças, principalmente dessa Lorena ameaçada, ninho das azas adolescentes de Foch, o Invicto. Mas aquelle em quem as peculiaridades incisivas da alma gauleza se crisparam em rictus mais violentos foi George Guynemer. A França tem a superstição dos seus heroes; ama os seus genios da coragem acima dos da intelligencia. Pode-se buscar a origem dessa predilecção na certeza dos riscos da sua sobrevivencia politica. Conscia delles, endeusa o homem cuja energia lhe valerá nas horas criticas. Mas, fina e equilibrada na paz, distingue: a coragem, mesmo no ponto corneliano, pouco representa na velhice; põe-se, então, na pista do heroismo valido e acclama a mocidade. E' perfeitamente francez o pronunciamento da "vieilesse ennemie". Mas a estructura dos quadros da guerra não possibilitava que se concretizasse a mystica da gloria moça. Segundo a regra, todos os louros vão ao chefe, e como esse medeia entre a maturidade e a velhice, tudo conspirava para o anonymato da mocidade. E a França, aspirando, mais que todos, ao brilho do joven, celebrou na ficção as peripecias de cavallaria, com o seu individualismo hostil á velhice e de todo propicio á agilidade dos annos escassos. Na primavera rubra de 1914 a aviação transporta-se inopinadamente para a realidade com as fileiras de adolescentes voluntarios da Cavallaria do ar. Nenhuma arma chegava em momento tão opportuno. Recalcada para dentro das suas fronteiras, sem probabilidade de "revanche" proxima, a França lobrigou de prompto a perspectiva mais grata: a evasão á sua inferioridade de invadida. Realmente, nada igualaria no coração francez á esperança de entrar na Allemanha como aggressora. Comprehende-se, pois, o seu delirio pelos primeiros pilotos, os mensageiros da sua vingança até ahi impotente. Comprehende-se mais ainda a embriaguez de patriotismo com que a mocidade se alistava para o ar, na busca do unico caminho transponivel até ao inimigo. Paranymphavam-nas as azas populares dos veteranos: Garros, Pégoud, Vedrines.

Magro, "un paquet de nerves", transparecendo-lhe na obstinação o psychismo de um illuminado — um candidato de vinte annos insere-se na aviação após tres recusas motivadas pelo physico. Guiava-o a intuição do seu posto de luta: aquelle franzino só teria efficiencia no manejo de uma arma subtil. Tambem a França só poderia vingar-se por meio de uma arma do mesmo genero.

A correspondencia entre as suas possibilidades investiu Guynemer em vedeta da desforra franceza. Realmente estuava nelle a synthese de todas as aptidões guerreiras da alma da sua gente; e nas trincheiras nem no mar haveria ambiente para a eclosão da lava que comburia o seu corpo de convalescente chronico. Elle precisava de uma autonomia incondicional, que lhe deu a aeronautica daquelles tempos. O piloto de então não conheceu codigo, foi o arbitro do seu destino. Desde a instituição dos exercitos regulares, o individualismo nunca estivera tão livre. Favorecido por essas condições, que lhe facilitam a expansão do "eu" hypertrophiado, Guynemer, resumindo o sentimento collectivo, sagra-se o "az" da "revanche", aquelle por cujas mãos esqueleticas vôa e vence sem tregua a colera da sua patria. A França não tinha memoria de um interprete tão acabado do seu desequilibrio guerreiro. Elle combate em qualquer situação, despreoccupado do favor ou da hostilidade das circumstancias. Duellista allucinado do céo, ignora a retirada mesmo nas emergencias mais graves. Seu avião, por vezes até as vestes de vôo regressam perfuradas pela metralha enfrentada. A's admoestações feitas a essa tactica louca, responde com a expressão petulante da sua divisa: "Faire face". Todo o homem está ahi e toda a França está no homem. Ella se revia inteira no "panache" novo que endiabrava o seu céo, e amou-o como o favorito. Réné Dorme, cuja bonhomia o fizera appellidar de "Père Dorme", era mais destro na manobra e esgrimia com mais escola. Réné Fonck foi mais certeiro nos golpes, totalizou mais victimas e sobreviveu á guerra, porque não se descuidava de espreitar a morte, que rondava a todos nas emboscadas das nuvens. Navarre, que adolescera como idolo turbulento dos "cabarets" bohemios, caçava germanos entre garotadas de Gavroche incorrigivel. Paris, isto é, a França admirava um, approvava outro, ria com o terceiro, acariciava emfim toda a esquadrilha das Cegonhas. Mas reservava o coração para Guynemer: é que só no delle reencontrava inteiro o seu odio ao invasor. Naquelles dias de obcessão geral não havia correspondencia absoluta senão com a cegonha vermelha, cuja côr já era um symbolo. Assim, quando ella viveu na batalha do Somme a sua hora meridiana, a França não esperou mais para escolhel-a como a gloria mais alta das suas glorias da coragem. Coróava-a ainda em vida, mas com diminuta antecedencia ao communicado tragico, que accrescentou ao nome rutilante a phrase habitual daquelles dias de luto: "Guynemer n'est pas rentré". Sua morte fôra, como a da Aguia de Heredia, "éblouissante et brève"; e fulminando-o tão longe da "vieillesse ennemie", acabava-lhe a envergadura de heroe ao gosto da sua patria: temerario e moço. Por isso póde a França dizer com o coração e o espirito que elle "restera le plus pur symbole des qualités de la race".

A NOVA POLITICA NAVAL NORTE-AMERICANA DARÁ AO PAIZ 1910 AEROPLANOS

(Conclusão da 1ª pag.)

se enchem rapidamente de gaz e que podem manter o apparelho fluctuando durante varias horas. Os pilotos usam uma roupa salva-vidas, que se enche rapidamente com o gaz contido num pequeno cylindro, bastando, para isso, puxar um cordãozinho.

Ha ainda os botes de borracha, e cada piloto leva comsigo uma pistola, que dá os tiros coloridos e luminosos de signal; além disso, levam rações de emergencia, agua e bandeiras para semaphora. Em tempos de paz, os aeroplanos voam sempre aos pares, de modo que um piloto póde ir em busca de soccorro para o companheiro em perigo.

Um terceiro typo importante de aeroplano naval é o grande apparelho de patrulha, capaz de operações de longo alcance. No anno passado, seis delles voaram juntos, de São Francisco a Honolulu, cobrindo uma distancia de 2.400 milhas. Para esses, nós precisamos de "unidades mães", na proporção de um tender para cada grupo de vinte aeroplanos de patrulha, para que elles possam operar em qualquer parte do mundo, de portos ou aguas moderadamente abrigadas.

Uma esquadrilha, embora opere sobre o mar e seja, em si, uma unidade completa, necessita de ter suas ligações basicas com terra firme. A A aviação, mais que nenhuma outra coisa, necessita intensamente do contacto com a terra firme, pois só durante algumas horas podem os aeroplanos agir independentemente de uma base fixa. Ha quem se esqueça dessa condição essencial. Um avião da marinha vôa pelo ar, mas o serviço de aviação naval deve ser construido sobre bases solidas. Fazem parte dessas bases os porta-aviões, os tenders, os encouraçados, cruzadores, aeroportos, officinas, hangars, escolas, etc., como factores da organização basica.

Para termos uma aviação naval capaz de ir a toda a parte e desempenhar qualquer missão dictada pelas necessidades defensivas, será necessario um desenvolvimento geral e harmonico de todos os recursos da aviação naval. E é justamente isso que o actual programma naval tenciona realizar dentro do amplo programma traçado.

PASTORAL

LUIZ DE ANDRADE FILHO

(Illustração de SANTA ROSA)

(Para O JORNAL)

O arvoredo não se move
sob um céo azul de verão
amontoado de nuvens coloridas

Correm pelos montes
e saltam pelas barreiras
cabras ageis e ariscas
fazendo soar as campainhas,
na doçura de uma tarde tropical.

Como se póde amar tambem o marido da mulher

Conto de *Newton BELLEZA* (*Especial para O JORNAL*)

Em casa de gente pobre a sala é tudo, menos cozinha e quarto de dormir. Pedalando a machina de costuras, Dorival não podia esquecer-se de que tinha de entregar varias roupas, com prazo fixo, á alfaiataria para onde trabalhava. Elle e a machina eram uma só preoccupação e um só pensamento.

(Illustração de CARLOS DA CUNHA)

Atravessando a salinha para a porta da rua, passou a sua mulher, prompta para sair, e com um beijo convencional informou ao marido atarefado da escapula que tinha de fazer agora, em objecto de serviços domesticos. Num instantinho, estaria de volta.

"Mais dia, menos dia... — brotou um soliloquio no intimo de Dorival — E' uma fatalidade... Essa mulher acaba me enganando... Não seria melhor que eu fosse sozinho? Eu mesmo não comprehendo como me metti nessa enrascada. Eu, que devia ser só, absolutamente só, para minha maior segurança, terei á força de desempenhar o papel de marido condescendente... E' bem verdade que ella respeita minha segura fiscalização... Mas, como poderei estrillar! Quando ella pensar nisso..."

Não queria nem se lembrar. E o rythmo apressado da machina de costuras era o desafogo por onde conseguia abafar pensamentos e preoccupações, apenas interrompido de vez em quando com um respirar profundo.

—

O rapaz era bonito e attrahente. O rapaz da loja em que faziam compras Dorival e sua mulher, dona de um viço e de uma seducção de fruta que apenas amadurece. Estremeceram todos ao mesmo tempo, sentindo-se arrastar numa atmosphera de affinidades e sympathia.

O rapaz notou que o marido, ao contrario dos outros homens, tambem era manso, bondoso e envolvente como não se podia imaginar. Uma dama. Podia olhar francamente a sua mulher que elle não dava mostras de inquietação ou de ciumes, antes cobria-o de gentilezas e olhares attenciosos.

"Vamos ver que é um sem-vergonha..." Pensou o rapaz. (Não digo "caixeiro" porque elle podia magoar-se. Temos que ir com o uso da terra. Não se trata um mendigo de "mendigo" e sim de senhor, quando muito "pobre homem", que é mais humanitario. Velhice tambem é offensa. Os meninos sabem disso e gritam, quando vêem uma velha pedir esmola: "Mamãe, aqui tem uma moça pedindo esmola!")

As compras se repetiram na mesma loja, de que o casal ficou freguez. Estariam preparando enxoval de gente nova? Pelos modos... Mas já? O caixeiro pensou, mas não teve confirmação. Era muito bem tratado pelos dois — um casal distincto. O marido continuava indifferente a que elle olhasse para sua mulher. O marido tambem era interessante, não se sabia explicar porquê. Exquisito e perturbador para o pobre rapaz...

A frequencia dos encontros fez a amizade e a confiança. Uma vez, o rapaz da loja passou em frente á casa de Dorival. Repetiu sem querer, sem ser senhor de si, o agradavel passeio, até que um dia entrou com grande affabilidade do marido. Foi elle mesmo quem convidou e insistiu, contente. Desde então, ficou o rapaz perfeitamente convencido de que não se interpunha o menor obstaculo aos seus intentos. O marido era camarada.

Entretanto, na intimidade do lar, as coisas se passavam de maneira bem imprevista. Dorival reprehendeu Regina, sua mulher, porque estava querendo absorver o seu amigo. Aquillo não era direito. Que elle fizesse as suas visitas, estava certo e elle o apreciava muito, mas sem duvida alguma não podia ella comprometter a sua reputação e a de seu marido. Que olhasse isso e visse lá!

Por sua vez, Regina andou tomando satisfações a Dorival pela excessiva inclinação para com o rapaz. Que pretendia elle com tal procedimento? Não admittia. Era seu direito destruir uma situação? Que seria feito de ambos caso não soubesse elle guardar as conveniencias? Como mulher, Regina temperou com lagrimas commovidas e commoventes as suas recriminações.

Embora tudo fosse habilmente disfarçado na frente do rapaz, sem que houvesse combinação para isso, porque ambos não queriam por forma alguma desagradal-o, as relações andavam muito tensas entre marido e mulher. Quando não se falavam, evitando o desfecho inevitavel de uma altercação, em que o ciume era o movel interior, elle, olhando-a de soslaio, dizia com os seus botões: "Essa Regina..." Com o mesmo gesto dissimulado, ella tambem vivia exclamando de si para comsigo: "Esse Dorival..."

Escoavam-se os dias nesse dialogo mudo e inamistoso, intercalado de brigas, reclamações e queixumes, em que havia sempre da parte de ambos o cuidado no maior sigillo. Assim que um alteava um pouco a voz, vinha a advertencia: "Psiu! Os vizinhos...", do outro. Ciciavam então, até recairem no silencio, que andava cheio das exclamações e reticencias de significado intraduzivel a nós outros que não participamos da intimidade do casal e ignoramos a sua vida, procedencia, habitos e paixões.

"Esse Dorival..." "Essa Regina..."

—

Certa vez, o amigo da casa, ahi chegando á noite, encontrou sozinho Dorival. Deu logo pela falta de Regina, mas não disse nada. Estava no seu papel fazer-se de desentendido, interessado sobretudo no marido, até porque elle era sympathico, um excellente moço, de maneiras lhanas e feitio dengoso.

Percebeu tambem, a seguir, certa inquietação em Dorival. Parecia querer occultar-lhe alguma coisa e se impacientava, mal se contendo por isso. Que teria acontecido? No intimo, o rapaz inquietou-se tambem, meio aborrecido e assustado, ao mesmo tempo curioso. O ambiente não estava bom, embora fosse a mesma a sala de outros dias.

— Vou te fazer uma confissão, já que emfim me perguntas pela Regina... E justamente me aproveito hoje da rarissima ausencia della...

— Eu... eu é que te amo de verdade, não Regina, muito criança... Não te assustes, sou eu, por favor, eu. Não o percebeste ainda?

— Estás louco, Dorival? Que absurdo! Somos amigos simplesmente, como homens.

— Ah! Não sou o que tu pensas... Estamos sózinhos Vou te dar a primeira prova possivel de minha identidade...

Tirou resolutamente o paletó, desabotoou a camisa e deixou entrever uns seios lindos, eriçados de emoção. Como poderia elle acreditar senão de maneira evidente, com recursos immediatos e indiscutiveis? E era preciso não perder a occasião. Dorival tremia sem controle, dominado apenas pelo impeto de sua paixão. O rapaz tonteou de invencivel perplexidade. Elle poderia esperar tudo, desesperos, grandes tragedias, menos aquillo. Como era possivel o que estava acontecendo?

Um beijo quente na bocca e um abraço decidido evitaram a tempo que o rapaz desfalecesse, com a testa fria e humida.

—

"Perdi pae justamente na hora em que se devia cuidar de minha educação. Sem recursos, minha mãe internou-me num convento aos oito annos, pois esse era o unico meio disponivel de eu ser educada a seu gosto. Isso na Hespanha, para onde eu tinha sido transportada pequenina pelos meus paes.

Nos primeiros tempos, como criança, gozando tambem de certa liberdade, tolerei a minha internação. Depois, começaram a me restringir os passos, a impor-me severas disciplinas. Vivia constantemente revoltada. Queixei-me muito e muitas vezes a minha mãe, sem resultado. Manteve-se inflexivel quanto ao destino que me havia dado, procurando animar-me e convencer-me de que breve me acostumaria.

Uma vez tive conhecimento de que se achava tambem na Hespanha, a passeio, um velho amigo de meus paes. Depois me deram noticia da data em que regressaria para cá. Na vespera, puz em execução um plano que architectei. Com a minha trouxa arrumada escondidamente, fugi do convento, procurei o sr. Rodrigues, cahi aos seus pés em pranto, contei-lhe a minha historia, e roguei-lhe que me trouxesse em sua companhia. Elle se esforçou por demover-me dos meus propositos, aconselhando-me a voltar atraz, a arrepender-me do passo dado. Peguei-me com a sua mulher, com seus filhos, implorando firmemente a todos pela minha unica possibilidade de libertação. Acabei vindo.

Na nova familia, fui sempre tratada como filha. Com o meu pae adoptivo, aprendi o officio de alfaiate. Depois de decorridos uns dez annos, resolveu elle voltar definitivamente para a Hespanha com toda a sua familia. Tomei a resolução inabalavel de ficar, e fiquei. Sabia já ganhar a vida á minha propria custa, pois era bastante habil no officio que aprendi.

Não tardou muito que me enchesse de desgosto e acabasse emfim me revoltando com ser mulher. Os meus trabalhos de costura eram tão bons como os de qualquer homem perito, e comtudo não havia meios de me pagarem por elles a mesma coisa. Pela simples condição de meu sexo, ganhava menos...

Era uma injustiça insupportavel. Haviam de ver.. Tramei a minha nova libertação, que se deu sem o minimo embaraço. Eu mesma podia concorrer para a minha transformação de sexo, perante a sociedade, sem deixar testemunhos inconvenientes. A minha profissão me valeria... Fiz roupas de homem ajustadas a meu corpo e, no momento propicio, abalei sob novos trajes para outra cidade onde ninguem me connecesse. Ribeirão Preto, no auge dos bons tempos do café, mereceu a minha escolha.

Como homem, consegui realmente augmentar os meus ganhos, sentindo-me melhor na vida, mais compensada de meus esforços. Fui um dos melhores empregados de uma boa alfaiataria naquella cidade. O meu procedimento impeccavel grangeou-me dentro em breve a melhor sympathia e consideração de meus companheiros de trabalho, do meu patrão e da propria dona da pensão em que fiquei residindo.

Ha uns tres ou quatro annos atraz, hospedou-se ali tambem uma familia mineira, constituida dos paes, meio idosos, e de uma filha moça. Vinham da roça para assistir aos festejos do carnaval. Regina contava então os seus 17 annos e queria, no impulso de sua mocidade, participar directamente dos folguedos de que apenas até agora ouvira falar.

Os seus paes ponderavam-lhe que isso não seria certamente possivel porque eram estranhos na terra e não dispunham de conhecimentos para conseguir entradas nos bailes, nem de pessoas de confiança por quem ella se fizesse acompanhar, com descanso para elles. A dona da pensão, ouvindo essa conversa á mesa e querendo servil-os do melhor modo possivel cortando o amuo da menina, interveiu solicitamente, com uma solução para o caso. Disse que ali mesmo na pensão morava um rapaz correcto, muito bem procedido, a quem ella costumava entregar sem receio as suas proprias filhas, quando solteiras, como companhia zelosa e de inteira confiança. Se quizessem, poderiam contar com o moço porque estava certa de que elle não se negaria. etc.

Quando cheguei, fui apresentado á familia mineira e promptifiquei-me de muito bom grado a acompanhar a menina ás festas. Todos immediatamente sympathizaram commigo, e a moça foi indo, foi indo até se apaixonar cegamente. A minha situação, por um lado, não me permittia estar dando corda a namoros, mas por outro tambem era preciso bancar o homem. Eis tudo.

A moça era afogueada e não queria perder o partido. Em certas familias, é commum as moças ficarem convencidas de que a unica solução para ellas na vida é arranjarem quanto antes um casamento. Regina informou a seus paes de sua paixão por mim, acrescentando que eu era para ella uma idéa fixa e que sem mim não era mais possivel viver. Como só colhessem boas informações a meu respeito, tornou-se inevitavel o cerco. Procurando esquivar-me, nada consegui. A situação se complicava dia a dia com as declarações de amor que ás occultas a moça me fazia, arrastando-me pa-

(Continúa na 6.ª pag.)

LETRAS E ARTES

A Exposição Geral de Bellas Artes deste anno, que deve inaugurar-se no proximo dia 15 de agosto, vae ter uma secção dedicada á pintura argentina.

Os pintores argentinos enviam para o nosso Salão Official cerca de oitenta quadros, que deverão chegar aqui pelo "Poconé".

A Commissão Organizadora do Salão deste anno é composta dos srs. Raphael Paixão, Elyseu Visconti e Nestor Figueiredo.

—

O sr. José Lins do Rego, cujo ultimo romance — "Moleque Ricardo", está saindo dos prélos da Livraria José Olympio, trabalha neste momento num livro para creanças: "O Cabeleira".

—

Inaugurou-se sexta-feira, no Palace Hotel (Associação dos Artistas Brasileiros) uma significativa exposição do pintor Hugo Adami, que está despertando um vivo movimento de curiosidade intellectual nos nossos circulos artisticos e literarios.

—

O sr. Dante Milano, poeta de bom quilate, mas que tenha teimado sempre em permanecer inedito, acaba de publicar um livro muito interessante: uma "Anthologia de poetas modernos". Essa anthologia, organizada com fino senso critico, constitue um excellente documentario das actividades das correntes modernistas do Brasil.

"CALUNGA"

(Especial para O JORNAL) *Jorge AMADO*

"Quando a manhã raiou não havia ninguem sobre a face das aguas. A lagôa estava muito calma."

Assim termina "Calunga", romance de Jorge de Lima, o poeta. E' claro que qualquer coisa que Jorge de Lima faça na vida será de Jorge de Lima, o poeta. De todos os poetas modernos do Brasil que merecem o titulo de grandes, o autor de "Poemas Escolhidos", foi o que se tornou mais popular, seja pelos motivos dos seus poemas, que são antes de tudo saborosos como certas fructas do Norte, seja pelo rythmo delles, seja pela lingua do povo que nelles apparece. Ficou popular como foram populares aquelles poetas antigos de cabelleira que eram recitados ao som de Dalila. Eu mesmo sou testemunha disto. Certa vez num logarejo do interior da Bahia onde eu estava de passagem, conversando com negros e mulatos, fui convidado para uma festa em casa de um personagem influente na vida da localidade que tinha um filho estudante e uma filha que "dedilhava" ao piano. Pois bem, em meio da festa houve, como de costume, recitativo. Veiu Casimiro de Abreu e outros populares da mesma época.

De repente para o meu assombro, veiu tambem o poeta Jorge de Lima com o "Poema das duas mãosinhas", dito por uma alumna da Escola Normal da cidade mais proxima. E, a não ser para mim, não foi surpresa para ninguem. O nome de Jorge de Lima era familiar aos recitativos daquellas festas de tal maneira que pensavam o poeta morto e enterrado ha muito tempo. Assim não é de admirar que Jorge de Lima seja sempre considerado um grande poeta e isso crie na critica um preconceito para com o Jorge de Lima, romancista e o Jorge de Lima ensaista.

No Brasil e no bairro literario principalmente não admittem que um sujeito fique glorioso em mais de um genero. Foi grande poeta se contente com isso, não queira ser grande romancista. E assim por deante. E Jorge de Lima tem soffrido este preconceito. Tudo o que elle faz é coisa de poeta. "Anchieta" não foi atacado como livro errado que é. Foi atacado como "ensaio de poeta". "O Anjo", tambem era o "romance de um poeta" e não uma tentativa de desenho animado na literatura nova do Brasil.

Ora, eu peço a todos que leiam "Calunga" (máo titulo para este romance): que ponham de lado o poeta Jorge de Lima e julguem este livro como um romance apenas. E agora vou dizer uma coisa que não sei se agradará a muita gente: Jorge se revela com este livro um romancista de verdade. E' claro que emprega nelle todas as suas qualidades de poeta, coisa que fazem os romancistas, mesmo aquelles que não possuem estas qualidades. Ha paginas que são poemas e que grandes poemas! Porém ha neste livro da agua e da chuva, das lagôas doentias do Nordeste, um romance de vidas fracassadas, de luta do homem e do meio que emociona e commove.

Jorge de Lima creou neste romance não apenas a vida de homem.

Creou um ambiente de belleza extraordinaria, ambiente que sentimos atravessar ao atravessar o romance. Agua, agua que cáe com a chuva do inverno nordestino, que cerca os homens com as enchentes, que se move nas lagôas, que impede todo o trabalho e toda a vida.

Jorge de Lima levanta a agua como um personagem. Todo o livro é dominado por esta impressão de agua que o torna limpido e claro. Os homens são dominados por ella e vivem em funcção da agua das lagôas, da agua da chuva, da lama que traz a maleita. Esse é o grande motivo deste romance. E' tambem a sua grande força. Dahi vem a belleza clara deste livro, dahi tambem vem a tristeza dos homens que nelle se movem, incapazes e dominados pelo ambiente. Ao escrever esta nota estão passando deante dos meus olhos todos os personagens deste romance: Lula, o senhor do Canindé, aquella commovente e humanissima Anna, a criança escrava do senhor do Canindé, o Santo, o corajoso Pioca. Mas todos elles passam debaixo de uma chuva de pingos grossos e vão curvados. Foi a visão que me ficou deste romance. Homens e mulheres curvados, dobrados, debaixo da agua impiedosa. Lá vão elles todos vencidos, pela agua. Lá vae o esquife de Anna e no seu enterro chove. Passa o Santo com o seu bordão, seguido por todos, tentando curar as molestias que a agua traz. São todos fracassados e inuteis.

Lula veiu com a sabedoria das grandes cidades. Elle era o progresso, tudo novo dentro da região primitiva, ainda no segundo dia após o diluvio. Veiu renovar tudo com a sua sabedoria. Mas elle não conhecia nada e só descobriu isso muito depois. Lutou com os homens, lutou com os animaes, mas a chuva o venceu e elle tirita com maleita.

Está inutil como os outros. Só a agua continua dominando tudo, limpida e clara como este romance de Jorge de Lima.

Não sei se houve qualquer especie de intenção politica em Jorge de Lima ao escrever "Calunga". Mas sem duvida elle não agradará muito áquelles que vivem hoje, quasi histericamente, clamando pelo romance de reacção ao social e ao local. "Calunga" é social e é local. Não é um romance revolucionario. Quando termina o livro não se enxerga nenhum caminho. Ficou sómente a agua. Mas é o romance da miseria daquelles todos que moram ali. Social, local, mas profundamente humano e universal. Um drama de vidas em luta com um ambiente. Homens que lutam contra alguma coisa mais forte que elles: — a agua. São vencidos e perecem nessa peleja onde não ha igualdade de forças.

Com esse motivo Jorge de Lima realizou um romance que merece sair da lingua portugueza. Não ha nenhuma metaphysica neste livro, nenhuma composição. Elle traz em si aquella força das coisas vividas, aquelle fundo de realidade sem o qual o romancista não pode fazer a deturpação artistica sem cair na falsidade das obras puramente inventadas. Aqui não ha trabalho de invenção. Ha sim um creador de vidas, um creador de homens e de ambiente descrevendo uma luta que tem algo de cosmico. Um dia talvez Jorge de Lima escreva o romance do homem que venceu a agua, a maleita, a lama onde os animaes vivem e os homens morrem. Não sei porém se fará um livro tão bello como este do fracasso dos homens, da miseria dos homens, da victoria da agua. Com este romance, Jorge de Lima alcança o maximo da sua carreira literaria. Vejo novamente os homens vencidos que passam na noite chuvosa. E "quando a manhã raiou não havia ninguem sobre a face das aguas. A lagôa estava muito calma."

UM HOMEM QUE FALOU 3 DIAS DEPOIS DE MORTO

Varios habitantes do povoado de Zapoltitlan, no Estado de Jalisco, Mexico, juram que foram testemunhas de um facto, em si tão extraordinario que, pode dizer-se, é virgem na historia do mundo.

Não obstante esse acontecimento se ter passado ha varios annos, as pessoas que o assistiram costumam tomar-se de verdadeiro panico ao relembral-o ou relatal-o e não ha ninguem que queira transitar, á noite, pelo local onde se passou o phenomenal acontecimento.

Photographia do corpo de Sedano, quando era descido da forca

Foi no anno de 1928 que occorreu o sensacional acontecimento de um individuo falar, tres dias depois de morto. Por essa época, em diversos logares do Estado, appareceram bandos de homens armados, com o proposito de saquear as povoações indefesas e alterar a ordem publica. As tropas federaes que se dispuzeram a cohibir esses abusos, soffreram revezes, por vezes, consideraveis, registrando-se baixas importantes nos seus effectivos.

Era chefe de um desses bandos um individuo chamado M. Sedano, homem de compleixão robusta, extremamente corajoso. A fama de sua valentia se espalhava de tal sorte, que o seu bando ia engrossando cada vez mais.

As autoridades concentraram numerosos elementos de repressão e resolveram dar uma batida, afim de exterminar de vez a ameaça que pairava sobre as pessoas e propriedades das circumvizinhanças

Sedano nunca offerecia combate a peito descoberto, sempre nas tocaias, usando sortidas e guerrilhas. Parecia difficil captural-o. Quando o desanimo já se apossava do espirito de todos, uma manobra feliz do exercito regular fez com que Sedano se visse envolvido e se entregasse.

Summariamente julgado, Sedano foi condemnado á forca e executado, dentro de duas horas, visto como se temia que elle fugisse durante o trajecto para a cidade proxima ou ainda que o seu grupo, refeito, atacasse as tropas e se apossasse de seu chefe.

Seu cadaver foi conduzido para Zapoltitlan, onde devido a circumstancias varias ficou insepulto, durante tres dias.

De todas as redondezas, vieram numerosas pessoas matar a curiosidade, em conhecer, embora morto, o famoso bandoleiro.

No momento mesmo em que ia ser inhumado, o corpo de Sedano moveu-se, num estremeção e todos os presentes ouviram distinctamente exclamar, depois de um profundo suspiro:

— Até que afinal, descanço!

A massa dos curiosos se dispersou espavorida e quatro soldados se encarregaram de cobrir piedosamente de terra o corpo de Sedano.

Gymnastica & Rythmo

Por *Sylvia ACCIOLY*

(*Para O JORNAL*)

Humanamente ha em todas as almas jovens, uma tendencia irresistivel de approvar as coisas novas como as melhores, desprezando como imprestaveis e retrogradas as idéas, que as leis de evolução natural que regem o mundo, devem substituir inexoravelmente, no anseio de progresso que attinge a todas as creações humanas.

Em gymnastica, esta tendencia é sempre perigosa, porque nos rouba, pelo enthusiasmo, a faculdade de analyse, sempre tão necessaria — tambem se manifesta irresistivelmente, inclinando nosso espirito á benevolencia para os methodos ultra-modernos, em prejuizo das lições dos antigos mestres, que, até á vespera guiaram os nossos passos.

Esta febre de renovação, portanto, depois que Jacques Dalcrose divulgou e ampliou as noções existentes sobre o rythmo musical applicado á cultura physica, creou em torno daquelle mestre, tão envolvente com sua literatura, um ambiente vibrante de enthusiasmo, no proposito de orientar, desde logo, toda a gymnastica feminina, e depois, mesmo a masculina, dentro das theorias que ella tão engenhosamente soube armar.

Nesta sentido, portanto, houve uma verdadeira revolução entre todos os centros sportivos, para incentivar a novidade que era velha como a propria historia da civilização, onde a educação do corpo attingiu fórmas apreciaveis, como na Grecia, e mesmo na mais remota antiguidade dos egypcios e dos chinezes. Porque, desde o inicio, nesta nova éra gymnastica, se estabeleceu uma verdadeira confusão no que seja a "gymnastica musicada" e a noção do "rythmo", base da educação demasiadamente exclusivista.

A "guerra das escolas" sempre foi um dos entraves mais sérios ao desenvolvimento da cultura physica, que poderia ter attingido ao apogeu em que se encontra actualmente, com muito maior rapidez, se não fôra o sectarismo notorio de alguns mestres, que, uma vez fixado o systema de ensino de sua autoria, afastavam de competição, violentamente, todos os outros systemas que lhes antecederam.

Com a gymnastica dalcrosiana succedeu justamente isto — os antigos se recusavam crêr na evolução da gymnastica que abandonou a noção do musculo hypertrophiado, para substituil-a pela nobre theoria do musculo longo, apegando-se a Ling e aos suecos — emquanto que os avançados apoiavam o innovador, como unico verdadeiro creador de um methodo aproveitavel.

E, dahi por deante, houve um periodo de tal dissociação de escolas

critico eminente, a existencia de suas gymnasticas antagonicas, que não se fundiam como a "agua não se funde com o oleo".

Sómente depois de serenadas as paixões, que turvam o raciocinio, é que vieram adaptadores geniaes, como Irene Popard, que foi uma pura alumna de Démeny e que soube, com sua gymnastica harmonica, indicar firmemente qual o segredo desta combinação que a todos parecia impossivel, do methodo rigido e incolor dos suecos, com a ardente theoria, bem latina e bem artistica de Dalcrose.

Sua realização, insistimos nisto, foi de natureza immensamente grande para desfazer o equivoco que ameaçava prejudicar tão profundamente a evolução natural da gymnastica feminina, unindo de maneira hoje indissoluvel, duas tendencias que se digladiavam, e que avançavam perigosamente para caminhos diametralmente oppostos, subordinando ao senso artistico puramente educacional de Dalcrose, o criterio estrictamente anatomico dos methodos existentes, debaixo de um prisma essencial e mais amplo, que é o physiologico.

Foi assim que impôz ao methodo dalcrosiano, excessivamente artistico, um criterio scientifico, do qual não deverá se afastar, se quizer ser considerada entre os processos verdadeiramente uteis de aperfeiçoamento physico e mental da humanidade, ideal verdadeiro e indissoluvel da gymnastica.

Depois de Popard, extremista de ambos os lados prosperaram, como é crivel, pois a confraternização universal, emquanto existir o livre arbitrio, continúa a ser um mytho dourado — mas creou-se uma nova corrente, que, dentro do criterio inicial, tem dado á cultura physica uma importancia que ella nunca teve, nem nos famosos tempos hellenicos, onde a eugenia era olhada com attenção especial pelos legisladores.

E o que temos hoje, quando já se attingiu ao prodigio do rythmo livre, estagio adeantadissimo da gymnastica rythmica subordinada á interpretação do "eu psychico", é resultante da evolução progressiva desta união e realizada pela educadora franceza.

As noções do que seja o "rythmo", as verdadeiras theorias sobre sua applicação, as differenciações da gymnastica recommendada ao organismo feminino em todas as idades, são assumptos que não devem escapar ás educadoras brasileiras que nos lêm, sobre as directrizes scientificas que devem reger a cultura physica da mulher, que sómente agora se inicia em grande escala, embora um pouco desorientadamente,

DA SIMPLICIDADE GREGA...

Alix inspirou-se para este modelo na belleza da simplicidade grega. Em "mousseline" branca

SCHUBERT

O menor grão do genio já é um terrivel privilegio. Os homens que nascem marcados pela chispa divina, são geralmente destinados á desventura. Na sua maioria, os homens de genio são maiores pelo soffrimento e perigos. Vêmol-os correr tragicas aventuras, supportar miserias, enfermidades, amar desesperadamente a sêres indifferentes ou infieis.

As mesmas faltas do genio, parecem maiores do que as dos outros mortaes. Têm consequencias mais dramaticas. Todo o seu infortunio lhes vem de serem mais sensiveis.

Parece que a sublimidade de uma obra paga-se, quasi sempre, para não dizer sempre, com o preço de uma vida dolorosa. Mas, em verdade, todas as dôres não são causadas pelas offensas exteriores. E nem sempre é possivel descobrir nos acontecimentos de que está formada a existencia de um homem de genio, qual foi aquelle que o feriu.

A vida do grande Franz Schubert, por exemplo, é, em apparencia a mais desprovida de aventuras e a mais monotona que possa imaginar-se. O amor não desempenha nenhum papel importante. Schubert, que era feio, não se interessava pelas mulheres e não deixa crer que as mulheres se interessassem por elle.

Nascido pobre, lutou contra a mediocridade e chegou á gloria cedo, porque tambem morreu cedo. Teve trabalho facil e abundante, produzindo obras mestras, com a indifferente generosidade de um rosal que dá rosas...

Beethoven dizia de Schubert: "Neste homem ha, certamente, uma chispa divina."

Como se explica que um homem, sem paixões visiveis, chegasse á altura de Beethoven? tragedias intimas, silenciosas, e Schubert devia occultar perdidamente em si mesmo a perpetua amargura de viver uma vida inferior á que sonhára e que merecia. Feio, teve o orgulho de não mendigar amores.

Bellard, um dos seus biographos, disse: "...Talvez tenha sido tão grande porque ninguem o amou."

Franz Schubert nasceu em Vienna — a mais espiritual e refinada das cidades da Europa — a 31 de janeiro de 1797. Foram seus paes, campesinos da Silesia, o pae professor.

Aos oito annos, Schubert tocava piano e violino e a sua vez era uma bella voz de soprano. Seu mestre, Holzer, disse delle uma vez: "Quando vou ensinar-lhe alguma coisa, elle já sabe..."

DE JEAN PATOU

Vaporoso vestido em "mousseline" de seda negra, todo ornado de pequenos babados. Petalas de "mousseline" estampada, de tons suaves. Uma pequena capa em forma de "fichú"

ELEGANTES

O motivo de flores, estampadas nos vestidos, é sempre bello, suggestivo de frescura e encanto. Robert Piguet tem aqui dois modelos, em "crêpe" com fundo branco, estampado de vermelho, negro e verde. Na cintura, um "crêpe" vermelho. O outro, de ampla saia, é em tulle negro com "pois" brancos e um bolêro branco

CONSELHOS

PARA A CIRCULAÇÃO DOS PÉS — Friccionar todas as manhãs os pés com uma luva de crina molhada em agua fria e salgada, dá um resultado agradavel, fazendo o sangue circular, esquentando e suavisando os pés.

PARA O NARIZ VERMELHO — Lave-se o nariz, somente o nariz, com agua quente, á noite, ao deitar-se. E um tratamento local, favorecendo a circulação: Duas grammas de borax em quinze gottas de agua de rosas e outro tanto de agua de flores de laranja. Humedecer o nariz tres vezes ao dia com essa mistura e não enxugar.

PARA A ROUQUIDÃO — Põe-se um limão maduro no forno. Quando estiver quasi assado, espreme-se o summo e despeja-se sobre assucar em quadrado. Chupando esses bonbons, a rouquidão desapparece como

SEGREDOS

Marina Coelho CINTRA

(Especial para O JORNAL)

Um dia, querendo aprender com a natureza os seus segredos, o poeta deixou a sua humilde mansarda, onde rolavam livros por todos os cantos, sua unica riqueza, e foi ao campo. Era costume do poeta essa entrevista a sós com as humildes e deliciosas e pequeninas coisas que um prado ou um bosque encerra. E só variava esse idylio, para fazel-o com o mar. O mar, ás vezes Galathéa sorridente e meiga, outras vezes irritado velho Neptuno resmungão...

Em tudo, para elle, a natureza tinha vozes. E ouvindo essas vozes, o poeta aprendia optimos modos de viver e como encarar os acontecimentos, fastos ou nefastos. Queria elle repellir a injuria de um inimigo? O velho oceano, em dia de procella, ensinava-lhe qualquer resposta briosa, logo posta em pratica: e saia-se bem. Desejava elle corresponder a uma amizade boa? O mar feito de espumas suaves dizia-lhe de doçura e camaradagem; e, com o mar, os corregos do bosque, as flores, a brisa. Queria elle saber amar a sua namorada? Ora! Não lhe faltavam nunca, no campo ou na praia, excellentes conselheiros... E assim vivia.

Dessa vez, porém, estava perplexo, o poeta. Alma boa, simples, romantica, era uma criança grande, apenas um pouco lunatica e excentrica, como o Rodolpho immortal... Amava demais a belleza, como todos os poetas. Mas, lá onde começa a licenciosidade e o peccado, elle se detinha, pois só gostava de fazer nobres acções e esboçar poeticos gestos. O amor-poesia, o sentimento-inspiração, o beijo-culto, eram outras tantas manifestações de sua hyperdulia pela belleza. E em cada uma dessas manifestações, a alma do poeta ajoelhava-se, pois ellas eram altares...

Perplexo estava o nosso Rodolpho, porque sentia ciu'mes. Vira a sua namorada, a sua musa, loura e fragil, a conversar com outro mancebo... Poeta? Qual o que! Commerciante! A eterna e perigosa rivalidade dos poetas! E esse ciu'me seu inspirara-lhe palavras asperas para com a sua loura inspiração...

Como curar-se agora do remorso? Ella lhe explicára, perfeitamente, o caso, e culpa não tinha, a sua formosura, de attrair o incenso alheio, o desejo, a admiração. E seus ingenuos olhos claros haviam sido tão eloquentes e sinceros, que o poeta acabou por se attribuir a si, todo o crime... o crime de duvidar da propria belleza!

Como, agora, apagar a impressão das palavras asperas? Palavras tão pouco digno de um versejador lyrico, a quem a natureza ensinára sempre a ser bom, doce, candido e justo! Elle via as borboletas namorarem as rosas e jámais surprehendera entre esses apaixonados insectos e vaidosas flores, uma briga sequer! E, entretanto as libellulas e abelhas tambem faziam a côrte ás rosas! Como então, elle, poeta, borboleta de sua rosa humana, tivera ciu'mes da abelha industriosa, o rapaz commerciante?

E era para isso que elle procurava o campo, perplexo e triste, num dia de sol: par aprender, com as mimosas borboletas, sempre gentis, o segredo de seu namoro, de suas confidencias ás rosas..., a sua linguagem de amor!

DETALHES

Qualquer que seja, tem um papel sempre importante na vida, na elegancia, na graça da "toilette", ás vezes imprimindo-lhe até personalidade... Cuide pois, V., daquillo que fôr ajuntar á sua "toilette", reparando, analysando o cinto, os sapatos, as luvas...

Segundo o seu gosto, os cintos são largos ou estreitos, de couro, de verniz, de camurça, para a manhã; de pelle dourada para os vestidos da tarde e para os da noite de setim velludo ou "lamé", quasi sempre rematados por fechos de metal, madeira ou crystal.

Para os vestidos escocezes, fazem-se encantadores conjuntos de "écharpe", luvas e guarnição de chapeu. A carteira e o chapeu, em geral do mesmo tom, com os mesmos motivos.

Com os sapatos, quer sejam de "sport", de passeio ou do vestido de mais ceremonia, a bolsa sempre condiz.

São de grande effeito os "encolures" modernos, sob fórma de "fichas", "capettes", de "berthes" ou "ruchettes".

Jabots" brancos, "ruches" brancos, flores de "pigue", "linon", organdi branco, ramos de violeta em "georgette"... E' um detalhe graciosissimo, muito perto do rosto prestando-se a interessantes renovações. Por exemplo — o vestido já não é novo, mas ganha um ar moderno, fica irreconhecivel em sua graça nova, principalmente se fôr escuro. Se V. collocar nelle uma camelia bonita, branca.

FAZ MUITO TEMPO

Julho..

21 — 1564, morre em Lisbôa Martim Affonso de Souza, 1º donatario e fundador da Capitania de S. Vicente.

22 — 1635, supplicio de Domingos Fernandes Calabar.

23 — 1901, morre Gaspar da Silveira Martins, chefe da revolução federalista no Rio Grande do Sul, grande tribuno.

24 — 1840, formação do primeiro ministerio organizado por D. Pedro II.

25 — 1868, forças brasileiras occupam a fortaleza de Humaytá, guerra do Paraguay.

27 — 1823, entra no Maranhão o almirante Sockrane, entregando-lhe a praça a junta federal e adherindo á independencia.

SEUS CABELLOS

Em torno delle, seus cuidados rondam sempre. Seus cabellos são bellos, vivos, sem esse artificialismo das drogas corantes, sem agua oxygenada, tirando-lhe a personalidade que Deus lhe deu, a unica que lhe póde ser a melhor.

Que faz V. para os ter assim? E V. responderá que os seus cuidados rondam sempre a belleza maravilhosa de seus cabellos. V. pensa na fragilidade dellas, na sensibilidade delles, na saude delles... E a hygiene que mantém é o carinho maior que lhes dá, mantendo-lhes o brilho, a vitalidade. V. as escova de manhã e á noite tambem, libertando-os de toda poeira accumulada. Com uma escova de pellos compridos, duros, num fundo de borracha, escova-os muito bem alguns minutos, mécha por mécha, em todos os sentidos, na frente, atraz, dos lados; não tem a preoccupação da risca certa, preoccupada apenas com a hygiene e o arejamento do couro cabelludo. Aperfeiçoando esses cuidados, passa-lhes, de vez em quando o pente fino, antes da escovação. E nenhuma impureza escapa a esse cuidado seu, benefico cuidado, com todas as vantagens dos bons recursos. V. impõe a elles uma massagem, todos os dias, activando-lhes a bôa circulação do sangue, fortificando-lhes a raiz. A' noite essa massagem lhe faz desapparecer toda crispação dos nervos da cabeça, dando-lhe um grande repouso. Pela manhã, a massagem tambem é de grande efficacia no bem-estar de sua cabeça — idéas claras, leves... V. faz essa massagem com as pontas dos dedos, friccionando docemente no começo e, pouco a pouco, accentuando força e rapidez por toda a cabeça . V. sabe que isso convém a todos os temperamentos; ás vezes, por um incommodo qualquer, ainda assim não falham os seus cuidados, passando então os dedos apenas num leve movimento parallelo.

V. usa a risca do lado direito, mas se previne não a usando sempre no mesmo logar. E' que V. sabe isso —esse caminho virava uma estrada larga sem essa precaução.

A MODESTIA DE VERDI

Verdi vivia em Genova. O Conselho Municipal poz em discussão um projecto dando o nome de Verdi a uma das ruas principaes.

Immediatamente o autor da "Aida" escreveu uma carta ao presidente do Conselho, pedindo a retirada do projecto, pois, dizia, em caso contrario, abandonaria a cidade.

DE JUDEUS

Moysés e Jacob encontram-se no caminho. Moysés diz ao amigo que vinha de segurar a colheita contra o fogo e contra a neve.

— Que tenhas assegurado contra o fogo, me parece muito bem, responde Jacob — mas contra a

O appartamento elegante

Belleza e conforto andam juntos, numa doce harmonia, como a desta illustração, para o quadro onde realçam a graça e a alegria da mulher. E ha um cantinho preferido que mais merece os cuidados e requintes. Nestas figuras, a decoração é de um bello effeito e forte seducção. Grandes "panneaux", largos reposteiros e a linha moderna dos moveis

O "NORMANDIE"

DISTRIBUIÇÃO DE SOM A BORDO DO GIGANTESCO NAVIO

A maior installação executada até hoje — 74 auto-falantes distribuidos em todo o navio

O navio "NORMANDIE" não sómente causou admiração a todo o mundo pela sua construcção gigantesca, como tambem pelo seu luxo requintado e seu extraordinario conforto. Não é de se estranhar que este navio possua uma installação de alto-falantes que representa uma das mais perfeitas do mundo.

Todas as vantagens e possibilidades da technica moderna foram aproveitadas para a installação no "NORMANDIE". Nos innumeros salões, salas e corredores illuminados por centenas de lampadas "PHILINEA", encontra-se, embutido nas paredes, grande numero de alto-falantes, os quaes permittem que a musica executada pela orchestra de bordo no salão de refeições de primeira classe, seja ouvida pelos passageiros nas classes de turistas e terceira.

Foram tomadas em consideração diversas circumstancias. Por exemplo, quando se deseja dar um descanso á orchestra, as pausas pódem ser preenchidas com musicas de discos, pois para este fim existe uma mesa para dois pratos de discos, ao lado da orchestra. E' possivel executar musica de dansa para os passageiros que se divertem no convés e musica sacra para alguma celebração religiosa na capella do navio. Neste caso, divide-se a installação em dois grupos, tocando-se uma vez musica profana e em seguida uma musica sacra.

Não sómente é possivel propagar o som por meio da installação transmissora ao lado da orchestra, mas tambem pódem ser attingidos todos os logares do navio por meio de outras installações. Existem tambem microphones na sala de refeições, no salão de primeira classe, no salão de theatro, no grill-room e na ponte de commando. Com este microphone, que tem vantagem sobre todos os outros microphones, o commandante póde dirigir-se, da ponte do commando, a mais ou menos 2.000 passageiros, por meio de 74 alto-falantes que se encontram espalhados em todos os logares do navio, com excepção das cabines dos passageiros.

Muito mais rapido do que os avisos por escripto, que eram affixados em diversos pontos dos navios, agora é possivel fazer-se as communicações referentes ao desembarque, atrazos eventuaes, festividades, etc., a todos os passageiros a qualquer momento. Esta installação que, depois da installação aperfeiçoadissima de telephones do "NORMANDIE", exerce um serviço muito importante, excedeu a todas as espectativas na primeira viagem do "NORMANDIE".

Ella foi projectada e executada pela S. A. PHILIPS DE PARIS e póde ser considerada como a installação de maior extensão para a distribuição de som até agora feita.

E' de se esperar que a intelligente e utilissima deliberação da Compagnie Générale Transatlantique seja imitada por muitas outras companhias de navegação e que uma installação completa venha fazer parte da installação electrica a bordo dos navios modernos.

TRIANGULOS

ERNESTO MORALES

Trad.

Para que perguntar: "Crê em Deus?" Perguntae: "Ama os homens"? O amor aos homens é o unico caminho que leva até Deus.

—o—

És o que desejas; não és o que fazes.

—o—

A alma é verdadeiramente rica, somente quando é dona de seus impulsos.

—o—

Teu cerebro aprende, mas o teu amor é que assimila. Teu coração é que comprehende.

—o—

Não duvides sempre. Estarão mais perto da verdade assim, que tomando a duvida obstinada que ensinam os philosophos.

—o—

Destino: não me foste completamente amvel. Ainda assim, reconheço que te pareces tanto commigo como se fosses a minha imagem.

—o—

Soffrer ou gozar a vida, não se entregando, eis o segredo de não ser infeliz, embora não seja o segredo de ser feliz.

—o—

Reparae como uma menina trata a sua boneca e sabereis como a tratam seus paes.

—o—

O que desconheces, não é o que em verdade desconheces. O que conheces mal, isto sim, é o que verdadeiramente desconheces.

—o—

Na arte, nos obrigam a admirar o que não amamos. E nos obrigam a isto, acostumando-nos ao elogio. Não nos atrevemos a negar o que todos elogiam. Para não passar por ignorantes, somos covardes.

—o—

O que sabe correr, não repara como corre. Corre e chega!

—o—

Um côxo, ria-se de um homem são, porque não sabia andar de muletas.

—o—

Um homem mediocre, não é nada mais que um homem que não foi um menino curioso.

—o—

O homem mediocre é como a lua: precisa de um sol para poder brilhar,... nas sombras.

A NOTA FINAL...

Os sapatos desempenham sempre um papel importante na toilette da elegante, a nota final nos seus requintes, na sua graça. Embora o vestido seja realmente bello, não é completamente bello se os sapatos que o acompanham não foram bem escolhidos....

NA MESA

BOLINHOS LIGEIROS

100 grammas de fubá de arroz, 100 grammas de assucar, 100 grammas de manteiga e 2 ovos. Bater o assucar com a manteiga. Continuar a bater com as gemmas. Ligar o fubá e, finalmente, as claras bem batidas. Levar ao forno quente em forminhas untadas com manteiga.

CAÇAROLA ITALIANA

1 garrafa de leite, assucar quanto tempere, 8 gemmas e 1 pires (grande) de queijo Parmesão ralado. Levar o leite com o assucar ao fogo, até engrossar isto é, seccar, tornando-se quasi mingáo. Com um pouco de leite frio, dissolver as gemmas e ligal-as ao leite grosso (passando-as antes pelo passador de arame). Juntar o queijo, ligando tudo muito bem. Levar ao forno, ligeiramente, para corar, em prato que possa ir á mesa (porque, depois de corado, não deve passar para outra vasilha).

GELATINA DE FRUTAS

10 folhas de gelatina branca, 5 folhas de gelatina encarnada, 2 copos de agua, 1 e meio copo de assucar, 1/2 casca de laranja, 2 claras bem batidas e 1 calix de licor ou cognac. Misturar todos os ingredientes e leval-o a ferver. Coar em panno Grosso. Preparar a fôrma em camadas: gelatina e frutas, de preferencia morangos, uvas mangas, peras, maçãs, damascos e pecegos, gommos de tangerina (sem a pelle). Levar a fôrma ao gelo, até gelar completamente.

Nota: Esta receita dá uma gelatina pequena. Si quizer maior ou fazel-a em 2 fôrmas, augmentar os ingredientes, proporcionalmente.

PAMONHAS BAHIANAS

Leite de 1/2 côco, 2 aipins grandes, 2 colheres (das de sopa de manteiga, e assucar para temperar. Ralar e espremer o aipim em panno forte. Ligal-o aos demais ingredientes. Lavar algumas folhas de bananeira em agua fervendo, seccal-as com o panno e cortal-as com a tesoura, em pedaços.

TRIANGULOS

ERNESTO MORALES

(Trad.)

Deus nos fala. Mas somos surdos espirituaes. E insensatamente continuamos a interrogal-o, sem escutar suas respostas.

* * *

Disse Humboldt: "Os povos selvagens não se conhecem pelo numero de seus selvagens, mas pela falta de poetas." Pode-se accrescentar: E os povos em decadencia não se conhecem pela presença de poetas, mas pelo excessivo numero de versificadores que existem nelles.

* * *

O artista de raça se distingue do que não é, por um feito fundamental: O primeiro vive do seu presente e para seu futuro; o outro do seu proximo passado. O primeiro faz e esquece o realizado para seguir adeante, tentando fazer mais. O outro fez e trabalha sobre o que já está feito, afim de não esquecer. Seu presente apoia-se no seu passado.

* * *

O grão de aperfeiçoamento de um homem se pode medir pela sua capacidade de amor aos outros homens. A' medida que um homem se eleva no plano moral, encontra mais homens dignos de serem amados. A perfeição está em ser capaz de amar a todos.

* * *

Somente o que crê, tem direito a negar. A negação é um direito que se deve conquistar. Se não cremos em um porvir mais formoso, não temos o direito de destruir o presente.

* * *

A critica pode demonstrar a insignificancia do criticado, mas, a maioria das vezes, somente demonstra a do critico.

A vida tem um fim: Aperfeiçôa-te para contribuires na perfeição dos outros.

* * *

Todos os bons discipulos de um bom mestre, fracassam. E fracassam porque aprenderam excessivamente bem suas lições.

Para o seu pequenino

Lençol e fronha, em "crepe da China", de setim lavavel ou de linho. Bordados com linha brilhante lavavel, empregando o tom rosa ou azul para a fazenda e branco ou o mesmo para o bordado

IGUAL AO CORAL, TEU CORAÇÃO...

O coral é um arbusto sem folhas, nem flores. Não é pedra, nem madeira.

Como póde a Natureza creal-o?

Do mesmo modo que creou teu coração, vermelho e insensivel, onde nunca floresce a ternura.

Antar.

DA SABEDORIA DOS POVOS

DE PORTUGAL:

— Se eu começar, vereis gato comer pepinos.

— Sei isso por Andrés e por outros tres.

— Buscar escamas traz a orelha.

— O mal descoberto descobre a saude.

— Quem com mel trata sempre se lhe apéga.

— ... quereis comer os cardos com dentes emprestados.

— Besta sem cevada nunca boa cavalgada.

— Quando o não dão os campos, não o hão os santos.

— Se pegar, péga, como o barro á parede.

— Se não alcança velha, alcança pedra.

— Mal me querem minhas comadres porque lhes digo as verdades.

DO BRASIL:

— Quem viver verá a volta que o mundo dá.

— Quem canta seu mal espanta.

— Quem o feio ama bonito lhe parece.

— Quem muito quer, muito perde.

— Quem faz um cesto, faz um cento.

— Quem corre pelo muro, não dá passo seguro.

— Quem cospe para o céo, na cara lhe cae.

— Quem canta, fadas más espanta.

— Quem pouco sabe, pouco teme.

— Quem seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre.

PEQUENOS CONTOS

Golstein, dono de uma loja, arruma as mercadorias quando seu empregado Moysés lhe annuncia a visita de Levy e de um filho.

— Bom dia...

— Bom dia...

— Que desejas, Levy?

— Quero uma roupa para meu filho.

— Justamente, tenho o que queres. Toma. Olha, é uma roupa á marinheiro, de pura lã e barata.

— Quanto?

— Por ser p'ra ti, deixo por quarenta "pesos".

— E' forte?

— Eterno, Levy.

— Encolhe?

— Tanto quanto a mão que o lava.

— Garantido?

— Palavra de honra, Levy.

Levy comprou e oito dias depois, Goldstein e Moysés se acham á frente do negocio, quando vêm chegar Levy e o filho. Moysés diz:

— Deus meu! A roupa do menino encolheu!

Vendo-os approximarem-se, Goldstein exclama alegremente:

— Que esplendida criança! Quanto cresceu em oito dias!

CACTUS, A PLANTA AMULETO

V. ainda tem cuidados carinhosos com aquelles bonitos cactus da sua magnifica collecção? Perguntamos porque tudo passa e talvez agora V. só pense na "Cadeia da prosperidade"...

V. sabe que essa moda de hoje é velha, do tempo de Luiz Felippe, que o segundo imperio adoptou-a com apreço, que até o fim do seculo XIX davam aos cactus um grande interesse, cultivando essa planta excentrica, de aspecto complicado e estranhas attitudes?

Agora V. sabe bem, o cactus tem fóros de elegancia, tem logar nos interiores mais bellos e apurados, ás vezes occupando o logar das rosas ou dos cravos...

Se ainda lhe interessa o assumpto, podem servir-lhe as informações abaixo:

O cactus, nascido num sólo rude, habituado a longas estiagens, a transições bruscas da temperatura, só por isso está indicado a viver no interior das casas, onde não consegue medrar a roseira, o craveiro... O cactus é de uma robustez extraordinaria — resiste a correntes de ar e pela semente, estacas ou enxertos, multiplica-se com felicidade. Pela enxertia, póde tornar-se mais exotico, com maiores tortuosidades na fórma. De março a abril, a vegetação do cactus entra em actividade, uma actividade que vae até outubro, novembro, começando u mperiodo de repouso que traz a apathia de vegetação.

O cactus tem, sobre as outras plantas, o privilegio de supportar a atmosphera aquecida, pesada, resistente que é, garantido pela sua reserva de humidade e limitada superficie de evaporação, pela ausencia de folhas.

Ha cactus, bellos exemplares, que são em verdade de uma belleza decorativa para o ambiente, pela originalidade de aspecto, com fórmas inesperadas, ás vezes attingindo alturas de grandes proporções.

Imagine V. um "Cephalocerens Hoppenleds", gigante, de cabelleira eriçada, ao lado do pequenino "Opentia Microdasys" com seus tecidos carnudos...

GOTTA DAGUA

DE TALLEYRAND

— O pensamento é como a consciencia que mantem uma conta severa de tudo.

— Admirar sempre moderadamente é caracteristico do espirito mediocre.

— O mais raro é encontrar juntos um espirito livre e um coração expressivo: a independencia do pensamento é o abono da alma; entregar-se sem deixar de ser o mesmo.

— Perdôo as pessoas que não sejam da minha opinião, mas não perdôo as que não sejam da sua.

— Toda medida que não é necessaria, é imprudente.

— Por que o porvir parece tão incerto? Porque o presente não tem nenhuma confiança em si mesmo.

— Não vemos claramente senão aquillo que temos perdido.

— Um ministerio obrigado a apoiar, é um ministerio que cae.

— Os financeiros não fazem bem os seus negocios, somente quando as finanças lhes fazem mal.

SRS. AUTOMOBILISTAS, LEIAM COM ATTENÇÃO !

Carregando os seus accumuladores electricos com ELECTRO-ENERGETICO, terão forte arranco, luz clara e poderosa, funccionamento perfeito, não sulfatarão mais as suas placas e vv. ss. não terão mais aborrecimentos nem despesas com os mesmos.

Carregando os seus accumuladores com ELECTRO-ENERGETICO, os accumuladores novos ficarão eternos, os usados sem defeito, tornar-se-ão novos e os sulfatados ficarão dessulfatados e com a vida prolongada.

Todos os accumuladores electricos necessitam immediatamente do poderoso ELECTRO-ENERGETICO, para maior economia e socego dos srs. automobilistas.

Com ELECTRO-ENERGETICO, os proprios carros poderão carregar os seus accumuladores.

Os accumuladores com ELECTRO-ENERGETICO serão carregados em poucos minutos.

Visitem a usina e fabrica do ELECTRO-ENERGETICO, á rua Sotero dos Reis n. 14 — S. Christovão — Proximo á praça da Bandeira.

Informações e instrucções com J. CRUZ JUNIOR & CIA. — Rua Sotero dos Reis n. 14 — Phone 28-6753 — Industria Brasileira.

O automovel para 1936

CARACTERISTICAS PROVAVEIS

As modificações que serão introduzidas nas linhas de 1936 continuam em segredo, só são conhecidas pelos engenheiros das respectivas fabricas e pelos donos das mesmas. Assim mesmo, sabe-se que essas mudanças se produziram sobre tudo nas "carrosserias", e que os preços soffrerão pequenas alterações em relação aos dos moldes actuaes.

São estes os unicos detalhes que pódem ser adeantados sobre os proximos modelos como muito provaveis ou como absolutamente seguros. Não botante os preços poderiam talvez accusar algumas modificações apreciaveis por causa da concorrencia que ha de ser grande, segundo se annuncia, na categoria barata (que constitue hoje 85 por cento da producção).

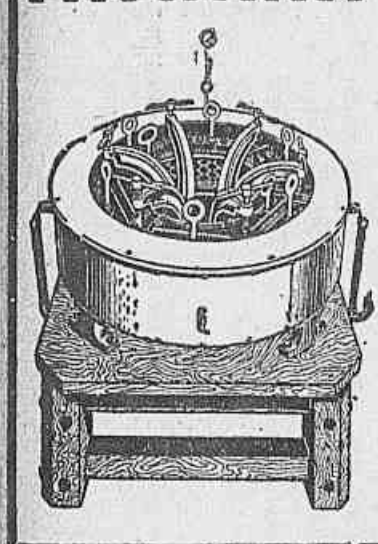
Nas categorias de preços médios e elevados essa comptencia não será seguramente menor, pois os fabricantes dessa classe de automoveis empenhar-se-ão a fundo como o fim de recuperar, parte que seaj. do terreno perdido nos annos anteriores, quando o publico, devido a má situação financeira geral, procura comprar unicamente os vehiculos indisde recuperar, parte que seja do terrata.

AUTOMOBILISMO

A evolução do automovel nos ultimos tempos

O centro de gravidade dos carros disposto cada vez mais baixo, o aspecto pouco alto e alargado das "carrosserias aerodynamicas", os desenhos dos novos vehiculos, tudo isso tem tido grande influencia na fabricação de automoveis e tem dado tambem muito trabalho aos engenheiros especializados.

O melhoramento das estradas durante os ultimos annos permittiu eliminar — salvo em algumas de pouca importancia — os profundos sulcos que as rodas fazem no barro amollecido pelas chuvas"

Devido a esse melhoramento foi possivel diminuir o diametro das rodas e baixar bastante o centro de gravidade dos vehiculos augmentando assim a sua estabilidade e melhorando as condições de marcha.

Por outro lado a collocação muito mais baixa dos pneus permittiu descer o nivel das "carrosserias", mas considerações de ordem pratica fizeram que a altura interior destas continuasse no mesmo nivel para commodidade dos passageiros e que a "luz" entre a parte inferior do carro e o sólo não seja demasiado reduzida para evitar que em certas estradas aquellas não se estraguem em contacto com os accidentes do sólo

O espaço entre o peso da "carrosseria" e os elementos do "chassis", o mesmo que entre o eixo posterior e o eixo de propulsão, deve ser sufficientemente amplo para que os maiores saltos permittidos pelas molas possam produzir se — durante a marcha por logares desnivelados, por exemplo — sem que aquellas partes entrem em choque.

Em numerosos modelos de automoveis a reducção da altura dos mesmos tem sido obtida levando mais a frente a "carrosseria", quer dizer, deslocando-a do eixo das rodas posteriores e do ramo de propulsão.

Isto dá logar a que o peso do carro esteja arqueado na parte onde se encontra o assento trazeiro do mesmo, e em alguns casos uma estructura de caixão de varias polegadas de altura se estende ao largo do peso.

Tudo isso constitue sem duvida um motivo de aborrecimento para os passageiros, mas já se conseguiu evitar grande parte dos inconvenientes.

A posição do eixo posterior em relação a "carrosseria" contribuiu para reduzir a altura desta e até permittiu que o peso da mesma se prolongue regularmente até á parte posterior do vehiculo.

O automovel na Europa

Annuncia-se que na Grã Bretanha prepara-se um novo typo de automovel. A empresa productora é a Invicta Welding and Engineering Company Limited, entidade industrial que se dedica a construcções automotrizes.

O novo modelo será dotado de molas independentes para as rodas deanteiras; o "chassis" será mais baixo na sua parte posterior, e o motor, não obstante sua modesta potencia de 10 cavallos, poderá imprimir ao vehiculo uma velocidade de 130 kilometros por hora.

Leva suspensão deanteira independente para cada roda; membros de raio triangulares e tem recórtes espiraes dispostos horizontalmente, ajustaveis para sua tensão e se encontram encerrados em um tubo corrediço debaixo da peça em cruz do bastidor.

Quatro amortizadores possue este novo carro, cujo preço, para os typos de carrosserias de dois ou quatro assentos, indistinctamente, será de 435 libras, na Inglaterra.

Com o auxilio financeiro do governo do Reich está se desenvolvendo na Allemanha a construcção de "carros do sport" ("sports cars"). Todos os manufactureiros desse paiz adoptaram "uma nova politica" para fabricar modelos do "syort" e tambem automoveis de corrida capazes de desenvolver grandes velocidades durante muitas horas e com uma regularidade praticamente absoluta.

Cada fabricante allemão tem um modelo especial desta classe, e todos os modelos segundo sua marca, são muito differentes uns dos outros: não ha modelos iguaes e praticamente, todos elles possuem suspensão dianteira do typo da "acção articulada".

Como se póde amar tambem o marido da mulher...

(Conclusão da 3ª pag.)

ra cantos escusos, compromettendo-me cada vez mais aos olhos de todos.

Por compaixão e porque tambem não podia confessar quem era eu, cedi ao noivado, na esperança de encontrar no futuro uma saida, uma vez que o meu casamento na realidade não era possivel, dessa forma. Protelei-o o mais que pude, na idéa firme de evital-o. Com a volta da menina para a sua terra contava que tudo esfriasse, encontrando por lá outro namorado. Seria na certa, porque de minha parte afrouxaria a correspondencia.

As coisas iam mais ou menos como eu tinha imaginado. A certa altura, morreu a mãe de minha noiva, de minha quase ex-noiva, — poderia dizer assim porque estava tudo virtualmente acabado O pae della, com pouco tempo de viuvez, amigou-se publicamente com uma mulher á-tôa, forçando a sua filha o viver na companhia de sua amasia. A moça sentiu se mal com isso, mas era o geito. O pae resolveu acabar o casamento porque, pensando melhor, ella era quem ia dar contas dos trabalhos de casa. Mais claramente, ia ser a criada de sua amiga...

Recebi essa resolução alliviada porque não podia ser de outra forma. Entretanto, eu me debatia em ansiedades intraduziveis entre a sensação de verdadeiro allivio, o remorço e a pena da sorte, que aguardava a pobre menina. Quando menos espero, surge-me Regina pela porta da pensão em que morava Procurando-me, caiu em prantos dizendo que o seu pae a expulsara de casa porque se indispuzera com a amante delle. Que nunca estivera de accordo em desmanchar o casamento porque me amava sem conseguir esquecer-me um só instante. Que estava sabendo desse desfecho, promovido pelo pae, agora, para seu completo desespero, pois não tinha para onde ir, etc., etc.

Todos convieram que só havia um geito — casar-me com Regina. Eu tinha a obrigação moral de amparal-a. Mas como podia ser isso, senão pelo casamento? O publico não admittiria com bons olhos um "homem" sem qualquer relação de parentesco protegendo uma mocinha morena e seductora. Por outro lado, a convivencia para mim, que era pobre, seria mais barata, e esta se me afigurava realmente a unica forma possivel de poder, com meus recursos, amparar a garota infeliz.

A dona da pensão se encarregou de dar os passos para o casamento. Eu appellava ainda intimamente para algum embaraço imprevisto, e elle effectivamente appareceu. Eu não tinha certidão de idade... Nem que a tivesse. Pudera. Quando dei de mim, essa difficuldade tambem foi removida. Um cabo eleitoral, dentro de poucos dias, me arranjou um documento que suppria a falta do outro — um titulo de eleitor, sob a condição que eu votaria sempre com o governo.

Vendo tudo absolutamente decidido, momentos antes, anciando com a expectativa da resposta e temendo o escandalo que se poderia dar, chamei a minha noiva em particular e com indizivel vergonha fiz-lhe uma confissão reservada. Eu sentia nesse momento uma humilhação profunda e um despeito irremovivel por não ser realmente homem, por estar o meu sexo em contradicção com a minha apparencia. Estava assistindo ao esboroamento de minha nova personalidade..

Ella, porém, que estava num becco sem saida, me replicou resoluta: "Que hei de fazer? Como poderemos encontrar uma solução sem te comprometter? Estarei no olho da rua sem ti." Pensei em voltar á condição de mulher para vivermos juntas, mas logo me lembrei que os ganhos diminuiriam automaticamente no momento exacto em que as necessidades de manutenção da vida seriam dobradas... Se é que o escandalo tambem não me estragaria para o resto da vida.

E aqui estamos legalmente casados. O casamento fortaleceu a minha condição de homem, quando a sua expectativa esteve a ponto de ameaçal-a, se fosse outra a noiva que eu tivesse... Regina e eu fomos grandes amigas. Tudo indicava que nada nos separaria pois nos ligámos em momentos decisivos e a integridade da vida de uma dependia da outra. Mudámo-nos de Ribeirão Preto não só porque eu aspirava um meio que me offerecesse maiores possibilidades como porque eu queria estar onde ninguem conhecesse Regina...

E agora, o que é peor, tu a conheces tambem... E ella te ama, eu sinto e me preoccupo seriamente com isso porque sacrifiquei em grande parte os meus attributos e encantos de mulher... Ella, a quem amparei, arriscando a propria personalidade que fui forçada a crear, ella é hoje a minha competidora... Bellissima, viçosa, bem mulher.

Por ti, eu me arrisco novamente, eu me exponho a tudo, esquecendo perigos e inconveniencias... Quem amarás?

— Quedê Regina? Perguntou meio sobresaltado o rapaz, a quem sobreveiu a lembrança subita da sua ausencia.

Esta historia não aconteceu toda, como devia, por intervenção da policia, que tem força para mudar o rumo dos acontecimentos. Um secreta ficou um dia meio desconfiado do casal a que nos referimos, por causa do geitão desengonçado do marido, quando os dois juntos compravam bilhetes de entrada num cinema. Andou de olho com elles, colheu informações, soube da vida muito reservada que levavam e, encontrando Regina só na rua, áquella mesma noite em que o Dorival se abriu com o rapaz da loja, scismou, prendeu-a e pôl-a de interrogatorio.

Regina num relance calculou tudo e confessou sem resistencia o que sabia. Assim, na policia estava sendo contada, apenas vista sob um prisma differente, o mesmo caso que ouviu atordoado o unico amigo do estranho casal.

E o pobre do Dorival Repies nunca pensou um instante que, fazendo por viver melhor e envolvido pela força das circumstancias, estivesse incurso nalgum artigo do codigo penal pelo facto de se vestir de homem e ter sido obrigado a soccorrer uma moça, como lhe era possivel.

NEWTON BELLEZA.

A TCHECO SLOVAQUIA

(Conclusão da 2ª pag.)

Birmingham, Charleroi ou Pittsburgh. No éste outras ha em que a natureza, a gente, o traje, os costumes conservaram uma gravidade secular, millenar mesmo, unica no continente. Esses 800 ou 900 kilometros representam um afastamento, na civilização, muito maior do que qualquer outro que encontrareis nos demais Estados europeus.

A Tchecoslovaquia não é, portanto, um paiz tão pequeno assim: é a Europa em miniatura.

ENCRUZILHADA DE CIVILIZAÇÃO, RAÇAS E IDE'AS

Se considerarmos o mappa da Europa, veremos que a massa alongada da Tchecoslovaquia occupa, entre o norte e o sul o oéste e o éste, quasi o meio do continente. O facto de ficar no centro da Europa significa que o paiz não póde deixar de soffrer as consequencias de embates historicos. Com effeito não escapou a nenhum choque de raças, de civilização ou de idéas.

Talvez em nenhum outro logar se tenha retirado das entranhas da terra tantos testemunhos das épocas prehistoricas; desde o homem das cavernas até ás agglomerações dos caçadores de mammouths todas as camadas culturaes se superpõem ali e as ossadas das raças humanas se accumularam durante cincoenta mil annos. Ali passava a fronteira sptentrional do Imperio romano. Por cima daquellas montanhas vieram as hostes dos gaulezes, dos germanos, dos slavos. Ali pararam as invasões vindas do éste, as dos tartaros e dos turcos. Houve ali, no decimo quarto seculo, uma ponta de cultura romana, dirigida para o Oriente, e, hoje, como ha mil annos atrás, a Igreja Oriental e a Igreja Occidental se encontram. Naquelle solo nasceu a Reforma e se desencadeou a guerra entre o catholicismo meridional e o protestantismo do norte.

RESISTENCIA AOS INVASORES

Reflictamos agora, um momento, acerca da posição deste pequeno paiz, localizado entre Estados e Povos muito mais poderosos e bellicosos do que elle. Que força na resistencia, que tenacidade na defesa! Essas fronteiras, que vêde no mappa, tremeram sob a pressão céga dos conquistadores; ellas se estenderam ás vezes até o Baltico e o Mediterraneo para que o povo, suffocado, pudesse respirar.

ENCRUZILHADA DA NATUREZA

A Tchecoslovaquia é tambem uma encruzilhada da natureza — um paiz formado pelo fogo dos vulcões, os sedimentos do mar e a erosão dos geleiros. Conheceu todos os periodos geologicos. Encontrareis fossilizadas, florestas tropicaes de araucarias, os morenios dos geleiros arcticos e prolongamentos das steppes ponticas. Hoje ainda penetrareis em florestas virgens, que ha dois mil annos fecharam o caminho ás legiões romanas lançadas para o norte.

A DESNACIONALIZAÇÃO

O primeiro Estado slavo, fundado sobre o actual territorio tchecoslovaco, pelo chefe Samo, contra os Avaros, data do setimo seculo. No nono seculo desenvolve-se o imperio da Grande Moravia, destruido no decimo seculo pelos magyares. A parte oriental deste Imperio (a Slovaquia actual), ficou sob o dominio hungaro até 1918.

Após a destruição do Imperio da Grande Moravia, Praga foi o centro politico em torno do qual se organizaram os paizes tcheco-slovacos. O reino da Bohemia adquiriu grande importancia, sob a dynastia dos Luxemburgos, em particular sob Carlos quarto (1346-1378), que fez de Praga a capital dos paizes vizinhos, fundando ali a primeira universidade da Europa Central e embellezando-a com magnificos monumentos.

Em 1526, com a eleição de um Habsburgo para o throno da Bohemia e da Hungria, os paizes tchecos só foram reunidos aos paizes alpinos e á Hungria na pessoa do soberano commum a esses paizes. Mais tarde, quando recomeçaram as lutas religiosas, principalmente por occasião da tentativa de revolta, em 1620, reprimida com execuções, confiscos e terrivel perseguição, o povo tchecoslovaco perdeu a sua independencia e ficou a mercê do perigo da germanização.

Durante 300 annos a dynastia dos Habsburgos reinou sobre a Tchecoslovaquia, destruindo-lhe a liberdade religiosa, destribuindo funcções e propriedades á nobreza estrangeira. Do velho Estado fizeram uma provincia mal administrada e do povo uma minoria sem forças.

O povo tchecoslovaco teve que manter contra os allemães da Austria e contra os hungaros uma luta incessante em pról da existencia, da lingua e de um pouco de liberdade.

Esta luta quotidiana contra a desnacionalização e contra um regimen humilhante e injusto foi penosa e amarga.

Privada, embora, de sua independencia, de sua vida propria, a Bohemia resistiu corajosamente ás tentativas dissolventes, enfeixadas num vasto plano de magyarização.

O DESPERTAR DA NACIONALIDADE

O despertar nacional teve logar no decimo nono seculo. Toda a historia do paiz, nessa época, é uma luta incansavel pela conquista dos grandes direitos nacionaes, politicos e intellectuaes.

Alguns patriotas animados pelo grandioso exemplo da Revolução franceza e inspirados por um glorioso passado iniciaram a obra titanica do reerguimento do paiz.

Classes operarias e outras, conscientes da nacionalidade, reappareceram na primeira metade do 19º seculo. Em 1848 a burguezia despertou. De 1870 ao fim do seculo, são creadas numerosas usinas, bancos, escolas; constituem-se forças economicas e culturaes graças ao trabalho de chefes cultos; congrega-se uma elite intellectual disposta a restituir á patria o logar que lhe pertencia e que fôra usurpado.

Em 1914 a Bohemia constituida de um novo corpo nacional harmonicamente organizado, uma entidade a que só faltava a emancipação.

OPPORTUNIDADE PARA A INDEPENDENCIA

Iniciando o conflicto mundial de 1914 os tchecos, vislumbrando uma brecha na velha estructura do Imperio austro-hungaro, activaram o movimento pró-independencia. Varios patriotas, ardentes de zelo — conspiradores de idéas largas mas sem dinheiro algum — percorrem a Europa e a America; declaram ás potencias alliadas não só que a nação tchecoslovaca deseja a liberdade, mas tambem que é necessario reconstruir a Europa. Não defendem apenas causa propria, pois tentam persuadir as grandes nações que devem libertar do dominio estrangeiro os polacos, os yugoslavos, os rumenos, os tchecos e os slovacos. Não viajam com o mappa do seu paiz, mas sim com o mappa da Europa.

O centro da propaganda pró-independencia da Tchecoslovaquia era o "Conselho Nacional", funccionando em Paris, sob a direcção de T. Masaryk. A organização das legiões tchecoslovacas que lutaram ao lado dos alliados, na França, na Russia e na Italia, foi obra do referido Conselho.

Em particular a historia das legiões tchecoslovacas que occuparam a Siberia até o fim da guerra é um episodio altamente dramatico.

Esses 70.000 soldados mal armados abrem caminho através as steppes siberianas, combatendo sem cessar, e — facto extraordinario — publicando simultaneamente um jornal illustrado, editando livros, e organizando festas desportivas. Após uma epopéa homerica embarcam em Vladivostok em navios japonezes e regressam á patria, onde chegam, em regimentos disciplinados. Não é um grande feito physico e moral o desses 70.000 jovens guiados por generaes de 30 annos?

OBTIDA A ALMEJADA INDEPENDENCIA

A partir de junho de 1918 o Conselho Nacional era officialmente reconhecido como futuro governo tchecoslovaco e o exercito tchecoslovaco como exercito combatente e alliado. A França, a Inglaterra, a Italia e os Estados Unidos, havendo assim reconhecido o Conselho Nacional, em 14 de outubro, constituiu-se em Paris um governo provisorio em nome do qual o professor Masaryk proclamou em 18 de outubro a independencia do Estado tchecoslovaco. Pouco após, em 28 de outubro, a independencia era proclamada em Praga e o governo provisorio, completado por personalidades de Praga se transformava em governo definitivo.

Houve poucas revoluções cujos chefes tinham sido sustentados por um consentimento popular tão geral, como aconteceu com a revolução de 1918 na Tchecoslovaquia. Não foi a obra de uma minoria decidida, a dominar o resto da massa indifferente da população e a arrastal-a a effectuar actos revolucionarios. O povo estava tão decidido quanto os seus chefes e pódese dizer que o Estado Tchecoslovaco nasceu do esforço revolucionario de toda a nação.

Foi a unanimidade dos cidadãos e a sua comprehensão dos acontecimentos, no momento em que ruia o poder militar da Austria, que fizeram do golpe de Estado não uma revolução propriamente dita, mas sim uma manifestação solemne, celebrada sem perturbações e sem derramamento de sangue.

Esse povo de rebeldes, libertou-se em 28 de outubro de 1918, mas sem se vingar. Dois ou tres dias após a revolução, o governo tchecoslovaco offerecia aos chefes da minoria allemã logares na Assembléa Nacional Revolucionaria. Hoje os representantes dos allemães participam do governo do paiz, que fôra outrora theatro de conflictos entre as nacionalidades.

CONSOLIDAÇÃO DO REGIMEN

A Assembléa Nacional Revolucionaria, formada de delegados dos partidos tchecos e slovacos, proclamou o estabelecimento do Estado Tcheslovaco sob fórma de Republica Democratica, tendo Masaryk como presidente eleito. Em 29 de fevereiro de 1920 promulga-se a Constituição do paiz de accordo com a qual tiveram logar, em abril do mesmo anno, as primeiras eleições regulares. Assim foi creada a primeira Assembléa Nacional Constituinte. E apesar dos obstaculos o novo Estado conseguiu consolidar rapidamente a sua posição. Temos uma bella prova de estabilidade da Republica na presença constante de T. Masaryk na direcção da nação tchecoslovaca.

CONCLUSÃO

A Tcheco-slovaquia, como vimos, é um paiz antigo e novo, grande e pequeno, aqui muito cultivado, ali inculto, industrializado em certas partes, desprovido, em outras, dos refinamentos da vida moderna.

Póde haver paizes mais bellos, mais ricos, mais cultos. Mas nenhum outro deu provas de tão extraordinaria tenacidade nem de tal aptidão á vida, como a nação tchecoslovaca, que se manteve no centro da Europa e nelle se manterá.

Tem a Tchecoslovaquia paisagens magnificas, um folk-lore admiravel, castellos que se parecem com os dos contos antigos, preciosos monumentos historicos, costumes encantadores. Mas o que ha nella de mais romantico e de mais sublime é a propria historia desse povo trabalhador e valoroso, que desempenhou e continuará desempenhando na historia uma missão de primacial e transcendente significação.

VIDA DOS CAMPOS

O que todo o criador deve saber de veterinaria

— XVIII —

DOENÇA DOS PORCOS E SEU TRATAMENTO

B) Doenças parasitarias

TRICHINELOSE — Infestação do corpo pela "Trichina spiralis", verme filiforme, de 1 a 4 millimetros de comprimento.

A trichina tem duas phases: uma, no intestino do porco, e outra, em fórma kistica nos musculos deste mesmo animal.

O homem, comendo a carne do porco mal assada, póde infestar-se com este verme, infestação quasi sempre mortal.

No Brasil, felizmente, ainda não se verificou senão um caso de trichinelose no porco, e por isto não damos maior desenvolvimento a esta nota.

—

ESTEFANUROSE — Parasitose causada pelo "Stephanurus dentatus", e tão commum nos porcos abatidos no matadouro de Santa Cruz, que os magarefes já designam o verme com o nome de "minhoquinha". Aristoteles de Carvalho (1) verificou estes parasitos em 90 % dos porcos, no Matadouro de Santa Cruz.

Symptomas — Estes variam, de conformidade com os orgãos atacados. Geralmente, nas infestações generalizadas, que é a mais commum, os leitões têm o desenvolvimento retardado, apresentam o ventre crescido, soffrem accessos de tosse e mostram-se cacheticos.

Um symptoma muito evidente é a paralyzia dos membros trazeiros, a que os criadores chamam "derreado" ou "guenzo".

Tratamento — A estephanurose, devido á localização dos parasitos (figado, rins, etc.), não tem cura.

Prophylaxia — O meio de evitar esta verminose, consiste, essencialmente em adoptar os mesmos methodos já descriptos quando falamos da ascaridiose.

Aristoteles de Carvalho preceitua: "A prophylaxia da estephanuriase é apenas uma modalidade da prevenção contra os nematoideos dos suinos, tendo em vista:

a) que, os ovos destes parasitos só são eliminados pelas urinas e nunca pelas fezes intestinaes;

b) que, as urinas, só contêm ovos, nunca embryões ou larvas, quer as recentemente emittidas, quer as guardadas puras;

c) que os ovos somente eclosam depois de 12 a 24 horas, em presença de humidade, calor e ar;

d) que as larvas somente depois de 5 dias (na média), conforme as condições de temperatura, fazem a primeira muda e tornam-se infestantes;

e) que as larvas são bem resistentes aos agentes chimicos, mas a agua do mar as mata, instantaneamente, e impede os ovos de germinar, destruindo-os;

f) que a solução de chlorureto de sodio a mais de 2 % tem as mesmas propriedades, matando tambem os parasitos;

g) que as larvas são muito sensiveis ao desseccamento do meio, podendo morrer em poucos minutos;

h) que, no mundo exterior, as larvas têm periodo de vida assexuado, que pode ser maior de 45 dias;

i) que, uma vez chegado ao periodo de enkistamento (filarioide), ganham o seu hospedeiro definitivo, o porco, pela pelle ou "per os" com os alimentos ou com a agua."

—

OUTRAS VERMINOSES CAUSADAS POR VERMES REDONDOS — Registram-se ainda outras verminoses menos communs, mas merece ser citada a causada por acantocephalos, não para descrevel-as, porém simplesmente para lembrar que estes vermes são transmittidos pelas larvas de bezouros que se criam no esterco.

Quando os ovos dos vermes se acham misturados no esterco, as larvas o ingerem. Uma vez no intestino ahi se enkistam.

O porco que aprecia estas larvas, chamadas coros, pelo povo, infesta-se com os ovos do verme contidos nelle. Uma vez no intestino os ovos evoluem para vermes adultos.

Convém é assignalar que os porcos podem engulir os ovos sem lhes causar mal. Para que se dê a evolução torna-se indispensavel que os coros engulam os ovos e o porco engula os corós infestados.

Ora, sabendo-se que são estes insectos hospedeiros intermediarios do verme, basta destruil-os, ou afastar os porcos das esterqueiras, para evitar o mal.

CESTOIDEOS — (Vermes chatos). CISTICERCOSE — A cisticercose dos porcos é doença muito commum e, infelizmente, bastante espalhada no Brasil. Trata-se da infestação da carne de porco pelas larvas da tenia solitaria, tambem chamada bicha solitaria, que parasita o intestino do homem e é conhecida scientificamente por "Taenia solium", outrora "T. Armata".

O porco doente desta molestia com o nome de pipoca, sapinho, canjica, caroço, pevide. Apresenta-se nos porcos sob a forma de pequenas vesiculas, redondas, ou ovaes, uns como grãos brancos, do tamanho de uma lentilha ou de um feijão, enkistados na carne e musculos do porco. Encontra-se, especialmente, no coração, lingua, bochechas, costellas e dorso e uma ou outra vez, no toucinho.

São estes caroços que em linguagem scientifica se denominam "Cysticercus cellulosae" e é invasão delles no organismo, cisticercose.

A cisticercose é a causa mais constante da rejeição das carnes de porco em nossos frigorificos.

Em 1924, a Continental Products Comp. de S. Paulo, num numero total de 56.333 porcos abatidos, condemnou 2.965, ou sejam 5,22 °|° infestados de cisticercose.

O CURIOSO CICLO VITAL DA BICHA SOLITARIA

Comecemos pela descripção summaria do verme adultos. A solitario "Taenia solium", é um verme intestinal do homem.

E' um verme chato, segmentado em pevides ("proglótides"). Numa das extremidades muito delgada, encontra-se a cabeça ("scolex") que não passa aliás, de um orgão destinado a fixar o animal as paredes do intestino, por meio de uns buracos, que exercem a funcção de verdadeiras ventosas.

Este "scolex" tem o volume da cabeça de um alfinete.

Após a cabeça vem uma parte mais delgada, que por analogia, se chama pescoço, o qual é liso, não segmentado, e dotado de movimentos lateraes, de encurtamento e extensão.

Segue-se então o corpo, tronco, (strobilo) que é composto por uma série de segmentos ou pevides, (proglotides).

Estas sementes, tambem chamadas cucurbitinas, á proporção que se afastam do pescoço, vão augmentando de tamanho.

Como cada um destes segmentos contem orgãos machos e femeas (póros genitaes), podemos consideral-o, de per si, um verme independente, hermaphrodita repleto de ovos destinados a reproduzir a especie.

Estes segmentos são eliminados em grupos, junto ás fézes.

E' preciso dizer que nestas pevides o que se encontra, para se falar com rigor, não são verdadeiramente ovos, mas já um embrião provido de ganchos.

Uma vez lançados á terra, juntos ás fézes, em que vieram, ahi poderá o germe morrer, mas acontece que os porcos, que perambulam pelos mattos, podem devorar estas dejecções, ou ellas conspurcarem vegetaes que mais tarde são consumidos pelos suinos.

Quando um porco engole o ovo, este, mal chega ao estomago, deixa livre o embrião que continha e este uma vez liberto procura logo atravessar as paredes do estomago ou do intestino. Uns installam-se nos tecidos de sua maior predilecção, fibras dos musculos da lingua, bochechas e outros vão para o coração, figado, cerebro, etc.

Ahi chegados os embriões constituem-se em kisto ao fim de certo tempo, tres a quatro mezes.

E o que constitue o cisticercus, que o povo denomina pipoca, etc., como já dissemos.

Comida pelo homem a carne de porco que contem os kistos e quando o calor da cocção a que foi submettida não bastou para matar o embrião, este, uma vez no estomago, liberta-se da bolsa kistica em que vinha e quando alcança o intestino delgado ahi se agarra ás paredes para começar a vida de verme intestinal, a tenia solitaria.

Como vimos, esta tenia apresenta em seu ciclo vital, formas differentes: 1º, ovo, ou estado embrionario, quando ainda nos segmentos maduros da tenia adulta; 2º, estado larval, ou kistico, nos tecidos do porco (1); 3º, estado adulto, forma definitiva, dentro do intestino humano.

Tratamento — Não existe nenhum tratamento que tenha acção sobre a cisticercose.

Prophylaxia — Comprehende-se facilmente que os porcos só contraem a molestia quando ingerem os ovos da tenia.

Estes só são encontrados nas fézes humanas.

Ora, o remedio é simples. Consiste em afastar os porcos das fézes humanas, criando-os em pocilgas onde não possam penetrar aguas de esgotos, e não permittir que os campos sirvam de despejo e desprejo de empregados.

O mais pratico e efficaz seria a construcção de latrinas e respectivas fossas. E' urgente habituar o homem do campo a se utilizar deste apparelho sanitario que só por si evitará grande numero de verminoses que reinam no interior do paiz.

Uma vez adoptada a fossa, não só desapparecerá a cisticercose dos porcos, como a humana e bem assim a tenia solitaria a uncinariose e tantas outras verminoses e enfermidades diversas.

OUTROS VERMES CHATOS

O porco é ainda hospedeiro, de embriões de outras solitarias que lhe determinam infestações semelhantes, a descripta anteriormente, como a cisticercose tenuicolis e a equinococose ou kisto hydatico. Sobre esta ultima, determinada pelo "E. echinococcus", tenia do cão, teremos ensejo de nos referir na parte relativa a cães e carneiros.

(1) "Estefanuriase" — Rio s|d.

(1) — Comquanto a cisticercose seja peculiar ao porco, nem por isto deixa de se verificar em outros animaes. Neumann aponta mais de trinta observações relativas a cães por ellas infestados. Leuckart, citado por Neumann, affirma ter encontrado o "Cisticercus celulose" na homosa de um rato. A cisticercose humana tambem não é rara. Basta reflectir ao intestino ao estomago um embrião emigrar para os tecidos ou passar do ingerir o embrião ou parasito, ovo da tenia que pode vir, por exemplo, na alface, no agrião, em cujas culturas por vezes são ter aguas contaminadas.

CORRESPONDENCIA

UM PUNHADO DE PERGUNTAS SOBRE A CULTURA DO ALGODOEIRO

Flaviano Peixoto de Brito — Tres Pontas, Sul de Minas, escreve-nos:

Assignante do "O Jornal", e apreciador de sua secção a "Vida dos Campos", venho pela presente solicitar-lhe os seguintes informes:

1º Qual a producção media por um alqueire de terras na cultura de 75x75 braças quadradas, em algodão? 2º O terreno deverá ser arado e bem gradeado? 3º Qual é a quantiadde de sementes para cada alqueire? onde se pode obter as sementes? 4º Qual é a distancia de um pé do outro? 5º Quantas sementes em cada cova? 6º Deve-se fazer a plantação em linha? 7º O pé quando estiver com á altura de 30 a 40cms. deve tirar-lhe a guia mestre? 8º Qual o melhor mez para a plantação do algodão? 9º Quantas capinas deve dar? 10º Desejando assignar uma boa revista sobre agricultura, qual é a melhor? "O Campo" é boa revista?"

RESPOSTA — 1º — Para facilitar os calculos vamo-nos referir a uma medida mais civilizada, que é o hectare, isto é, 10.000 metros quadrados.

Um hectare de algodão pode produzir 1.230 kilos quer dizer 82 arrobas.

Ora o alqueire de 75x75 braças tem portanto 27.225 quadrados, quer dizer quasi tres hectares.

Por ahi v. s. tem a base para seus calculos.

2º — Certamente.

3º — 33 a 35 kilos de sementes são sufficientes para o seu alqueire, em plantação á mão, ou 45 a 55 á machina, e, segundo a distancia de plantação.

4º — De um modo geral recommendo-lhe 5 palmos, entre as fileiras e 2 palmos de planta a planta.

A distancia na plantação do algodão depende muito do solo. Leia no "O Campo" de maio do anno corrente um artigo de R. Cruz Martins intitulado "Instrucções Praticas sobre a Cultura do Algodoeiro".

5º — 7 a 8 sementes. Não economizar semente. Deixar 2 plantas sómente em cada cova.

6º — Nem se pergunta. A plantação em linha favorece os tratos culturaes inclusive o combate ás pragas.

7º — Sobre a capação ou desolha escreve Cruz Martins, a maxima autoridade no assumpto:

"E' habito arraigado entre os lavradores de algodão, capar os algodoeiros. Elles estão convictos de que a capação é uma pratica indispensavel e que concorre para augmentar a producção do algodoeiro. Esta operação consiste na eliminação do broto terminal da haste principal das plantas, quando ellas tem a idade de 3 a 4 mezes. No entanto, as experiencias feitas, durante annos seguidos, neste estabelecimento (refere-se o autor ao Instituto de Campinas) provam cabalmente a inutilidade dessa operação. Os algodoeiros capados têm produzido, sempre em igualdade de condições um pouco menos do que os não capados. Por conseguinte a capação não deve ser feita".

8º — Outubro é naturalmente o mez preferido.

9º — Capinam-se tantas vezes quantas forem necessarias.

10º — Incontestavelmente, o "O Campo" devido ao seu notavel corpo de collaboradores, é a mais importante publicação agricola do Brasil.

Em suas paginas apparece mensalmente o que de mais autorizado se escreve no paiz sobre agronomia e pratica agricola.

O endereço do "O Campo" é: Rua São José, 51, 1º andar. Rio de Janeiro.

SOBRE A CULTURA CONTINUA DO TOMATEIRO, ETC.

Antonio Pires, Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Abusando de vossa paciencia tomo a liberdade de pedir-lhes o seguinte esclarecimento:

1º) — Existe alguma variedade de tomate que póde ser cultivado no tempo das aguas? Qual? Por exemplo, o tomate semeado em setembro ou novembro póde resistir ao tempo das chuvas? Qual o tempo necessario para colheita?

2º) — Existe aqui na cidade uma pequena colonia de japonezes que cultivam um producto chamado Kakinio, ou coisa semelhante, o que habilita-os a fornecer o producto o anno todo inclusive no tempo das aguas.

3º) — Qual é a melhor variedade de alho para ser cultivada, refiro-me a producção e precocidade? Quanto tempo leva? Quaes os melhores mezes para ser semeado? Podem ser plantados por meio de bulbos?

4º) — Que variedade é o "alho porró"?

Resposta:

1º) — Para produzir tomates durante o anno inteiro, não se precisa adoptar esta ou aquella variedade, mas sim seguir um methodo especial de cultivo.

Eis como o agronomo Gustavo D'Utra ensina a proceder para a cultura continua do tomateiro:

"Com um pouco de intelligencia e alguma actividade o hortelão poderá, em nosso clima, especialmente nos logares onde elle fôr mais temperado, produzir tomates para abastecer a nossa capital durante todo o anno, tomando aos tomateiros existentes, todos os mezes, ramos ou brotos vigorosos para plantar em viveiros previamente estabelecidos em logar conveniente, de onde passarão, depois, os enraizados nelles obtidos para a terra em que as plantas terão de percorrer todo o seu cyclo vegetativo e dar colheitas.

O systema de plantar os tomateiros em linhas, protegendo-os com estacas de taquara fincadas obliquamente de modo que se cruzem na parte superior, é excellente porque na occasião da poda dos tomateiros, obtem-se ramos superiores linheiros, que formam excellentes estacas herbaceas para o viveiro, e, portanto, mudas para a plantação ao ar livre, no fim do mez ou no principio do seguinte.

Nenhuma difficuldade insuperavel existe para isto se conseguir, desde que os viveiros tenham sido convenientemente installados com estufas estufins ou caixões com boa terra, cobertos de caixilho envidraçado, ou mesmo ao ar livre, e que a terra para o plantio definitivo, no campo, tenha adquirido, pelos lavores repetidos e bem acabados e pela adubação feita, as necessarias condições para uma boa vegetação e producção copiosa de pencas ou cachos de frutos.

E' indispensavel a existencia de agua, perto, para as régas diarias, quando o sólo não for ou não estiver, por sua situação e natureza, sufficientemente fresco.

Os tomateiros que crescem acostados ás taquaras são os que fornecem o maior numero de estacas, sendo estas tambem as melhores para o plantio no viveiro.

Os ramos são cortados com a tesoura menor de jardineiro, e essa operação deve ser feita com indispensaveis cuidados, afim de não serem prejudicados os tomateiros, perdendo as flores que deverão dar os primeiros frutos.

Esta operação ou poda é muito util aos tomateiros, porque os torna mais vigorosos, adquirindo força os ramos inferiores.

Cada tomateiro dá, pelo menos, tres ramos, que devem ser cortados de modo a trazer, cada um, na base, um cólo mais grosso, constituindo um "tanchão".

As estacas obtem-se cortando á tesoura, a cada um desses ramos separados da planta mãe, as respectivas folhas, excepto duas ou tres do vertice, cuja gemma se elimina á unha. As folhas são cortadas pelo meio dos peciolos, ficando o tanchão com os respectivos cotos.

O viveiro será estabelecido em logar exposto ao sol, sendo a terra bem estorroada, bem fôfa e bem adubada com esterco velho de gado. As estacas serão collocadas de quatro em quatro centimetros, em linhas distanciadas de quinze a vinte centimetros, ficando enterrados dois terços do seu comprimento. Isto feito, cobre-se a sólo com esterco, esmigalhado á mão, e regam-se, todas as noites, as estacas plantadas.

Se no sitio existe o chamado "Pernospora" ou "Mildiow" do tomateiro, não se deve por na terra nenhuma estaca antes de submetter-se todas ellas, para prevenir a invasão do mal, a um banho de mergulho, durante alguns poucos minutos, em uma calda bordaleza, a um por cento bem neutra.

No fim de 10 a 12 dias, no maximo, as estacas estarão enraizadas e promptas para a transplantação. Antes da transplantação, deverão ellas ser podadas á tesoura, como se fez antes de irem para o viveiro ou estufa.

Quando a estaca já tem, pelo menos, quatro folhas, o que succede no fim de uns 12 dias, procede-se ao plantio definitivo ao ar livre, em covas ou leiras adubadas, qualquer que seja a época do anno.

Os enraizadas obtem-se facilmente e sem muitas filhas, nos viveiros estabelecidos dentro de estufas, em estufins, em caixões ou mesmo ao ar livre; mas com bem entendidas precauções para se não fazer sentir a acção das geadas ou a dos calores excessivos.

Em um mez plantam-se as estacas, que se transformam em enraizados, e estes são por sua vez plantados ao ar livre, desenvolvendo-se rapidamente no mez seguinte, em que já darão nos ultimos dias a primeira colheita de tomates.

No fim deste ultimo mez fazem-se outros enraizados, que se plantam no mez immediato, e assim successivamente, de sorte que, por este processo, colhem-se tomates quasi durante todos os mezes."

2º) — Com o nome kikuio, eu só conheço um capim.

3º — "O alho branco commum" — Plantam-se os dentes e não sementes, porque estas levam dois annos a produzir.

Os dentes são semeados de março a abril, e até mesmo fins de maio.

Collocam-se os dentes em linha, á oito centimetros um do outro. Terreno fertil e leve, quer dizer fôfo, arenoso.

4º) — O alho porró, ou poró, como muitos dizem, é uma liliacea como o alho commum, produz bolbo vestido de tunica, mas sem dentes. Se quizessemos pilheriar diriamos que é um alho desdentado. — E. S.

CRYSTAL

Gerson de Castro Nunes — São Luiz, Maranhão — Escreve-nos:

"Possuindo na zona de Grajahú, no alto sertão deste Estado, algumas terras, onde foi constatada a existencia de minas de crystal, não só cinco ou seis metros além da superficie da terra como tambem em escavações de quatro metros de profundidade, e desejando utilizar-me daquelle mineral na fabricação de objectos para uso de escriptorios, como sejam, tinteiros, etc., venho pedir a v. s. o especial favor e gentileza de responder-me por intermedio daquella secção deste conceituado periodico de que sou assiduo leitor, os itens abaixo, pelo que ficarei muitissimo grato.

Existe algum preparado chimico para dissolver (tornar liquido) o crystal?

Conhece v. s. algum tratado sobre a industria do vidro, de preferencia em portuguez, que me possa orientar com precisão sobre a utilidade do referido mineral na fabricação dos objectos acima mencionados?

Onde poderão ser encontrados e qual o preço?

Tratando-se de uma industria de alto interesse, solicito-vos ainda quaesquer outros esclarecimentos que me possa fornecer em torno do assumpto, pelo que de ante-mão agradecerei sinceramente."

Resposta — O crystal de que fala é abundante no Brasil e até existem localidades com este nome, não esquecendo entre ellas a Serra dos Crystaes, em Goyaz.

O crystal tem applicações na industria do vidro e em optica.

No seu caso conviria procurar quem desejasse exportar este producto, pois a sua industrialização requer, além de capitaes de certo vulto, pessoal technico.

Não ha dissolventes chimicos para o crystal.

Ha compradores do minerio em bruto.

E. S.

SOBRE AVICULTURA

Lucilla Jaqueira — Bahia — Escreve-nos:

"Muito grata pela informação que me destes sobre a cultura de craveiros e, já de posse do livro "Inimigos e doenças das fruteiras", de vossa autoria, volto a pedir-vos outros obsequios: indicar-me em que tratado posso encontrar plantas para gallinheiros modernos e ninho alçapão. Tenho tambem um abacateiro, cujo tronco está todo fendido em sulcos que se prolongam pelas ramificações. Qual o remedio que devo applicar?"

Resposta — Plantas para gallinheiros v. s. encontrará na "Cartilha Avicola" do dr. Oswaldo Siqueira e no "Diccionario de Avicultura e e Ornitotechnia" que a revista "O Campo" está publicando.

Aproveito o ensejo para chamar a attenção dos leitores para este interessante e utilissimo Diccionario.

Trata-se de um trabalho que está destinado ao maior exito, porque nelle se resume tudo que precisa conhecer quem cria aves, quer sejam gallinhas, faisões, perús, canarios ou aves silvestres.

Nesta obra encontra-se noticia de todas as aves da fauna brasileira e da maioria das estrangeiras, desde o minusculo beija-flor ao gigantesco avestruz.

As molestias das aves, seu tratamento, alimentação, methodos de criação, tudo emfim ali se encontra em ordem alphabetica.

Na palavra gallinheiro, existem os dados que a habilitam a construir qualquer typo pratico.

— Em relação ao abacateiro lembro apenas encher a cavidade com tinta de asphalto que se prepara assim:

Asphalto (betum da Judéa) . 1 kilo
Gazolina . . . . 3 lits.

Leva-se o asphalto ao fogo e quando estiver derretido, tira-se o recipiente para longe do fogo e junta-se a gazolina.

E. S.

Filtros que trabalham dia e noite

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, ás 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

"O CANTOR DE NAPOLES" é um novo film da Warner-First National, que traz de volta ao nosso publico Enrico Caruso Junior e Mona Maris. Embora não appareça no cliché, Carmen do Rio tambem toma parte

Parei com os papeis de louco!

De Aube COSVAR

Charles Laughton, o eminente actor inglez que se guindou aos mais altos cumes no theatro e no cinema, mercê de uma longa série de creações de figuras horrorisantes e sinistras, alcança afinal a opportunidade de nos apresentar uma figura em extremo affavel e sympathica, no papel principal de "Vamos á America".

— Se eu continuasse mais dois annos a representar os papeis que tenho tido, com certeza acabava numa enfermaria psychopathica!

A sua incarnação de "Henrique VIII", fosse embora cheia de "humour", não tornou sympathica a figura do famoso Barba Azul inglez. A integridade artistica de Laughton, o seu conhecimento do personagem não lhe consentiam falsear a verdade historica, e isso lhe valeu em parte a recompensa que, por aquelle trabalho, lhe conferiu a Academia do Cinema.

Cinematographicamente falando, Laughton ha muitos annos não é senão o "bicho papão" para as crianças. Iniciando-se com "Entre duas aguas" e "A Ilha das Almas Selvagens", semeou Laughton uma trilha de veneno e de maldade que culminou no artistico Nero, resuscitado no "Signal da Cruz". Mesmo quando incluido no cast de "A Familia Barrett" não lhe foi dado representar um pae indulgente, mas sim um pae cruel, tyrannico, deshumano, que acabou expulsando virtualmente de casa as suas proprias filhas.

"Ha uma certa fascinação em representar papeis como esses que tenho representado, — diz Laughton. Talvez porque o traço bizarro desses personagens offerece campo ao actor para a reconstrucção imaginosa de

"Mas eu precisava que me dessem outra tecla. E' frequente, bem sabem, assumirem os actores a personalidade dos papeis mais brilhantes que representam. Ora, eu não quero uma manhã destas, inconscientemente embora, decepar a cabeça da minha querida mulher, como fez o famoso Henrique. E por isso aceitei de braços abertos o papel que me deram em "Vamos á America".

"Além do mais, porque sei muito bem o que Ruggles sentiu quando transferido de sopetão da Inglaterra aos Estados Unidos. Outro tanto senti eu quando vim pela primeira vez a este paiz. Queria que todos gostassem de mim, e não sabia o que fazer. Valeu-me, nessa conjuntura, a experiencia que tinha, e hoje quasi sem esforço meu, consegui um ambiente de affectos que enche de alegria a minha vida em Hollywood.

Em "Vamos á America" a Paramount deu a Laughton um "support" constituido por grandes nomes de cartaz, — Mary Boland, Charles Ruggles, Leila Hiams, Roland Young, Zasu Pitts, Lucien Littlefield, etc.

Não admira, portanto, que com interpretes deste quilate e um director como Leo Mc Carey, especialista na comedia, a Paramount tenha feito de "Vamos á America" uma comedia deliciosa, destinada a uma carreira de acclamações e applausos onde quer que seja exhibida.

Charles Laughton em seu lar, na companhia da esposa, a artista Elsa Lanchester, que elle temia viesse um dia a estrangular, impressionado pelos papeis de máo e de doido que vinha interpretando para o cinema. Por isso mesmo foi que ella consentiu em ser a companheira de Boris Karloff, posando como a "Noiva de Frankenstein". Deposi disso elle é que deve ficar receioso de um dia amanhecer... sem cabeça!

"ELDORADO", da Fox, é um drama profundo, em que o amor tem parte principal, apesar de haver uma grande scena de inundação. Madge Evans e Richard Arlen são os principaes interpretes

O «Pequeno David Copperfield»

De Louise MORGAN

Refiro-me, escrevendo "o pequeno David Copperfield", ao menino que fez a grande viagem Inglaterra-Hollywood para encarnar o papel de

Fred Bartholomew

heróe favorito do escriptor Dickens. Chama-se Freddie Bartholomew e é tão parecido com o famoso caracter da obra que muitos o chamam ainda hoje "pequeno David".

Embora na actualidade Freddie deseje ser somente um actor, sua verdadeira ambição é chegar a escriptor. E se for possivel, um escriptor que calce os mesmos pontos que o immortal Charles Dickens, cujo caracter mais proeminente em toda a literatura que deixou o estylista, Freddie acaba de exteriorisar victoriasamente na téla.

Freddie Bartholomew chegou a Hollywood com uma oração em seu coração e uma oração nos labios.

A oração que só póde sentir um menino de sua idade. Porque desde que o jovem artista aprendeu a ler, nenhuma figura o impressionou mais que a de David, e em seus sonhos infantis Freddie se viu muitas vezes representando as doces façanhas daquella creatura bemamada de Dickens. A opportunidade de reproduzil-a na téla tomou, pois, em sua alma, as proporções do mais desejado ideal.

Ao ler num dos jornaes de Londres que uma companhia cinematographica queria produzir a immortal obra, tia e sobrinho decidiram embarcar para a America e obter o papel. A senhorita Millicent, com mais experiencia da vida, vacillou a principio, porém, a fé manifestada pelo sobrinho a convenceu.

De qualquer modo, se fracassem em sua aventura, ficaria a recordação agradavel da viagem...

Ao chegar a Hollywood Freddie teve uma surpreza: dez mil meninos de sua idade, procedentes de todos os logares mais remotos dos Estados Unidos e outros paizes de lingua ingleza, haviam tomado Hollywood de assalto, com a mesma esperança de obter o papel. Mas tal circumstancia não foi obice para destruir sua fé. Apresentou-se aos studios da Metro-Goldwyn-Mayer e depois de salvar as difficuldades que existem para ser admittido no escriptorio do productor, conseguiu fazer um "test" que determinaria se suas condições histrionicas, seu typo e demais qualidades requeridas, condiziam com a parte sonhada. Vinte e quatro horas mais tarde, Fredie Bartholomew estava considerado como "a descoberta mais sensacional do momento"...

Seis mezes depois de chegar de sua velha Inglaterra, o nome de Freddie Bartholomew navegava num mar de luzes electricas, convertendo-se no idolo de uma nação. Porém toda essa gloria repentina não lhe transtornou a cabeça. Freddie conserva seus modos sem affectação, continua, sendo o menino simples e docemente ingenuo que appareceu lá longe, na Grã Bretanha, em pequenas festas theatraes como amador.

O pequeno e intelligente actor nasceu em Londres, no dia 28 de março de 1924. Desde muito pequeno viveu sob a tutela carinhosa de sua tia, numa pittoresca residencia em Warminster, Wilshire, na Inglaterra. A maior parte da sua educação elle a recebeu directamente de sua tia. Porém, suas lições não estavam limitadas sómente aos estudos correntes aprendidos nos livros de textos das escolas, Freddie teve que aprender poemas, paginas em prosa, etc. — com a idade de cinco annos fez sua estréa em publico num espectaculo de amadores.

Um dos seus primeiros triumphos foi a declamação de certo poema que girava em torno da vida de um policial. Tão pequeno era o sympathico interprete que sua tia tinha que segural-o enquanto recitava, afim de que não caisse da cadeira que fazia as vezes de palco.

Ao terminar aquelle poema os espectadores prorompiam em enthusiasticos applausos. Freddie aprendia todos os dias novos poemas, chegando a ter tão variado repertorio que estava constantemente solicitado em differentes reuniões. Converteu-se em uma especie de "menino prodigio" creando infinita sensação na localidade.

Falemos agora de algumas caracteristicas interessantes do diminuto actor. Sua voz é clara, sua pronuncia é perfeita e simples. Extraordinariamente intelligente, muitas occasiões, ao lhe fazerem perguntas, desconcerta os seus interlocutores, fazendo elle proprio perguntas. Isso tem uma explicação log ca no caracter do menino, que se mostra muito mais interessante em falar do que fazem os demais e saber opiniões alheias, que expressar as suas a falar demasiado delle proprio.

Não obstante sua extrema juventude tornar impossivel que tenha podido fazer planos definitivos para sua vida futura, o menino não deixou de tomar em consideração certo programma pelo qual quer governar sua existencia. A proposito, fala sem vacillações: "Agora quero chegar a ser um bom artista, continuar trabalhando. Mais tarde, quando tiver quarenta annos, desejo retirar-me á vida privada". Naturalmente, muitas tempestades cairão sobre a terra antes de que tão bem declarado proposito se possa concretizar, porquanto Freddie ainda só conta dez annos de idade!...

O genial menino declara que lhe interessam sobremodo os films. Gosta muito da America, especialmente por causa do clima. E' enorme o contraste com as eternas neblinas de Londres! A coisa que Freddie Bartholomew encontra como desejaria é a parte culinaria. Segundo elle, as comidas nos Estados Unidos são demasiado doces. Na Inglaterra os pratos são mais simples, menos sazonados... E as saladas, continua o menino — são servidas sempre depois da refeição, não ao mesmo tempo. Quanto ao resto, declara não ter motivos de queixa.

E' um apaixonado ledor. Gosta de cavallos e espera proximamente tomar lições de equitação.

Freddie sente decidida inclinação pelos studios e a maior ambição de sua vida é chegar a ser, em dia proximo, um escriptor tão bom como Charles Dickens...

Contando a historia do "Homem que nunca peccou"...

De Barros VIDAL

Robinson, o rumaico audacioso e singular, que venceu a propria fealdade com os esmaltes da sua arte aureolada, surgiu no cinema, ruidosamente.

Logo no seu primeiro film revelou que a cinematographia contava com um valor novo e de larga projecção capaz de offuscar as nobres glorias que, então, estavam no apogeu.

"Alma do lodo", titulo com que passou aqui o seu primeiro film (Little Caezar) lançava á admiração do mundo essa mascara formidavel e sensacional que com mais colorido que todas as outras, esteriotypava as mais desencontradas expressões humanas, com fidelidade gritante.

Robinson, assim, de um dia para outro, conheceu o lado cor de rosa da gloria...

Fez, a seguir "Smart Money", aqui exhibido sob o titulo de "As mulheres enganam sempre", film, aliás que aqui passou depois de "Sede de escandalo" (Five Star Final), pellicula que alargou o seu prestigio de modo consideravel.

Tornou-se, assim, o genial Robinson, um nome de cartaz. Só o anseio de ver a sua mascara privilegiada, e de admiral-a, arrastava aos cinemas que exhibiam seus films, multidões e multidões escravisadas á seducção irresistivel de sua arte.

E' que o publico, cansado de idolos velhos que não cansavam de se repetir, sentia que aquelle homem extraordinario tinha, em plena fronte, o sello da gloria e trazia para a arte sublime o lume triumphante da sua força dramatica e as claridades de um espirito moldado para as sensações maiores.

Deu-nos, depois, o genial Robinson "Dois segundos", um drama que só elle mesmo poderia viver.

Historia humana, passada dentro de um cerebro e transmittida para as nossas sensibilidades, através os estertores e as mil expressões de sua mascara illuminada. Mostrando, ainda, a versatilidade da sua arte sem igual, o grande Robinson nos proporcionou os conflictos todos do "Tubarão", film que evidenciou mais uma vez, o poder milagroso da sua arte.

E, no "Sonho de prata", como elle se elevou, sabendo ser humano e pondo na mascara as expressões que todas as palavras são pallidas para definir? O millionario de hontem que por estranho capricho, fez o interior de um theatro, todo de prata — acabou pedindo esmolas, a mão estendida á caridade publica, á porta desse monumento que a sua grandeza malbaratada construira? Como a sua physionomia fala!.. Mas — ia-me esquecendo dessa empolgante "Vingança de Budha" que elle fez, plasmando a propria alma no rosto! Como elle soube ser um chinez, aferrado aos estranhos mythos de sua terra e como soube vingar-se do homem que o trahira? Depois elle nos appareceu soberbo, sensacional, absorvente, vivendo o "Homem das duas marcaras", que eu preferia que se tivesse chamado "O homem das duas almas".

Abusando do privilegio de ter na mascara a força da Natureza, que num mesmo scenario pinta um por do sol vestido de melancolia e um alvorecer cheio de gritos e de canticos de gloria, Robinson faz desse film um mostruario de sensações tremendas, que jámais poderão ser imitadas!

Agora teml-o de volta. Elle, agora, não é mais o homem que nós já conheciamos, elle agora realiza o milagre de desdobrar em duas, a sua personalidade.

No "O homem que nunca peccou", a gente surprehende não um, mas dois Robinson, que nos perturbam e estarrecem.

"O homem que nunca peccou", sua ultima creação, feita para a Columbia, dir-se-ia que elle fez de si mesmo duas figuras distinctas; separou o coração e o cerebro e com este compoz um typo e com aquelle, outro. Animou-os, sob a sua mesma fórma e sob a sua mesma mascara; deu-lhes a vida e soltou-os ante a "camera" para que vivessem os personagens do film emocionante. E é nesse confronto que a gente mais admira a força dramatica desse rumaico genial que na mesma historia vive a figura de um homem bom e a de um homem máo. Quer num, quer noutro, elle se apresenta impeccavel.

Não se póde deixar de louvar a

Edwrad Robinson

composição de uma figura, sem deixar de enaltecer a outra. No homem bom a timidez se plasma nos seus olhos e a pureza fixa suas raizes na expressão physionomica; no homem máo é a ousadia, o desafio, e a vingança que se lhe animam no rosto inquieto.

Elle sabe tornar-se maior do que elle proprio quando se submette á decomposição da sua propria figura para seu talento operar o milagre, surprehendente de gerar "O homem que nunca peccou" e o homem que vivia peccando...

Depois disso... que mais o genio humano, no terreno das interpretações nos poderá mostrar? Robinson!

Não se sabe qual o maior: se ella, se o homem bom que elle viveu ao lado do máo, se o máo que transformou num inferno a vida do bom, bom.

Não importa qual o maior, porque essas duas mascaras de Robinson ficam gravadas para sempre, na nossa imaginação, da qual não se pódem apagar aquellas expressões que são symbolos, no seu silencio, o brutal entrechoque que ha na vida humana, entre os que nasceram para construir e os que vivem para destruir...

ANNY ONDRA NA COMEDIA "NOIVA POR ENGANO"

"Noiva por engano" — o novo cartaz do Programma Alliança é uma farça cheia de movimento e de alegria com alguns "clou" muito engraçados. Sua principal interprete feminina Anny Ondra é uma das poucas actrizes de farças comicas que, no meio das mais endiabradas aventuras, nunca perde as suas qualidades femininas.

Nessa nova producção de Karl Lamac, com musica de Leo Leux, Anny Ondra tem por companheiros de glorias Adolf Wohlbrueck (o elegante protagonista de "Mascarada"), Fritz Brohm e Otto Bruggeman, e seu papel reune duas personalidades curiosas. e interessantes num enredo jocoso e destinado a originar as mais francas gargalhadas.

JOSEPHINE BAKER descobriu o motu-continuo da actividade. Ella não descança entre o palco e as viagens que faz de "tournées" artisticas, mas ainda se dedica ao cinema, para mostrar que continúa cantando e sempre creando novos passos choreographicos. Quem duvidar que vá vel-a em seu novo film "Zuzú"

Tres maravilhosas realidades...

Irene Dunne-Fred Astaire e Ginger Rogers

De Otto HARBACH
(Autor do scenario de "Roberta")

Ha muito eu tinha concebido um scenario para ser vivido no celluloide por tres figuras inconfundiveis, que sobre serem valores reaes, tivessem projecção universal. Eu sonhava ver num dos meus scenarios uma grande actriz que fosse, ao mesmo tempo, cantora de admiraveis recursos vocaes, conjugando os seus meritos num film com ballarinos consumados. E essa opportunidade chegou, agora, em "Roberta", que eu scenarizei sobre a novella de Alice Duer Miller e que a RKO-Radio fixou num film todo esplendor e deslumbramento. Acreditem que eu achava difficil poder organizar-se um espectaculo que em graça, humor e riqueza sobrepujasse a "Alegre Divorciada". Mesmo toda a confiança que me inspirava o meu scenario, feito com o maior capricho e o maior cuidado, não era de molde a convencer-me de que delle resultaria um espectaculo de proporções gigantescas, capaz de sacudir e empolgar a opinião publica do paiz e de fascinar as multidões dos outros continentes. Mas uma surpresa, immensa e esmagadora, me aguardava na noite em que, pela primeira vez, exhibiram "Roberta", na cabine particular dos studios da RKO-Radio. Eu, que viajára de avião, de Nova York, ás pressas, para não perder essa excellente e primeira opportunidade, me ageitei numa poltrona, ao lado do chefe de publicidade da grande empresa, entre receioso e impaciente. E o film começou a passar e eu comecei a me emocionar, trepidando de curiosidade. E' que estava em jogo o meu nome e a fama que a generosidade dos meus amigos me conferira, em trabalhos anteriores... Mas, a pouco e pouco, eu fui me deixando dominar pelas imagens e pelas melodias que se desnovelavam, as mãos dadas, tecendo todo um hymno de encantamento e ternura; e de tal modo me senti maravilhado com o que via que — confesso!... — quasi desconheci tudo quanto eu havia escripto. E na minha muda admiração pelo espectaculo grandioso que se desenrolava aos meus olhos eu escravizava todos os meus sentidos á figura, ao "donaire", á arte e á voz para mim inegualaveis, de Irene Dunne! Como essa extraordinaria creatura sabe desafiar-se a si mesma! Como a estranha e illuminada estrella sabe pôr em conflicto a sua seducção de mulher com os seus esmaltes de artista! Mas a essa altura surgiam, numa personificação symbolica de mocidade e movimento, Fred Astaire, com o seu dynamismo e o magnetismo de Ginger Rogers! E eu apaixonado pelo que meus olhos viam, cheguei a achar o meu scenario pequeno demais para tão grandes artistas!

Admirando o film soberbo eu me despersonalizei tão encantado estava com os foxes irresistiveis e todas as outras a abrazadoras musicas de Jerome Kern, o campeão invencivel.

O trabalho de Ginger Rogers me electrizou; o de Fred Astaire me deixou maravilhado e a actuação de Irene Dunne me elevou ao paroxismo do enthusiasmo.

Quando deixei a cabine de projecção, estava tão vaidoso que me julguei até mais alto...

"GOLGOTHA"

Coube ao Programma M. J. C. adsemanas em artaz, com casas á ducção de Jean Duvivier que foi intitulada "Golgotha". Seu successo tem sido tão frizante, nas principaes cidades de França, que levou a revista "Cinematographie Française" a escrever o seguinte:

"Este film, que conseguiu attrair um publico differente dos espectadores habituaes, já foi visto por milhões de pessoas. Por isso, o cinemas que já o exhibiram tiveram suas receitas triplicadas e, por vezes, quintuplicadas. Tours, Angers, Saint-Dizier, Orléans bateram recordes de bilheteria. No Capitolio, de Lille, demorou-se 2 semanas e fez mais de 180 mil francos. Em Lyon 5 semanas em cartaz, com casas á cunha".

"NOIVA POR ENGANO", é uma farça cheia de movimento e de alegria, tendo como principaes interpretes a trefega Anny Ondra e o inesquecivel heroe de "Mascarada", Adolph Wolhbrueck.

SOBRE O ELENCO ARTISTICO DE "ZUZU"

Os protagonistas de "Zuzu" como já temos dito, são Josephine Baker, a famosa dansarina e cantora morena, e Jean Gabin, um dos galãs mais em voga, actualmente, em Paris.

Do elenco dessa producção da Franco - Brasileira, porém, fazem parte ainda Laquey, Palau, Illa Meery, Madeleine Guitty, Yvette Lebonx e Marcel Vallee. O scenario de Carlo Rim é calcado de uma novella de G. Abatino.

"NOITE NUPCIAL", da United Artists, tem a direcção de King Vidor, especialmente contractado para conduzir Anna Sten e Gary Cooper num novo romance inesquecivel...

"CONTRA O IMPERIO DO CRIME", da Warner-First National, é um film de sensacional repercussão no meio dos criminosos americanos. Basta dizer que por sua causa, os irmãos Warners tiveram que abandonar ás pressas Hollywood, mudando constantemente de cidade, afim de fugir á perseguição dos "gangsters", que viram expostos neste film alguns dos seus segredos que eram suas armas contra a resistencia da lei. Mas "Contra o Imperio do Crime" não é só um film realista, como mostra ainda James Cagney e a notavel Ann Dvorak que ahi está conforme apparece numa sequencia bonita desta pellicula americana

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1935 — NUMERO 140

EXAME FELIZ

A PALESTRA DA SEMANA

LINGUA BRASILEIRA

Dentro de mais alguns dias deverá ser decretado pelo Governo que passe a ser denominada officialmente "lingua brasileira" a lingua falada no Brasil.

O projecto, apresentado primeiramente na Camara Municipal, e logo após na Camara dos Deputados, depressa conquistou o apoio da opinião geral e por causa disto não provocou as discussões espalhafatosas que sempre precedem a decisão dos grandes acontecimentos.

E não podia mesmo ser de outra fórma.

Na realidade, o portuguez foi falado no Brasil durante muito tempo. De Portugal nos vinham os livros de leitura e as regras de grammatica. Tio Haroldo, apesar dos longos 74 annos decorridos, se lembra muito bem de ter aprendido analyse nas estrophes do "Lusiadas" do grande Luiz de Camões e nos lindos romances historicos do admiravel Alexandre Herculano.

As differenças, porém, ganharam um vulto enorme nos ultimos annos. Não se tratava mais de simples dessemelhanças de pronuncia. A geração de Tio Haroldo, que no dizer de Austregesilo de Athayde escrevia em portuguez e falava brasileiro, foi seguida de uma geração que escreve e fala brasileiro.

Nessas condições, só uma medida se impunha: dar nome proprio ao idioma que é muito nosso. E nem por isso deixaremos nós de ser os grandes amigos do nobre e heroico Portugal. Este nada perde com a transformação que vae ser feita, porque esta vae ser apenas o reconhecimento de um phenomeno, de uma transformação que lentamente se vem processando ha quatro seculos.

Fued Assad — Rio Branco, Minas — Os dois desenhos estavam muito bonitos. Serão ambos publicados num dos proximos numeros.

J. Sambe — Itanhandu', Minas — Com o maior agrado publicaremos "O besouro e a lampada". E' uma historia muito bem redigida. Parabens. Aqui o querido sobrinho encontrará ao dispor toda a boa vontade de Tio Haroldo.

Ernani Ayres Borges — Rio — Você está collocando Tio Hraldo nas mais tremendas difficuldades. Desenha quadros magnificos, elogiaveis, mas não ha quem entenda as historias. E' indispensavel apresentar enredos, e enredos faceis. Não esqueça que nossos leitorezinhos são crianças. O desenho para armar fica aguardando as necessarias instrucções que o estimado collaborador se esqueceu de ajuntar.

Wilson Moreira de Andrade — Annapolis, Goyaz — Mil vezes obrigado pelas suas boas palavras. A anedocta não estava bastante interessante, mas os desenhos agradaram e subiram logo para a gravura.

Antonio Milani Siruffo — Rio Preto, Minas — Nossa Mãe do Céo! Não houve a menor possibilidade de aproveitar qualquer dos seu versos. Não tinham nem rima, nem metrica. E ainda por cima, as palavras eram escriptas assim "extimava", "delli-cia", "nicinar", "hia", "manhecer", etc., etc. Tio Haroldo invariavelmente anima os que o procuram, mas no seu caso, um dever de humanidade obriga-nos a dizer-lhe: o amigo está muito mal como escriptor; tem de começar tudo de novo, aprender grammatica.

Othayr Cagnim — Cachoeiro do Itapemerim, Espirito Santo — Sua collaboração nos prorcionará o mais sincero prazer. "Pesadello" deve sair neste numero mesmo.

José Grossi Filho — Sua historia não serviu. O sobrinho precisa exercitar-se ainda no manejo da penna.

Ivo Soares — Rochedo, Minas — O "Supplemento Infantil" não aceita problemas de palavras cruzadas. Se o amiguinho quizer ver o seu nome nas nossas columnas tem de enviar-nos uma historia ou um desenho.

Clelia Celeste Mendonça — Bello Horizonte. — As collaborações devem vir em papeis reparados, de um só lado do papel. Mande uma copia, em condições de "A Tagarella", e queira bem a Tio Haroldo.

Aracy Soares — Figueira do Rio Doce, Espirito Santo. — **Nielsen e Almir Ribeiro e Joel Gomes Carraca**, Juiz de Fóra, Minas. — **Jorge Gonzaga Ribeiro, Sabino Pessoas**, Espirito Santo. — **Revy Santos**, Sete Lagoas, Minas. — Os desenhos dos amiguinhos foram julgados bons, e muito breve honrarão as columnas do nosso jornalzinho, que a todos apresenta comprimentos.

Walbeller Neves da Fonseca — Rio — Tio Haroldo pede-lhe para remetter uma nova historia em logar de "A Esmola" cuja composição quebrou-se na officina. E só agora é isso foi verificado. O melhor é ser uma historia curta.

Vince Paula — São Sebastião do Paraiso, Minas — Já está approvado "O herõe". Redactores sportivos no O JORNAL ha bem uns oito. O chefe da secção é o sr. Carlos Gonçalves, um moço distincto, cuja amizade Tio Haroldo muito preza.

Alvaro Rocha Sá — Cataguazes, Minas. — **Fanklin F. da Cunha, João B. Aguiar, M. Alexandre e A. Manoel Moreira, Sebastião Scarpa, Glicia M. Leite, João e Marilia Baptista Pinto, Marina Araujo.** — Itanhandu', Minas. — **Gabriel Abrão Asmar.** — Annapolis, Goyaz. — **Anna Vasconcellos**, Bom Jesus, Espirito Santo. — **Lygia e Wanda Cavalcanti**, Araguary, Minas — Todos os trabalhos dos apreciados collaboradorezinhos sairão no "Supplemento Infantil".

Gloria Toledo, Ubá, Minas. — **Maria da Conceição Cotta Gomes.** — Ponte Nova, Minas — **Enéas da Silva Toledo**, São Gonçalo do Sapucahy, Espirito Santo. — **Lucena Matuck**, Soledade Minas. — **Luiza Cyriaco**, Macahé, Estado do Rio. **Aida Baltar**, Ubá, Minas. — **Francisco Queiroz**, Ilha das Cobras. — As collaborações dos intelligentes sobrinhos estavam soberbas. Quasi não precisaram de emendas. Por esse motivo, foram aceitas com agrado e justiça.

Norma Penna — Bello Horizonte — Tio Haroldo achou immensa graça no seu bilhetinho á vóvó e vóvô. Logo que esteja mais adeantadinha, envie um desenho para o "Supplemento.". O desenho do Paulinho apparecerá num dos proximos numeros.

..Darcy Mager — Rio — Seu desenho agradou e já foi para a officina de gravura.

TIO HAROLDO.

O homem invisivel

Não se pense que isto é titulo de alguma fita de cinema. Absolutamente! Trata-se de uma descoberta sensacional, o que ha de mais serio no mundo.

Chama-se Estevam Bribil é de Budapest, o joven hungaro que acaba de fazer experiencias de um apparelho de sua invenção. Esse apparelho, sob a influencia de raios mysteriosos, tornou invisivel uma estatua de marmore collocada em uma caixa aberta ao lado do apparelho. As pessoas presentes, em rapidos minutos não viam mais do que o fundo da caixa vasia.

A pedido do inventor, as pessoas presentes tocaram a estatua com as mãos, comprovando a sua existencia dentro da caixa, e, ao entrar no campo de acção dos raios emittidos, as mãos se tornaram invisiveis tambem.

O inventor fez apparecer a estatua, que foi vista no mesmo logar onde estava antes de desapparecer.

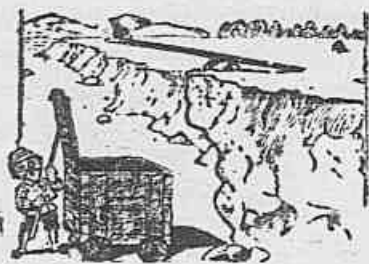
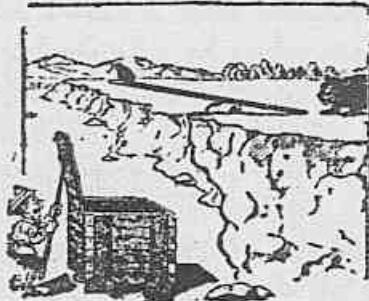
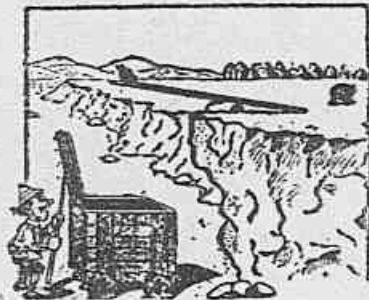
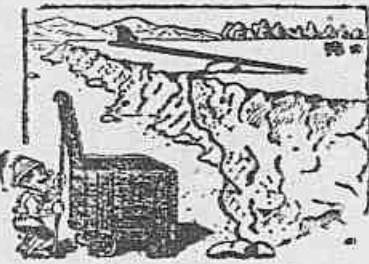
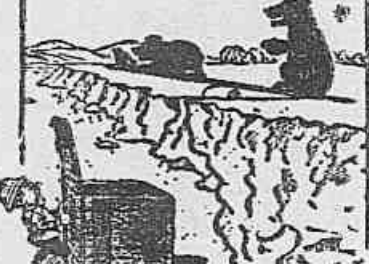
Estevam Bribil se negou a fazer a menor revelação sobre a sua descoberta, que é fruto de varios annos de estudos e experiencias, e em breve fará uma demonstração ante uma commissão de technicos.

E não tardará muito, e o homem se tornará invisivel, como no film, sem que entretanto isso seja apenas um "truc" de cinema.

Moedas romanas

Em Roma as primeiras moedas foram de cobre, de terra cozida e até de madeira pintada. Servio Tulio fez cunhar a primeira moeda de prata no anno de 269 antes de Christo. As mais antigas tinham gravadas a figura de um animal "ficus", e dahi, "picunia", e as mais conhecidas são: o az, cujo valor era muito variavel; o sestercio, o nummus, que valia dois azes e meio; o "dinarius", que valia quatro sestercios, ou sejam dez azes; e o "aurus" ou "solidos", ou sestercios ou sejam 260 azes..

O CAÇADOR LOGRADO

1 — O caçador — ravilhoso!

2 — Tenho sorte! Lá vem um urso.

3 — O quê? Vae-se embora sem lhe tocar?

4 — Volta com o filho!

5 — Vae mandar o petiz adiante.

6 — Que significa isto?

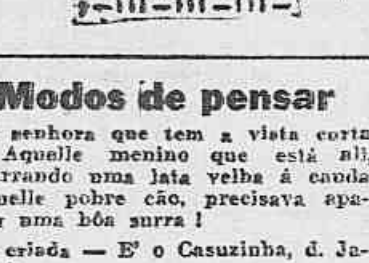
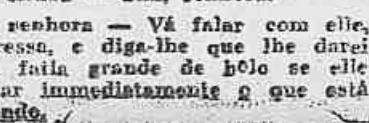
7 — !!! — !!! — !!! —

Modos de pensar

A senhora que tem a vista curta — Aquelle menino que está ali, amarrando uma lata velha á cauda daquelle pobre cão, precisava apanhar uma bôa surra!

A criada — E' o Casuzinha, d. Januaria.

A senhora — O meu filho?

A criada — Sim, senhora.

A senhora — Vá falar com elle, depressa, e diga-lhe que lhe darei uma fatia grande de bôlo se elle deixar immediatamente o que está fazendo.

"Para contar ao maninho"

CAFE'

Levy ROCHA

A noite, antes de deitar, era costume reunirem-se todos na sala de jantar, para o café.

Tio Manoel, expansivo, gostava de aproveitar aquelles momentos de conjunto para contar as suas historias ou anecdotas engraçadas.

Papae, era pouco communicavel, tinha o genio differente do titio. Quasi só o Chiquinho, o caçula, é que dava sua attenção, tomando-o no collo, e provocando momices que muitas vezes roubavam o fio da narração. Naquella noite tio Manoel estava sem assumpto.

Os garotos, todos quietinhos, tomaram os seus assentos e aguardaram a palestra, já tão de costume.

Veiu o café. Tio Manoel adoçou-o, saboreou lentamente pequenos goles como se fosse buscar naquelle liquido a inspiração do seu discurso, e pigarreou, como se a palavra lhe estivesse preza na garganta.

— Vocês que tão gulosamente sorvem este café, sabem de onde elle é originario?

— Ora, eu sei, disse o Paulino, da Abyssinia!

— Muito bem! Na Arabia, ha uma cidade, Móca, que produz o café melhor do mundo; dahi a expressão café-móca, que quer dizer café extra.

O café é o nosso maior producto. Rendeu-nos tanto nas primeiras safras que o Brasil tornou-se quasi monocultor, isto é, passou a se preoccupar com o seu cultivo, esquecendo dos outros productos.

Produzimos tres quartos do café que o mundo consome! Mas, vocês não sabem o trabalho immenso que dá esta planta. Em principio de agosto, mais ou menos, variando isto muito de accordo com o clima do logar, os cafézaes ficam todos enflorados.

E é bonito apreciar aquellas pequenas arvores enfileiradas como soldados, todas branquinhas, vestidas de noiva...

Depois, é o metaphoismo que soffre toda planta phanerogama. As flores cáem, vem os frutos verdinhos e pequenos a principio, vermelho e no tamanho natural depois, para em seguida seccarem e cairem no chão, onde são apanhados. Ahi começa a colheita.

Os fazendeiros, nos terrenos de morro, fazem um cerco de terra em torno do pé de café, como um collar, para evitar que o caroço role de morro abaixo.

Mas, acontece que nem sempre os frutos cáem ao mesmo tempo, e o fazendeiro, que não se acha em condições de esperar que elles todos caiam, vae colhel-os nos pés. O processo de colheita geralmente empregado é um processo barbaro. O trabalhador passa as mãos do pé dos galhos para a ponta, e arranca tudo; frutos maduros, devez, verdes, folhas, galhinhos, só deixando um pequeno broto nas pontas.

E os cafézaes ficam depenadinhos, parecendo mortos.

O café que cáe no chão, é peneirado, recolhido em balaios e puxados para a fazenda, em tropas de burros.

Depois, é lavado e espalhado no terreiro durante varios dias, para seccar. Secco, é levado para a machina, de pilação; pilado, para a torrefacção; torrado e moido, vem para a nossa cozinha.

Como vocês estão vendo, é uma trabalheira grande, mas recompensado. Mesmo com os preços baixos actuaes, os fazendeiros ainda acham que o café é o producto que lhes rende mais!

— Mais uma chicara? — disse a mamãe.

— Aceito!

E o tio Manoel sorveu aos bocados, pequeninos goles da preciosa rubiacea, como se estivesse analysando a qualidade de um licôr raro, e deu um estalo com a boca, pouco recommendavel nas mesas de luxo.

— E', este está gostoso, parece até do Móca verdadeiro...

O PALHAÇO QUE RIA

Era um palhaço vestido de verde, de cara pintada e bôca enorme, que estava sempre rindo, mostrando os grandes e bellos dentes.

Um palhaço vestido de verde, collocado sobre a prateleira mais alta de certo armario.

Moveram o armario, e o palhaço verde caiu. Ficou estirado no chão, de bôca para baixo.

— Ai! Ai! Papae quebrou uma perna! — gritou uma boneca vermelha.

E cobriu com as mãos os olhos azues.

— Chiiii, chiiii! — caçoou um ratozinho de panno. Quebrou uma perna...

— Buuuuú, buuuuú! — mugiu um boi — quebrou uma perna...

E, ajoelhou-se para olhar melhor.

— Quebrou uma perna! — disse um soldado. E com seu clarim: "Tararari, tararari!"

E continuou com o clarim na bôca, para avisar de que havia um ferido.

— Gruuu, gruuu! — grunhiu um porco — quebrou uma perna!

E abraçou-se a um moinho de cartão, para não cair.

No dia seguinte, pela manhã, chegou o dono dos brinquedos, e encontrou a boneca com a mão no rosto. O rato, com o rosto encostado no chão. O boi, de joelhos. O soldado com o clarim na bôca. O porco, abraçado ao moinho.

E o palhaço verde, estendido no sólo.

— Pobre palhaço! — disse, examinando-o. Quebrou uma perna!

E suspendeu-o com cuidado.

Porém, o palhaço da bôca grande, ria, como sempre, e mais do que nunca, mostrando os grandes dentes.

Era de borracha, e ainda que caisse da prateleira mais alta do mundo, não se machucaria.

Cara ou corôa

Si puzermos na palma da mão uma moeda com o lado da cara virado para cima e a passarmos para as costas da outra mão, ella ficará mostrando o lado da corôa. Na vez seguinte repita o mesmo gesto, mas ao levantar a mão que deixou a moeda sobre o dorso da outra mão, apparecerá ainda cara. De facto poderá iniciar a experiencia com qualquer dos lados da moeda fazendo apparecer sobre a outra mão cara ou coroa, segundo seu desejo.

Ninguem descobre o truque. Ao virar a mão naturalmente a moeda virará com ella. Mas si dermos á moeda um ligeiro movimento de reversão, então só a mão é que virará. Esse movimento é tão rapido que se torna imperceptivel, pois é feito emquanto se vira a mão.

Conselhos de La Fayette

Perguntou a La Fayette, um dia, o Conde de Mercy, quaes deveriam ser, no seu entender, os deveres de um ministro francez.

— O segundo dever de um ministro de França é apaziguar o furor do povo.

— E o primeiro?

— Oh! o primeiro é attenuar de tal modo o poder dos grandes, que o furor do povo nunca se manifeste.

O inventor do despertador

Foi Platão o inventor do despertador.

Sua machina era composta de um relogio hydraulico ou uma clepsidra e de um siphão. Quando chegava á altura do orificio do siphão, a agua do instrumento se precipitava tão bruscamente pelo tubo, no recipiente collocado debaixo do relogio hydraulico que a pressão do ar, expulso por outro tubo de fórma adequada, produzia um forte apito.

Com esse despertador, que soava ás 4 da madrugada, fazia Platão despertar seus discipulos.

Os relogios hydraulicos da antiga Grecia eram, aliás, de tal precisão, que os medicos podiam, com o seu auxilio, toar o pulso dos doentes.

TONY

DESDE que seu irmão João, fôra chamado para cumprir o serviço militar, Toni, o pequeno pescador, mudou completamente. O menino, alegre e jocoso, que todos conheciam, passou a ser sério, pensativo. Já não participava em nenhum jogo. Fugia das outras crianças, companheiras, antigamente, dos folguedos. Uma onda de preoccupação o absorvia.

Apenas tinha quatorze annos. Ao despedir-se, seu irmão lhe havia recommendado que cuidasse com carinho, de sua mãe, enferma, e attendesse ás necessidades do lar.

— Conto com você, Toni — dissera-lhe João — para me substituir. Sei que a tarefa é dura para você, que é tão joven, mas tenho confiança em sua sensatez. Sei que você fará o que puder pela nossa mãe. Trabalhe, meu bom Toni. Que alegria para mim encontrar em meu regresso a mamãe melhorada, curada de todo! Prometta-me que fará tudo o que estiver ao seu alcance para isso.

Toni havia promettido. Trabalharia como um homem, demonstraria que era capaz de fazer muito, muito mesmo. Seria para elle uma rude prova, bem sabia, porém, estava disposto a affrontal-a. Tinha que trabalhar? Pois trabalharia.

E assim aconteceu.

Elle era o unico sustentaculo do pobre lar. Seu pae não regressára das brumosas costas da fria Islandia. Toni o esperára durante um anno, até que um dia soube que seu navio havia naufragado, durante uma tempestade. Desde então, a mãe começou a sentir-se enferma de um mal desconhecido, que nenhum medico lográra curar. O mocinho trabalhava sem descanso. O romper da aurora já o encontrava com seu carro carregado de cestos cheios de peixes, que ia vender ao mercado do povoado vizinho.

Um dia em que havia saido, como sempre, para o trabalho, encontrou no caminho que conduzia á aldeia, Gil, um velho lobo do mar, que, não podendo exercer a sua verdadeira profissão, fabricava cestos.

—Eh, bom dia, Toni! Como vae essa força? E sua mãe, está melhor?

— Estou bem, obrigado, "seu" Gil. Mas mamãe, dia a dia peiora.

— E os medicos não podem fazer nada?

— Desgraçadamente, não.

O velho maritimo disse algumas palavras entre os dentes, suspendeu sua carga silenciosamente e amarrou-a nas costas com uma corda, para que não caisse.

— Venho do povoado — disse, depois de alguns momentos. Varios malfeitores tentaram fazer saltar a fabrica de polvora, na noite passada. Foi encontrado sem vida um soldado. As autoridades julgam que se trata de uma vasta organização de espionagem e mandaram chamar um destacamento de infantaria da cidade de Lorient.

— De Lorient? — exclamou Toni. No 1º de Infantaria está meu irmão João.

— Com effeito, é esse mesmo que virá ;é talvez teu irmão se encontra entre as praças designadas para virem aqui.

— Seria sorte de mais! Que felicidade se elle pudesse vir com os outros! Como mamãe ficaria contente!

— Pois aproveite a opportunidade. Já que tens mesmo que ir á cidade, trate de tomar informações.

— Sim, "seu" Gil; muito obrigado pela noticia, e até logo — replicou o menino, afastando-se, cheio de alegria.

Quando chegou ao povoado, elle notou immediatamente um movimento desusado. A tropa havia acampado, e um vem-vem de soldados começára. Toni se dirigiu a um grupo que se preparava para o almoço.

— Algum dos senhores conhece João Murillo? — perguntou timidamente.

— Sim — respondeu um soldado — estava aqui ha dois minutos... Ah!... olha elle. E' aquelle que está perto da fonte.

Toni reconheceu o irmão e correu para junto delle.

— Que sorte, João, que tenhas vindo! Poderás ir vêr mamãe. Ella te espera com impaciencia...

— Meu pobre Tony — respondeu-lhe o irmão, retribuindo o abraço, — é completamente impossivel. Temos ordens muito severas. Um bando de individuos procura a todo custo fazer saltar a fabrica de polvora. Apenas acabamos de chegar, nosso commandante recebeu cartas anonymas ameaçando-o de morte. Na noite passada esses covardes assassinaram a sentinella.

— Meu Deus! — gemeu Tony: — e a ti acontecerá alguma coisa?

— Não tenhas medo. Estou prevenido. Esta noite é a minha vez de ficar de guarda.

— Tu?

— Sim; fui destacado para ficar na rocha de Immark. Dali se enxerga toda a parte sul da fabrica.

— Nesse logar tão solitario...

— Justamente por isso é que precisa que alguem o vigie. Mas, podes estar tranquillo; se ousam me atacar, saberei como defender-me. Agora, meu Tony, vae vender teu pescado; eu devo levar uma mensagem á Prefeitura. Amanhã cedo, quando voltares, pergunta por mim a algum companheiro. Só assim terei noticias da mamãe todos os dias.

Os dois irmãos separaram-se.

Uma hora depois Tony se achava no mercado e depressa terminou sua venda. Collocou as canastras vazias no carro e tomou o caminho de casa.

Logo que entrou na aldeia onde residia deparou com o medico. Era um antigo clinico da Marinha, que distribuia seus cuidados aos pobres, sem remuneração alguma.

— Doutor — chamou Tony, — viu a mamãe?

— Sim, meu filho, acabo de vel-a neste momento. Francamente, tua mãe me inquieta, Tony. Teve um novo accesso de febre esta manhã e não consigo atinar com a enfermidade de que está atacada.

Subitamente o official parou, deixando escapar uma exclamação de assombro

O medico parou um instante para reflectir e continuou:

— Voltarei esta noite, ás dez. Espera-me; não saias antes de eu chegar.

Effectivamente Tony encontrou sua mãe muito peor.

Ah! como estava longe aquelle tempo em que reinava a alegria naquelle lar tão pobre mas tão feliz! E recordando, Tony, não podendo conter sua emoção, prorompeu em pranto.

A enferma volveu para elle seus olhos brilhantes de febre.

— Tony — disse debilmente, — sinto que vou morrer daqui a pouco. Eu queria ver João.

— Estive com elle esta manhã, na cidade. Creio que domingo poderá vir ver a senhora.

— Só no domingo? E' esperar muito, — disse a enferma.

A noite chegou, invadindo com sua sombra a habitação onde repousava a mãe de Tony. No fogão, a lenha ardia, projectando na parede reflexos vermelhos. De repente, alguem bateu na porta. Era o doutor.

O medico approximou-se com precaução, para não despertar a enferma, mas esta volveu a cabeça para elle.

— Obrigada, doutor, por haver vindo. Que bom tem sido o senhor para commigo. Meu filho João está na cidade. Quanto daria para vel-o! Agora ha pouco estava sonhando com elle. Por que não manda buscal-o?

O medico, que segurava o pulso da enferma, fez um signal para Tony.

— Obedece a tua mãe, Tony. Toma meu cavallo e vae em busca de teu irmão. — Diz-lhe — proseguiu em voz baixa — que ella está mal, muito mal...

Um minuto depois Tony galopava na estrada, em direcção á cidade. Quando chegou, a alguns metros do logar onde seu irmão estava de guarda, sentiu que seu coração batia com violencia. Encontraria João? Os bandidos não o teriam matado como á sentinella anterior? Emquanto corria veloz, fazia e desfazia milhares de conjecturas.

De repente uma voz energica e imperiosa ordenou:

— Alto lá! Quem é você?

— Sou eu, Tony, teu irmão. João.

— Tu, aqui, a estas horas? Que aconteceu?

João Murillo approximou-se do irmão e este, depois de abraçal-o, disse-lhe o que havia. Era necessario que elle fosse immediatamente. O doutor o havia ordenado. A mãe, que morria, queria vel-o pela derradeira vez.

— Mas é impossivel, — respondeu João, preoccupadissimo. — Não posso abandonar meu posto. Terei depois de responder a conselho de guerra. Com certeza serei fuzilado. Faltar com meu dever? Impossivel. Quem ficaria em meu logar? Vamos ver...

— Eu — respondeu sem vacillar Tony.

João Murillo reflectiu um instante. A patrulha acabara de passar e transcorreria muito tempo antes de voltar novamente. Na peor das hypotheses, duas horas, e na melhor, tres. Teria tempo de sobra para ir vêr sua mãe e regressar.

— Seja — disse elle — vou lá.

Toni tomou o fuzil, vestiu o capote do irmão e atsallou-se sobre a rocha.

Havia passado perto de uma hora quando um ligeiro ruido o acordou. Levantou-se bruscamente e olhou em derredor.

— Quem vem lá? — gritou, emquanto apoiava a coronha do fuzil ao hombro.

Um homem surgiu a alguns passos delle, com um punhal na mão. Toni, sem pestanejar, fez fogo sobre o miseravel, que tombou, ferido. Viu então que tres individuos fugiam, disparando seus revolveres. Toni apontou de novo a arma e mais tres tiros se ouviram, seguidos de profundo silencio.

Um momento depois chegavam os soldados de guarda e quasi em seguida o official.

— Que aconteceu? — perguntou este ultimo. Atacaram-te?

— Ahi está — respondeu Toni, apontando-lhe o corpo que jazia immovel no solo.

— Caramba! A bala foi certeira — disse o official.

— Tenente — disse um dos soldados presentes — o senhor está vendo aquellas sombras que deslisam entre as rochas?

— Prendam-nos! — gritou o official. Devem ser cumplices. Temos que saber quem é o chefe desse bando. No que lhe diz respeito, João Murillo, você fez jus a uma medalha.

Dizendo estas palavras, approximou-se de Toni. Subitamente parou, deixando escapar uma exclamação de assombro.

— Mas você não é João Murillo? Que faz aqui?

Toni, perturbado, contou a causa de sua presença, temendo já por seu irmão. Pintou a agonia da mãe e explicou o motivo que o levara a vir buscar o irmão, fazendo a guarda em logar delle.

O official escutou, commovido, e em seguida declarou:

— Volte á sua casa, menino; você é um valente. O Exercito orgulhar-se-á, mais tarde, o ter em suas fileiras. Volte para casa e diga a seu irmão que não tenha medo. Eu arranjarei as coisas. Amanhã que venha falar commigo.

Quando Toni entrou em casa viu seu irmão sentado perto de sua mãe e esta escutando com alegria as suas palavras.

Toni, em breves phrases, contou o que havia succedido. Sua angustia, o ataque de que havia [illegible] objecto, como se havia defend[illegible] a intervenção do official e as p[illegible]vras tranquillizadoras deste.

— Toni, meu bom Toni — balbuciou João — como poderei pagar-te o que tens feito por mim?

No dia seguinte voltou João ao acampamento. O official ralhou com elle, mas sem dureza, por formalidade, pois o heroico pequeno pescador tinha causado nelle funda impressão.

— Antes de tudo — disse — o que ha a considerar, é que você e seu irmão são bons filhos e isto merece recompensa. Já falei com um meu amigo, medico. Interessou-se muito por sua mãe. E' um grande especialista: esta tarde irá visital-a. Agora vou dar-lhe um presente para seu irmão. Diga que passe um destes dias por aqui, que o capitão quer falar-lhe.

João retirou-se confundido pela generosidade de seu superior e, quando, no dia seguinte, Toni veiu vel-o para contar-lhe a boa noticia de que um medico tinha ido visitar sua mãe e promettido cural-a, entregou-lhe o presente do official.

Toni abriu a carta. Dentro do enveloppe havia um cheque de valor elevado.

— Pobre e querida mamãe — pensou o menino — de agora em deante poderei comprar tudo quanto o medico mandar.

"O JORNAL"

(Dedicada ao Tio Haroldo)

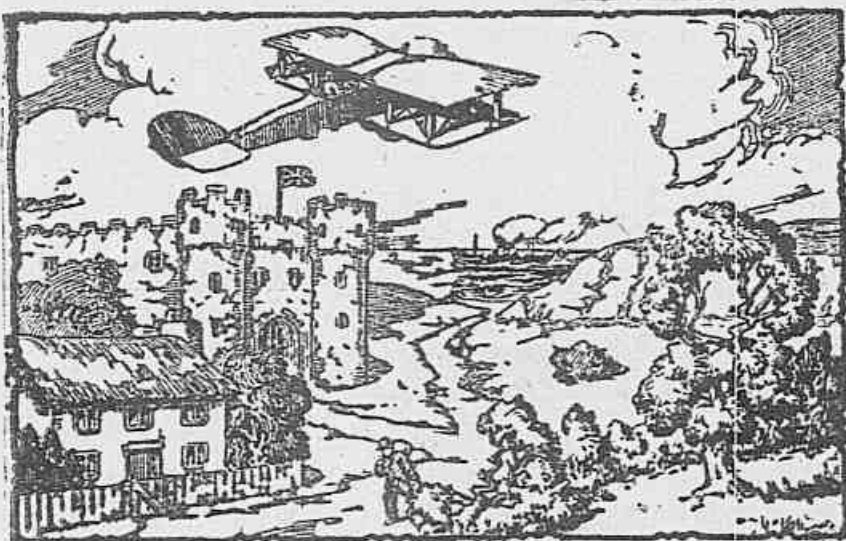
LUCENA MATUCK

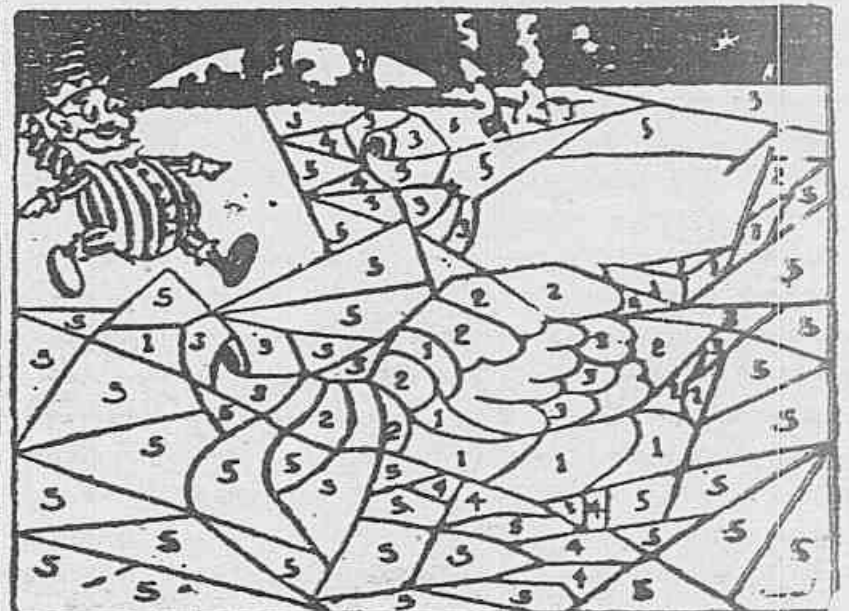
O seu O JORNAL é o melhor
Em todo nosso Brasil;
Todo domingo traz elle
O "Supplemento Infantil".

Eu gosto de lel-o sempre,
Sempre e com muita attenção
Porque a ti O JORNAL dedico
Sincera e grande affeição.

Oh! meu bondoso Tio Haroldo
Leal aperta sua mão
Esta leitora que o estima
De todo seu coração.

Soledade — 14-7-1935.

SETE INIMIGOS

Sete inimigos estão ahi muito bem escondidos, para que o aviador que está fazendo um reconhecimento não os veja, e creia que a região está em paz. Pobre aviador!... A parte que elle apresentará aos seus chefes dirá: "Nada de anormal. Tudo tranquillo". E quando a patrulha de infantaria avançar, o inimigo occulto cairá sobre ella, matando todos os seus homens!... Quem é dos leitorezinhos que quer avisar o aviador, indicando-lhe onde se encontram os sete inimigos?

OS AMIGOS DE POLICHINELLA

Polichinella vem correndo para encontrar os seus amigos. Onde estão elles? Para descobril-os, é sufficiente collorir de amarello os espaços marcados com o numero 1, de vermelho os marcados com o numero 2, de azul os marcados com o numero 3, de marron os marcados com o numero 4, e por fim, de verde, os espaços marcados com o numero 5.

O coelho valente

(CONTO DA MÃE CORVO)

(Illustrações de ALCEU)

— Como? — disseram os corvozinhos á mamã Corvo, a qual, commodamente installada sobre um campanario, lhes contava historias. — E' possivel que existam coelhos valentes?

— Nascem raras vezes e são de raça especial. Talvez appareça um em cada cem annos. Em toda minha vida não vi mais que tres, valentes como leões, travessos como os meninos dos homens, astutos como raposas. O ultimo que conheci, porém, em astucia vencia a raposa.

— Conte-nos sua historia, mamãe! — exclamaram os pequeninos corvos.

— Chamava-se Polvorazinha; esse nome lhe fôra dado pelos irmãosinhos, porque era o mais brincalhão de todos elles. Não vivia muito longe daqui, numa fazenda, e o haviam posto juntamente com os outros dentro de uma coelheira no horto, onde, sempre desejoso de aventuras e de espaço, se encontrava muito incommodado. Certo dia, Polvorazinha descobriu um buraco num canto escuro da coelheira e agradando-o habilmente com as patas, fez uma saida por onde podia passar cada vez que queria. Estas idas e vindas foram observadas pela raposa, que uma noite decidiu entrar na coelheira. Assim, pois, metteu a cabeça por aquelle buraco, para ella demasiado estreito. Tratava de fazer-se pequenina, pequenina, e de não provocar barulho... Mas, eis que, de fóra, algo principiou a puxar-lhe a cauda. O animal começou a tremer... Seria o carniceiro, que a descobrira, aquelle homem tão terrivel? O inimigo invisivel, entretanto, não era outro que o brincalhão do Polvorazinha, que, tendo ficado no horto para admirar a lua, vira todas as manobras do glutão e tratava, agora, de tiral-o á sua maneira do buraco. A raposa, morta de medo, julgava-se perdida. Começou a gritar como um condemnado. Emquanto os coelhos se refugiavam sãos e salvos num canto de sua vivenda, os camponezes correram, alarmados com aquella barulheira e mataram a raposa. Polvorazinha, aproveitando a confusão, escapou, levando comsigo, como trophéo, um pedaço de cauda do ladrão. Desde aquelle dia vagou livremente pelo bosque, tornando-se amigo de todos os animaes que ahi habitavam. Foi ahi que o conheci. Viu-me descansando sobre um ramo e me dirigiu a palavra. Eu tinha então 149 annos e apesar de não me considerar velha...

— Se ainda é muito joven — gritaram todos os corvozinhos.

— ...ensinei-lhe muitas coisas que sabia por experiencia — continuou mamãe Corvo, lisonjeada com a interrupção.

— E como acabou o bom Polvorazinha?

— Muito bem, porque não teve a morte cruel que tem, tarde ou cedo, todos ou quasi todos os de sua especie. E seu lindo manto de côr marron e branca tampouco não terminou na pelleira. Viveu tudo que vive um coelho normal. Transformou-se no protector de seus timidos e perseguidos irmãos e conseguiu fundar o Estado Independente dos Coelhos.

— Que interessante! Como fez

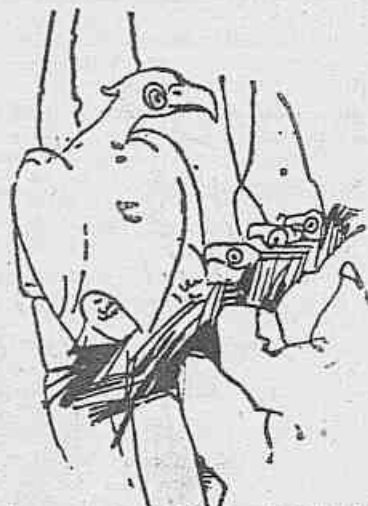
— Meus filhos: a empresa de Polvorazinha merece ser contada com todos os detalhes. Emquanto elle abandonava a coelheira, seus irmãos ficavam atrás dos barrotes, doceis e contentes de engordar, mas sem saber que logo os ameaçava a assadeira... Os muito tontos apreciavam demasiado o prato cheio de semola e de restos de verdura que a carniceira lhes levava todos os dias. Polvorazinha naquella manhã, mesmo, principiou sua vida aventureira. Dirigiu-se, através dos campos, ao rio. Tudo era novo e formoso para elle, a erva estava verde e perfumada. Sentia-se feliz! Viu, de longe, a ilha deshabitada onde se erguiam as ruinas do castello abandonado. A este então se podia chegar atravessando uma pontezinha desconjuntada, sobre a qual Polvorazinha se aventurou sem temor algum. Do outro lado, sim, era um paiz maravilhoso! Quanta verdura fresca, exuberante, boa para a sau'de! Em meio daquella abundancia travou muitas relações. Falava confidencialmente com os sapos. Com os peixes que appareciam á superficie da agua para vel-o, com os gatos selvagens, com os grillos e os vagalumes, com a aguia e commigo. Queria bem a todos. A amizade com a aguia foi, para dizer a verdade, um pouco difficil num principio porque a orgulhosa ave não tratava com ninguem. Mas depois... Oh, depois! Toda a gloria de Polvorazinha provém de ter ajudado a aguia quando esta se achava em perigo. Bem, é preciso saber que a aguia fizera seu ninho sobre as rochas, numa ilha deserta e que um dia foi muito longe, muito longe, a procura de alimento, deixando os formosos ovos sózinhos no ninho. Polvorazinha, depois de um momento, viu sair do rio uma longa massa grisacea, uma enorme serpente, a qual, trepando pouco a pouco, se approximava do ninho abandonado. "E' melhor que me salve emquanto possa" — teria dito outro qualquer, escapando a toda pressa. Ao invés disso, elle ideou um plano para salvar os ovos da aguia. Viu-me sobre uma arvore proxima e pediu-me por favor que voasse em busca da poderosa ave para informal-a do perigo.

"Emquanto isso, elle, resoluto, se poz no caminho do repugnante reptil, saltando-lhe em cima endemoniadamente, mordendo-lhe aqui e ali, tratando de evitar sua cabeça. O coelhinho era tão agil em seus movimentos que o reptil, apesar de ser muito mais forte, não conseguia apanhal-o para tritural-o com os anneis. Se vocês tivessem visto com que astucia Polvorazinha saltava ao seu redor, sem deixal-o subir até o ninho, para ganhar tempo até que chegasse a aguia!... E eis aqui a precipitar-se de grande altura, como por milagre, enorme massa negra, era a aguia, prompta para a luta, com seu bico fortissimo, com suas garras potentes. Foi um diluvio de golpes sobre a cabeça do reptil. E vocês pódem imaginar como terminou aquella serpente odiada por todos os pobres sapos e amphibios. E com que alegria a aguia, ao ver os ovos sãos e salvos, me convidou a mim e ao coelhinho á festa do baptismo das lindas aguiazinhas que nasceram pouco tempo depois!

"Desde aquella data a nobre aguia foi a fiel alliada do valente Polvorazinha. Um dia, este pensou em levar para a ilha os seus irmãosinhos para que gozassem dessa maravilhosa abundancia e dessa absoluta liberdade. Para isso pediu a ajuda da sua grande amiga...

— Conte-nos como e quando se passou isso, mamãe! — gritaram, enthusiasmados, os pequenos corvos.

— Ainda não contei a vocês, entretanto, que naquelle verão, durante furiosa tempestade, a velha ponte que unia a ilha á terra firme caiu dentro do rio. Na manhã seguinte á catastrophe, o coelhinho verificou que nunca poderia voltar á terra, para reunir-se a seus irmãos. Estava desesperado, porque era muito carinhoso com os seus. Mas logo teve uma idéa que o arrancou da difficuldade. Não poderia, acaso, sua amiga a aguia ir buscal-os um a um e trazel-os á commoda vivenda que Polvorazinha preparara?

"O caso foi facil, porque a aguia podia vencer qualquer obstaculo com seu bico. E uma tarde poude gozar um espectaculo curiosissimo: o enorme passaro voltava aos seus dominios levando delicadamente entre suas garras, com um ar preoccupado, como se se tratasse de um de seus filhos, um animalzinho pelludo, de orelhas compridas... O pobrezinho, arrancado em meio do somno de sua coelheira, julgava ter sido raptado quem sabe por quem e com que intenções! Brrrr! Que susto! E depois... ao invés do que temia viase depositado suavemente num asylo seguro e recebido pelo bom Polvorazinha, com todas as honras. Assim foram postos a salvo, um depois do outro, os doze coelhinhos da longinqua granja. E elles se transformaram nos primeiros e felizes habitantes da colonia fundada por Polvorazinha, uma colonia da qual nada sabiam esses cemilões que se chamam homens. Por felicidade, isto!

— E a colonia prosperou, mamãe? — perguntaram os corvozinhos, ansiosos.

— Se prosperou?... Imaginem que seis mezes depois havia ali mais de cem coelhos, todos gordos, com a pelle lustrosa e suave, que se julgavam no Paraiso. Por acclamação, nomearam Polvorazinha para imperador.

— Imperador, mamãe?!

— Sim, meus filhos. Está claro, e vocês bem comprehendem, que não tinha sceptro nem coroa, nem manto de arminho, porque essas coisas os homens são os que usam e não os coelhos, mas mandava sobre toda a população dos coelhos e esta se achava encantada por ter tal soberano, que era justo e bom e se preoccupava com a vida de seus subditos. Na ilha havia repolhos e cenouras aos montes, de modo que por muitos coelhos que nascessem, nasciam mais cenouras e couves. Assim, a manutenção estava assegurada. Além disso, Polvorazinha era tão generoso que sempre havia ali, á disposição das aves, innumeras sementes, de todos os tamanhos. E' preciso dizer, ainda, que a aguia era ali uma especie de imperatriz-mãe, á qual todos reverenciavam. E ella correspondia a esse respeito, não se apoderando de nenhum coelho, por appetitoso que fosse. Acaso iria esquecer que o bom Polvorazinha, arriscando sua vida, salvára seus filhinhos? Por isso, antes de comer um coelho a aguia preferiria que lhe tirassem os olhos.

(Continúa na 5ª pag.)

O PENDULO DE OURO

Em um pequeno povoado, perdido entre as montanhas dos Dolomites, vivia um homem, muito avarento. Seu unico pensamento era accumular dinheiro, pois estava convencido de que nisto se baseava a felicidade.

Elle era casado, mas, apesar de sua mulher ser muito bôa, e dos seus dois filhos serem muito bonitos, raramente se preoccupava com o que pudesse lhes succeder.

Possuia uma casa rodeada de uma pequena horta e tambem uma vasta extensão de terra, onde pastavam bonitas ovelhas e cabritos. Tambem o bosque, logo em seguida, e parte da montanha, lhe pertenciam. Com um pouco de trabalho e economia, poderia viver muito bem com sua familia, mas todas as noites elle voltava aborrecido e cheio de inveja, por ter encontrado gente mais rica do que elle.

— Devemos nos contentar com o que temos, Antonio — dizia-lhe a mulher. A gente não deve se queixar da Providencia.

Tudo era inutil. Não havia palavra que conseguisse acalmar o desmedido amor ao dinheiro do homem ambicioso.

A fada Clara-Lua, que era protectora daquelle povoado, resolveu, um dia, curar aquelle homem de tão grande avareza, pois, no fundo, Antonio não era máo.

Assim, uma vez em que elle passeava só e melancolico, por um caminho na montanha, a fada lhe appareceu.

— Onde vaes, Antonio ?

— Procuro a riqueza — respondeu elle. Disseram-me que a montanha está cheia de thesouros. Ah! se eu pudesse encontrar um ao menos e apoderar-me delle! Mas, apesar de procurar sempre, nunca o encontro, e cada dia fico mais triste. Mas, tu quem ás ? Por que me perguntas isso ?

— Eu sou a fada Clara-Lua — respondeu-lhe suavemente a fada.

Antonio tirou o chapéo, respeitosamente, e perguntou:

— Bôa fada, não pódes dar-me alguma indicação para que eu possa encontrar algum dos muitos thesouros que esta montanha esconde ?

— Certamente, que posso.

Os olhos de Antonio brilharam de cobiça. A fada, então, proseguiu:

— Na gruta do Dragão, aquella que daqui vês, e que está situada pouco antes da Cabeça do Diabo, está escondido o famoso Pendulo de Ouro. Ha varios seculos que os homens o procuram, em vão. Mas eu te darei as indicações necessarias para que o obtenhas. Segue por aqui mesmo, pois já estás no caminho, e quando estiveres quasi no cimo da montanha do Diabo, encontrarás, á tua direita, uma caverna, na qual ainda ninguem se animou a entrar. Não tenhas medo e entra. Depois de uns duzentos metros, vira para a direita e ao fundo verás, por entre as rochas, uma enorme fogueira; sobre ella, está o Pendulo de Ouro. Nada temas; approxima-te, e, pensando em mim, diz estas palavras: "Fada Clara-Lua, faze com que este fogo não me queime!" Então, o fogo se apagará e tu poderás approximar-te do Pendulo; desprende-o e leva-o comtigo.

— Isso tudo é bastante facil — murmurou o avarento, satisfeito.

— Tens razão, é muito facil — concordou a fada — e só é necessaria uma condição para o exito da empresa: não poderás virar-te nunca, seja qual fôr o motivo. Aconteça o que acontecer, atraz de ti, terás que continuar o caminho. Basta que olhes para traz uma unica vez para que o encanto se rompa. Comprehendes-te ? Aceitas ?

— Sim, eu comprehendi e aceito — respondeu Antonio.

— Nesse caso, bôa sorte e adeus.

Mal Antonio respondeu ao cumprimento, e já a fada havia desapparecido.

O caminho não era difficil para um homem habituado a marchas, como elle. Lá em baixo, se avistava a sua casinha branca, onde estavam sua mulher e seus filhos. Mas Antonio não pensava nelles.

De repente, ouviu chamar:

— Antonio! Antonio!...

Seu primeiro impulso foi voltar-se, mas lembrou-se da recommendação da fada, e murmurou: "Chamem quanto queiram, Não sou nenhum tonto!"

E proseguiu a marcha.

Pouco depois, ouviu outra voz mais forte, e tambem mais proxima:

— Antonio! Antoniooo! Saccorro... sou teu amigo Luiz... ajuda-me...

Antonio parou. Reconhecera a voz do amigo. Elle não podia estar longe e, evidentemente, se achava em perigo... Mas tambem a piedade havia desapparecido daquella alma, ávida de riquezas. Elle tapou os olhos, e continuou.

Logo em seguida, desencadeou-se uma horrivel tempestade. O céo que elle tinha á frente era limpido e sereno; mas nas suas costas era terrivel. O rumor dos trovões e do furacão parecia perseguil-o. Aquella tempestade era bem estranha. Antonio procurava olhar com o rabo dos olhos. Agora, os trovões pareciam canhões que queriam anniquilal-o; a cada descarga, Antonio abaixava-se, como que para evital-as.

— Que tempo estranho — murmurou. O valle deve estar mais escuro que a noite, e todos devem estar assustados.

Elle tinha muita vontade de se voltar, mas lembrava-se das palavras da fada, e dizia entre dentes:

— Não me voltarei. Não sou bôbo.

Momentos depois, uma voz gritou:

— Antonio... Volta. Tuas ovelhas escaparam do furacão. Mas ninguem as póde salvar se cairem no precipicio. Ellas vão atrás de ti. Salva-as...

Desta vez, Antonio parou immediatamente. As ovelhas em perigo significavam uma grande perda. Ia voltar para salval-as, quando pensou: "Que me importam ellas. Com o Pendulo de Ouro poderei comprar quantas queira."

E, proseguindo a marcha, encolheu os hombros.

Outra voz lhe gritou:

— Antonio, os lobos invadiram o povoado! Todos estão procurando defendel-o. Vem tu tambem... Tú, que és dos mais fortes!...

— Os lobos, os lobos... Que me importam os lobos, se vou possuir o Pendulo de Ouro...

De repente, uma voz, que parecia estar ao seu lado, gritou:

— Antonio! Tua casa está em chammas... Não ha ninguem que possar salvar tua mulher e teus filhos, pois todos estão occupados em afugentar os lobos. Teus filhos e tua mulher morrerão queimados se não voltas. Ouço claramente a voz dos teus filhos; elles gritam: "Papae... Vem salvarnos... Soccorro... Soccorro."

Desta vez, Antonio não teve tempo para reflectir, seguindo o instincto que aquellas vozes haviam despertado nelle; virou-se e olhou para o valle. Sim, a casinha branca estava em chammas, e o vento, como um porta-voz, trazia a voz dos seus filhos:

— Salva-nos, papae... papae...

Quanto tempo já, que não se ouvia chamar assim! Pensando sempre em novas riquezas, elle não se apercebia que, pouco a pouco, os filhos se afastavam delle, pois era sempre de máo humor que lhes respondia, e nunca lhes fazia caricias. Agora, no momento do perigo, precisavam delle e o chamavam desesperadamente: "Papae, salva-nos." Até as rochas da montanha repetiam aquelles gritos. Correndo e saltando, mais agilmente que um cabrito, Antonio em poucos minutos chegou á casa, esquecendo-se por completo da recommendação da fada Clara-Lua e do Pendulo de Ouro. Subiu as escadas e conseguiu salvar a mulher e os filhos. Pouco depois, devido aos seus grandes esforços, extinguia-se o fogo, reduzindo ao minimo os prejuizos.

Mais tarde, sentado no quintal, Antonio sorria para os meninos, que elle conservava apertados contra o peito. Nunca lhe haviam parecido tão queridos como agora que correra o risco de perdel-os.

Esta era uma possibilidade na qual elle não havia pensado. O perigo havia despertado o seu coração, devolvendo-lhe a ternura e o principal motivo pelo qual estava no mundo: para amar e defender os filhos, que valiam muito mais que todos os thesouros da terra.

Na verdade, que teria sido delle se, ao voltar com o Pendulo de Ouro, tivesse encontrado sua casa devorada pelas chammas e seus

filhos mortos? Só em pensar nisto elle estremecia.

Assim, Antonio aprendeu que o que nos é mais caro é sempre o nosso lar, onde florescem as alegrias mais puras. E desse dia em deante, sempre esteve contente, pedindo unicamente a Deus que lhe désse o sufficiente para alimentar e defender sua mulher e seus filhos. Quando a noite chegou Antonio, sua mulher e os meninos dormiam tranquillamente. A fada Clara-Lua passou, e olhando sorridente para elles os abençoou, pois comprehendera que Antonio estava curado para sempre da sua grande avareza.

E' HORA DE DORMIR

Já deram as 20 horas, e Zezinho, Mario, Tutuca e Mercedinha, como meninos bem comportados que são, dirigem-se para as suas camas. Mas Puck, um anãozinho muito travesso, divertiu-se fazendo um labyrintho com cordas esticadas, e os nossos quatro amiguinhos não podem saltal-as nem passar por baixo. Apesar disto, elles têm de chegar ás suas caminhas. E' hora de dormir.

Que caminho devem seguir?

O coelho valente

(Conclusão da 4.ª pag.)

— Que boa! — exclamaram os corvozinhos.

— A gratidão, meus filhos, é o que mais nobre póde albergar um coração. Esquecer os beneficios recebidos é proprio das almas baixas. E' preciso accrescentar que Polvorazinha viveu até uma idade avançada, amado pelos seus e por todos os animaes da terra e do ar que povoavam aquella ilha da abundancia.

Uma avenida de 4.000 kilometros

A estatistica é uma das occupações mais interessantes, para quem sabe tirar proveito de todas as suas possibilidades. Veja-se esta:

Collocadas umas após outras, em linha recta, quasi infinita, todas as ruas de Berlim, formariam uma avenida de 4.000 kilometros de comprimento, que atravessaria a Europa, começando em Moscou e terminando em Portugal.

Pescar na cozinha

A cozinha do mosteiro cirterciense da Ordem de S. Bernardo, em Alcobaça, Portugal, é a mais original do mundo. Com effeito, um braço do rio Alcoa atravessa por sob a cozinha, que se acha installada no porão do mosteiro, e, como o rio é muito piscoso, quando se quer comer um peixe basta atirar a rêde ás aguas na propria cozinha e o peixe afflue gratuitamente rumo da gamella e do estomago dos frades...

Guerreiro e gentleman

Prisioneiro em Coblenz, depois de uma batalha famosa, o general francez Galliffet, heróe da guerra de 1870, recebeu um dia o cartão de visita de um capitão saxão.

— Faça-o entrar — ordenou o general. E pouco depois apresentava-se-lhe deante dos olhos um joven ruivo, que lhe perguntou:

— Tenho a honra de falar com s. ex. o general Galliffet?

— Sim! — disse-lhe bruscamente este ultimo.

— Peço que me perdoe a pergunta que lhe vou fazer. No dia de Sedan, no calvario de Illy montava v. ex. num cavallo escuro?

— Sim — acudiu mais bruscamente ainda o general.

— Pois bem, excellencia, foi contra mim e meus homens que v. ex. combateu. Tive sua vida em minhas mãos.

— Cavalheiro! — interrompeu ameaçadoramente Gallifft.

O joven capitão, porém, inclinando-se respeitosamente e com a voz emocionada, proseguiu:

— Sim, meu general. Mas quando os senhores voltaram, depois de dominados, ao passar deante de nós, levantei com a minha espada a ponta dos fuzis de meus soldados e gritei-lhes:

— Basta! Não se matam heróes como estes!

Eu não vim aqui buscar os seus agradecimentos. Vim render-lhe as minhas homenagens!

A sopa do Casemiro

IZIDORO Semreviva é proprietario de um modesto hotel situado em um logar muito aprazivel, e que no verão se enche sempre de pessoas da cidade mais proxima. Elle é um homem sem ambições, e por esta razão está sempre satisfeito com a sua sorte, muito embora continue sempre no mesmo grão de pobreza. E' que a renda do seu negocio mal chega para elle manter-se. Os hospedes que o procuram são sempre gente de poucos recursos, e ao demais, a maior affluencia que se verifica na estação quente é contrabalançada pelo quasi abandono em que fica o hotel durante o resto do anno.

Um dia succedeu apparecer no hotel de Izidoro um estrangeiro. Um hollandez. Homem simples, porém de abastada condição. Fez questão de pagar maior diaria do que a estipulada na tabella. E, fóra disto, vivia sempre a dar gorgetas, ora por isto, ora por aquillo.

Bem se comprehende: Izidoro fez tudo quanto era possivel e mais o impossivel para agradar o homemzinho. Basta dizer que durante os dezoito dias em que elle estava morando no hotelzinho, não houve uma unica vez em que não houvesse flores frescas á mesa! Izidoro Sempreviva possuia um jardim que elle proprio cultivava com o maior carinho, e abnegadamente sacrificava as mais bellas rosas e os mais lindos cravos para que o hollandez almoçasse ou jantasse num ambiente perfumado e agradavel.

E que almoços e que jantares comeu o illustre estrangeiro!

Izidoro era um cozinheiro perito, cuja presença era infallivel na cozinha na hora de temperar os pratos de responsabilidade.

O que resultou da extrema camaradagem entre Izidoro e o hollandez foi que, quando este se foi embora, caminho da sua terra, ambos estavam amigos para a vida e para a morte.

E um mez depois o carteiro apparecia no hotel com uma carta volumosa sellada com uns sellos que tinham o retrato da rainha Guilhermina, e contendo dentro uma quantidade de noticias interessantes. Fóra isto veiu tambem um pacote. Eram sementes de tulipas de cerca de duas duzias de variedades. Um presente preciosissimo para o Izidoro, que adorava as flores, e ha bastante tempo sonhava possuir um canteiro de tulipas, as flores famosas de que tanto se orgulha a Hollanda!

Na mesma hora elle foi para o jardim preparar a terra. Queria plantar as tulipas logo ao outro dia, com a fresca da manhã.

Debalde Casemiro, um rapazinho que havia dois annos trabalhava no hotel como ajudante de cozinheiro foi chamal-o para preparar os temperos do almoço. Izidoro estava tão preoccupado com a sua tarefa que não quiz attendel-o. Depois de muito demorar, acabou respondendo:

— Tem paciencia, Casemiro. Agora não posso abandonar o que estou fazendo. Os hospedes actuaes não são de cerimonia, e não é necessario preparar grandes coisas. Faça você mesmo o jantar. Uma boa sopa chega. Apanhe toucinho, chouriço, batatas, repolho, ervilhas, tudo o que fôr necessario.

Casemiro gostou da autorização. Pela primeira vez elle ia ter a honra de presidir pessoalmente á confecção de um jantar. E metteu mãos á obra com um enthusiasmo jámais experimentado.

Quando Izidoro, terminado o preparo do canteiro, voltou para casa, estava quasi noite. E o jantar estava prompto.

E pouco depois o pequeno grupo assentava-se á mesa.

Lolotinha, a filhinha mais moça do dono da casa e tambem a menina mais gulosa do logar, foi a primeira a levar á bocca uma colherada de sopa. Engoliu-a, mas fez uma careta no fim. O capitão Felinio, o mais antigo hospede do hotel, que foi o segundo, hesitou muito tempo antes de engulir a porção que havia introduzido entre as mandibulas. A sopa tinha um gosto esquesito. Travosa, um tanto amarga.

Izidoro sentiu isto perfeitamente, e depois de um momento de hesitação, chamou Casemiro e interrogou-o.

— Fiz tudo como o senhor me tem ensinado, respondeu o rapazinho. Cortei o toucinho daquella manta que o senhor abriu antehontem, tirei o chouriço da lata vermelha...

— E o repolho?

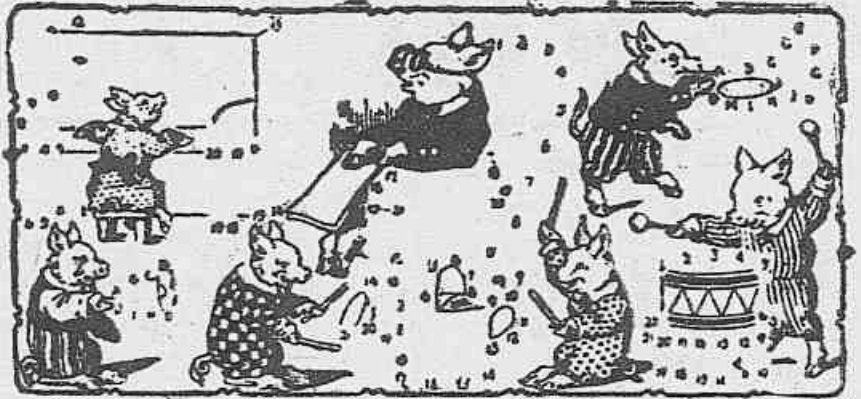
— Repolho não tinha, e então puz apenas couve.

— E batatas?

— Apanhei umas do sacco grande e outras dum embrulho que achei no fundo da prateleira.

Ao ouvir esta explicação Izidoro empallideceu. Levantou-se no mesmo instante e dirigiu-se para a despensa. Quando voltou, o seu ar abatido denotava a mais profunda consternação. O que havia succedido era mesmo uma grande catastrophe para elle: Casemiro, por descuido, deitára na sopa todas as batatinhas de tulipa que o amigo da Hollanda havia remettido. Esse o motivo do sabor differente da sopa.

E estava perdido o valioso presente. Impossivel pensar mais num lindo canteiro de tulipas! E a culpa fôra exclusivamente delle, que abandonara o serviço que lhe competia para cuidar de outra coisa...

SCENA FAMILIAR

O senhor Chanchinez está lendo um interessante livro de aventuras, rodeado pelos seus filhos. Mas estes, que são travessos, fazem um tal barulho que Chanchinez não entende o que lê e fica um tanto aborrecido. Por fim, baixa o livro, e procura descobrir o que fazem os garotos. O que é mesmo? Se os amiguinhos quizerem saber, é só unirem os numeros e letras que apparecem no desenho, por ordem crescente.

São João

Por Gabriel de Almeida

Junho — é o mez festivo dos santos, em que a população carioca se diverte com os chamados fogos de Santo Antonio, São João e São Pedro.

São balões multicôres, foguetes e bombas estrondantes, rojões e repuxos de ouro, estrellejantes. Ha tambem os que não transgridem as posturas municipaes, de origem chineza e japoneza: são os chamados fogos de salão. Outrora queimavam-se lindos fogos de artificio, fogueiras crepitantes onde se assavam aipins, batatas e carás, e nos salões as familias reunidas tiravam sortes.

Hoje, essas festas populares têm um caracter social e, no Brasil, como em Portugal, se denominam festas joaninas.

QUE SERA'?

Falcão Azul, o pequeno indio Pelle Vermelha, apesar de não ser medroso, está assustado com uma certa coisa que acaba de ver no bosque. E o ruim é que elle se encontra só e longe da sua cabana. Que fazer? Emquanto elle se resolve, entretenham-se os amiguinhos unindo, com traços de lapis, o numero 1 ao 2, o 2 ao 3, e assim por diante, até o 48, para saberem o que é que assusta Falcão Azul.

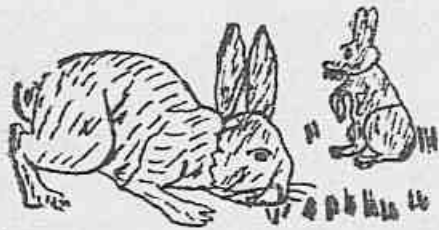
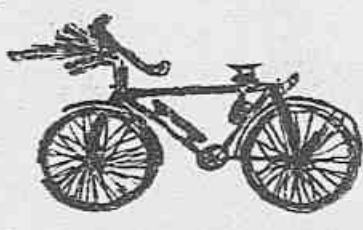
DESENHO PARA COLORIR

Os tres anõesinhos

COUSAS DAS CRIANÇAS

Maria de Almeida, 11 annos, Rio — João Bosco L. Ferreira, 8 annos, Rio — Anna Rodrigues Homem, 12 annos, São João do Matipó, Minas

José Mangia da Silva, 13 Annos, Arantes, Minas — Ayrton Pacca, 7 annos, Rio

José Costa Lovres, 10 annos, Ubá, Minas — Carlos da Costa 10 annos, Ponta Grossa, Paraná

Odilia Castiglione, 12 annos, Espirito Santo — Athos Carneiro, 9 annos, Joinville, Santa Catharina

Georgina de Almeida, 10 annos, Rio

Noelly Sá Fortes, 7 annos, e Antoniettinha Sá Fortes, 8 annos, Mantiqueira, Minas

Maria de Lourdes da Costa Gomes, Taru-Assu', Minas — Eny Barreto de Gouvêa, 13 annos, Victoria, E. Santo Josephina Lacerda Vieira, 11 annos, Ribeirão Vermelho

Homero Bellato, 15 annos, Ponte Alta de Campanha, Minas

José Antonio Sá Fortes, 10 annos, Mantiqueira, Minas Marita Sá Peixoto, 11 annos

CONSELHO DE AMIGO

Francisco QUEIROZ

Numa cidadesinha do norte, existiam dois rapazes que chamavam-se Mario e Roberto. Eram muito amigos. Mas, entre ambos existia uma certa differença. Mario, um estudante muito querido pelo seu professor, e por todos os seus collegas devido a sua intelligencia e comportamento exemplar. Roberto, um analphabeto. Ajudava o pae no officio de celeiro, e gastava nas farras todo dinheiro que lhe cabia. Nem sequer lembrava-se de pegar num livro para procurar aprender. Era analphabeto, não a falta de recursos do pae. Ao contrario. Aconselhava-o sempre, mas elle não ligava a minima importancia. Queria sómente divertir-se.

Um dia Roberto foi esperar Mario na saida do collegio. Mario ao lhe avistar exclamou:

— Olá, Roberto; você por aqui?!... Vens matricular-te?

— Não. Venho apenas convidar-te para irmos á uma brincadeira. Tem muitas bebidas; podemos divertir bastante.

— Não, Roberto; não posso ir. Tenho as minhas lições marcadas para estudar. Amanhã tenho que dar todas certas ao meu professor. Não tenho tempo para estes divertimentos que não dão mons resultados. São os meus livros, o meu verdadeiro divertimento. E assim, devias fazer. Não posso ir. O que posso fazer, é dar-te um conselho de amigo. Lembra-te que és analphabeto. O dinheiro que tens para gastar nas farras, compre livros, papeis, e vá para o collegio, e verás no fim como soubeste bem empregar o tempo e o dinheiro. Precisas estudar para que possas ter um bom futuro. Pois um bom futuro requer intelligencia. E então na arvore do saber verás os frutos, que colherás com satisfação.

Estas palavras de Mario bastou para Roberto regenerar-se. Passou a frequentar aulas nocturnas, trabalhando sempre, e estudando com afinco vindo nascer-lhe aspiração para a medicina, tornando-se mas tarde um medico de grande destaque na sociedade. Mario, um escriptor admirado, orgulhava-se em ver na parede da residencia do seu amigo uma placa de metal amarello escripto o seguinte:

"Dr. Roberto Nathan, medico".

Muito vale o conselho de um bom amigo.

Ilha das Cobras,

A MENINA BOAZINHA

Alda BALTAR
(8 annos)

Era uma vez uma menina muito boazinha. Um bello dia ella deu uma esmolinha a uma velhinha e esta agradeceu-lhe muito. Depois a menina foi muito contente para sua casa e quando chegou contou tudo a sua mãe.

Ubá — Minas.

A LARANJEIRA

MARIA DA CONCEICAO COTA GOMES.
(10 annos)

A laranjeira é a arvore que produz a laranja.

Acho a laranja uma fruta deliciosa.

Que prazer eu sinto em estudar minhas lições á sombra de uma laranjeira em flor! Parece que o delicioso perfume de suas florezinhas me juda a aprendel-as mais depressa...

Conheço muitas especies de laranja.: Campista, serra dagua, cravo, tanjerina, selecta, Bahia, da terra.

Eu posso comparar a laranjeira com a roseira.

Quando vamos colher a mais bella rosa, temos a precaução de preservar a mão de seus espinhos que estão escondidos entre as folhas esperando uma mão para picar.

Eis porque alguem fez este versinho:

As rosas é que são bellas,
Os espinhos é que picam
Mas, são as rosas que cáem,
São os espinhos que ficam.

O mesmo acontece com a laranjeira; os frutos são muito bons, muito gostoso, mas os "espinhos ?

— Nem por isso...

Ponte Nova — Fazenda do Paraiso.

A CHUVA

Sonia Carneira de Castro
(10 annos)

Estava uma tempestade horrivel. A noite estava muito escura. Ouvi bater á porta de minha casa. Fui vêr quem era. Era um pobre velho, muito mal vestido, que vinha pedir pousada em minha casa. Mandei-o entrar. Fiquei com muita pena delle e pedi á mamãe que lhe désse um pouco de café quente e um pedaço de pão, pois elle estava todo molhado. Depois, arrumei uma cama para elle dormir e pedi a papae umas roupas velhas, para que elle pudesse tirar a roupa molhada. Papae arranjou. Elle mudou as roupas e foi dormir, muito contente.

No outro dia, foi embora, depois de agradecer muito a todos nós, a bôa pousada.

Devemos ser caridosos para com todos.

Collegio Brasileiro (Ubá, Minas).

Armando Pessôa, 9 annos, Rio

Rodolpho Bellato, 11 annos, Ponte Alta de Campanha, Minas

O EXAME

JOSE' MANGIA DA SILVA.
(13 annos)

Era uma vez ume menina que não gostava de escola. Sua mãe zangava-se com ella, mas Izaura (assim se chamava a menina), não se importava.

Uma vez ella foi fazer exame. Quando chegou a hora della, a professora perguntou-lhe:

— "Izaura qual é a capital do Brasil ?"

Izaura respondeu:

— "Eu não sei, mas outro dia Cecy disse que era São Paulo".

A professora corou, envergonhada e mandou Izaura assentar-se.

Ella foi com a cabeça baixa e rezando para Nossa Senhora ajudar que São Paulo um dia havia de ser capital do Brasil.

Arantes — Municipio de Andrelandia — Minas.

UMA FESTA QUE DEIXOU SAUDADE

CESAR NOGUEIRA DA GAMA.
(8 annos)

14 de junho foi o dia dos meus annos. Convidei muitos amiguinhos para brincarem um pouco. A's 17 horas começaram a chegar os convidados. Brincamos de roda, bola brasileira e football.

Depois papae nos deu foguetinhos, bombinhas, chuvas de ouro.

Soltamos tudo isso debaixo de muitos vivas e risadas; depois mamãe nos levou para a mesa onde havia gostosos doces e bolos e como lembrança da festa prendeu no paletot de cada um de nós uma florzinha côr de rosa.

Depois fomos para ás nossas caminhas muito saudosos de tão bella festa que desejaria que se repetisse todos os dias.

Conceição do Rio Verde — 1° de julho de 1935.

ANTONICO E SEU CÃO

Adalberto Gomes Macedo
(14 annos)

Era uma vez um menino que possuia um bonito cão. Este menino chamava-se Antonico.

Antonico, um dia teve vontade de dar um passeio na chacara do sr. Gabriel Dantas, homem muito estimado na sociedade.

Quando realizou este passeio, levou comsigo o seu cão, que se chamava Tótó; mas para ir a esta chacara era preciso atravessar um ribeiro, largo e fundo, por uma pinguella estreita. Quando estava Antonico no meio da mesma, escorregou, caindo n'agua e pediu soccorro. O cão, como era muito pequeno para salval-o e parecendo comprehender a afflicção do seu dono, dirigiu-se, correndo, em direcção á chacara alludida, como que procurando quem o auxiliasse. Encontrou-se logo com o sr. Gabriel Começou então a latir e correu para o lado do ribeirão, como se o estivesse chamando.

Seismando o sr. Gabriel, que alguma coisa houvesse acontecido, foi até lá, vêr o que se passava. Deparando-se com Antonino a afogar-se, atirou-se á agua, e salvou-o.

Dahi em deante, Antonico tornou-se um devotado amigo do sr. Dantas, seu salvador, e deu ao Tótó um optimo tratamento.

Pirapanema (Districto de Muriahé, Minas).

OS DOIS IRMÃOS

ENE'AS DA SILVA TOLEDO.
(11 annos)

Em uma belal manhã, dois irmãozinhos, Alfredo e Lucia, depois de pedirem permissão á mamãe, sairam a passear pelo campo.

Chegaram a um logar onde tinha muitos passarinhos, e arvores frondosas.

Estavam distrahidos olhando os passarinhos quando viram uma rolinha caida no chão.

— Que bonita rolinha! — disseram os dois ao mesmo tempo.

Alfredo pegou-a e viu que ella estava com a aza quebrada.

— Coitadinha! — disse Lucia. Quem fez isso commetteu um grande peccado!

No mesmo instante viram Luiz, um moleque, embrenhar-se no matto com um estilingue na mão.

— Foi o malvado do Luiz, — disse Alfredo á sua irmãzinha.

— Vamos leval-a para casa, — disse Lucia. — Quem sabe se poderemos cural-a.

Quando a rolinha sarou, Lucia ficou muito contente porque de certo havia filhotinhos para tratar.

São Gonçalo de Sapucahy — Minas.

CARLOS GOMES

Luiz CYRIACO
(13 annos)

Antonio Carlos Gomes, nosso celebre maestro e compositor nasceu na cidade de Campinas (São Paulo), no anno de 1839 e falleceu no Pará no anno de 1896, com a idade de 57 annos.

Desde criança que se dedicou ao estudo da musica. Quando funcionava Opera Nacional, Carlos Gomes, compoz sua primeira opera: Joanna de Flandres, que mais tarde foi levada a scena com muito exito.

No anno de 1863 foi mandado pelo governo Imperial para a Europa, completar os estudos e deram-lhe uma pensão de 600$000. A obra mais notavel do nosso compositor é a opera Guarany. sta opera foi muito applaudida nos theatros da Italia e principaes cidades da Europa.

As melhores obras deste grande compositor são: "Salvador", "Rosa", "Tosca", "Maria Tudor", etc.

Quando voltou da Europa foi recebido por toda população do Rio de Janeiro.

O imperador d. Pedro II, queria que elle fosse para a Allemanha, mas elle preferiu ir para a Italia, por ser mais desenvolvida na musica.

A opera Guarany foi executada pela primeira vez no theatro Scala na cidade de Milão (Italia). Aos 15 annos Carlos Gomes compoz diversos dobrados para bandas militares.

Compoz tambem o grande compositor hymnos, romanzas e canções que tornaram o seu nome celebre no Brasil.

Em seu cortejo funebre foi executada a opera Guarany.

Macahé — E. do Rio.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL. Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 50$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso $200

Direcção e Administração. Rua 13 de Maio, 33/35 — Tels. 2-3781 — 2-[illegible] — Redacção: rua 13 de Maio, [illegible] 2° andar. Tels.: 2-7[illegible]

O DESPERTADOR DE D. LOLOTA